PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e minimas de ontem:
Aeroporto, 33,6 e 27,2 — Bangú, 34,6 e 24,4 — Bonsucesso, 37,8 e 25,2 — Corcovado, 32,8 e 26,0 — Ipanema, 31,2 e 27,4 — Jardim Botânico, 34,8 e 26,0 — Meier, 36,0 e 23,2 — Paquetá, 34,1 e 22,2 — Saenz Pena, 36,0 e 23,8 — Santa Cruz, 35,7 e 24,3.

CAMBIO: £ 79$570; Dolar 19$650; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$700; P. urug. 10$460. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Dezembro de 1941

Fundado em 1930 – Ano XII – N.º 5872

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Tels.: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede interna).

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

Os Estados Unidos preparam-se para um longo e dificil período de guerra

Foi promulgada, ontem, pelo presidente Roosevelt, a lei que autoriza o envio de tropas americanas para qualquer parte do mundo

Parece decidido, o governo estadunidense, a formar um exército de 10 milhões de homens

WASHINGTON, 13 (United Press) — A luta que os Estados Unidos realizam por sua existencia tomou vulto, hoje, ao se esclarecer a tarefa que o país tem diante de si. Mais homens devem ser convocados. Mais dinheiro deve ser destinado à produção. Mais materiais devem ser fabricados. Mais sacrificios deve suportar o povo norte-americano, que está habituado ao conforto, ao uso de artigos de luxo, muitos dos quais, são elaborados com materias primas que são hoje necessarias às industrias bélicas e de defesa.

Enquanto isto, as forças que defendem as frentes de luta nos pontos distantes devem resistir ao inimigo simultaneamente com a mobilização total do país.

Os Estados Unidos elaboram planos para um longo e dificil período de guerra.

O Congresso prepara a legislação que abrange todos os homens de 18 a 65 anos de idade. Os compreendidos entre 18 a 44 estarão sujeitos ao serviço militar.

Fundos para a defesa

O formidavel aumento dos fundos para a defesa deu, hoje, mais um passo, quando o projeto de lei de inversão de 10.572.350.000 dólares foi enviado à Câmara dos Representantes para sua aprovação final na próxima terça-feira. Nestes fundos há uma verba de ..... 8.000.000.000 dólares para acrescentar mais 900.000 toneladas de navios de guerra à Armada. Os dirigentes operarios e industriais conferenciarão na próxima semana para estudar os métodos de uma fabricação ininterrupta de armamentos, de conformidade com a promesse do presidente Roosevelt de que não será modificada a semana de 40 horas de trabalho. A frente interna está mobilizada. Estão sendo feitos preparativos militares nas costas, contra possiveis agressões, ao mesmo tempo que são detidas as pessoas suscetiveis de se transformar em espiões e sabotadores (na primeira semana já foram detidas 2.541).

"Black-out"

O Departamento de Guerra já tem os planos para os "black-out" e para a suspensão de transmissões radiotelegráficas em caso de perigo de ataques aereos.

Tropas para qualquer parte do mundo

O homem mais atarefado do país é certamente o primeiro magistrado. Hoje promulgou a lei que autoriza o emprego dos atuais conscritos e guardas nacionais em qualquer parte do mundo e manteve varias conferencias na Casa Branca. Uma com o gabinete de guerra, durante a qual, segundo presume-se, foi discutida a estrategia de guerra. E' certo que conferenciará com o Secretario da Marinha, coronel Knox, que regressará amanhã à Washington, de uma viagem de inspeção à Pearl Harbour.

Conferencias

Hoje, ao meio-dia, o presidente conversou com os secretarios de Estado e de Guerra, srs. Cordell Hull e Henry L. Stimson. Mais tarde se avistou com o secretario interino da Marinha sr. James Forrestal assim como com o chefe das operações navais almirante Harold Stark e outros altos chefes da Armada. Ao abandonar a Casa Branca, todos os personagens citados mantiveram-se numa estrita reserva.

Alistamento

Por outra parte as Comissões de Assuntos Militares das duas casas do parlamento se reuniram em sessão secreta para considerar o projeto de lei sobre alistamento dos homens de 18 a 65 anos de idade. Aguarda-se para segunda-feira a provação do projeto. Na reunião que a Comissão da Câmara realizou à tarde, o brigadeiro general Wade Haislip disse que o Departamento de Guerra não deseja diminuir o perigo e acrescentou "não vamos organizar um exército de 10 milhões de homens senão organizá-los para enfrentar o futuro".

Nota do sr. Stimson

O Secretario de Guerra enviou a esta comissão uma nota na qual pede a aprovação do projeto de lei sobre o alistamento que "nos dará a base sobre a qual podemos levantar continua e solidamente pedra por pedra a estrutura com a qual obteremos a vitoria. Pede tambem que não se introduza no projeto cláusulas rigidas devido à rapidez com que mudam as coisas nestes momentos".

17.000.000 de inscritos

O general Ewis Hershey, diretor da conscrição, declarou ante a comissão de assuntos militares da Câmara Baixa que, segundo a lei existente, inscreveram-se 17.000.000 de homens, dos quais um máximo de três milhões podem prestar serviços ao exército. (Os restantes não podem fazê-lo por incapacidade fisica ou por ter familias, de cuja manutenção são responsaveis ou por serem necessarios à industria). Acrescentou que se o governo está decidido a organizar um exército de 10.000.000 de soldados será provavelmente necessario que muitos homens abandonem a industria e que a medida se estenda, de forma consideravel, aos lares.

20.000 por mês

O Serviço de Recrutamento do Exército solicitou a inscrição de 20.000 homens por mês, de 20 a 26 anos de idade para adestrá-los na aviação, em vista das exigencias cada vez maiores da guerra. A Junta de Abastecimento e Prioridades anunciou que se tomaram medidas para assegurar o fornecimento de suficiente quantidade de materias primas importadas do Pacifico, tais como estanho, borracha, [illegible], manganês, tungstenio, crina, grafite, juta e cabelo de porco.

A BANDEIRA AMERICANA AINDA DOMINA EM WAKE E MIDWAY

Possivel, a formação de um Conselho Supremo de Guerra

Com a inclusão de representantes dos EE. UU., Inglaterra, Russia e China

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os Estados Unidos estão em condições de coordenar com os aliados, mais rapidamente que em 1917, seu esforço de guerra. Naquela época se perdeu muito tempo na discussão de assuntos confusos que se encontram na atualidade completamente esclarecidos.

Trancorreram seis meses depois da declaração de guerra em 1917 para que os Estados Unidos participassem das Conferencias Interaliadas, e só foi em 28 de novembro do mesmo ano que o secretario de Estado, sr. Robert Lansing, telegrafou aos diplomatas norte-americanos autorizando-os "estabelecr estreitas relações confidenciais com os representantes aliados".

Hoje as "estreitas relações confidenciais" já se acham estabelecidas com a China, Russia, Inglaterra, e se aproveita o tempo para muitas outras coisas, tempo que é de grande importancia e utilidade.

CONSELHO SUPREMO DE GUERRA

Já se considera a formação de um Conselho Supremo de Guerra, composto de representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, Russia e China.

Na conflagração passada, os Estados Unidos não tiveram representantes no Conselho Interaliado até nove meses depois de sua entrada na guerra.

No atual conflito os Estados Unidos enviaram observadores a todas as frentes de guerra, que estudaram as defesas antiaereas de cada uma. Abriram linhas de abastecimento para a remessa de auxilios para todos os setores de luta em contraste com a técnica de "acerte e erre" da última guerra em que as finanças e a navegação constituiram complicados problemas.

Os primeiros dias da guerra mundial de vinte e cinco anos atrás surpreenderam os Estados Unidos procurando solucionar o problema de fundos e propriedades estrangeiras, distribuição de víveres, auxilio à navegação e dezenas de outros detalhes que hoje foram previstos e alguns resolvidos.

A única questão mais espinhosa é, nesta guerra, a da repatriação dos diplomatas, questão complicada devido à maior extensão e intensidade da luta.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO EM HONG KONG

Desmente-se, em Singapura, que aquela base britânica tenha sido ocupada pelos japoneses

Terrivel golpe foi desfechado pelos submarinos holandeses, que afundaram quatro transportes nipônicos carregados de soldados

SINGAPURA, 13 (U. P.) — Segundo informação oficial, submarinos holandeses, que operam sob as ordens do alto-comando geral aliado, afundaram quatro transportes inimigos que levavam quatro mil soldados para reforçar as tropas invasoras, de Malaca.

No resto do imenso campo de batalha oriental, as forças adversarias conquistaram setores isolados, encerrando assim a primeira semana desta "guerra sem precedentes".

As tropas aliadas desbarataram uma tentativa nipônica de invadir o cabo Kuantan, depois que o inimigo se apoderou, há varios dias, do porto situado na metade do caminho entre Kota Bahru e Singapura.

Ação aerea

No ar, as Reais Forças Aereas e seus aliados da Australia, Nova Zelandia e Indias Orientais Holandesas enfrentaram, com êxito, as investidas japonesas, enquanto que, na guerra naval, afora os êxitos dos submarinos holandeses, "não se registrou qualquer mudança".

Em compensação, os nipônicos conseguiram avançar na zona de Kedan, ao noroeste de Malaca, enquanto submetiam a um incessante bombardeio aereo a ilha de Penang.

Em Hong Kong

Em Hong-Kong, a situação se agravou realmente para os britânicos. Não poude confirmar-se, com respeito à referida base, a noticia de que os nipônicos haviam ocupado Kowloon, localidade separada por um pequeno estreito, de Hong-Kong.

Em fontes autorizadas, fez-se notar que o recuo, em Kedah, terra firme, diante da ilha de Panang, foi uma operação local que terá escassa influencia sobre o resto da situação em conjunto.

Aviadores australianos, que operam de bases situadas nas Indias Orientais Holandesas, continuam atacando, no Pacifico Sul, as bases inimigas, enquanto põem a pique navios japoneses. E' evidente que essas forças aereas operam em estreita cooperação com as de terra e as navais.

Êxitos navais

A primeira noticia oficial de que unidades navais aliadas haviam tomado parte, brilhantemente, na guerra do extremo-oriente, foi dada a conhecer em comunicados expedidos de Singapura e Batavia.

O comunicado de Batavia diz que o afundamento dos quatro navios havia custado aos nipônicos a perda de uns quatro mil soldados, e que a ação ocorreu a uns 115 quilômetros do cabo Patani.

Uma informação disse que foram cinco os transportes afundados, porem, posteriormente se declarou que um deles não havia começado a afundar, quando os submarinos abandonaram o lugar, por cujo motivo não se pode afirmar se foi a pique, depois, ou se ficou apenas avariado.

O inimigo sofreu, ontem, outras perdas de navios, causadas pela ação dos aviões australianos.

O ponto mais critico de toda a frente da Malaca parece estar nos setores de Kedah e Kota Bahru, onde os japoneses intentam realizar uma dupla ofensiva para o sul.

A chegada de unidades mecanizadas nipônicas, que, partindo da Indo-China, atravessaram o territorio da Tailandia, acentuou o perigo.

Um dos movimentos dessa operação empreendida pelos nipônicos seria, ao que parece, a conquista da ilha de Penang, que sofreu constantes bombardeios durante as últimas quarenta e oito horas.

Ainda não há confirmação do rumor pelo qual os nipônicos efetuaram dois desembarques, ao sul da Peninsula de Malaca.

Em Singapura, houve hoje o primeiro alarma aereo, em cinco dias. Rapidamente, caças britânicos levantaram vôo para enfrentar os possiveis atacantes, porem, não foram vistos os aviões inimigos. O sinal de "cessado o perigo" foi dado 40 minutos depois.

A população civil estranha o fato de não ter sido a praça objeto de um ataque que, realmente, possa merecer este nome, durante os cinco dias últimos, pois, o tempo foi realmente belo.

Ilha de Penang

Os dois violentos bombardeios, sofridos pela ilha de Penang, não permitem alimentar-se demasiadas ilusões, porem a referida ilha está mais próxima, que Singapura, das bases nipônicas da Tailandia e do norte de Malaca.

A população de Singapura continua tão confiante e animada, como nos dias anteriores, apesar de que, duas vezes ao dia, os comunicados oficiais previnem, com insistencia cada vez maior, que a frente de terra se aproxima lentamente.

Não há noticias das Filipinas nem de Hawaii.

Os circulos oficiais declararam que "não foi confirmada" a ocupação de Kowloon, anunciada pelos japoneses, embora opinem que as tropas britânicas podem ter feito a evacuação dessa localidade, de acordo com os planos do Alto Comando.

Nos referidos circulos, revelou-se que os britânicos estão em estreito contacto com os chineses. Está-se fazendo toda classe de esforços para prestar-se a maior ajuda mutua, especialmente na luta em torno de Hong-Kong e ao norte dessa praça. Nos circulos militares chineses, informou-se que, hoje, se realizou um violento encontro entre tropas chinesas e nipônicas, ao largo da linha ferrea de Kowloon a Cantão, e que os chineses estão hostilizando as forças japonesas que atacam Hong-Kong. Se os japoneses triunfassem, nas Filipinas e Manila, acredita-se que o seguinte objetivo de suas armas seria lançar-se contra as Indias Orientais Holandesas, cujas autoridades têm apressado os preparativos nas distintas ilhas próximas a Singapura, para fazer frente a qualquer eventualidade.

Uma colonia japonesa, estabelecida na costa de Bornéo, foi "varrida" pelas autoridades holandesas, que não querem ver repetir-se as atividades da "quinta coluna", como ocorreu na metrópole, ao ser atacada pelos alemães, em maio de 1940. A frota holandesa tem atuado, intensamente, em missões de patrulhamento, em cooperação com a frota britânica.

A Batavia compreende que sua sorte depende da de Singapura, o que indica a ordem assinada hoje, pelo comandante em chefe do estado-maior, general H. Pooter, ao autorizar que "se for necessario as forças das Indias Orientais Holandesas poderão combater fora das ilhas."

Uma informação do Departamento de Marinha admite, contudo, que os japoneses provavelmente ocuparão a ilha de Guam

Procuram firmar-se as forças nipônicas nas bases aereas improvizadas nas Filipinas

WASHINGTON, 13 (United Press) — O Alto Comando norte-americano declarou, hoje, que têm sido experimentados reveses na guerra do Pacifico, mas afirmou que a grande batalha das Filipinas está sendo enfrentada com resistencia pelas forças norte-americanas e que em alguns casos os inimigos são lançados ao mar, que é tambem por onde chegam.

O Departamento de Marinha declarou que provavelmente os japoneses conseguirão ocupar a Ilha de Guam, porem acrescenta que a bandeira norte-americana ainda continua flamejando sobre as ilhas de Modway e Wkr, dois importantes baluartes na rota do Extremo Oriente à Hawaii. O exército, entretanto, anuncia que os japoneses foram eliminados da parte setentrional de Luezon e que os paraquedistas que desceram não conseguiram estabelecer cabeças de pontes sendo repelidos.

A ilha de Guam

A ilha de Guam está situada a 2.548 quilômetros ao este das Filipinas e a 2.500 quilômetros de Tokio e é um importante elo da rota aerea transpacifica dos Estados Unidos. Poderá tambem servir como base anti-aerea. A ilha de Wake que ainda resiste constitue um pedaço valioso na rota aerea de Hawaii às Filipinas e Singapura. Fica aproximadamente a uns 3.000 quilômetros de Manilha. A perda de Guam significa que os reforços aereos norte-americanos devem fazer uma volta muito maior desde Hawaii para o oeste desde que pretenda alcançar as Ilhas Fiji e as Ilhas Antipodas no caminho de Singapura.

Objetivo nipônico

O comunicado do Departamento de Guerra diz que a aviação japonesa bombardeou a Cedu e o aeródromo Clark, nas ilhas Filipinas. Acrescenta que o plano inimigo está agora claramente revelado como uma tentativa tendente a obter bases aereas improvizadas fora da zona fiscalizada pelas defesas terrestres norte-americanas. (Uma informação posterior diz que Cedu não foi bombardeada).

Mensagem ao Exército

O secretario da Guerra, coronel Henry L. Stimson, numa mensagem de Natal dirigida ao Exército, disse que este "deve dar exemplo de fortaleza" à Nação nas provas que se aproximam "afim de assegurar nossa vitoria final".

O secretario da Marinha, sr. Knox, que acaba de regressar aos Estados Unidos, enviou ao governo um informe sobre os danos sofridos em Pearl Harbour em consequencia da incursão japonesa de domingo.

CONTIDA A PRIMEIRA ONDA CONTRA AS FILIPINAS

A situação ainda continua confusa, pois a luta se desenvolve em varios pontos distantes, dos quais não se têm noticias concretas

MANILHA, 13 (United Press) — A primeira onda do ataque japonês por terra, mar e ar contra as Filipinas, foi contido pelas forças aliadas filipinas-norte americanas. A situação, porem, continua confusa em alguns dos seus aspectos por falta de noticias concretas dos mais distantes pontos de luta.

Um comunicado de hoje diz que foram eliminadas as forças de desembarque japonesas na extremidade setentrional de Luzon, no setor compreendido entre Apari e Vigan. Ainda não realizaram os japoneses qualquer tentativa para desembarcar novos contingentes em Legapi e eles empregaram suas maiores forças da invasão no setor de Vigone Zambiales. Segundo as últimas informações, luta-se ferozmente sobre a lagoa de Franja da Costa existente entre o mar e a selva, nas estradas que conduzem ao interior sob verdadeiros tuneis formados pelos arvoredos.

Noticias falsas

São falsas as informações fornecidas nas primeiras horas de hoje de que a Ilha de Cebu, entre Negros e Samar, fora bombardeada, apesar do inimigo continuar atacando aereamente a ilha principal, os aeródromos, as instalações navais e militares.

Os aeródromos das proximidades de Manilha continuam sendo objeto de terriveis bombardeios. Os japoneses, porem tiveram uma surpresa devido a extraordinaria concentração de materiais anti-aereas cujo fogo derrubou muitos aviões inimigos

Emboscada e armas primitivas

Um aspecto interessante da lu-

(Conclue na 4ª página)

Adesão absoluta do hemisferio ocidental aos Estados Unidos

Os governos da Argentina e do Perú reiteraram sua solidariedade ao de Washington, em vista das declarações de guerra da Alemanha e da Italia à América do Norte

Medidas preventivas no Equador – Internamento dos súditos do "Eixo" em Cuba – Mensagem de Roosevelt ao general Juto – Mobilização na Nicaragua

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O governo argentino publicou um decreto pelo qual considera os Estados Unidos como nação não-beligerante em sua guerra contra a Alemanha e a Italia.

REITEROU CORDIALIDADE

LIMA, 13 (U. P.) — O gabinete, chefiado pelo presidente Prado, deliberou reiterar sua solidariedade aos Estados Unidos, ante a declaração de guerra da Alemanha e da Italia, e reafirmou a decisão peruana de colaborar na tarefa da defesa comum do Hemisferio Ocidental, de conformidade com as obrigações pan-americanas contraidas.

MEDIDAS PREVENTIVAS NO EQUADOR

QUITO, 13 (U. P.) — O Equador fechou a sucursal da agencia noticiosa Alemã "Transocean", internando ainda os residentes japoneses do porto de Guayaquil.

A proposito, o Ministerio do Interior expediu o seguinte comunicado:

"Pondo em vigor as convenções panamericanas e as declarações exaradas em reunião de chanceleres interamericanos, o Equador adotou varias decisões importantes, algumas das quais são:

O fechamento da agencia alemã "Transocean", a internação dos residentes japoneses do porto de Guayaquil, que foram estritamente vigiados desde o estalar do conflito entre os Estados Unidos e o Japão, os quais serão transferidos para a cidade de Rio Bamba, situada no interior, e a suspensão da publicação dos jornais "El Mundo" e "Intereses comerciales", que estiveram difundindo idéias incompativeis com as nossas instituições e com a ideologia democrática da nação."

INTERNAMENTO EM CUBA

HAVANA, 13 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Vitor Vega Ceballos, assinou um decreto pelo qual se cria um campo de internação na ilha de Pinos, em frente à costa sudeste, no qual serão confinados os súditos japoneses, italianos e alemães, que não acatem as restrições e as disposições do governo, das quais a mais importante é a adotada na quinta-feira. Esta última determina que os súditos japoneses, alemães e italianos que residam nas proximidades da costa, estabeleçam sua residencia no interior, no prazo de 10 dias.

O ministro anunciou, tambem, a proibição a todos os aviões particulares voar sobre o territorio cubano, enquanto dura a guerra.

Por sua vez, as autoridades navais ordenaram a apreensão de todos os iates de recreio e outras embarcações de propriedade de súditos italianos, alemães ou japoneses, que se encontrem em aguas cubanas. As referidas embarcações serão artilhadas.

A NICARAGUA MOBILIZARA' 6.000 HOMENS

MANAGUA, 13 (U. P.) — O efetivo do Exército regular da Nicaragua, é de 3.000 homens, com 7.000 de reservas.

Com a declaração do serviço militar obrigatorio, esse número será aumentado, imediatamente, de 6.000 homens, entre 18 e 30 anos.

INTERCEPTADO O PESQUEIRO

PUNTA ARENAS, Costa Rica, 13 (U. P.) — Três aviões norte-americanos, do serviço de patrulha, interceptaram e bombardearam o navio pesqueiro japonês que tentava fazer-se ao mar, tendo saído do porto de Caldera.

O pesqueiro foi obrigado a regressar ao porto, onde as autoridades detiveram sete japoneses e três norte-americanos que o tripulavam.

MENSAGEM AO GENERAL JUSTO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou ao ex-presidente da Argentina, general Agustin P. Justo, uma mensagem cujo texto é o seguinte:

"Agradeço profundamente as vossas expressões de apoio pessoal, nesta emergencia, e as vossas declarações de que acreditais que o povo argentino está firmemente ao lado dos Estados Unidos, na luta pela preservação da democracia.

"Envio-vos as minhas mais cordiais saudações pessoais".

VENEZUELA NAO APLICARA' AS NORMAS DE NEUTRALIDADE EM RELAÇÃO AOS E. U. A.

CARACAS, 13 (U. P.) — O governo resolveu que não sejam aplicadas, com relação aos Estados Unidos, as normas de neutralidade contidas na legislação venezuelana, e declarou suspensas as disposições do Tratado de Haya, que afetam os paises americanos em guerra.

ALARMA EM PORTO RICO

S. JOÃO DE PORTO RICO, 13 (U. P.) — Em esferas do Exército, diz-se que foram recebidas informações de que aviões não identificados foram vistos frente à costa de Porto Rico, nas primeiras horas da madrugada. O alarme anti-aereo soou em toda a ilha às 24,05. Não se sabe se foi lançada alguma bomba.

Concurso Popular N.° 57, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 31 de Dezembro)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

14-12-1941 Coupon n.° 12

Carta Patente n.° 28, de 6 de Setembro de 1930

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal

Onde quer que haja uma causa nobre, um interesse legitimo, uma atividade benéfica ao país, lá estará o DIARIO DE NOTICIAS com os préstimos do seu apoio e da sua cooperação.

O "PREMIO PERSEVERANÇA - 1941"

De acordo com o regulamento para o sorteio do "Premio Perseverança - 1941", publicado em nossa edição de ontem, visando atender à conveniencia dos concorrentes desta capital, a troca dos "canhotos" relativos aos meses de JANEIRO A NOVEMBRO poderá ser feita a partir de amanhã, 15 do corrente, em nossa sede, entre 9 e 18 horas. Os leitores que se aproveitarem desta facilidade, trocarão o "canhoto" relativo ao mês de Dezembro quando vierem recolher o Mapa deste mês.

O DIA DO RESERVISTA

Unidades do Exército que festejarão a data — Posto e locais de apresentação — Estão obrigados os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias nascidos entre 1 de janeiro de 904 e 31 de dezembro de 923

O Brasil comemorará festivamente o Dia do Reservista, que transcorre a 16 do corrente. Aos reservistas que se apresentarem aos postos respectivos, serão proporcionadas todas as atenções, nos quarteis, repartições e estabelecimentos civis e militares, tendo sido organizados programas dos quais constam preleções patrioticas, cinema educativo, jogos esportivos e almoços por ocasião de sua apresentação, que terá inicio na manhã daquele dia.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, para maior ordem e disciplina por ocasião das apresentações, baixou ontem as seguintes instruções complementares:

1) — UNIDADES QUE FESTEJARÃO O DIA DO RESERVISTA: a) no Distrito Federal: Regimento Sampaio - 2.º Regimento de Infantaria - 1.º Regimento de Artilharia Montado - 1.º G. O. - I|1.º R. A. Ae. - 1.º G. A Do. - I|1.º R. A. A. Ae. - Regimento Andrade Neves - Btl. Escola - 1.ª F. I. R. - Btl. Vilagra Cabrita - 1.º R. C. D. - Btl. de Guardas - Grupo Escola; b) no Estado do Rio: 3.º R. I. - 1.º B. C. - 1.ª F. S. R.

2) — Atendendo a motivos superiores e no sentido de facilitar a apresentação dos reservistas, são criados varios postos de recepção no Distrito Federal, assim discriminados:

COPACABANA. Posto n.º 1 — Local: rua Francisco Sá n.º 33 (Colegio Martins Ramos E. I. M. 8 — Chefe do Posto: 1.º tenente Helio Mafra de Oliveira; auxiliares: aspirante José Raimundo Mondin, aspirante Humberto Luiz Sanches, 3.º sgt. do Q. I. Otavio Freire e 3.º sgt. Raimundo Correia Espindola, do Btl. Escola, 1 cabo e 4 praças do 1.º R. C. D.. Posto n.º 2 — Local: rua dos Toneleiros, 360 (Limpeza Pública da Prefeitura do Distrito Federal) — Chefe do Posto: aspirante Hugo Alvaro Alvarez Correia; auxiliares: aspirantes Paulo Saldanha Galvão e Paulo de Sousa Melo, 3os. sgts Valfrido Marques de Oliveira, do 2.º R. I., Gervasio Esteves de Lima e Bricio Rodrigues de Oliveira, do Btl. Escola, e áauro Pompeu, do Regimento Sampaio, 1 cabo e 4 praças do 1.º R. C. D.

GAVEA — Posto n.º 3 — Local: rua Jardim Botânico n.º 638 (Carioca F. C.) E. I. M. 40 — Chefe do Posto: 1.º tenente Apio de Castro; auxiliares: 2.º ten. Artur Durão e 2.º ten. João Rubim, 1os. sargentos do Q. G. Lourival Bispo e Osvaldo Caldeiras, 3.º sgt. Francisco Perrone, do Btl Escola, 1 cabo e 4 praças do 1.º R. C. D.

BOTAFOGO — Posto n.º 4 — Local: Pavilhão Mourisco (Clube R. Botafogo) E. I. M. 411 — Chefe do Posto: 2.º ten. Kronge Pulbel; auxiliares: aspirantes Osmar Vaz de Carvalho e Alberto Loureiro Batista Filho, 1os. sgts. do Q. I. Argemiro da Mota Leal e Sebastião Berquó, 1 cabo e 4 praças do 1.º R. C. D. Posto n.º 5 — Local: Colegio Santo Inacio, E. I. M. 392 — Chefe do Posto: 1.º ten. Bento Aires Castanheira; auxiliares: 1os. sgts. João Pinto Magalhães e Getulio Mendonça, do Q. I., 3os. sgts. Aderbal Mesquita e Osvaldo Gomes da Silva, do 2.º R. I., 1 cabo e 4 praças do 1.º R. C. D.

FLAMENGO — Posto n.º 6 — Local: Clube de Regatas do Flamengo, E. I. M. 382 — Chefe do Posto: 1.º ten. Carlos Meira Matos, da Escola Militar; auxiliares: aspirantes Vinicius Vera e Luiz Duarte Silva, 3os. sgts. Antonio de Siqueira Campos, do 2.º R. I., e Onedio Silva, do C. P. O. R., 1 cabo e 4 praças do 1.º R. C. D. Posto n.º 7 — Local: Largo do Machado (Escola Pública José de Alencar) — Chefe do Posto: 1.º ten. Arquimedes Mariano de Azevedo; auxiliares: aspirantes José Rocha Pontes e José Amaral; 1os. sgts. Gualberto Besse e Augusto Sabóia de Melo, do Q. I.; 3os. sgts. Arlington Dias, do Btl. de Guardas; 1 cabo e 4 praças do 1.º R. C. D. Posto n.º 8 — Local: Fluminense F. Clube - Rua Alvaro Chaves (E. I. M. 185) — Chefe do Posto: 1.º ten. José Ribamar Leão; auxiliares: aspirantes J. B. Resende Martins e Ari Paracampo; 1os. sgts. do Q. I. Alexandre José Lopes e Laurindo A. de Araujo, 3.º sgt. José Cardoso de Ataide, do Colegio Militar, 1 cabo e 4 praças do 1.º R. C. D.

CENTRO — Posto n.º 9 — Local: Pavilhão de Turismo da Prefeitura do D. F. (Feira de Amostras), Tiro de Guerra 97 — Chefe do Posto: 1.º ten. Vitor Marcos dos Santos; auxiliares: 2.º ten. Lucio de Melo Porto e asp. Dael Pires Lima; 3os. sgts. Artur Santos e Galileu, do Q. I.; 1.º sgt. Lauro Soares, do Btl. Escola; 1 cabo e 4 praças do 1.º R. C. D. Posto número 10 — Local: Praça 15 de Novembro (Academia de Comercio) E. I. M. 25 — Chefe do Posto: 1.º ten. Irineu G. Pinto; auxiliares: 2.º ten. José da Silva Ribeiro e aps. Francisco Maia de Oliveira; 2.º sgt. Nicolau Joaquim de Oliveira, da Esc. de Trans. do Ex.; 3os. sgts. Raimundo Siqueira de Araujo e José Hermógenes de Sousa, do Btl. Escola; 1 cabo e 4 praças do Btl de Guardas. Posto n.º 11 — Local: Fiscalização do Cais do Porto (Avenida Venezuela n.º 204) T. G. 345 — Chefe do Posto: 2.º ten. Pedro Vitor de Carvalho; auxiliares: aspirantes Lauro de Morais Farias e Francisco de Paiva Torres; 1.º stg. do Q. I. Alexandre José Lopes; 3.º sgt. Dacleriо Buzani, da 1.ª C. R.; 1 cabo e 4 praças do Btl. Guardas. Posto número 12 — Local: rua da Relação (Policia Central) — Chefe do Posto: 2.º ten. Coutrin; auxiliaers: 2.º ten. Rosendo Marinho de Oliveira, asp. Hugo Pereira do Vale, 2.º sgt. Carlos Fernandes Cerigulo, 3os. sgts. Agnelo Barbosa Lima, ambos do Btl. Escola, Lucidio Vasconcelos, do 2.º R. I., 1 cabo e 4 praças do Btl. de Guardas. Posto n.º 13 — Local: Edif. da Prefeitura (Praça da República, 197) — Chefe do Posto: 2.º ten. Palemon do Vale; auxiliares: 2.º ten. Newton de Paula, asp. Nauzezeno Henrique Barata, 3os. sgts. Deomedes Torres, do Btl. Escola, Nilo Vasconcelos, do 2.º G. Regiões, Josafá Ferreira Dias, do Reg. Sampaio, e 1 cabo e 4 praças do Btl. de Guardas. Posto n.º 14 — Local: lado da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto (Praça dos Governadores — Chefe do Posto: 2.º ten. Labieno Ferreira Parajara; auxiliares: 2.º ten. Fausto Sabag e asp. Did Freire da Mota Teixeira; 2os. sgts. Benedito Francisco dos Anjos, Valdemar Antunes de Azevedo, Luiz Nogueira de Castro, do Regimento Sampaio, 1 cabo e 4 praças do Regimento Sampaio. Posto número 15 — Local: Clube de Regatas Vasco da Gama, São Januario (E. I. M. 307) — Chefe do Posto: 1.º ten. Marcio de Meneses; auxiliares: asps. Alfredo Marin e Luiz Augusto Teixeira, 1os. sgts. Rui Pacheco e Gabriel Junqueira e 2.º sgt. Francisco Bezerra Gomes, do Reg. Sampaio, e 1 cabo e 4 praças do Reg. Sampaio.

S. FRANCISCO XAVIER — Posto 16 — Local: Escola Normal, rua Mariz e Barros — Chefe do Posto: 1.º ten. Francisco Xavier de Paula Barros; auxiliares: asps. Silvestre Galo e Orlando Vetell, 1.º sgt. Jaime C. Rodrigues, do Q. I., 3os. sgts. Custodio Ribeiro de Carvalho, do Btl. de Guardas, Antonio Francisco de Sousa, do Reg. Sampaio, 1 cabo e 4 praças do Reg. Sampaio. Posto n.º 17 — Local: América F. C., Praça Afonso Pena (E. I. M. 311) — Chefe do Posto: 1.º ten. Mendonça Lima; auxiliares: José Maria Uchoa Daltro, José da Aparecida Sales, ambos aspirantes, 3os. sgts. José M. Neto, do Q. I., José Albertino Sá Pereira e Dirceu da Silva Ribeiro, do Btl. Escola, 1 cabo e 4 praças do Reg. Sampaio. Posto n.º 18 — Local: Associação Atlética Portuguesa, rua Barão de S. Francisco Filho (E. I. M. 404) — Chefe do Posto: 1.º ten. Virgilio Geolás da Silva, do Reg. Sampaio; auxiliares: aspirantes Joaquim Simões Faria e Jorge Mozart, 2os. sgts. Manuel Soares da Silva, do 2.º Gr. de Regiões, José Audalio Costa, do E. M. R., 3.º sgt. José Abelardo de Albuquerque, do Btl. Escola, 1 cabo e 4 praças do Reg. Sampaio.

ANDARAÍ — Posto n.º 19 — Local: Pinto de Figueiredo, esquina de Barão de Mesquita (I. R. T. G.) — Chefe do Posto: 2.º ten. Dalci Almeida, do Reg. Sampaio; auxiliares: 2.º ten. Hermes Venceslau Valim e asp. Lucio Glauco Pinto, 1os. sgts. Prado Lopes do Q. I., Odilon Prado Guerra, do Reg. Sampaio, 2.º sgt. Paulo Silva, do Reg. Sampaio, 1 cabo e 4 praças do Reg. Sampaio. Posto n.º 20 — Local: rua 24 de Maio, Ginasio 28 de Setembro (T. G. 140) — Chefe do Posto: 1.º ten. Aldemir Moura; auxiliares: aspirantes Sabino Serafim e Marco Aurelio Caldas Barbosa, 1os. sgts. Nicolau do Q. I., Eutronio Bentes de Matos, do Q. G. da 1.ª R. M., 2os. sgts. Lourival da Silva Carmelo, do Btl. Escola, 1 cabo e 4 sds. do Reg. Sampaio.

RIO COMPRIDO — Posto n.º 21 — Local: Dependencia da Limpeza Pública do D. Federal (Avenida Paulo de Frontin) — Chefe do Posto: asp. Alcides Campos; auxiliares: asps. Heleno Azeredo e Oscar Vieira Ramos, 1.º sgt. Alporandir Nascimento, do Q. I., 3.º sgt. Nilo Raposo Paiva, do Btl. Escola, Alicio Ribeiro de Brito, do Reg. Sampaio, 1 cabo e 4 praças do Reg. Sampaio.

MEIER — Posto n.º 22 — Local: rua Aristides Caire (Tiro de Guerra 172) — Chefe do Posto: 1.º ten. Orlando Gonçalves; auxiliares: 2.º ten. Murilo Capanema, 1.º sgt. Lauro Costa, do Q. I., 2.º sgt. Alvaro Barreira Belfort, do Reg. Sampaio, 3os. sgts. Alfeu Dantas de Morais Filho, do Reg. Sampaio, e Roque de Oliveira Valença, do Btl. Escola, 1 cabo e 4 sds. do Reg. Sampaio.

MEIER-CAXAMBI — Posto n.º 23 — Local: Tiro de Guerra 77 — Chefe do Posto: 1.º ten. Ernani Nigro; auxiliares: asp. Nunu Alvares Peerira, 3os. sgts. Emilio Monteiro, Apolonio R. Barbosa, do Q. I. Isauro Assiz de Sousa, da E. Militar, 1 cabo e 4 sds. do 2.º R. I.

BONSUCESSO — Posto n.º 24 — Local: Bonsucesso Futebol Clube (E. I. M. 337) — Chefe do Posto: Alberto Tavares Silva Junior; auxiliares: asp. Ulisses J. dos Reis Oliveira, 3os. sgts. Mario Martins Meneses, do Cont. do Q. G. R., João Hanequim Dantas, do Q. I., 1 cabo e 4 sds. do 2.º R. I.

PIEDADE — Posto n.º 25 — Local: rua Goiaz 458 (T. G. 96) — Chefe do posto: 2.º ten. Feliciano M. Guimarães; auxiliares: asp. Abilio Henrique de Freitas, 3os. sgts José Helio de Medeiros, do Q. I., José Augusto Evelin Pereira, do Btl. Escola, 1 cabo e 4 sds. do 2.º R. I.

CASCADURA — Posto n.º 26 — Local: Departamento da Limpeza Urbana (Próximo à Estação) — Chefe do Posto: 2.º ten. João Brito Jorge; auxiliares: 2.º sgt. Adolfo Frederico Teixeira, da Dir. S. E., 3os. sgts. Manuel Antonio de Morais, do R. Sampaio, e Mario Cabral de Vasconcelos, do Btl. de Guardas, 1 cabo e 4 sds. do 2.º R. I.

MADUREIRA — Posto n.º 27 — Local: Campo do Madureira Atlético Clube (E. I. M 406) — Chefe do Posto: 2.º ten. João Negrão; auxiliares: asp. Pedro Celestino Vilar, 3os. sgts. Miguel Teixeira de Castro, da 1.ª B'a. A. Ae., Raimundo Aragão, da Cia. de Guardas do Q. G., 1 cabo e 4 praças do 2.º R. I.

JACAREPAGUA — Posto n.º 28 — Local: Rex Basquete Clube (T. G. 249) — Chefe do Posto: asp. Paulo Lipoll; auxiliares: 2.º sgt. Lauro Pinheiro Jamacarú, do C. P. O. R., 3os. sgts. Astolfo de Paula Lana, da Dir. Ensino, Leonel José de Oliveira, do Contingente do Q. G. R., 1 cabo e 4 sds. do 2.º R. I.

ANCHIETA — Posto n.º 29 — Local: Anchieta (em frente à estação), T. G. 265 — Chefe do Posto: 3.º ten. Justino Vieira; auxiliares: 3os. sgts. Homero Carbono, da 1.ª F. I. R., e Antonio Pacheco de Castro, do Reg. Sampaio, 1 cabo e 4 sds. do 2.º R. I.

BANGÚ — Posto n.º 30 — Local: Bangú Atlético Clube (Estação de Bangú), E. I. M. 410 — Chefe do Posto: 2.º ten. Cirne; auxiliares: 3os. sgts. Pedro Clementino, do Btl. de Guardas, e Antonio Domingos Fernandes, da F. Militar, 1 cabo e 4 sds. do 2.º R. I.

CAMPO GRANDE — Posto n.º 31 — Local: Campo Grande, em frente à Estação (T. G. n.º 6) — Chefe do Posto: 1.º ten. Artur Paulo dos Santos; auxiliares: 3os. sgts. Djalma Merguilhão, da 1.ª F. I. R., e Jovelino Amaro do Nascimento, do R. Sampaio.

3) — Participarão das festividades no corrente ano os reservistas de 1.ª e 3.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1.º de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923.

4) — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações, conduzindo o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar.

5) — Os reservistas não possuidores de certificados, caderneta ou certidão (por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os terem à mão), deverão tambem se apresentar.

6) — Fica facultado aos reservistas de 1.ª e 2.ª categorias e de qualquer arma, a apresentação no quartel ou no posto de recepção mais próximo de sua residencia.

7) — Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transportes, luz, gás, força, telefones, correios e telégrafos, portos, agua, esgotos, assistencia e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente aos quartéis ou postos de recepção, ficando, porem, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, à Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas.

8) — Os postos de recepção, numerados de 1 a 31, estão sob direção de Oficiais da ativa e da reserva, os quais entrarão em entendimento com o Estado Maior da 1.ª Região Militar, em caso de necessidade, pelos telefones 43-0215 (1.ª Secção) e 43-6211 (Portaria).

No M. da Marinha

As comemorações do "DIA DO RESERVISTA", para os reservistas da Armada, terão lugar na Ilha das Cobras, a partir das 8 horas do dia 16 de dezembro do corrente ano, até às 17 horas desse mesmo dia.

Os portões do patio do edificio deste Ministerio estarão abertos e por eles os reservistas terão acesso à Ilha das Cobras, onde serão realizadas as varias cerimonias comemorativas do "Dia do Reservista".

Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo: — a) — o certificado, caderneta ou certidão

(Conclue na 4.ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

O "SAGRES" APORTARÁ, AMANHÃ, À GUANABARA

Realizando um longo cruzeiro de instrução, o navio-escola português deixou o Tejo no dia 1.º de outubro último — O corpo clínico do Hospital Central da Marinha realizou a sua última reunião científica do ano — Decreto-lei sobre a validade de exames de saude de funcionarios civis — Outras notas

A Guanabara aportará, amanhã, às 15 horas, o navio-escola da Marinha Portuguesa "Sagres". O veleiro lusitano, que vem ao Brasil em viagem de instrução aos cadetes da Escola Naval e de alunos marinheiros. Comandado pelo capitão-tenente Vieira Garin, o "Sagres" deixou o Tejo no dia 1º de outubro último, afim de realizar o seu sexto cruzeiro de adaptação, tendo comparecido a bordo, para apresentar suas despedidas e desejar boa viagem aos oficiais, cadetes e alunos, o capitão-tenente Ortins de Bittencourt, ministro da Marinha de Portugal; os almirantes Botelho de Sousa, major-general da Armada, e Alvaro Marta, superintendente da Armada, bem como varias outras altas patentes navais lusitanas.

Eleva-se a 302 o número de pessoas que conduz o "Sagres", no seu longo cruzeiro, distribuidos da seguinte maneira: — 13 oficiais, 20 cadetes, 19 sargentos, 159 marinheiros e 91 alunos marinheiros.

Durante a permanencia do "Sagres", no Rio, ficará, por designação do ministro da Marinha, à disposição do capitão-tenente Vieira Garin, comandante do navio-escola, o capitão de corveta Paulo Martins Meira, imediato da Base e da Flotilha de Submarinos.

REUNIÃO CIENTIFICA NO H. C. M.

Realizou-se, no Hospital Central da Marinha, mais uma das habituais reuniões cientificas do Corpo Clinico desse estabelecimento hospitalar. Como sempre, a reunião foi presidida pelo diretor do estabelecimento, capitão de mar e guerra médico, dr. Fabio de Vasconcelos. Iniciada a sessão, procedeu-se à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada, depois do que se passou à ordem do dia. Dada a palavra ao dr. Nelson de Barros Vasconcelos, chefe da Clinica Oftalmológica, fez este a apresentação de casos de "retinite hipertensiva" e das respectivas microfotografias do fundo do olho. Comentando a comunicação, o dr. Fabio de Vasconcelos exaltou o esforço e o grande interesse que o dr. Nelson Vasconcelos dedica ao seu serviço. Seguiu-se com a palavra o cirurgião dentista dr. Marcelo Borges, que discorreu sobre o tema "Cirurgia dos focos apicais". A exposição provocou francos elogios dos drs. Armando Segond, Armando Pinto Fernandes, Nelson Barros de Vasconcelos e Luiz Cordeiro Alves Braga. Usando da palavra, o dr. Tarcisio Ribeiro Martins apresentou um enfermo que se curou radicalmente de sua trombo-espleno-flebite, graças à ação conjunta da cirurgia e da clinica médica. Este caso despertou muito interesse e suscitou vivos debates em que tomaram parte os drs. Luiz Cordeiro Alves Braga, Max Selze, Armando Pinto Fernandes, Osvaldo Palhares e Fabio de Vasconcelos. Encerrando a sessão, última do ano, o presidente mandou que se procedesse à leitura do resumo dos trabalhos executados nas reuniões cientificas, pela qual se verificou houve, durante o ano de 1941, nove sessões ordinarias, três extraordinarias, quatro conferencias e uma demonstração prática. Os assuntos versados nas reuniões, foram em número de vinte.

VALIDADE DE EXAMES DE SAUDE

Pelo presidente da República, foi assinado, ontem, decreto-lei determinando que serão considerados validos, para todos os efeitos, os laudos dos exames e inspeções de saude a que se submeteram, perante os orgãos proprios do Ministerio da Marinha os servidores civis da referida Secretaria de Estado, no periodo compreendido entre 23 de maio de 1940 e 3 de dezembro de 1941.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Marinha indeferiu os seguintes requerimentos: — Alfredo Ferreira Touguinha, pedindo seja considerado médico da Reserva Naval; Luiz Correia Chaves, pedindo permissão para prestar exame para conferente de carga; Euclides Ferreira Escobar, pedindo concessão das Medalhas Cruz de Campanha e da Vitoria; e Julio Barbosa, 1.º sargento reformado, pedindo reversão ao serviço ativo da Armada.

SOCIO-ENGENHEIRO

Para a organização de uma empresa de trabalhos topográficos, geodésicos e fotogramétricos aceita-se um com pequeno capital. Mais informações com Sociedade Wild Suisso-Brasileira de Engenharia Ltda. — Avenida Gomes Freire, 9, Caixa Postal: 3086.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Casos de insolação — Agressões — Roubo — Furto — Principio de incendio — Falecimento — Um morto e 16 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Em São Gonçalo, na estação de Raul Veiga, um troll da Estrada de Ferro Maricá atropelou o trabalhador Estanislau de Brito, com 62 anos, casado e morador na estrada do Laranjal 182, produzindo-lhe fratura do maléolo direito, contusões e escoriações generalizadas.

O trabalhador foi internado no Hospital de São Gonçalo.

* * *

Na rua Floriano Peixoto, em São Gonçalo, um caminhão atropelou o menor Francisco, de dez anos, filho de Sebastião Alves Gouveia, morador à travessa Gonçalves 293, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas.

O motorista fugiu e o menino foi medicado no Pronto Socorro local.

* * *

Na rua de S. João, em Niterói, uma bicicleta atropelou a menina Antonia, de dez anos, filha de Olivia Mota, residente à mesma rua n. 212. O ciclista evadiu-se, sendo a vitima socorrida pela Assistencia.

Acidentes

Paulo Felix Barbosa, de 21 anos de idade, solteiro, ciclista da Panificação Oceânica, à avenida Copacabana n. 590, morador à rua Macedo Sobrinho n. 175, caiu da bicicleta que montava, em frente ao "Metro Copacabana", sofrendo fratura do cranio. Medicado no Hospital Miguel Couto. Paulo foi, em seguida, internado na Casa de Saude Dr. Heyder.

* * *

Orsino Rangel, de 54 anos de idade, um pobre homem sem profissão e sem residencia, achava-se a dormir à beira do canal do Mangue, nas proximidades da estação Barão de Mauá, quando acordou sobressaltado, às primeiras horas da madrugada, caiu no lodo do canal. O vigilante n. 98, da Policia Municipal, ao vê-lo sobre o lamaçal, socorreu-o.

* * *

Azenda Corel, de 16 anos de idade, moradora à rua Constante Ramos 99, banhava-se no Posto 4 da Praia de Copacabana, quando foi arrastada pela correnteza, sendo, porem, salva por auxiliares do Serviço de Salvamento da Municipalidade.

* * *

Na rua 24 de Maio, em frente ao n. 1.103, a limousine particular n. 20.280, afim de não atropelar um transeunte imprudente, desviou a direção, chocando-se contra o muro da Central do Brasil. Cerca de dois metros de extensão do muro foi abaixo e a limousine ficou bastante avariada. O motorista evadiu-se.

* * *

A menina Léia, de 7 meses de idade, filha do sr. Domingos Zacarias, morador à rua Irajá s/n, engoliu um fragmento de concha de caramujo, o qual se alojou no pulmão esquerdo. Trazida pelos pais para o Hospital de Pronto Socorro, Léia foi entregue aos cuidados do dr. Calado de Castro que a submeteu a melindrosa operação, retirando o fragmento de concha do orgão onde se achava localizado. O dr. Calado de Castro declarou à reportagem que a operação foi uma das mais dificeis da sua carreira. Apesar do êxito alcançado, Léia acha-se ainda em estado que exige serios cuidados, tendo ficado internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Jorge Gomes Fenal, de 30 anos de idade, solteiro, marcineiro, morador à rua Francisca Meier n. 210, viajava no ônibus n. 594, da Viação Cruz de Malta, com o braço direito para fora da janela do carro. Quando o ônibus passava pelo largo da Piedade, rente a um poste, Jorge teve o braço imprensado e fraturado. Socorrido pela Assistencia do Meier, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Augusto Severo, esquina do beco dos Carmelitas, um homem de 45 anos presumiveis, de cor branca, ao saltar de um bonde, foi colhido por um auto, sofrendo fratura exposta do cranio. Socorrido pela Assistencia, o desconhecido foi, a seguir, internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista evadiu-se.

* * *

Na Avenida Niemeier, o automovel particular n. 520, sofreu uma derrapagem e bateu em um poste, ficando levemente ferido o menor Fabio Martins de Melo, com 17 anos, morador à rua Alberto Campos n.º 84, que viajava no referido veiculo.

Casos de insolação

Jonas Gonçalves dos Santos, de 18 anos de idade, foi acometido de um ataque de insolação no Parque Julio Furtado, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Aguiar n. 65, a senhora Antonia Gomes, viuva, com 64 anos, sentiu-se atacada de insolação, sendo socorrida por uma ambulancia da Assistencia.

Roubo

O sr. Heine Hamburger, vindo, há dias, de S. Paulo, hospedou-se na casa IV do n.º 175 da rua Santo Amaro. Ontem, o sr. Heine apresentou queixa à policia do 4.º distrito de que lhe foram roubados uma calça de tropical, uma carteira contendo 540$000 em dinheiro, três frações do bilhete número 13.020, da Loteria Federal, extração de ontem, uma cautela da Caixa Econômica no valor de 1:800$000, uma passagem de volta para S. Paulo, de 1.ª classe, e uma ficha de talões de cheques do Banco Holandês. A respeito do fato foram tomadas as providencias necessarias.

Agressões

Em Niterói, no morro do Alemão, o desordeiro que atende pelo vulgo de "Passarinho", agrediu, a tiros de revolver, o operario Mario Juvencio dos Santos, de 58 anos, casado e ali morador, não acertando, entretanto, o alvo.

Deu causa à agressão o fato de ter "Passarinho" espancado o menor João, de 13 anos, filho de Mario. O operario protestou e o desordeiro desfechou-lhe dois tiros, fugindo em seguida. A Policia teve conhecimento do fato.

* * *

Rute Pinto, de 28 anos de idade, casada, moradora no morro do Salgueiro s/n.º, foi agredida, a navalha, por um desconhecido, na rua Estacio de Sá, esquina de S. Carlos. Com ferimentos incisos na coxa direita e na região frontal, a vitima foi socorrida pela Assistencia. O agressor evadiu-se.

Furto

A. Novais, residente à rua do Matoso n.º 172, queixou-se à policia do 15.º distrito de ter sido furtado em uma caixa onde guardara a importancia de 2:700$000. A queixa foi registrada e a policia tomou as providencias exigidas pelo caso.

Conflito

Na rua Vinte e Quatro de Maio número 444, Confeitaria Riachuelo, de Alvaro Ferreira Pinto, com 29 anos, casado e morador à rua Clara de Barros n.º 18, apartamento 201, reuniram-se diversos fregueses da casa, bastante alcoolizados, e um deles, Celio Ferreira Pires, de 24 anos, residente à rua Vinte e Quatro de Maio n.º 476, tornou-se bastante inconveniente, sendo, por isso, observado pelo negociante. Os companheiros de Celio animaram este a brigar com o proprietario do estabelecimento. Não tardou que dentro da Confeitaria estivesse armado serio conflito, sendo quebrados copos, garrafas, mesas e armações.

Compareceu a policia do 19.º distrito, tendo a assistencia do Meier, socorrido os seguintes feridos sem maior gravidade: Alvaro Ferreira Pinto, dono da confeitaria, e seus irmãos José, Angelo e Cândido, moradores no proprio estabelecimento; Celio Pires, o promotor do conflito, e os seus companheiros Vitor Eduardo, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Marechal Bittencourt n.º 137, casa 13, e Humberto Constant, com 25 anos, solteiro, morador na mesma rua n.º 166, casa 3.

Principio de incendio

Na rua Marquês de S. Vicente número 508, residencia do sr. Perolio Barcelos, manifestou-se fogo na garage, comparecendo o material do posto de bombeiros de Humaitá, sob o comando do sargento Ernesto Lima de Castro, que o extinguiu rapidamente com alguns baldes d'agua. A policia do 1.º distrito registrou o fato.

Falecimento

Maria Luiza, de 9 anos de idade, filha de Pedro Pereira da Costa, morador à rua Uruguai n.º 30, no dia 3 do corrente, foi vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus. Ontem faleceu, no Hospital de Pronto Socorro, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Reorganizado o Instituto Nacional do Mate

Orgão dos interesses dos produtores, industriais e exportadores, o INM é uma entidade de natureza para-estatal porem com personalidade propria

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Instituto Nacional do Mate, criado pelo decreto-lei n. 375, de 13 de abril de 1938, passa a ter a organização constante deste decreto-lei.

Art. 2.º — O Instituto Nacional do Ma, orgão dos interesses dos produtores, industriais e exportadores do mate, é uma entidade com personalidade propria, de natureza para-estatal, sob a jurisdição do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, tendo como sede e foro a capital da República.

Art. 3.º — O Instituto Nacional do Mate será orientado e dirigido pela Junta Deliberativa e pelo presidente.

Parágrafo unico — O presidente será auxiliado por diretores.

Art. 4.º — A Junta Deliberativa será constituida de 12 membros, escolhidos da seguinte forma:

a) — um representante dos produtores e outro dos industriais e exportadores de mate, dos Estados de Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

b) — um representante designado pelo Governo de cada um dos Estados citados.

§ 1.º — A Junta será presidida por um dos seus membros, designado pelo presidente da República.

§ 2.º — Os representantes dos produtores, dos industriais e exportadores serão eleitos ou designados pelas respectivas associações de classe e exercerão o seu mandato pelo periodo de dois anos.

§ 3.º — Os representantes dos governos estaduais, serão designados tambem pelo periodo de dois anos, podendo ser reconduzidos, bem como destituidos, a juizo do Governo do Estado.

Art. 5.º — A Junta Deliberativa reunir-se-á, ordinariamente, em outubro de cada ano e extraordinariamente, sempre que for convocada, com antecedencia minima de quinze dias, pelo presidente do Instituto ou por solicitação escrita de 2|3 dos seus membros.

Art. 6.º — São atribuições da Junta.

a) — traçar a politica econômica e aprovar o plano de administração anual apresentado pelo presidente do Instituto;

b) — fixar, anualmente, a taxa de propaganda prescrita neste decreto-lei;

c) — deliberar sobre a concessão de auxilio financeiro a produtores, exportadores e industriais inscritos no Instituto e sobre a constituição de fundos para esse fim;

d) — aprovar o quadro do pessoal do Instituto e determinar os respectivos salarios;

e) — examinar, aprovando ou não, a gestão financeira do Instituto, à vista do relatorio apresentado pela Comissão Fiscal a que se refere o artigo 7º, bem como o relatorio apresentado pelo presidente do Instituto sobre os trabalhos executados durante o ano anterior;

f) — deliberar sobre o projeto de orçamento anual apresentado pelo presidente do Instituto;

g) — fixar as importancias, a que terão direito, por ocasião das reuniões, os seus membros, a titulo de despesas de viagem e estada;

h) — sugerir ao presidente do Instituto quaisquer providencias para a defesa da produção do mate e desenvolvimento do seu comercio.

Art. 7.º — Por ocasião de sua re-

(Conclue na 10ª pagina)

GATOS E CACHORROS COMENDO ALUMINIO

Hoje o CINEAC GLORIA, apresenta "OSTRAS FUTURISTAS", um engraçadíssimo "short", em que as ostras falam, os gatos e cachorros comem trens de aluminio — não é desenho nem comedia — uma novidade no cinema

RIO, 15 (CBL) — Sem ser comedia nem desenho animado, "Ostras Futuristas" está causando sucesso pela hilariedade que provoca ao espectador. Trata-se de uma nova técnica para animar as coisas e os animais. "Ostras Futuristas" é o primeiro filme desse gênero que está sendo apresentado hoje no Cineac Gloria. A historia sobre a qual versa este celuloide é a de uma familia de ratos que entrou em conflito com um gato e um cachorro, que de tão ferozes comiam os trens de cozinha. O gato e o cachorro foram vencidos pela astucia dos camondongos mas as ostras que foram os seus segundos inimigos deram-lhes muito trabalho e provaram a velha máxima de que a união faz a força.

No mesmo programa, jornais recebidos por via aerea e o ATUALIDADES CINEAC. DN.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C., à pág. 10)

Encerramento do ano letivo e entrega de diplomas das Escolas de Artilharia de Costa e Técnica do Exército

Validade de exames de saude — Oficiais e praças que têm direito a Medalha Militar de Bons Serviços — A visita do Instituto Nacional de Ciencias Políticas — Os aspirantes de 1922 vão comemorar o 20.º aniversario de formatura — Outras notas

CHEGOU O GENERAL AMARO BITTENCOURT. — Chegou, ontem, a esta capital, pelo "clipper" da Panair, procedente de Miami, o general Amaro Soares Bittencourt, adido militar junto à embaixada do Brasil em Washington e chefe da Comissão Militar Brasileira de Compras nos Estados Unidos. O desembarque, às 10,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, teve o comparecimento dos generais Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, e Sousa Ferreira, diretor geral da Saude do Exército, além de numerosas pessoas, amigos e oficiais de varias patentes. Na gravura, um aspecto do desembarque.

Nos próximos dias 19 e 27 do corrente, às 9 horas, terão lugar, respectivamente, as cerimonias do encerramento do ano letivo, e a da entrega de diplomas aos oficiais que concluiram os diversos cursos das Escolas de Artilharia de Costa e Técnica do Exército. Essas solenidades serão presididas pelo sr. Getulio Vargas, com a presença do ministro da Guerra, todos os generais desta guarnição e demais altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. O general Amaro Soares Bitencourt, adido militar do Brasil em Washington, ontem chegado a esta capital, paraninfará a turma de engenheiros da Escola Técnica. O coronel José Bentes Monteiro e major Alexandrino Mota, este comandante da E. A. C., e aquele, da E. T. E., organizaram esmerados programas para essas cerimonias.

VALIDADE DE EXAMES DE SAUDE

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que serão considerados válidos, para todos os efeitos os laudos dos exames de inspeções de saude a que se submeterem perante os orgãos proprios do Ministerio da Guerra, os servidores civis dessa pasta, no periodo compreendido entre 23 de maio de 1940 e 3 de dezembro de 1941.

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e praças do Exército:

OURO — Coronel Henrique Batista Dufles Teixeira Lott; Tenente-coronel Gastão de Albuquerque; Tenente-coronel médico Franklin Ferreira Braga.

PRATA — Majores médicos Rafael dos Santos Figueiredo Junior; Artur José da Silva Lima; Valdemar de Macedo Rocha; Capitães Rafael Ferrão Teixeira, Francisco de Paula e Faria; Anito Magalhães Costa, Julio de Castilhos da Costa e Sousa, Armando Bandeira de Morais, Olivio Gondim de Uzeda, Julio Correia Falkenbach; 1.ºs tenentes Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, Pedro Paulo de Carvalho, Manuel Antonio de Oliveira Melo Junior, Murilo Ferreira Alves da Silva, Manuel Antonio de Sousa; sub-tenente Rodolfo Schunemann; sargento-ajudante Antonio Marchesano; 2.º sargento Firmino Chaves Filho.

BRONZE: — Coronel da Reserva de 1.ª classe Dalmiro Buys de Barros; Capitães de Infantaria Agenor Monte, Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, Osvaldo Palma Lima e Oscar Marques de Almeida; Capitães de Artilharia Paulo Pinto Leite e Adolfo João de Paula Couto; Capitão de Engenharia Kleber Arminio de Lima Araujo; Capitão Médico Murilo Coutinho Cesar da Costa; Capitão Farmacêutico da Reserva de 1.ª classe Berilo da Fonseca Neves; 1.º tenente de Infantaria Carlos Viveiros da Silva; 1.º tenente de Artilharia Odilon de Loiola e Silva; 1.º tenente Intendente do Exército Israel Cândido Velho; 2.ºs tenentes Farmacêuticos Antonio Vicente Fernandes e Deusdédit Batista da Costa; 2.º tenente da Reserva, convocado, de Artilharia Marçal de Assis Brasil; 2.º tenente Intendente do Exército Maurilio Augusto Curado Fleury Junior; Sub-Tenente de Infantaria Mario Pedro de Figueiredo; 1.º sargento Gilberto Neto de Azevedo; 2.º sargento de Artilharia Nascimento Mahfuz; 2.º sargento de Cavalaria Nelson Aires Castanho; 3.º sargento de Infantaria Sindoval Leal de Albuquerque; Soldado Músico de 2.ª classe de Infantaria Adir Alves da Silva; e Soldado Músico de 1.ª classe de Infantaria João Manuel Viana.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Idino Sardenberg, Raul Nenzi, 1.º ten. Tancredo Correia Porto e aspirante a oficial Belmiro Albano Raimundo.

Foram designados para uma comissão interna o coronel Rodolfo Vilanova Machado, o major Francisco Amanajás de Carvalho e o 1.º tenente José Elpidio [illegible]ueira.

Foram, ainda, designados os majores Omar Cavalcanti Barcelos, Paulo Estrela Vieira e Gustavo de Maria e o capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes para constituirem a comissão da Diretoria que deverá acompanhar os voluntarios na visita a este Q. G. E. no dia 16 do corrente. Uniforme: 4.º desarmado; tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque para a visita do Instituto Nacional de Ciencia Politica, em 15 deste.

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIAS POLITICAS

Os membros do Instituto Nacional de Ciencias Politicas visitarão, amanhã, o Palacio da Guerra.

Ser-lhes-á oferecido um almoço no restaurante do Ministerio, saudando-os, então, em nome do ministro da Guerra, o general Benicio da Silva.

REASSUMIU O TEN. CEL. BITTIG

O tenente-coronel Hercilio Bittig de Campos, por ter regressado de Pouso Alegre e Ouro Fino, onde fora a serviço, reassumiu o seu cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar, tendo viajado em sua companhia o capitão Caetano de Sabóia Albuquerque Figueiredo.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foi aprovada, por necessidade do serviço, a transferencia dos seguintes capitães: Ivan Madeira Coelho, do Quadro Ordinario — II Grupo do 2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, para o Quadro Suplementar Privativo; Osmar de Almeida Brandão, do Quadro Ordinario — II Grupo do 2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, para o Quadro Suplementar Geral.

— Foi aprovada, por necessidade do serviço, a retificação de classificação do capitão Silvio Guimarães, para o I Grupo do 5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Aquidauana) e não para o I Grupo do 3.º Regimento de Divisão de Cavalaria, como publicou o "Diario Oficial" de 18 de novembro último.

— Foi concedida a prorrogação de trinta dias para conclusão de I. P. M. de que são encarregados o Comandante da 8.ª Região Militar, capitão Celso da Silva Banda e 1.º tenente médico dr. Sebastião Braga, na mesma Região Militar.

Aspirantes de 1922

UMA REUNIÃO NO AUTOMOVEL CLUBE

Os oficiais do Exército, da turma de 7 de janeiro de 1922, conforme noticiamos, reuniram-se, na tarde de 10 do corrente, no Automovel Clube, afim de deliberarem sobre as festividades comemorativas do 20.º aniversario da sua formatura. Nessa primeira reunião da Comissão Central, procedeu-se à eleição das diversas sub-comissões, que ficaram assim organizadas:

Comissão Central — Presidente: tenente coronel Armando Dubois Ferreira; vice-presidente: major Joaquim Vicente Rondon Pereira; 2.º secretario: capitão Nelson Barbosa de Paiva; tesoureiro: capitão Silvio Américo Santa Rosa.

Comissão de Festas — Majores Nelson de Melo, Filinto Muller, Miguel Lage Saião, Benjamim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti e Aluizio de Miranda Mendes; capitães: Adauri Sampaio Pirassinunga, José Maria de Morais e Barros, Nelson Barbosa de Paiva, Luiz Gomes Pinheiro, Jurandir Carneiro Toscano de Brito, Claudio de Paula Duarte e Anibal Barreto.

Comissão de Imprensa — Tenentes coronéis Hugo Afonso de Carvalho e Rui da Cruz e Almeida; major Joaquim Rondon; capitães Jorge Baima de Paula Guimarães, Anibal de Andrade, José Adolfo Pavel, Edmundo Gastão da Cunha, Sergio Meira de Castro e Floriano da Silva Machado.

Comissão do Album — Tenentes-coronéis Alberto Ribeiro Sallaberry, José Machado Lopes, Antonio Leoncio Pereira Ferraz e Arnaldo Morgado da Hora. Majores: Pedro da Costa Leite, Augusto da Cunha Maggessi Pereira, Adauto Castelo Branco Vieira, Aluizio de Miranda Mendes, Hugo Panasco Alvim, Heitor de Paiva, Joaquim Vicente Rondon e Oromar Osorio; capitães: Alfredo Monteiro Quintela, José Adolfo Pavel, Rossini de Medeiros Raposo, Adauri Sampaio Pirassinunga e José Carlos Pinto Filho.

Representantes das diversas Armas junto à Comissão Central — Infantaria — majores Manuel Ari da Silva Pires, Roberto Pedro Michelena, Raimundo Fabricio Ferreira Parga e Severino Antonio da Cunha; capitães Rui Santiago, Antonio Martins de Almeida, Francisco Xavier da Graça, Euclides Monteiro da Silva Braga, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Osvaldo Meier e Aurino de Sousa Guerreiro Mauri. Cavalaria — Majores Descartes Cunha, Carlos Flores Paiva Chaves, Deodoro Sarmento, Nilton Junqueira de Sousa e Augusto da Silva Sevilha; capitães: Valdemar Martins Torres, Gustavo Adolfo Muller e Daniel Ribeiro Borges; Artilharia — Major Afonso Henrique de Miranda Correia; capitães João Costa da Fonseca, Hoche Pulquerio, Hildebrando Moreira, Jurandir Carneiro Toscano de Brito, Saul Freire da Mota Teixeira, José Ferrugem de Melo Matos, Aristóteles Domiciano dos Santos e Ascendino José Pinheiro; Engenharia — Tenentes coronéis Hugo Afonso de Carvalho, Raul Guimarães, Regadas e Carlos Caetano Miragaya. Forças Aereas — Major Francisco de Assis Oliveira Borges; Oficiais reformados e demissionarios — Capitães: Flodoaldo Gonçalves Maia, Romeu de Campos Braga, Liberato Bittencourt Filho, José Carlos Campos Cristo e Eduardo Batista Teixeira Lott. Foi marcada nova reunião para o dia 17 do corrente, no mesmo local, às 17 horas.

INAUGURADO O MAUSOLEU A ALBERTO DE OLIVEIRA. — Ontem, as 10 horas, foi inaugurado, no cemiterio São João Batista, o mausoléu a Alberto de Oliveira, mandado construir pelo interventor federal no Estado do Rio, em homenagem à memoria daquele poeta fluminense, nascido em Saquarema. O comandante Ernani do Amaral Peixoto acompanhado de todo o seu secretariado e outros auxiliares, compareceu à cerimonia, inaugurando o monumento, que é da autoria do professor Correia Lima. Em nome do governo estadual, falou o sr. Rui Buarque, secretario de Educação, usando da palavra ainda o professor Aloisio de Castro. Na gravura, vê-se o mausoléu inaugurado.

O Estatuto da lavoura canavieira

Para agradecer ao presidente da República a sua promulgação, estão chegando ao Rio as delegações dos Estados

Aspecto do desembarque das delegações dos Estados açucareiros

Os lavradores de cana de todos os Estados açucareiros resolveram manifestar ao presidente da República o seu reconhecimento pela assinatura do decreto-lei criando o Estatuto da Lavoura Canavieira. Para esse fim estão chegando ao Rio delegações especiais da lavoura da cana, que, em articulação com a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, desempenharão sua incumbencia, em nome de 400.000 cultivadores de cana existentes no país.

Já se encontravam nesta capital, a delegação alagoana e parte das representações paulista, fluminense e mineira.

Pelo "Pedro II", chegaram ontem as delegações dos Estados de Pernambuco e Baia, chefiadas respectivamente pelos srs. Neto Campelo Junior e João de Lima Teixeira.

A delegação pernambucana, mais numerosa, compreende representantes dos varios municipios canavieiros do Estado, contando-se entre eles três prefeitos municipais, e é constituida dos seguintes lavradores: srs. Neto Campelo Junior, Eugenio Bandeira e Alcides Azevedo, de Nazaré; Clementino Cavalcanti e João Patriota, do Cabo; Otacilio e Manuel Caldas, de Palmares; Antonio Jorge, de Vicencia; José Bonifacio e Amaro Cavalcanti, de Vitoria; José Vieira e Alvaro Brasil, de Barreiros; Otavio Guerra, de Carpina; José Maranhão, de Jaboatão; Antonio e Plinio Araujo, de Amaragi; Henrique Portela, de [illegible].

Ao desembarque das delegações de lavradores, estiveram presentes grande número de pessoas, dentre as quais destacamos os srs. Breno Pinheiro, secretario da presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool, representando o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto; Aderbal Novais e João Palmeira, presidente e secretario da Federação de Plantadores de Cana do Brasil; Rui Palmeira, chefe da Delegação de Lavradores de Cana de Alagoas, e numerosos elementos desta capital e dos Estados vizinhos ligados à lavoura e à industria açucareira.

Abordado pela Agencia Nacional, o sr. João Lima Teixeira, representante da lavoura canavieira baiana e antigo deputado pela Baia, declarou que reina grande contentamento entre os plantadores de cana, por motivo do decreto-lei que lhes veio dar o almejado amparo.

— "O Estatuto, disse — quer sob o aspecto juridico, quer econômico e social, é magnifico e corresponde perfeitamente às aspirações da classe canavieira. Penso que posso proclamá-lo bem alto em nome de todos os plantadores do país. Por isso, aqui estamos para agradecer ao presidente da República o grande beneficio prestado aos lavradores de cana da Baia."

O chefe da delegação pernambucana, sr. Neto Campelo Junior é menos afirmativo:

— "Não exagero dizendo que foi indescritivel o júbilo que a nós, plantadores de cana, veio trazer a promulgação do Estatuto. Temos hoje a convicção de que a lavoura da cana não é mais a classe oprimida e desvalida de outrora, amparados que nos achamos pelo grande decreto-lei que devemos à extraordinaria visão de estadista do presidente Getulio Vargas. O chefe da Nação veio ao encontro das aspirações da classe, restabelecendo a harmonia entre os varios setores da economia açucareira. Por isso mesmo, é que, em plena safra, aqui viemos prestar ao presidente da República a nossa homenagem sincera de admiração e gratidão".

O sr. Rui Palmeira, chefe dos lavradores de Alagoas, que ali se achava entre os seus companheiros de classe, comentou:

— "O Estatuto assinala o inicio de uma verdadeira transformação agraria no país. Com a promulgação do Estatuto o chefe da Nação deu principio à execução do grande programa de realizações em beneficio das classes agricolas, que nos anunciou em seu memoravel discurso de 1.º de maio último. E' a magistral politica econômica e social do Estado Novo, uma das melhores e mais progressistas do mundo, que se vai estender à população rural, cuja gratidão e reconhecimento ao chefe do Govêrno, nós podemos dizer que já não tem limites."

Os radicais chilenos vão indicar seu candidato à presidencia

SANTIAGO DO CHILE, 13 (United Press) — Efetuar-se-ão, amanhã, mais de 300 assembléias radicais, em todo o país, para designar o candidato presidencial.

Os provaveis candidatos são os srs. Gabriel Gonzalez Videla, ex-ministro em Vichy, Juan Antonio Rios, atual presidente da Caixa de Crédito Hipotecario, e o Florencio Duran Bernales, atual presidente do Senado.

Instalação de um forno para beneficiar carvão

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei autorizando a Companhia Siderúrgica Nacional a expropriar, no municipio de Tubarão, em Santa Catarina, terrenos e benfeitorias necessarios à instalação de uma usina de beneficiamento de carvão.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O mundo em miniatura.
— Máquina de plantar árvores.

O MUNDO EM MINIATURA. — Nova York é uma representação em miniatura do mundo. Se dela se eliminassem os estrangeiros, a grande cidade ficaria quase deserta. Não se ouviriam 25 idiomas. Deixariam de circular mais de 200 jornais e revistas escritos em lingua estranha. Quase todos os 10.000 agentes de policia deveriam ser devolvidos à Irlanda. Dois milhões de judeus teriam de regressar à Europa. Falemos agora das maravilhas. O Centro Rockefeller, maravilhoso grupo de três colossais edificios situados no coração de Nova York, não contem, sem embargo, as construções mais altas, ainda que sejam as mais impressionantes entre todas as da cidade. O edificio que domina o grupo mencionado tem 70 andares e mede 256 metros de altura. Na construção do Centro Rockefeller, empregaram-se mais de 125.000 toneladas de aço, e o custo total do grupo subiu a 85 milhões de dólares. A renda dos edificios ascende a 3.500.000 dólares por ano. O Centro dispõe de 175 elevadores para a sua população diurna de 24.000 pessoas e para os seus 122.000 visitantes diarios. O mais rápido desses elevadores desenvolve uma velocidade de 420 metros por minuto. O Centro Rockefeller é tão só um grupo dos muitos com que conta a cidade. O orçamento de receita de Nova York atinge 550 milhões de dólares, soma superior às receitas juntas da Suecia e Noruega; superior tambem à de qualquer nação européia, exceptuadas a Inglaterra, a Alemanha, a França, a Italia e a Russia.

* * *

MAQUINA PARA PLANTAR ARVORES. — Está-se utilizando agora nos Estados Unidos uma nova máquina sumamente interessante, pois que planta árvores de qualquer porte com perfeição. E' uma especie de trator. "Tripulada" por três homens, a máquina planta 8.000 árvores por dia. Limpa, primeiramente o solo, abre a cova e mete a árvore na cavidade, depois do que cobre o buraco com terra. Assim, um campo desnudo passa, num dia, a ter uma floresta.

Contida a primeira onda

(Conclusão da 1ª página)

ta nas pantanosas e sombrias selvas virgens filipinas foi revelado no despacho do setor de Aparri que divulgam as emboscadas feitas pelos aborigenes contra os japoneses com suas maças e machados de fios tão cortantes que podem separar do corpo a cabeça de um homem num só golpe.

O comunicado emitido esta manhã pelo Alto Comando dizia que na noite passada transcorreram escassas as atividades terrestres, com exceção do patrulhamento e do fogo de artilharia nas proximidades dos pontos ocupados pelos inimigos. Não houve incursões aereas noturnas salvo algumas destinadas a fustigar e desmoralizar aos habitantes da ilha. As unidades navais inimigas não voltaram a se aproximar da costa desde que sofreram a perda de um encouraçado e avarias noutro.

O Dia do Reservista

(Conclusão da 2ª página)

de sua situação militar; b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Aqueles que não possuirem os documentos constantes da letra "a" do item anterior por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os tenham à mão, deverão tambem apresentar-se.

No corrente ano as comemorações serão feitas com a participação dos reservistas de 1ª e 2ª categorias, das classes de 18 a 37 anos, correspondentes aos que nasceram entre 1.º de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923, sendo, entretanto, permitido o comparecimento de todos os reservistas da Armada, de quaisquer idades e categorias.

Os reservistas de 18 a 37 anos de idade deverão comparecer, acompanhados dos seus documentos, no edificio deste Ministerio (4.º Pavimento), a partir do dia 17 de dezembro próximo vindouro, até o dia 30 do mesmo mês, nos dias uteis, das 11.30 às 16 horas, com exceção dos sábados, cujo expediente será de 11.30 às 13.30.

Os reservistas em apreço apresentar-se-ão: a) — Os de 1.ª categoria, na Diretoria do Pessoal; b) — os de 2.ª categoria, na Diretoria de Marinha Mercante.

As Diretorias do Pessoal e da Marinha Mercante providenciarão o lançamento do "VISTO" nos documentos apresentados pelos reservistas, sendo os mesmos restituidos imediatamente aos interessados, que nessa ocasião entregarão, preenchidas as fichas que receberam com antecedencia, ou as encherão devidamente caso não tenham recebido.

Os reservistas que por qualquer motivo não possam escrever, a ficha poderá ser preenchida por qualquer pessoa e assinada a rogo.

Os reservistas não deverão protelar as suas apresentações, deixando para fazê-lo nos últimos dias, afim de evitar acúmulo de serviço, conforme especifica o item X, das Instruções para a comemoração do "DIA DO RESERVISTA", datada de 20 de agosto último, aprovados pelos exmos. srs. ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica.

Nos Estados da União, os Capitães dos Portos tomarão providencias relativamente aos reservistas que se apresentarem, conforme determinam as instruções referidas no item anterior.

As cerimonias comemorativas do "DIA DO RESERVISTA", a serem realizadas no dia 16 de dezembro serão feitas de acordo com o seguinte:

PROGRAMA

Os reservistas da Marinha visitarão. — a) — os diques, oficinas e navios que se achem em construção no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; b) — os navios da Esquadra; c) — o Corpo de Fuzileiros Navais, onde será homenageado OLAVO BILAC, cujo retrato foi inaugurado em 1940 e terão realizadas as cerimonias militares do "Arriar da Bandeira", exercicios militares e jogos esportivos.

O encaminhamento dos reservistas aos locais das cerimonias far-se-á em ordem e sem atropelo, por maior que seja o numero de visitantes.

UMA PORTA QUE SE FECHA

A decretação da lei de introdução do Código Penal e da lei das Contravenções Penais abre oportunidade a um comentario em torno de determinados dispositivos da nova lei penal que começará a vigorar em janeiro do ano entrante.

A velha instituição do juri, que tem resistido valentemente a varias campanhas de abolição, cujos promotores sempre a responsabilizaram por excesso, às vezes escandaloso, de clemencia em favor de assassinos requintadamente malvados, vai entrar numa fase em que, na opinião de uns, poderá tornar-se mais eficiente e idônea, ou poderá robustecer-se no conceito da sociedade, na opinião de outros.

E' que, a partir de 1.º de janeiro, terá desaparecido dos julgamentos a cargo dos juizes de fato a causa frequentissima das absolvições mais absurdas e mais revoltantes.

O novo Código prescreve, com efeito, que a tão alegada perda de sentidos e a perturbação da inteligencia dos réus no momento de cometerem um crime não excluem a pena.

Esse recurso é, como se sabe, vulgarissimo na tribuna de defesa do tribunal popular. E' mesmo o primeiro recurso de que se valem os advogados para, agindo sobre o espirito dos jurados, conseguirem a impunidade de seus clientes.

Mas vai, felizmente acabar. A paixão impulsiva, a emoção violenta e desatinada, a irresponsabilidade mental momentanea, nada disso livrará do castigo o individuo que mate, ou fira o seu semelhante.

O Código não reconhece com exclusão do castigo tal meio de inocentar criminosos; antes o proscreve peremptoriamente; e os jurados, a salvo da pressão da defesa e podendo examinar as provas do processo com serenidade, melhor poderão, efetivamente, julgar e decidir, certos de que a porta comumente aberta à evasão dos delinquentes se acha definitivamente fechada.

O que admira e até mesmo espanta é que durante tanto tempo a dirimente da perda de sentidos prevalecesse para sistematicamente anular a pena merecida, não raro, por ferozes matadores. A tal respeito, conhecem-se episodios que não fosse a chocante realidade, seriam inverosimeis. Os anais judiciarios criminais encerram, efetivamente, absolvições que crisparam de horror a consciencia pública e chegaram mais de uma vez a desafiar reações brutais e represalias sangrentas.

Não houve homicida, em favor do qual não se invocasse a famosa e desmoralizada dirimente aceita indefectivelmente na maioria dos casos, do que sempre resultou, pela certeza da impunidade, o mais franco estimulo à prática do crime — e crimes sensacionalmente atrozes foram perpetrados à sombra de semelhante certeza.

Anos e anos, com a opinião violentamente revoltada, o juri foi objeto de protestos e exprobrações de extrema veemencia. Exigia-se, então, a abolição do tribunal popular, com a transferencia do julgamento dos delitos de sangue para a judicatura togada. A providencia, entretanto, teria sido muito simples alem de radical. Menos culpados que os patronos e os julgadores do que a propria lei penal. Bastaria fechar a porta franqueada legalmente à escapula dos criminosos.

Foi o que fez o novo Código em poucas palavras, no seu artigo 24, tornando efetiva a responsabilidade penal dos que pretendam inocentar-se à custa do desacreditado expediente. Poderá o crime ter atenuantes legitimas; não ficará, porem, impune o criminoso: a sociedade não se verá afrontada, recebendo seu selo o assassino instantaneamente rehabilitado por um golpe de mágica da defesa, enquanto a memoria de sua vitima permanece desprezada pela justiça dos homens.

E' certo que os advogados continuarão a servir-se do pretexto, no escopo de conseguir castigo menos duro para os réus de que sejam patronos, mas saberão que a sua eloquencia, por mais possante e persuasiva, não logrará isentar de culpa os acusados, facilitando, dessarte, a sua absolvição.

Por outro lado, presume-se que o dispositivo citado não poderá deixar de refletir-se sobre o instituto do livramento condicional, que na prática se tem revelado frequentemente mal apercebido das suas verdadeiras diretrizes de reforma. Há poucos meses ainda, com pouco tempo de cadeia, foi liberado certo uxoricida tigrino, que abateu a mulher com a mais covardе de malvadez, multiplicando-lhe no corpo golpes de faca, apesar de a saber morta logo às primeiras investidas. Esse monstruoso assassinio horrorizou a população.

Criminosos de tal jaez podem comportar-se impecavelmente, por tática, no cárcere, e simular o mais comovente arrependimento, com a idéia de ver a pena interrompida; de modo que conceder a liberação a tais feras é incentivar o crime, porque o individuo que se apresta para matar sabe que lhe bastará um comportamento aparentemente modelar na penitenciaria e um arrependimento astutamente fingido, para que goze o beneficio da suspensão do castigo.

Tendo o novo Código Penal firmado o principio de que todo delinquente deve expiar o delito, é intuitivo que a prática do livramento condicional precisa de tornar-se extremamente cautelosa e rigorosa, porque, se assim não for, o principio em evidencia será frustrado no seu alcance justiceiro e moralizador.

Outro aspecto justificativo da nova disposição da lei penal relaciona-se com o sentido preventivo da deliquencia sanguinaria, pois vai obrigar os impulsivos a conterem-se, os facilmente exaltaveis a dominar seus impetos, os que só revelam valentia escudados nas armas de que habitualmente se munem a refletir sobre os inconvenientes do seu uso imoderado, finalmente a corrigirem-se os que transformam em "casus belli" as mais ridiculas querelas.

Vale, pois, tambem, como advertencia — e desejemos que seja salutar — a feliz inovação, pois levará ao espirito de todos a convicção de que, daqui por diante, tirar a vida ao próximo não é mais façanha suscetivel de impunidade facil, salvo na hipótese da legitima defesa — matar para não morrer — sujeita, entretanto, a provas dificeis de confusão com alegações e razões especiosas.

Peditorio suspeito

Comunicam de São Paulo que, em virtude de denuncia do episcopado de Santa Catarina, a policia prendeu duas falsas freiras de uma suposta instituição pia de Joinvile.

Há muitos anos viviam esmolando em proveito proprio em São Paulo.

Presta-se o tema para considerarmos, em relação ao Rio de Janeiro, o assunto do peditorio suspeito.

Raro é o dia em que as residencias, notadamente os apartamentos, não são visitados por cegos, irmãs de caridade e mulheres que se dizem da "pobreza envergonhada", sem contar os assaltos constantes aos timpanos domiciliares do indefectivel vendedor a prestação e do rapazinho que "acaba de chegar da terra" e oferece à venda bugigangas.

O carioca é, em geral, caritativo. Dá facilmente o seu óbulo ao cego, à freira, à mulher da pobreza envergonhada. Mas, os pedintes são em número tamanho e o peditorio tão frequente, ao mesmo tempo em que se verificam tantos abusos da boa fé alheia, como o que se acaba de descobrir em São Paulo e que foi precedido de outro, mais ou menos semelhante, ocorrido nessa capital, onde há tempos a policia desmascarou uma falsa religiosa, que a nossa proverbial filantropia às vezes vacila...

Assim sendo, para que o carioca esmoler possa dar o seu óbulo com inteira confiança, mister se faz que as irmãs de caridade se apresentem munidas de autorização da competente autoridade eclesiástica, que os cegos possam exigir autorização de suas ligas, desde que conhecidas e idoneas. Mas tudo, naturalmente, sob o controle das autoridades policiais dos respectivos distritos.

E' oportuno falar no caso das festas de Natal nos mensageiros dos correios e telégrafos. E' isso proibido pelos regulamentos; trata-se, porem, de um hábito muito velho, e o carioca, em regra, não se nega a admiti-lo com simpatia, em proveito de servidores que ganham pouco e muito trabalham.

As festas fazem parte das alegrias proprias do Natal, e não só as experimentam os que recebem os donativos, mas, ainda, os que as distribuem. Merecem, portanto, a tolerancia das autoridades postais-telegráficas.

Acontece, porem, que são tantos os mensageiros acompanhados de livros para a inscrição dos doadores, que estes se vêm levados a supor que há entre os legitimos, falsos estafetas arrecadando festas.

Parece, assim, indispensavel a autorização de quem de direito.

HABITAÇÃO IMPREVISTA

Quando se diz que, na natureza, a verdadeira amizade que encontra o homem é a da árvore — enuncia-se apenas uma verdade incontrastavel.

A árvore tudo dá de si ao homem. Dá-lhe o fruto, o latex, a resina, o bálsamo, a casca, a fibra, o oleo, a madeira, o carvão. Dá-lhe o agasalho da sombra, protege o manancial em que ele se dessedenta, alegra-o com o canto dos passarinhos, defende-o dos aguaceiros com a sua densa umbela.

Não bastava. Sabe-se agora que tambem lhe serve de habitação...

Segundo um comunicado do Serviço de Recenseamento, certo número de familias rurais do Ceará, da Baía e de Goiaz, preencheram no boletim censitario o quesito relativo à caracteristica do predio de moradia com esta imprevista indicação: — uma árvore.

A árvore é, pois, o teto de muita gente no interior deste Brasil tão cheio de singularidades desconcertantes. Vive-se ainda neste século debaixo de árvores, como nem viveram as tribus selvagens mais primitivas. E' um indice de atraso que obriga a refletir.

Todavia, morando à sombra dos gigantes da floresta, o sertanejo não viverá melhor do que o seu semelhante citadino na favela? Ao menos, têm por si a vastidão do horizonte, o infinito do firmamento, o oxigenio farto, puro, incontaminado — e a inestimavel gratuidade do tugurio.

Mas, desgraçadamente, esse homem assim beneficiado pela árvore não a compreende, não a ama, não lhe é grato, e na primeira ocasião, brandindo o machado, não vacila em golpear e matar a generosa benfeitora.

Aproveite-se ao menos o estranho episodio para preleções escolares. Diga-se aos homens de amanhã que a árvore tudo nos dá com abundancia e generosidade — até mesmo essa casa incrivel, surpreendente, quase espantosa: a habitação de graça, a casa sem locador, sem "habite-se", sem imposto predial, sem fiança e sem maus vizinhos...

Moscou anuncia o desdobramento da ofensiva soviética

Mais duas cidades foram reocupadas pelas forças russas, nas frentes de leste e sudeste, perdendo os alemães enorme quantidade de material bélico

KUIBISHEV, 13 (United Press) — De acordo com os despachos, a situação nas diversas frentes apresenta-se da seguinte maneira:

Frente de Moscou — No setor sul desta frente, os russos derrotaram o 60.º Regimento de Infantaria alemão, aniquilando 400 soldados e oficiais. O 1.º Corpo de Cavalaria russo ocupou uma importante localidade. Ao norte, em Kalinin, foram anunciados violentos encontros. Nesse setor, os alemães procuram conter o avanço russo. Os soviéticos aniquilaram o 236.º Regimento de Artilharia germânico.

Frente de Leningrado — Os russos obrigaram aos alemães a abandonar suas posições de ataque e a realizar um recuo consideravel.

Frente da Ucrania — As forças russas continuam atacando as tropas germânicas na região oeste da bacia do Donetz.

KUIBISHEV, 14 (United Press) — Nesta madrugada a radio emissora de Moscou deu a conhecer o seguinte comunicado: "Ontem, nossas tropas combateram contra o inimigo em todas as frentes.

As tropas russas reconquistaram as cidades de Lyuna e Efremov nas frentes este e sudeste, respectivamente.

Nossas tropas combatem violentamente e prosseguem o seu avanço.

Na sexta-feira foram destruidos sete aviões alemães enquanto que nossas perdas foram de apenas dois aparelhos. No mesmo dia nossa aviação destruiu na frente 20 "tanks" inimigos e 170 caminhões transporte de infantaria, 10 peças de artilharia de campanha, 60 caminhões de abastecimentos e munições, um caminhão para o transporte de combustivel e tropas inimigas de infantaria que formavam um regimento. Unidades russas sob o comando do general Bilof perseguem o inimigo em retirada. Num dia recuperaram 25 centros povoados e ademais se apoderaram de 10 "tanks", 3 peças de artilharia, 119 caminhões e de muitos outros troféus.

KUIBISHEV, 13 (United Press) — Foi publicado o seguinte comunicado: "As nossas tropas combateram o inimigo em todas as frentes. Em dois dias de luta, no setor de Leningrado, a unidade comandada por Latani desalojou os alemães de uma aldeia, destruindo 14 casamatas, 6 carros blindados e cinco canhões pesados alemães, alem de capturar dois canhões, três lança-minas, muitas metralhadoras, rifles automáticos e grande quantidade de munições e haver aniquilado mais de 400 homens".

A solidariedade do Brasil aos Estados Unidos

TELEGRAMAS ENVIADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA POR CHEFES DE GOVERNOS ESTADUAIS E PELA ORDEM DOS ADVOGADOS

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Belo Horizonte — Tenho a honra de comunicar a v. exa. que tem tido a melhor repercussão neste Estado a patriótica politica de v. exa. de solidariedade continental, manifestada, mais uma vez, na atual emergencia por que passam os Estados Unidos da América do Norte. Cordiais saudações. — Benedito Valadares".

* * *

"Rio — A diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros tem a honra e a satisfação patriótica de comunicar a v. exa., neste momento grave da vida nacional, interamericana e internacional, que na sua sessão ordinaria de ontem à noite foi votada, por aclamação de seus membros de pé e sob palmas calorosas, uma moção de aplausos a v. exa. pela desassombrada atitude do Governo logo à primeira hora, de plena solidariedade com a nação norte-americana e agora prontamente reafirmada em coerencia com as tradições e compromissos do Brasil. — Edmundo de Miranda Jordão, presidente".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia:

— Montepio da Viação, de C a L.

Os pagamentos não reclamados no dia indicado na tabela serão atendidos durante a primeira quinzena de janeiro próximo.

GOLPES DE VISTA

A luta no Pacífico e a esquadra norte-americana

A SITUAÇÃO geral do Pacifico mantem-se ainda de certo modo confusa, por ausencia de informações suficientes dos Estados Unidos, o que tambem se explica pela reserva de que as autoridades de Washington [illegible] cercar, nesta fase da luta, os movimentos estratégicos das suas forças. Nos primeiros momentos, esta deficiencia de noticias se deveu à necessidade de verificar até que ponto tinham chegado os efeitos do ataque de surpresa lançado pelos nipônicos às bases norte-americanas do grande oceano. A viagem do secretario da Marinha, sr. Frank Knox, a Honolulu, da qual ele apenas acaba de regressar, sem ter ainda chegado a Washington, foi evidentemente ditada por essa necessidade de verificação. Por outro lado, paralelamente às primeiras reações, houve um esforço para restabelecer as ligações, que parecem ter ficado interrompidas por um instante, com os pontos de apoio mais longinquos da esquadra e da aviação dos Estados Unidos, no Pacifico Central. Assim, só ante-ontem se veio a saber positivamente que as ilhas de Wake e Midway continuavam em poder dos norte-americanos, embora se admitisse que Guam houvesse caído em mãos dos japoneses. Esta ilha, encalhada dentro de uma extensa area entregue ao Imperio do Sol Nascente, pelo Tratado de Versalhes, mediante mandato da Sociedade das Nações, está excessivamente exposta para poder resistir com segurança aos ataques conjugados das de Saipan, Yap, Palao e da cadeia das Carolinas, que a cercam de todos os lados, algumas, como aquela primeira, a distancias minimas. A circunstancia, porem, de que duas posições isoladas e tão avançadas como Wake e Midway tenham resistido até agora às investidas aero-navais dos agressores, mostra a capacidade de se sustentar nos seus postos que as forças dos Estados Unidos estão sabendo mostrar, mesmo em inferioridade de condições.

*

O grande segredo, cujo esclarecimento seria decisivo para a compreensão do problema do grande oceano, tal como ele se apresenta nestes dias, se relaciona com os movimentos da esquadra que há meses se achava ancorada em Pearl Harbor. A este respeito, convem assinalar de passagem que tem havido uma certa confusão, nos telegramas, sobre o que seja a esquadra norte-americana do Pacifico. Numerosos despachos dos últimos dois dias aludem a declarações e informações do almirante Hart, relativas à luta naval em Defesa das Filipinas, e dão esse chefe como comandante da frota do Pacifico. O almirante Hart se encontra à frente da Asiatic Fleet, pequena força naval dos Estados Unidos conservada naquele arquipélago para servir de cobertura das extremas fronteiras maritimas norte-americanas, nas proximidades da Asia, enquanto a grande esquadra, concentrada nas Hawaii, não conseguisse atravessar o oceano para intervir com todo o seu peso, no teatro de operações. Tudo indica que a Asiatic Fleet esteja dando uma brilhante conta do seu recado, como tambem as tropas brancas e filipinas sujeitas ao comando do general Mac Arthur, que estão mantendo contra a costa, e eliminando em alguns pontos, as cabeças de ponte estabelecidas pelos nipônicos em diversos pontos do litoral da ilha de Luzon. Mas, do ponto de vista naval, a luta atingirá o seu máximo de intensidade quando a poderosa linha de batalha e as consideraveis forças ligeiras da frota do Pacifico puderem transpor o espaço de cerca de cinco mil milhas que separa Pearl Harbor de Manilha para cumprir a sua missão ofensiva contra a esquadra japonesa. Naturalmente, este quadro de possibilidades está aqui muito simplificado, pois nem se pode dizer se a rota escolhida será efetivamente a de Manilha e é bem possivel que não seja, sobretudo, como já assinalamos anteriormente, depois da queda de Guam, que era uma estação de passagem. Em consequencia da aliança com os britânicos e neerlandeses, que veio tornar extremamente complexo o problema no Mar da China Meridional, o que tenha de ser feito pelos norte-americanos, tanto no sentido da direção dos seus movimentos, como da oportunidade destes, deverá estar concertado em Singapura, para uma ação conjunta.

•

De qualquer modo, mesmo sem contar o tempo que tenha sido perdido em consequencia do ataque nipônico a Honolulu, no primeiro dia do conflito, e de outras providencias preparatorias, ou admitindo que a esquadra do Pacifico houvesse empreendido a travessia do oceano no mesmo instante da deflagração das hostilidades, não poderia cobrir a enorme distancia que a separa do teatro principal dos acontecimentos antes de seis ou sete dias, ou mais, a uma velocidade consideravel. E como, salvo no que se refere aos ataques às Filipinas, Peninsula Malaia e Hong-Kong, nada se tem sabido, ultimamente, sobre o que esteja acontecendo, a fase atual, tanto do ponto de vista dos aliados, como do japonês, deve ser considerada como preparatoria e naturalmente confusa, já que só os fatos, os combates diretos, os choques táticos, permitem ter-se uma idéia um pouco mais concreta do conjunto do quadro. No anfiteatro de ilhas e peninsulas do Mar da China Meridional é que a situação se desenha com maior precisão. Os japoneses continuam a martelar em Luzon, no norte da Peninsula Malaia e em Hong-Kong. Nos dois primeiros setores, os resultados parecem mediocres para os atacantes, embora haja a registrar algum pequeno êxito local, junto com varios revezes, sobretudo nas Filipinas. Em Hong-Kong é que a posição dos ingleses se mostra mais dificil, o que tambem pode ser explicado pelo criterio estritamente econômico com que eles parecem ter concebido a defesa dessa velha base, cuja importancia ficou muito diminuida desde a construção de Singapura. Ante-ontem os nipônicos anunciavam a tomada de Kowloon, a pequena peninsula que forma a parte continental da possessão britânica. Ontem os ingleses não confirmavam, embora não desmentissem, a queda de Kowloon, e os japoneses já anunciavam a ocupação de Hong-Kong. Hong-Kong é a ilha que dá nome ao conjunto. Está separada da peninsula por um estreito que em certo ponto não tem mais de mil e quinhentos metros de largura. Nesse estreito acha-se situada a base naval. Se os japoneses chegaram a Kowloon, a ilha de Hong-Kong correrá perigo. Mas será preciso, em todo caso, atravessar o estreito. Chang-Kai-shek continua a atacar por trás os nipônicos, em direção a Cantão.

A Prefeitura não concederá novas anistias fiscais

Devem por-se em dia os contribuintes retardatarios — Declarações do secretario de Finanças da Municipalidade à imprensa

A propósito do decreto do presidente da República, fixando o orçamento do Distrito Federal para o próximo ano, o secretario das Finanças da Municipalidade, sr. Mario Reis, fez ontem aos representantes da imprensa, junto à Prefeitura as seguintes declarações:

A ARRECADAÇÃO CORRESPONDE ÀS PREVISÕES

— A arrecadação tem trazido surpresas à Administração; tal corresponde ao que estava previsto. Os tributos que recaem sobre a propriedade constituem, como é sabido, a principal fonte de receita do Distrito Federal e devem fornecer aumento razoavel devido, não somente ao desenvolvimento natural da cidade, à valorização decorrente dos melhoramentos urbanos, tambem melhor organização dos serviços da parte da Renda Imobiliaria, que se vêm aprimorando, dia a dia. A mesma ascensão se verifica, mais ou menos, quanto aos demais tributos".

ADVERTENCIA AOS CONTRIBUINTES EM ATRASO

— "Estamos agora no último mês do exercicio, e é oportuno chamar a atenção dos contribuintes em débito, para essa circunstancia. Daqui a alguns dias, estaremos em 1942, quando os impostos serão cobrados com multa de mora.

Convem assinalar que o serviço de cobrança da divida ativa já se faz em condições melhores do que antigamente, e vai ser intensificado, devendo se aparelhar o Departamento do Contencioso para que, melhor servido de pessoal e material, produza a partir do próximo ano, um rendimento crescente, continuando a eficiencia que até aqui tem demonstrado.

Não somente os impostos deste ano passarão a ser cobrados com multa crescente, a partir de 2 de janeiro próximo, pois, nessa data, já o Contencioso Fiscal terá que cobrar os impostos de 1940 com a multa de mora maior, ou seja com o acréscimo de 20 %.

Assim, os contribuintes devem estar bem alertos: é de sua conveniencia que paguem, ainda neste mês, não apenas os impostos do corrente exercicio, como tambem os atrasados e, ainda, que não transfiram o pagamento para os últimos dias do ano. Procurem quanto antes, os "guichets" da Prefeitura. Pagarão, assim, mais comodamente, evitando atropelos e delongas. O acúmulo de contribuintes é prejudicial a todos, e tambem ao serviço da arrecadação.

Espero que esta palestra com os meus amigos da imprensa carioca seja lida por todos os contribuintes retardatarios e produza o desejado efeito que é o de atualizar-se a arrecadação dos tributos devidos à Prefeitura, evitando-se que os contribuintes sejam onerados a partir de 1942 com o acréscimo da multa de mora.

O tempo das anistias fiscais já se acabou. E' o contribuinte quem escolhe entre pagar menos, na época propria, e pagar mais, com o acréscimo da mora, fora dos prazos comuns.

A palavra de ordem do prefeito Henrique Dodsworth é sistemática no sentido da observancia da lei. A mim cabe fazê-la cumprir, com justiça, distinguindo os contribuintes pontuais — e são estes a grande maioria — dos retardatarios. E a verdadeira justiça fiscal consiste em tratar igualmente a todos os contribuintes, mas diferentemente, segundo as conveniencias destes, os que ultrapassam a época normal de quitação".

No M. do Trabalho

Conferenciou, ontem, com o ministro do Trabalho, interino, o sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda.

No M. da Agricultura

Conferenciou, ontem, com o ministro interino da Agricultura, o interventor federal no Paraná, sr. Manuel Ribas.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação — Promoções, dispensas, nomeações, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Promovendo, por merecimento, os seguintes naturalistas: Edgar Roquete Pinto e Heloisa Alberto Torres, da classe L para a M, e Jorge Henrique Augusto Padberg Drenkpol, da classe K para a L.

— Promovendo, por antiguidade: Gabriela de Araujo Feitosa, prático de farmacia, da classe D para a E, Oton Henry Leonardos, naturalista, da classe K para a L, e Gastão José Sampaio, naturalista, da classe J para a K.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo dispensa: a Aderbal Fontes Cardoso, oficial administrativo, classe 16, da função de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe; a Milton Forjás de Araujo Coutinho, escriturario, classe 10, da função de inspetor da Alfândega de Manaus; e a Raul Lima de Macedo, escriturario, classe G, da função de Guarda mor da Alfândega de Manaus.

— Designando: José de Freitas Passos, escriturario, classe 10, para exercer a função de Guarda mor da Alfândega de Manaus; José Teixeira Martins, oficial administrativo, classe 13, para exercer a função de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe; e Raul Lima de Macedo, escriturario, classe G, para exercer a função de inspetor da Alfândega de Manaus.

Na pasta da Guerra:

Exonerando Rui de Gouveia Nobre do cargo de bibliotecario-auxiliar, classe E.

— Nomeando Rui de Gouveia Nobre para exercer o cargo de Advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar padrão F.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Antonio Aragão, escrevente, classe G, do Quartel General da 2.ª Região Militar para a 39.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Dispensando Alexandre Chaves de Sousa, oficial administrativo, classe I, da função de chefe da Secção de Assistencia Social do Serviço do Pessoal Civil.

Na pasta da Marinha:

Aposentando João da Silva, no cargo de operario do Arsenal classe E.

Na pasta da Viação:

Tornando sem efeito o decreto que aposentou Antonio Pedro Pereira de Sousa no cargo de Carteiro Auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Rubem Rodrigues da Cruz Ribeiro, engenheiro, classe K, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

— Aprovando projetos e orçamentos para construção das variantes da linha e das novas pontes de concreto armado em substituição às antigas pontes metálicas nos quilômetros 27.835, 28.975, 30.513, 30.080, da linha Norte, ramal de Cabedelo, de The Great Western of Brazil Railway Company, Limited, na importancia total de .... 1.020:030$351; para a construção de 10 carros de correio e bagagem, para o aparelhamento do trecho de Patrocinio a Ouvidor, da Rede Mineira de Viação, na importancia total de 741:997$940; para a construção de 68 quilômetros de linha simples e de 139 de linha dupla, de fio de cobre de 3mm de diametro, e aquisição e instalação de 23 aparelhos seletivos, no trecho de Diretor A. Pestana a Caxias e ramal de Bento Gonçalves, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 596:514$200; para a construção de 6 carros restaurantes, destinados ao aparelhamento do trecho de Patrocinio a Ouvidor, da Rede Mineira de Viação, na importancia total de 462:432$950; para a construção de 186 quilômetros de linha simples de fio de cobre de 3mm de diametro, e aquisição e instalação de 20 aparelhos seletivos, no trecho de Santa Maria a Ramiz Galvão, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 429:817$300; para a construção de 151 quilômetros de linha simples e de 30 de linha dupla, de fio de cobre de 3mm de diametro, e aquisição e instalação de 19 aparelhos seletivos, no trecho de Diretor A. Pestana a Ramiz Galvão e ramal de Sta. Cruz, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 394:422$600; para a aquisição de armazem de tráfego proprio, dormitorio para o pessoal de tração e tráfego e cômodo para radiotelegrafia em Barra Mansa, km. 107,894, da linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação, na importancia total de 383:055$500; para a construção de cinco vagões de laticinios, destinados aos serviços de "The Leopoldina Railway Company, Limited", na importancia de 208:748$300; para a ligação, em Garças, das linhas de Angra dos Reis e Monte Carmelo e Garças a Belo Horizonte — km. 600,680 a 604,288 da linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação, e autorizada a desapropriação da faixa indicada na planta, com 18.319m2, e situada entre os km. 600,779, da linha Angra dos Reis e M. Carmelo e 604,288, da linha de Garças a Belo Horizonte, na importancia total de 171:164$000; para a construção do edificio destinado ao posto telegráfico, moradia do encarregado, armazem de mercadorias e desvios, na parada Paulo Gomes, km 78,455, da linha de Santa Maria - Uruguaiana, da Rede de Viação Ferrea Federal do Estado do Rio Grande do Sul, na importancia total de 110:909$800; para o reforço do 15.º pilar da ponte sobre o rio Santa Maria, km. 122,000, da linha de Santa Maria a Uruguaiana, na Rede de Viação Ferrea Federal do Rio G. do Sul, na importancia total de 101:853$000; para a aquisição dos predios e respectivos terrenos à rua Dr. Manuel Tourinho ns. 47 e 49 e do terreno à mesma rua n. 51, necessarios à ampliação da area destinada às instalações do porto de Santos, na importancia total de 93:411$700; para a construção do posto telegráfico com moradia para o encarregado, na Parada Floriano Midano, km. 102,406, da linha de Santa Maria-Uruguaiana, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 61:747$600; para a construção da estação de "Três Ranchos", km. 1.063,280 do trecho em construção de Patrocinio a Ouvidor, da Rede Mineira de Viação, na importancia total de 54:942$800; para a construção de um pontilhão de 9m.50 de vão, no km. 423,494, bitola de um metro, linha de Angra dos Reis a Monte Carmelo, da Rede Mineira de Viação, a importancia total de 26:241$000; e para o reforço, montagem e pintura de uma superestrutura metálica de 13.20 metros de centro a centro de apoios, situada no km. 811,780, da linha de Catalão - Rio Grande, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, na importancia total de 16:786$200.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Designações, provimento e dispensa de serventuarios — Despachos do prefeito em varias Secretarias — Novo horario para funcionamento dos distritos médicos-pedagógicos — Uma recomendação do diretor do Departamento do Tesouro sobre a atividade dos despachantes — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Finanças e de Educação e Cultura

O prefeito da cidade assinou, ontem, atos designando para servirem como escrivães da Comissão Especial de Desapropriações, os funcionarios: Roberto Batista Teixeira, oficial administrativo extranumerario e Tarso Heredia de Sá, escriturario.

Provimento — O sr. Henrique Dodsworth, assinou ontem, o seguinte ato: Promovendo pelo decreto P. 255, em comissão, o cargo de chefe de distrito de alimentação, padrão 03 — do Departamento de Alimentação, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, com o médico da classe 91 — dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães.

Por decreto P. 257, em comissão, o cargo de chefe de serviço de coordenação, padrão 03 — do Departamento de Alimentação, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, com o médico sanitarista da classe J — Lincoln de Freitas Filho.

Dispensa — O prefeito resolveu dispensar: Pelo decreto E-220, a pedido, do cargo em comissão, de chefe de serviço de coordenação, padrão 03 — do Departamento de Alimentação da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico sanitarista da classe J — dr. [illegible] Paz de Oliveira.

Pelo decreto E-221, do cargo, em comissão, de chefe de distrito de alimentação, padrão 03 — da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico sanitarista da classe [illegible] — Dr. Lincoln de Freitas Filho, por haver sido provido em outro cargo, em comissão.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 1775, da Secretaria Geral de Finanças — Ciente dos pareceres.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 696, do Serviço de Teatros — Proceda-se nos termos do parecer e da lei.

Na Secretaria do Prefeito — Oficio 7993 da Policia Civil do Distrito Federal — Ciente. Arquive-se.

No Montepio dos Empregados Municipais — Oficio 1831 do Montepio dos Empregados Municipais — Ciente.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Memorandum 505 da Comissão de Obras Novas — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Oficio do Departamento de Vigilancia — Arquive-se em vista do parecer do sr. diretor do D. V. G.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Armando Ribeiro dos Santos — A vista das certidões expedidas pelo 3.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 7 a 10 de novembro p. passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao seu afastamento, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 18251-40-ASE, abono os referidos dias.

Valdemiro Sabino e Italino Andrioli — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Desiderio Francisco da Silva — Cumpra-se a lei.

PORTARIA N.º 2 — O chefe de Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração.

Resolve tornar sem efeito a Portaria n.º 1, de 9 de dezembro do corrente ano, referente à pena de suspensão aplicada ao servente, padrão 23, José Mendença.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Hilda Neves de Sousa Fontes — Arquive-se, tendo em vista as providencias tomadas: Laurindo Francisco Monsores — Quanto ao pedido de transformação de periodo de faltas em licença sem vencimentos, indefiro por falta de amparo legal. Arquive-se; Leonor Ramos Pegado e Henrique João Bernardo Bousquet — Arquive-se; Banco Brasileiro do Comercio S. A. — Venha por intermedio do juizo competente; Maximiano Resnick, Osvaldo Frederico Rosa e Flavio Magalhães — Indeferido, por falta de amparo legal. Daurecy Magno de Carvalho — Arquive-se. Augusto Gomes Vitoria — Diga os documento que quer retirar. Felisberto Santoro — Indeferido, tendo em vista que a inspeção ex-officio a que alude se processou a pedido do diretor do Hospital Miguel Couto, o que não obrigaria a que as outras licenças tambem obedecessem ao mesmo criterio. Antonio Marques dos Santos — Nada ha que deferir, uma vez que enquanto estiver impossibilitado de trabalhar, em consequencia do acidente, estará licenciado automaticamente. Nair de Melo Ferreira — Compareçam os atestantes à minha presença; José da Silva Pinto — Arquive-se por perempto; Semiramis Muniz Correia de Melo Lobo — Deferido quanto à certidão de nascimento nos termos do decreto 4304. Indeferido quanto à de óbito por constituir documento comprobatorio do abono, devendo, por isso, ser arquivada neste Departamento. Julio Cesar de Faria Cardoini — Indeferido por falta de amparo legal. Nos termos do decreto-lei 1944, os auxiliares de engenheiro se transformaram em práticos de engenharia cujo vencimento máximo é, até inferior ao que vinha recebendo, daí a lhe ser assegurado o pagamento, como diferença de vencimento, da importancia de 200$000 mensais.

Exigencia do diretor:

Geraldo Teles da Cunha — Apresente prova de parentesco.

Comparecimento — Compareça o sr. José Martins de Araujo, funcionario federal com exercicio nesta Prefeitura, ao Serviço de Inspeção Médica deste Departamento.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO TESOURO

O diretor do Departamento assinou, ontem, a seguinte recomendação:

"Recomendo aos srs. chefes e funcionarios deste Departamento a fiel observancia do disposto no decreto-lei n. 3905, de 8 do corrente, que regulamenta a atividade funcional da classe dos despachantes da Prefeitura do Distrito Federal e dá outras providencias".

CAIXA REGULADORA

Será efetuado, amanhã, o pagamento de empréstimos das seguintes matriculas — 22782 - 15812 - 23663
350 - 20760 - 2411 - 14314 - 14196
5205 - 24558 - 27484 - 17464 - 20639
7796 - 14320 - 15983 - 14200 - 1984
7376 - 7156 - 20599 - 4823 - 28084
24325 - 12780 - 22586 - 11164 - 1064
1665 - 17612 - 15229 - 15556 - 12594
2097 - 14106 - 27523 - 19320 - 17019
25477 - 24372 - 6390 - 9780 - 27148
13866 - 7179 - 20139 - 7400 - 8177
7304 - 1520 - 31070 - 27112 - 21769
2163 - 7482 - 7466 - 1493 - 21516
6490 - 27741 - 26971 - 23402 - 21247
21919 - 19874 - 7062 - 18806 - 6592
23788 - 20835 - 30742 - 21732
Atrasados — 1000 - 24817 - 12131
9374 - 15833 - 18515 - 2458 - 22601
24271 - 20624 - 13243 - 30505 - 1441
3477 - 22574 - 23875 - 11829 - 4251
1676 - 19075 - 19037 - 31376 - 1227
964 - 19687 - 9474 - 4387 - 11121
32172 - 19936 - 4961 - 11915.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Ensino particular — Celina de Figueiredo Cortes, Stael de Moura — Paguem a taxa de inspeção.

Helyett Studart da Fonseca Maia, Julio Freire de Rivoredo, Maria Rosa da Silva — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: das professoras de curso primario: Beatriz Moreira de Sousa, para o colegio 1-11 Conde de Agrolongo, nucleo 516, lote 7;

Maria da Conceição Peixoto da Rova Guimarães — para a escola 8-3 Pereira Passos, nucleo, 379, lote 5.

Ercilia Luiza Ferreira Vergolino — para a escola 8-3 Pereira Passos, nucleo 379, lote 5.

Ione de Paiva Torres — para a escola 9-9, Ercilio Luz, nucleo 527, lote 2, amparada pelo artigo 159, do decreto 3.770.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento:

— ao Depósito de Material, com urgencia, afim de receberem seus uniformes, dos vigilantes ns. 47 - 107 - 110 - 155 - 234 - 178 - 179 - 182 - 203 - 224 - 239 - 319 - 355 - 390 - 406 - 432 - 407 - 630 - 640 - 677 - 874 - 1155 - 1367 - 1374 - 1516 - 135 - 140 - 161 - 304 - 307 - 401 - 404 - 431 - 531 - 539 - 610 - 634 - 641 - 736 - 740 - 751 - 780 - 806 - 861 - 911 - 927 - 942 - 949 - 1000 - 1041 - 1049 - 1054 - 1144 - 1166 - 1262 - 1333 - 1487 - 1509.

— ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, dos vigilantes ns. 1488 — Ulisses de Azevedo e 419 — Pedro Miguel da Rocha e 1159 — Amadeu Fonseca.

— ao gabinete, amanhã, às 14 horas dos vigilantes ns. 186 — Manuel Teixeira Ribeiro; 369 — Carlos Gomes, 1147 — Amancio Valdemar da Costa e 1230 — Aristides Pinheiro Porto.

— à Delegacia do 3.º Distrito Policial, amanhã, às 13 horas, do vigilante n. 1303 — Antonio Loreto.

— à Delegacia do 10.º Distrito Policial, amanhã, às 12 horas, dos vigilantes ns. 863 — Roberto dos Santos e 1463 — Virgolino Isaias de Oliveira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor: — Manuel Pinheiro de Brito — Registre-se provisoriamente.

Almerinda Frugulhetti, Arabela Cordeiro de Carvalho, Berta Rosa de Sá, Carlos Henrique da Rocha Lima, Decio Lira da Silva, Evangelina da Rosa

(Conclue na 10ª página)

Expressivas solenidades assinalaram, ontem, a passagem do «Dia do Marinheiro»

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 35

Uma historia pungente

Há uma historia emocionante marcando a vida da pobre senhora que hoje se encontra quase em completo desamparo, pode-se dizer, curtindo duras privações. Verdadeiro contraste entre a infancia, a juventude, a mocidade felizes, e a velhice desafortunada. Fosse antes o contrario. Precisamente agora, mais do que nunca, quando lhe faltam as forças e o ânimo se lhe abate, é que mais cruel tudo isso se torna.

Setuagenaria, de todos os filhos que teve, só dois estão vivos e exatamente os que não foram felizes na escolha da profissão abraçada, que mal lhes dá o necessario para a propria subsistencia. Não quiseram estudar como os outros, desavisados que foram; ficaram sem os alicerces necessarios para ascender na vida o que lhes seria facil, em virtude do nome respeitavel das familias de que descendem, tanto da parte materna, como da paterna. O avô, por parte de mãe, foi médico, militar, teve comissões de destaque, que lhe foram confiadas pelo proprio imperador D. Pedro II; fez a guerra do Paraguai e dirigiu o hospital do Exército existente nessa época no morro do Castelo. O avô, por parte do pai, pertenceu a abastada familia do Estado do Rio, da qual o nome é bem lembrado ainda na historia da elite fluminense do 2.º reinado.

A velhinha teve uma irmã e dois irmãos. Estes estão mortos já, sendo que ambos se formaram em engenharia e, enquanto viveram, nada lhe faltou. A irmã está pobre tambem. O seu casamento foi feliz e teve como um dos padrinhos alta patente do Exército, um general já falecido.

E' facil de calcular-se, desta forma, que doloroso presente é o seu em face desse passado. Reside em misera mansarda da rua Noemia Correia n.º 52, fundos, perto de Agua Santa, no Encantado, e há dias que passa sem comer. Socorrem-na vizinhos que dela se apiadam. Pela morte do pai, coube-lhe uma pensão do Estado, constituindo hoje, todavia, migalha que lhe não dá nem para não morrer de fome. A pensão é de 35$000 mensais.

Não quer por nada essa infeliz senhora que divulguemos o nome de seu pai, médico, oficial do Exército, soldado da guerra do Paraguai. Mas, comenta:

— Quanto cadete, quanto jovem oficial, que hoje têm galões e bordados nos punhos, foi salvo por meu pai! Tenho a certeza de que qualquer um deles que lesse o seu nome, que se lembrasse da assistencia carinhosa do velho médico amigo, se por acaso passou pelas enfermarias do Castelo e soubesse da minha historia, viria, correndo, valer-me... Mas, guardarei, seja como for, a memoria do meu pai em silencio. Não a quero ligar publicamente à minha desdita.

E', como se vê, tudo isto muito comovedor. Uma historia que há de merecer a piedade das almas compadecidas e, ainda mais, quando a destacam atitudes tão dignas, mesmo em face da mais desoladora pobreza.

Donativos em nosso poder

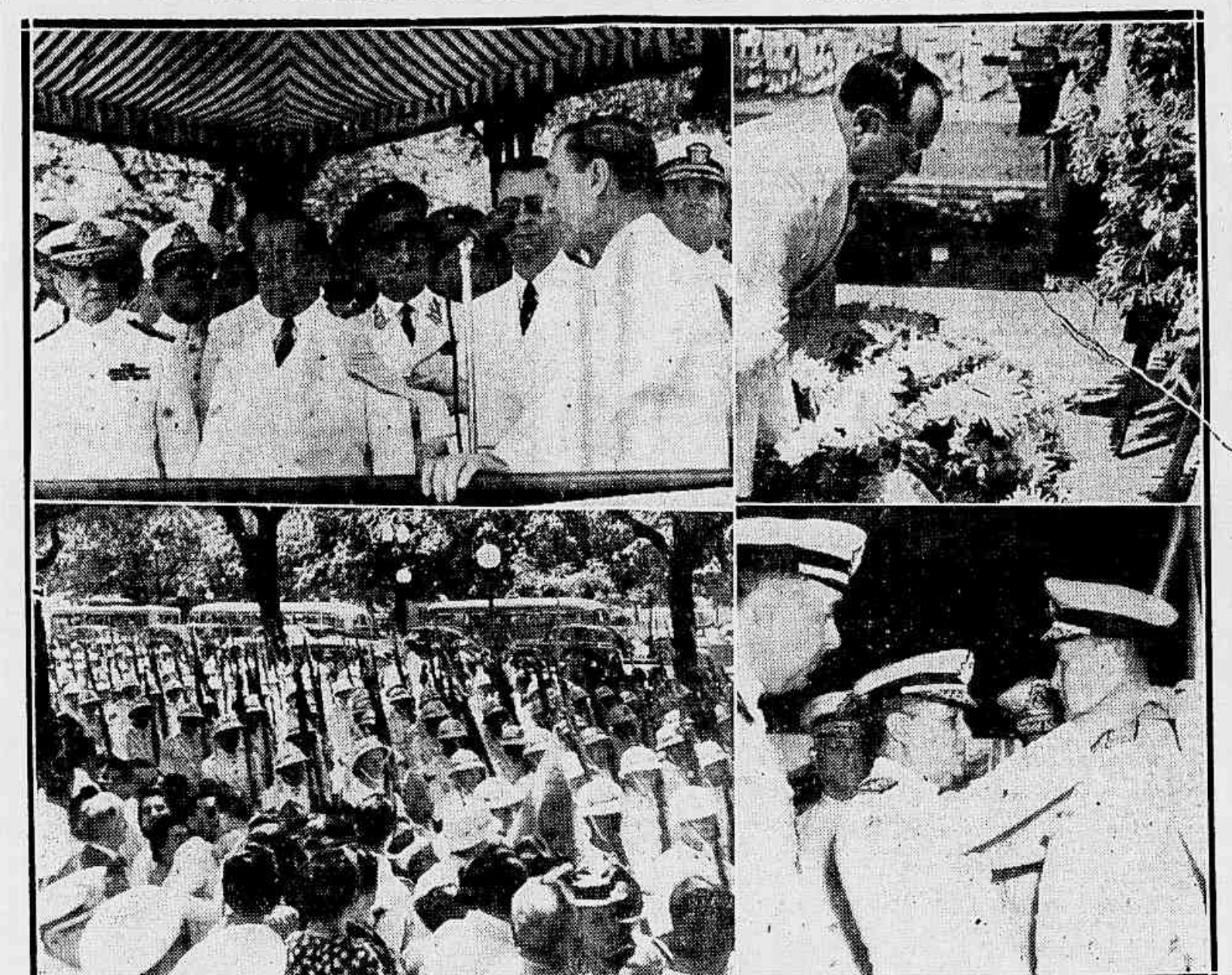
Importancia anteriormente recebida conforme publicação feita na edição de 11 do corrente		1:050$500
Recebidos nestes dois últimos dias:		
João da Luz — caso 26 — 1 embrulho contendo roupas		
T. F. — caso 20	10$000	
T. F. — caso 22	5$000	
T. F. — caso 23	10$000	
T. F. — caso 33	20$000	
J. Miranda — caso 33	20$000	
Anônimo — caso 21	5$000	
Por alma de Miguel Gomes de Sousa — para os casos de 18 a 25 — 10$000 para cada caso, no total de	100$000	
De A. G., para os casos 6, 8, 9, 13 e 28, 10$000 para cada, no total de	50$000	221$000
		1:280$500

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega desses donativos aos beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	30$000	Transporte	475$000
Caso n.º 2	30$500	Caso n.º 19	46$000
Caso n.º 3	23$500	Caso n.º 20	20$000
Caso n.º 5	27$000	Caso n.º 21	15$000
Caso n.º 6	10$000	Caso n.º 22	44$500
Caso n.º 7	30$000	Caso n.º 23	60$000
Caso n.º 8	10$000	Caso n.º 24	10$000
Caso n.º 9	10$000	Caso n.º 25	40$000
Caso n.º 10	52$000	Caso n.º 27	52$000
Caso n.º 11	44$000	Caso n.º 28	10$000
Caso n.º 12	12$000	Caso n.º 29	227$500
Caso n.º 13	10$000	Caso n.º 30	157$500
Caso n.º 14	30$000	Caso n.º 31	5$000
Caso n.º 5	40$000	Caso n.º 32	30$000
Caso n.º 16	40$000	Caso n.º 33	90$000
Caso n.º 18	10$000		
	475$000		1:280$500

A CERIMONIA EM HOMENAGEM AO ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ, AO PÉ DO SEU MONUMENTO, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ALTAS AUTORIDADES

Pelo ministro da Marinha foram entregues, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", condecorações da Ordem do Mérito Naval a varios oficiais — Ato realizado no Salão Nobre do Ministerio — Outras cerimonias

No alto, à esquerda, o presidente da República em companhia dos ministros da Marinha e da Guerra, do presidente do Tribunal de Segurança e do almirante Beauregard, adido naval à Embaixada Americana, e do sr. João Neves da Fontoura, que se vê pronunciando o seu discurso; à direita, o chefe do Governo quando depositava flores na base da estatua de Tamandaré, onde se realizou a cerimonia — Em baixo, na mesma ordem, o desfile da tropa em continencia ao herói da nossa Armada; e, no encouraçado "Minas Gerais" na ocasião em que o titular da Armada conferiu o grau de comendador da Ordem do Mérito Naval ao almirante Durval Teixeira, comandante-chefe da Esquadra. Vê-se, ao lado, o comandante Eurico Pen[illegible], oficial de gabinete do almirante Aristides Guilhem.

MAIS uma vez, a Marinha de Guerra comemorou o "Dia do Marinheiro", iniciando as solenidades com uma cerimonia ao pé da estatua do almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré.

Desde cedo, o monumento do glorioso marinheiro na praia de Botafogo, se apresentava ornamentado com flores naturais. Alunos da Escola Naval, fuzileiros e marinheiros, alem de contingentes de todas as unidades da Marinha e do Exército em parada, prestaram-lhe continencia. Uma consideravel massa de povo, assistiu à cerimonia, presidida pelo chefe do governo, que ali chegou acompanhado do ministro Aristides Guilhem, do capitão de mar e guerra Otavio de Medeiros, do major F. de Matos Vanique e do capitão-tenente Angelo Nolasco de Almeida, sendo recebido pelos ministros presentes e altas patentes da Armada. Depois de executado, pela banda marcial do Corpo de Fuzileiros, o hino nacional, as bandeiras se deslocam para a frente do monumento e soam os toques de sentido e continencia.

De um palanque, o presidente da República assiste ao ato, vendo-se presentes, ainda, altas autoridades, civis e militares.

O sr. Getulio Vargas coloca, então, no pedestal em companhia dos ministros Aristides Guilhem, Eurico Dutra e Salgado Filho, uma palma de flores naturais, homenagem de toda a Nação Brasileira ao heroi da nossa hisetoria. Os adidos navais americanos tambem se dirigiram ao monumento e depositam uma coroa de flores naturais, perfilando-se, um minuto, diante da estatua.

O almirante Augustin Toutant Beauregard, adido naval à Embaixada dos Estados Unidos, de improviso, em nome dos demais adidos, diz algumas palavras, exaltando os feitos de Tamandaré e enaltecendo a gloria da Marinha de Guerra Brasileira.

A seguir, o sr. João Neves da Fontoura pronuncia um discurso alusivo ao ato.

Depois, as bandas militares tocaram o Hino da Independencia iniciando-se o desfile da tropa. Sob o comando do almirante Milcíades Portela marcharam, em continencia a Tamandaré, a Escola Naval e o Corpo de Marinheiros Nacionais.

O presidente da República e as autoridades presentes se retiram.

CERIMONIA A BORDO DO "MINAS GERAIS"

As 14 horas, realizou-se a bordo do encouraçado "Minas Gerais", navio capitanea da Esquadra Brasileira, a cerimonia de entrega das condecorações da Ordem do Mérito Naval aos almirantes e oficiais superiores que às mesmas fizeram jus por decretos assinados, ante-ontem, pelo chefe do Governo.

Ao ministro da Marinha, que representou o presidente da República nesse ato, coube conferir as insignias aos oficiais, realizando-se a solenidade no convés à ré do encouraçado, onde se encontrava formada toda a sua guarnição.

Foram os seguintes os oficiais condecorados: — no Quadro Ordinario, com o grau de comendador, os contra-almirantes Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, e Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada; e com o grau de oficial, o capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Sousa e Almeida. No Quadro Suplementar, com o grau de oficial, os capitães de mar e guerra Nelson Peixoto Jurema, Otavio Matias Costa, Euclides Francisco de Sousa, e Alvaro Alberto da Mota e Silva. No Quadro Ordinario, com o grau de cavaleiro, os capitães de fragata Atila Monteiro Aché, Jorge Pais Leme e Oscar Leite de Vasconcelos, e os capitães de corveta Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, Ari dos Santos Rangel e Alvaro Pereira do Cabo.

Deixaram de receber as condecorações, ontem, o sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, no grau de grã-cruz; o contra-almirante Adalberto Landim, no grau de comendador; e capitão de mar e guerra Didio Iratim Afonso da Costa, que se acha nos Estados Unidos; o capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar, atualmente servindo na Comissão de Limites, ambos no grau de oficial; e o capitão-tenente Luiz Otavio Brasil, no grau de cavaleiro, por encontrar-se nos Estados Unidos.

(Conclue na 6ª página)

O MAL DA VELHICE

Em beneficio do Patronato Operario da Gavea

A festa hípica de hoje no estadio do Clube de Regatas do Flamengo — O programa e os premios

E' o seguinte o programa da festa hipica promovida pelo Clube de Regatas do Flamengo, em beneficio do Patronato Operario da Gavea, a ser realizada, hoje, às 14,30 horas, no estadio da Gavea:

1.ª parte — Prova: sra. dr. Henrique Dodsworth — 1.º — Salto, estreantes, amazonas, meninas e meninos: das sociedades civis; percurso normal sobre 6 obstáculos com a altura máxima de 0,80 e largura de 2,50. Prêmios aos 1.º, 2.º e 3.º colocados. 2.º — Salto, meninos representando as sociedades civis; percurso normal sobre 6 obstáculos com 1,00 de altura máxima e largura de 2,50. Premios aos 1.º, 2.º e 3.º colocados.

2.ª parte — Prova: Patronato Operario da Gavea — Reprise por um conjunto de oficiais das Escolas militar e das Armar; movimento em conjunto ao som de banda militar.

3.ª parte — Prova: sra. general Gaspar Dutra — Salto, aberto às entidades civis e militares regularmente organizadas. Para cavalheiros civis, amazonas e militares. Percurso normal sobre 12 obstáculos com a altura máxima de 1,30 de largura de 3,50. Cada clube ou corporação, não poderá inscrever mais de 4 cavalos. Premios 1.º de 800$000, 2.º de 500$000 e 3.º de 200$000.

Portugal vai contrair um empréstimo interno de 100.000 contos

LISBOA, 13 (U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou a proposta governamental autorizando o governo a contrair nova serie de empréstimos interno mediante juros de três e meio por cento sobre cem mil contos de réis.

A Assembléia Nacional baseou-se em que "vivemos em economia dirigida e por isto devemos dirigir a economia".

Antes da ordem do dia, o deputado Canela Abreu afirmou, ao referir-se ao encerramento de certos mercados estrangeiros para Portugal: "A diminuição do tráfego marítimo tem como consequencia o alastramento do conflito mundial, acrescentando que este fato é um motivo de preocupação para a integridade territorial de Portugal maior que a dificuldade de abastecimentos". Concluindo, o deputado Canela Abreu aconselhou economia, racionamento e aumento de produção.

Um "yankee" de 10 anos queria alistar-se para combater os japoneses

PUEBLO, COLORADO, EE. UU., 13 (United Press) — Um aspirante a guerreiro, de dez anos de idade, apresentou-se hoje, muito serio, no Centro de Recrutamento da Marinha e ofereceu-se para se alistar na Armada.

O oficial encarregado do Centro, contendo o riso perguntou-lhe: "Podes combater contra os japoneses?" Ao que o pequeno respondeu: "Olhe, para combater os homens japoneses, você pode arranjar homens, mas no Japão ha meninos e eu possa lutar contra esses meninos".

Importação da folha de Flandres

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz ciente a todos os interessados na importação de folha de Flandres que devem ser enviadas diretamente à Direção da Carteira, com a máxima urgencia, as seguintes informações:

a) — estimativa, em peso, das quantidades de que necessitarão no correr do próximo ano de 1942;

b) — justificação dessa necessidade mediante indicação comprovada do total importado no ano de 1940;

c) — uso especifico a que se destina a importação;

d) — "stock" existente tambem em peso, à data da última importação recebida.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz sentir, ainda, aos industriais e importadores brasileiros que o fornecimento desses dados é indispensavel ao futuro encaminhamento dos pedidos de importação do material em apreço, sendo, portanto, do interesse dos proprios importadores que essas informações sejam prestadas com a máxima urgencia possivel.

Noticias dos Estados

Acre

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

RIO BRANCO, 13 — Atendendo a que a prática tem demonstrado ser inconveniente para os servidores, inativos e pensionistas civis da União, o regime das consignações em folha de pagamento e que uma recente disposição legal determinou que só serão averbadas dora avante novas consignações para desconto em folha, em favor do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, caixas econômicas federais e caixas oficiais de aposentadorias de pensões, o governador determinou que, o Departamento de Administração providencie no sentido de fazer cessar todos os descontos em folha dos serventuarios do Territorio do Acre que não estejam dentro da permissão.

Pará

EXPLORAÇÃO DE CASTANHAIS NAS TERRAS DEVOLUTAS DO MUNICIPIO DE MARABÁ

BELEM, 13 (Agencia Nacional) — Aproximando-se a safra da castanha, a Interventoria vem concedendo licenças especiais para exploração de castanhais nas terras devolutas no municipio de Marabá.

Maranhão

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA"

SÃO LUIZ, 13 (A. N.) — O "Dia do Reservista" será comemorado aqui com as mais efusivas demonstrações de entusiasmo civico. Espera-se que milhares de reservistas afluam aos postos de registro, numa parada singular de resposta singular ao cumprimento do dever patriótico ao mesmo tempo demonstrando a maneira como nossa mocidade está preparada para assumir as responsabilidades na hora presente.

Ceará

INSTALADO EM FORTALEZA O COMANDO DO 29.º BATALHÃO DE CAÇADORES

FORTALEZA, 13 (D. N.) — Foi instalado, ontem, nesta capital, o comando da nova unidade, o 29.º Batalhão de Caçadores, que ficou, provisoriamente, instalado no quartel da Policia. O 29.º Batalhão de Caçadores está sob o comando do coronel Luiz Batista.

Rio Grande do Norte

REPRESENTARÁ O ESTADO

NATAL, 13 (Agencia Nacional) — O agrônomo Amaro Silva, diretor do Serviço de Economia Rural, foi designado para representar o Estado do Rio Grande do Norte na Segunda Reunião Regional de Economia Rural. A referida reunião deverá congregar os chefes de serviços oficiais, associações interessadas e todos quanto possam, com experiencia e saber, concorrer com êxito à mesma, onde serão ventilados assuntos atinentes à economia rural, padronização e fiscalização da exportação e cooperativismo.

Pernambuco

COMPRA DE UM AVIÃO DE TREINAMENTO PARA O AERO-CLUBE DO ESTADO

RECIFE, 13 (Agencia Nacional) — Realizou-se, ontem, a cerimonia de entrega da importancia arrecadada pelos estudantes recifenses, no sentido de ser doado um avião de treinamento ao Aero-Clube de Pernambuco. Os estudantes compareceram ao Palacio do Governo acompanhados dos diretores dos colegios, entregando ao interventor a importancia de 15:272$000, arrecadada pelos colegios da capital.

Baía

CAMPANHA PRÓ-CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE DE ILHEUS

BAIA, 13 (Agencia Nacional) — Continua obtendo êxito a campanha há pouco encetada na cidade de Ilhéus, em prol da construção da Maternidade daquela cidade. Segundo telegrama recebido pelo diretor geral do DEIP, já atingiu a 150 contos o capital subscrito.

Rio de Janeiro

REFORÇO DE ENERGIA ELETRICA PARA CAMPOS

CAMPOS, 13 (Agencia Nacional) — Dentro em breve Campos receberá a energia elétrica de que tanto necessitava, pois os trabalhos já estão terminando na usina de Tombos.

São Paulo

SERÁ RECEBIDO NA ACADEMIA DE CIENCIAS E LETRAS DO ESTADO

SAO PAULO, 13 (Agencia Nacional) — Realiza-se no próximo dia 17, na sede do Centro do Professorado Paulista, a sessão com que a Academia de Ciencias e Letras de São Paulo, receberá o professor Renato Seneca Fleury, recentemente eleito para ocupar a cadeira de que é patrono Silvio de Almeida.

Paraná

EXPOSIÇÃO DE FLORES

CURITIBA, 13 (Agencia Nacional) — Será inaugurada nesta capital, no próximo dia 18 do corrente e sob os auspicios da Sociedade Paranaense de Amadores de Orquideas, a Primeira Exposição de Flores do Paraná.

A "SEMANA DO ENGENHEIRO"

— Prossegue a "Semana do Engenheiro", desenvolvendo-se o programa organizado. O Sindicato dos Engenheiros do Paraná vem orientando as solenidades que ontem constaram de uma romaria aos túmulos dos engenheiros falecidos e de um almoço de confraternização da classe.

Rio Grande do Sul

VIOLENTA TROMBA D'AGUA CAIU SOBRE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (Agencia Nacional) — Sobre esta capital e suas proximidades caiu uma violenta tromba d'agua. Em alguns pontos o temporal causou grandes prejuizos, pois veio acompanhado de granizo. Na vizinha cidade de Canoas cairam pedras que chegaram a pesar mais de um quilo, fato que foi constatado por diversas pessoas. Dizem os moradores mais antigos que nunca viram granizos de tais proporções. Pode-se dizer que não houve casa em Canoas que não tivesse telhas quebradas.

Minas Gerais

QUASE CONCLUIDA A CONSTRUÇÃO DA "CASA DO COMERCIO", EM UBERABA

BELO HORIZONTE, 13 (D. N.) — Dentro de pouco tempo deverão estar concluidas as obras de construção da "Casa do Comercio", de Uberaba, grande edificio de cinco andares, e no qual funcionarão, entre outras instituições, a Associação Comercial e a Feira de Amostras local.

Expressivas solenidades assinalaram, ontem, a passagem do "Dia do Marinheiro"

(Conclusão da 5ª página)

A chamada dos oficiais agraciados foi feita pelo capitão de corveta Eurico Peniche, oficial de gabinete do ministro da Marinha.

Terminado o ato, o almirante Guilhem, acompanhado dos almirantes Vieira de Melo, Durval Teixeira, Mario Hecksher, Dodsworth Martins e Lemos Basto, oficiais do Estado-Maior e do seu gabinete, passou em revista ao desfile da guarnição do "Minas Gerais".

ENTREGA DE PREMIOS A COLEGIAIS

As 16 horas, teve lugar no Salão Nobre do Ministerio da Marinha a ceremonia de entrega dos premios aos alunos do curso secundario de diversos estabelecimentos de ensino desta capital e de Niterói que alcançaram os dez primeiros lugares no concurso promovido pelo Ministerio da Educação, concurso que constou de uma composição sobre as obras e estabelecimentos navais que visitaram. A solenidade compareceram o ministro da Educação, o diretor geral do Departamento de Ensino, a diretoria da Divisão do Ensino Secundario, membros do Almirantado, diretores de diversos estabelecimentos de ensino, oficiais de varias patentes da Armada e grande número de colegiais.

O almirante Aristides Guilhem, titular da pasta, dirigiu a palavra aos jovens estudantes que foram premiados, entregando-lhes, depois, lembranças oferecidas pela Marinha de Guerra.

Terminada a entrega dos premios, usou da palavra, em nome dos seus colegas, o estudante Paulo Augusto de Lima. Em nome dos diretores dos estabelecimentos de ensino cujos alunos foram premiados, falou o sr. Frederico Ribeiro, diretor do Instituto de Ensino Secundario.

Por último falou o ministro Gustavo Capanema que enalteceu a obra desenvolvida pelo almirante Aristides Guilhem e conclamou os estudantes a seguirem o exemplo de Tamandaré, cuja memoria foi, como acima noticiamos mais uma vez exaltada.

Os estudantes presentes entoaram o Hino Nacional, encerrando-se a ceremonia.

Os colegiais premiados, cuja chamada foi feita pelo comandante Eurico Peniche, foram os seguintes, obedecida a ordem de classificação: — Paulo Augusto de Lima, Odete Cavadas e Otavio Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundario; Valter de Almeida Lopes, do Colegio Brasil, de Niterói; Marcelino F. Cruz, do Instituto La-Fayette; Maria da Conceição Guedes, do Curso Floriano Peixoto, de Niterói; Alair Chaves Taveira e Pedro Alves de Faria, da Escola Profissional Silva Freire; Nicia Maria Bessa, do Colegio Brasil, de Niterói; e Valter Santos Costa, da Escola Profissional Silva Freire.

O MINISTRO DA MARINHA CONDECORADO PELO GOVERNO DO PERÚ

O almirante Guilhem recebeu do sr. Jorge Prado, embaixador do Perú a seguinte comunicação: — "Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que o meu governo, desejando testemunhar a simpatia da Marinha Peruana á do Brasil na pessoa do seu ilustre chefe e por ocasião da simbólica festa que se comemora hoje, destinada aos Marinheiros, outorgou a v. excia.. que com tão relevantes méritos culminou este ano a sua brilhante carreira naval, a condecoração da ordem "El sol del Perú" no grau de Grã-Cruz.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUBE

Associando-se às solenidades do Dia do Marinheiro, o Jockey Clube do Brasil dedica a sua reunião de hoje ao almirante Tamandaré. Assim, terão entrada franca, desde que se apresentem fardados, na tribuna popular, os sub-oficiais, sargentos e praças e aos oficiais, nas demais colocações, mediante a apresentação da carteira de identidade.

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

Antes de entregar os premios aos alunos classificados no concurso promovido pelo ministro da Educação, o titular da pasta da Marinha, almirante Aristides Guilhem, proferiu o seguinte discurso:

"Tenho grande satisfação em receber na sede deste Ministerio, a mocidade das escolas.

A Marinha de Guerra do Brasil, cuja missão é a defesa da patria no mar, vem de algum tempo a esta parte desenvolvendo uma grande atividade no sentido da sua reconstrução e do seu fortalecimento.

O desenvolvimento das atividades nacionais consequente da nova politica para elevar o Brasil ao nivel de uma grande nação e as nossas condições geográficas não podem precindir de uma grande e poderosa Marinha de Guerra, destinada à proteção do comercio marítimo e à defesa do nosso imenso litoral.

No entretanto, a obra que empreendemos não se executa em curto periodo e são as novas gerações que terão de completá-la e utilizá-la com grande gloria para a nossa terra.

Foi exatamente por este motivo que julgamos indispensavel que a juventude conhecesse mais intimamente as atividades da Armada, afim de que se preparasse para os encargos de responsabilidade no futuro.

O resultado das visitas aos nossos Arsenais e navios que proporcionamos a esta radiante juventude, foi util e proveitoso como atestam os relatorios apresentados, que muito dizem das impressões recebidas pelos nossos jovens patricios de ambos os sexos.

Ficamos envaidecidos e vibraram os nossos sentimentos patrióticos pela confirmação das esperanças que sempre tivemos no valor das novas gerações que serão, no futuro, os vigorosos esteios da nossa nacionalidade e da grandeza do Brasil.

Para que não passasse despercebida esta nossa emoção, quisemos dar uma lembrança aos autores dos principais relatorios, já que não é possivel premiar a todos, e ora o fazemos com verdadeira alegria.

Guardai, pois, estas singelas lembranças que a Marinha vos oferta, e em todas as ocasiões da nossa vida tende bem presente que a Marinha de Guerra do Brasil, seguindo os exemplos de seus antepassados, cumpre com o seu dever."

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Obras e a Limpeza Pública

12.167 A RUA UBERABA — Recebemos: "Venho reclamar, a quem de direito, para que, seja urbanizada a rua Uberaba, no Grajaú, uma via quase intransitavel, a qual tem uma grande vala, de onde exala, nos dias de calor, um mau cheiro insuportavel, principalmente quando certos moradores sem escrupulo fazem a limpeza nas caixas de gordura de suas residencias, jogando toda a sujeira na referida vala. Nos dias chuvosos, então, é um verdadeiro "horror" se atravessar a rua em questão, tal a quantidade de lama que mais parece um atoleiro, alem do enorme matagal".

Com o América F. C.

12.168 BATALHAS DE "CONFETTI" — Queixam-se: "Corre o boato, e quase todos os socios já sabem, que o América F. C. resolveu não mais realizar as afamadas batalhas de confetti, que aliás eram as mais afamadas do Rio. Até o presente momento a diretoria nem sequer se dignou a dar uma explicação aos socios, justificando o motivo dessa resolução. Venho, pois, pedir aos dirigentes desse conceituado clube, que continuem a realizar ao menos este ano as afamadas batalhas, pois esse não é só o meu, mas o desejo de todos os socios do América F. C.".

Com a Central do Brasil

12.169 O RELOGIO DO PONTO — Queixam-se: "O pessoal do escritorio da Locomoção, 4.ª Divisão, vem solicitar providencias junto ao major Alencastro Guimarães, diretor da nossa maior ferrovia, no sentido de mandar retirar o relogio de ponto, instalado naquele escritorio, há mais ou menos 4 meses, de ordem do dr. Renato Feio, chefe daquela Divisão. Há tempos o major Alencastro Guimarães, quando inspecionava os escritorios da Contadoria, determinou a retirada de um instrumento semelhante por achar improprio no escritorio o seu uso. Entretanto, o relogio instalado na Locomoção não está sendo usado, apenas para controlar a entrada e saida dos funcionarios no escritorio, mas, tambem, para controlar a entrada e saida para o café. Havendo nos escritorios da Locomoção, como se pode testemunhar, cerca de 400 empregados, a cerimonia da assinatura do ponto consome inutilmente 30 minutos que poderiam ser empregados em beneficio da Estrada".

Com a Saude Pública e a "Padaria Jockey Clube"

12.170 CIGARRO, SALIVA E PAO — Reclamam: "Esta reclamação é contra certos empregados da padaria "Jockey Clube", à rua Ana Neri, no Rocha. Basta dizer-se que servem á numerosa freguesia que passa pelos seus balcões, com um seboso cigarro ao canto da boca, faltando assim com a devida atenção aos fregueses e negando tributo a higiene. Que eles fumem, vá lá; ninguem lhes pode proibir o vicio... Mas, quererem misturar cinza de cigarro com o pão, isso é demais! Se o cigarro ficasse na boca até acabar-se, não havia tanto inconveniente, a não ser o da cinza que cai; mas o peor, é que, no manejo de tirar e por o mesmo na boca, os dedos ficam sujos de saliva misturada com fumo. Um há que vai mais longe na sua falta de higiene: todas as vezes que vai embrulhar um pão, molha de saliva a ponta dos dedos para apanhar o papel".

Com o Departamento de Educação

12.171 ESTARÁ CERTO? — Um leitor nos escreve o seguinte: "Meu filho está concluindo o curso ginasial num estabelecimento de ensino secundario particular e toda a anuidade de 1941 está, integralmente, paga. Devido às exigencias do diretor consenti, para não me aborrecer mais, em dar muito dinheiro para a festa dos bacharelandos, embora o filho não saia bacharel. Recente e comprida circular exige que eu pague, ainda, os meses de janeiro e fevereiro de 1942, quando o filho deixa o colegio este mês! Está bem caracterizada a exploração. Como o Departamento encarará a queixa em apreço?".

OPORTUNIDADES

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, em negrito pagam mais 20 %.

CAUTELAS DA CAIXA
COMPRO, empenhadas ou vencidas, pago 100 % e até mais da avaliação, no ato, absoluto sigilo. Atendo em casa. ED. OUVIDOR - R. OUVIDOR, 169, 7.º, sala 719. Tel.: 43-6736.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sobrado, sala 7, esquina de São José; Tel.: 42-3553.

CAUTELAS
e jóias de brilhante, platina, ouro, prataria, etc. Grande comprador a bom preço. Pronta solução. Travessa Ouvidor (Sachet), 6, tel.: 43-9729.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo
Telefone: 43-4790
Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente.

PERDERAM-SE as cautelas de ns. 376918, 382887 e 397645, da Agencia 7 de Setembro da Caixa Econômica.

CAUTELA PERDIDA
Pede-se o obsequio, a quem achou uma cautela emitida em nome de Joaquim Siqueira Barbosa, entregá-la à rua Sidonio Pais n.º 48 — Cascadura.

POSTALISTA
Carlos Luiz Taveira, ex-diretor técnico de Correios, e Renato do Vale, ex-chefe do tráfego, lecionam Noções de Direito, Prática dos Serviços Postais e Corografia, em turmas, de 8 as 10 horas e de 17 às 20 horas. Rua do Rosario, 86, telefone: 23-1241.

Radios para Operarios?
3 anos de prazo, só no representante da fábrica que vende a 30$000 e 40$000 por mês. Escritorio: Rua do Rosario 154, sobrado — Tel. 43-2421. Dona Esperança.

RADIO NOVIDADE?
30$000 à 40$000 por mês, e terá um radio novo. Novo sistema de vendas da Fábrica ao consumidor. 3 anos de prazo. Escritorio: Rua do Rosario 154, sobrado. Tel. 43-2421, com D. Esperança. Nota da Redação: Será verdade?

Loção Vesper
Esta loção com poucos dias de uso, desaparece os cabelos brancos, extermina as caspas em poucos dias; os cabelos para de cair, dá vida nos cabelos, paralisa a queda dos cabelos. Encontra-se nas Drogarias.

Dr. Brandão de Azevedo
Vias urinarias — Facilidades no pagamento. Silva Gomes 13, 1.º, 7 horas da noite — Cascadura.

Brinquedos nacionais
Interessantes e baratos. Só em duzias. Rua G. Câmara 107, fone: 43-8554.

UNGUENTO CRUZ
PARA QUALQUER FERIDA

Clínica só de Senhoras
DR. VICTOR HUGO — Alterações no abdome (barriga) — Partos. Rua São José, 27, sobrado — Rio.

Sul America Capitalização
Tem títulos desta Companhia? Estão atrasados ou com empréstimos? Mesmo sem valor os comprarei. Liquidação imediata. Das 9 às 19 horas. Avenida Rio Branco, 90, 1.º, sala 2

ANÉIS DE GRAU
A JOALHERIA ANGELO
vende por menos e a prazo sem aumento de preço pelo Sistema Adoma. Praça Tiradentes, 39 — Junto à Telefônica.

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARE'

JÓIAS OCASIÃO
PARTICULAR VENDE URGENTE, 1 PULSEIRA PLATINA C| BRILHANTES, 1 BRILHANTE COM 5 QUILATES PURO, 1 PLACA PLATINA C| UMA SANTA E BRILHANTES E 1 PAR BICHAS. RUA OUVIDOR, 169, OU URUGUAIANA, 86-7.º A. SALA 719 — TEL.: 43-6736.

JÓIAS USADAS
BRILHANTES
Pratarias; objetos de valor. CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA é quem melhor paga.
14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco 153, esq. de Assembléia.

FIANÇAS PARA CASAS
A pessoas idoneas e recomendaveis. A FIANÇADORA S. A., Avenida Rio Branco, 91, 5.º andar, sala 10. tel.: 43-6630. Gerencia, Salvador Calvente.

Aquecedores usados
Fogões, azulejos e outros materiais, vende-se à Av. Copacabana, 1228.

Dr. J. J. Ferreira de Sousa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Cons.: Edif. Liceu Literario Português, r. S. Dantas, 118, 2.º and. Telefone: 32-7077. Res. B. Mesquita, 149. Telefone: 28-6679.

A Vaselina Tonica,
CONSERVA O CABELO PENTEADO, BRILHANTE E MACIO.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n.º 102 (Próximo à estação principal da Leopoldina), expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões, Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas", são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos à Fábrica.

B O L S A S, carteiras, pastas, cintos, sapatos e luvas, consertam-se, tingem-se e reformam-se — Recebem-se peles para curtir. Atende-se a qualquer encomenda com perfeição e presteza. "A Bolsa Fina", à rua Miguel Couto, 39, 1.º andar, (antiga Ourives). Telefone: 43-3377

CLÍNICA MÉDICA
Dr. H. Bandeira de Melo
Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro
ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n.º 72 - 11.º - s. 1103 - Telefone 42-9085 - 3.ªs 5.ªs e sábados, de 16 às 18 horas.

ASMA
BRONQUITE CRÔNICA
VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS comunica que vem exercendo, ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLÍNICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA - BRONQUITE ASMÁTICA - BRONQUITE CRÔNICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue varios ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultorio, à r. da Quitanda n.º 20 Sala 401 (Esquina de Assembléia) - 2 às 6.

Concurso Postalista
Instituto Carvalho França — Direção do Prof. Carvalho França, Of Adm.º do Dep. dos Correios e Telégrafos — Assembléia, 19 - sob.

TRATE-SE PELA HOMEOPATIA DR. MOURA BRANDÃO
Consultas diarias — Das 8,30 às 10 hs. Avenida 28 de Setembro, 281 — Telefone 48-4480.

CLÍNICA DE OLHOS
Copacabana — Ed. Cinema Roxy, sala 104, DR. SIQUEIRA DE CARVALHO — Das 15 às 18 horas — Tele.: 47-2623. Av. N. S. Copacabana, 945

RAIO X - 30$000
INSTITUTO MEDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edificio da Caixa Econômica.

Certificado Militar
TRATA
AMOACY DE NIEMEYER
Rua São Pedro, 335 - sob.

ENCAIXOTAMENTO DE **MOVEIS**
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339.

SELINS E ARREIOS
ESTAÇÕES DE VERANEIO
Proporciona a seus hóspedes um passeio a cavalo (será uma novidade); vendem-se selins novos e usados a preços baratissimos. R S Luiz Gonzaga 580

CONVERSATION — Brazilian gentleman wishes change with american or english lady. Please write to this paper for box 1 055.

DIABETE
CLINICA GERAL. DIABETE. METABOLISMO BASAL.
Dr. Evaldo Loureiro
(Do serviço do Prof. Anes Dias) — Consulta: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 10 às 18 horas. — Rua Almirante Barroso, 72, sala 1.105 — Telefone: 42-3780.

ótima Remuneração
Organização Bancaria oferece, às pessoas que disponham de poucas horas, mesmo tendo outras ocupações, a possibilidade de uma retirada de 1:000$000. Negocio bastante conhecido e de muita procura Rua MIGUEL COUTO, 7 - 1.º - Antiga Ourives, com o sr. Matos.

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1 % por prestação. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º - Tels.: 23-1512 e 43-8660.

TOSSE
MEL CREOSOTADO

Presentes para Natal
Lindos blusões de camurça costumes de brim tropical para senhoras, lindas capas de borracha para senhoras, etc. Só na rua Visconde do Rio Branco, 27.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA
Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, a rua da Assembléia 98, sala 67, Ed. Kanitz. Tel.: 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000

Seu radio parou?
Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 22-6492 e será atendido sem compromisso. Serviços honestos com garantia de 10 meses. Resende, 34.

Roupas Usadas
Compram-se, de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio
Telefone para 22-5568

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira. Feitios 90$ e de brim, 70$, rua da Alfândega n. 260, sobrado 143, Copacabana.

PALACETE
Aluga-se o da rua Licinio Cardoso, 362, com todas as comodidades modernas. Ver e tratar na mesma rua, 111.

DENTADURAS
Quebradas?
A pressão não pega? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos Precisa de dentaduras novas? Fazemos de Palladon em 48, de Vulcanite em 24 horas; bridge partido, coroas, pivot, etc., fazemos para o mesmo dia. Rua Visconde do Rio Branco, 37 e Telefone: 42-5591.

Precisa de Advogado?
Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda n.º 12, das 12 às 17 hs.

VENDEDORES DE RADIOS
Precisa-se. Magnifica comissão. Bom plano de venda. Casa B. B. Sanches. Rua da Carioca 26, 1.º.

UMA CASA DE GRAÇA
Leve 10$000 e receberá o documento que lhe habilitará ao sorteio de uma uma casa de 30:000$000, no dia 26 de dezembro, à rua Senhor dos Passos n. 135, sala 401, 4.º andar.

Conserto de fogões
A oficina gasista "Carlos" conserta, limpa, pinta e gradua fogões e aquecedores a gás, por processo de regulagem que garante economia nas contas. Telefone: 48-3612

METAIS VELHOS
Aluminio - Bronze - Chumbo - Cobre Latão - Zinco. Qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços.
A FEIRA DOS METAIS
Rua Frei Caneca 269 — Tel. 42-7062

Escritorios Octavio Babo
Sob a orientação e responsabilidade do DR. OCTAVIO BABO FILHO ADVOGADO E DESPACHANTE
Repartições Públicas e Fôro em geral Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço) Tel.: 43-6256.

Não mande fazer seu vestido. Compre prontos os vestidos, costumes, e manteaux em seda e linho, copias de modelos exclusivos de Dreher Co., Nova York, que se acham à venda diretamente ao público ao preço de 90$ a 230$000 no valor minimo de 350$000 e grande quantidade de vestidos em "voiles" e tecidos de verão de 34$ a 54$000 em cores firmes. Visitem-nos para certificar-se.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 111 - 2.º - sala 23 Tel.: 42-2202

REPRESENTAÇÕES
Abreu Santos aceita representação e distribuição de produtos — Av. Rio Branco, 117 - sala 501.

Cerâmica Brasileira
Pró Arte Bordalo Pinheiro
A nossa exposição de vendas é a maior e mais interessante em artigos finos para presentes. Quem faz o preço é o freguês — Ruas Buenos Aires, 35, S. Pedro 181.

Telhas Coloniais
Telas planas, portas, azulejos, madeiras e outros materiais, vende-se à rua Visconde da Gavea, 18.

EMPREGADO — Precisa-se de um com prática de escritorio, que escreva à máquina e redija cartas para esta folha.

V. S. é comerciante?
Quer ganhar de 4 a 5:000$ mensais, em negocio licito, honesto, garantido e sem emprego de nenhum capital? Serve para qualquer ramo. Mande endereço para ser procurado na portaria deste jornal a 1178.

Boletim do Ministerio do Trabalho
Vende-se uma coleção completa — Telefone 29-0593.

Geladeiras elétricas
Sem entrada, marca "Norge", dos últimos tipos, completamente novas e com garantia de 5 anos. Em 24 e 25 prestações de 200$ ou 250$000. Para maiores detalhes e demonstrações, tratar com Carlos, à rua Lavradio 172, Telefone 42-9152.

CAIXAS D'AGUA
Usadas e materiais para construções, vende-se barato — Ruas General Pedra 143, Visconde da Gavea 18 e Avenida Copacabana 1228.

MATERIAL USADO
Portas, janelas madeiras, caixas d'agua e outros, vende-se barato — Rua General Pedra, 143.

COLOCAÇÃO
Precisa-se de rapazes apresentaveis, mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado: 400$000 ou comissões. Tratar no Rio à rua do Rosario, 104, 3.º andar e em Niterói, à rua Cel. Gomes Machado, 23, sobrado, das 9 às 11 e das 14 às 17.

VASELINA TONICA
torna os cabelos brilhantes e sedosos; dá-lhes enfim, aparencia distinta.

Dr. Ayres de Mendonça
Chefe de Clinica do H. C. M. Especialidade, urologia, todos os dias, rua Miguel Couto n.º 7, das 16 às 18 horas, no 5.º andar.

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homens, desde 40$000. Só na fabrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

RELOGIOS...
Precisando de Peças Consertos Rapidos, Garantidos Procure a antiga CASA RAUL COMPRAM-SE RELOGIOS Quebrados, Rua dos Andradas, 49 - 1.º

Roupas Usadas
Compra-se de homem, atende-se em domicilio; paga-se mais 50 %. Telefone: 22-6421 — CRUZ.

DINHEIRO
A JUROS BANCARIOS. Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar — Rua da Quitanda n.º 85 — 1.º

Bonecas Quebradas
Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorio dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27 - loja — Tel. 22-9468.

MATEMÁTICAS
Professor registrado habilitado oferece-se para lecionar particularmente. Cartas: rua Marquês de Abrantes, Botafogo, 64, ao "Professor Dr. Alexandre", fone 25-5632.

Consultorio Médico
Traspassa-se com installações. Edificio Kanitz — Rua da Assembléia 98, 8.º andar, sala 86. Ver e tratar das 14 às 17 horas.

Curso 25 de Dezembro
Av. Mar. Floriano, 65 - 1.º - Telefone 43-7449 (Próximo ao Colegio Pedro II) Dirigido por professor do Pedro II Admissão ao Pedro II e revisão das disciplinas do curso secundario (fundamental, complementar e art. 100)

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

TERRENO — Vende-se no Encantado, 33x50, lugar salubérrimo e de facil condução. Tratar com Dr. Cintra — Avenida Rio Branco 111, s. 410.

Sitios desde 5 contos — Areas para sitios desde 3 contos em prestações sem juros
Na Vila Santa Eugenia, Distrito Federal, com 42 trens diarios da Central, ônibus à porta, 1 hora do Rio, valorização rápida, lucro certo. Tratar A. J. Brito, Buenos Aires, 15, 3.º andar. Tel. 23-0573.

TIJUCA
Vende-se, 148:000$000, em rua paralela à Saboia Lima, casa de estilo colonial e fino acabamento, em terreno de 14 de frente por 13 de fundo, tendo 3 salas, 3 quartos, 3 varandas, copa e cozinha. Separado do predio: garage, tendo em cima quarto, hall, banheiro de empregado e terraço. Negocio direto, não se aceitando em absoluto intermediarios. Outras informações: fone 28-6401.

Bairro de Fátima
Vende-se, na principal rua do bairro um terreno de 12x30 — Tratar telefone 38-6318.

V A S S O U R A S. — Vende-se grande terreno por 25:000$000 no centro da cidade, medindo 41x55, com duas frentes. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6.º

ALUGA-SE

CASA MOBILADA
Aluga-se uma, ricamente mobilada a beira mar. Trata-se à rua da Quitanda n.º 97, sobrado, com Vitorio.

CASA E HORTA
Alugam-se, informações: Telefones Rio 25-2905 ou Jacarepaguá 660.

QUARTOS espaçosos e arejados, alugam-se em casa de familia, com ou sem moveis, ótimo banheiro e abundancia de agua — Praça Tiradentes, n.º 39 — Tel. 22-6174.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Formaturas

JOSE' VALDEMAR BARBIERI — Vem de concluir o curso de medicina, o dr. José Valdemar Barbieri, filho do sr. Rafael Barbieri e de D. Aida Barbieri. O jovem médico, que se especializou em Pediatria é detentor do "1.º Premio de 1941", do Instituto Nacional de Puericultura. Nasceu em Araraquara, no Estado de São Paulo, e durante o bienio 1940-1941 exerceu o cargo de presidente da Federação dos Estudantes Paulistas.

N. R. — Serão publicados nesta secção registros semelhantes a este, sobre formaturas, sem nenhum dispendio para os nossos leitores, sendo necessario, apenas, enviar a esta redação um retrato acompanhado dos dados indispensaveis.

As provas para revalidação de diplomas só podem ser efetuadas nos estabelecimentos federais e nos equiparados

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi aprovado o seguinte parecer do diretor da Divisão de Ensino Superior, emitido num requerimento de provas de validação de diploma de Newton de Assis Albernaz:

"Conforme as instruções, aliás adotadas em lei, as provas de validação somente podem realizar-se nos estabelecimentos federais e nos equiparados. Equiparados, hoje, são os que integram as universidades (dec. n.º 24.279, de 1934). Havendo o interessado requerido para realizar provas de validação na Faculdade de Direito de Goiaz, que é reconhecida, não merece deferimento a sua petição."

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Estão marcados, para amanhã, os seguintes exames finais da Escola Nacional de Educação Física e Desportos:

C. S., 1.ª serie: Historia — Sala 1; C. S., 2.ª serie: Metodologia — Sala 2; C. N.: Metodologia — Sala 3; C. M. E.: Metabologia — Gabinete de Biometria; C. T. D.: Cinesiologia — Gabinete de Anatomia; C. T. M.: Vago.

No dia 16, realizar-se-ão os abaixo indicados:

C. S., 1.ª serie: S. Urgencia — Sala 2; C. S., 2.ª serie: Vago; C. N.: Fisioterapia — Gabinete de Fisioterapia; C. M. E.: Fisioterapia — Gabinete de Fisioterapia; C. T. D.: Metodologia — Sala 4; C. T. M.: Metodologia — Sala 4.

Casa do Estudante

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgete Remy, amanhã, ás 19.30 horas, será o seguinte: I — Crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; II — Recital da pianista Altair Celina Gomes. 1) Scarlatti, Sonata; 2) Schuman, Intermezzo; 3) Beethoven, Marcha Turca (arranjo de Saint-Saens); 4) Stojowsky, Canto de amor; 5) Mignone, 2.ª Valsa de Esquina; 6) José Siqueira, Em caminho; 7) Vila Lobos, Impressões brasileiras.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P. R. D.-5 (1.400 K/CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, o seguinte programa:

Ás 10 e ás 15 horas: — Programa civico do D. E. N.; Ys 12 horas: — Hora do lar — Leituras e suplemento musical.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DE AMANHÃ

BOTANICA, ás 8 horas, para a 1.ª e a 2.ª serie do curso de Historia Natural: Carlos Potsch, Nelly do Nascimento Silva, Eugenia Maria Philippi; ás 15 horas, para a 3.ª serie: Celeste Maria Monat Jardim, Lucila do Nascimento Pereira, Rui Osorio de Freitas, Sergio Mezzalira, Helena Sales, Alceu Lemos de Castro, Alfredo José Porto Domingues, Rute Frisman e Maria da Gloria Hermida.

GEOMETRIA ANALITICA E PROJETIVA, exame escrito e 2.ª chamada, para prova parcial, ás 9 horas: Orlando de Maria, Cristovão Dias Gaspar, Mauricio Ibouaiss, Julio Schwartz, Marcus Gulper, Ieda Cobas Costas, Manuel Jairo de Bezerra, Leon Lifchitz, Aristoglion Teófilo de Carvalho, Fany Malin e Paulo Pinto de Almeida.

GEOMETRIA DESCRITIVA E COMPLEMENTOS DE GEOMETRIA, ás 15 horas, para a 2.ª serie: Cleia Rocha de Oliveira Xavier, Maria Luiza Bandeira, José Leite Lopes, Rio Nogueira, Chaffi Haddad, Alvercio Moreira Gomes, Marcus Santos Parente e Dina Fridman.

FISICA GERAL E EXPERIMENTAL, ás 14 horas, para a 1.ª serie do curso de Quimica. Serão chamados os alunos: José Valter de Faria, Feiga Rebeca Tiomno, Mozart Ferreira de Azevedo, Iramaia Porangi, Bruno de Queiroz, João Consone Perrone e Raquel Kossovski.

ETICA, ás 10.30 horas, para os cursos de Filosofia e de Ciencias Sociais. Serão chamados os alunos: Alberto Guerreiro Ramos, Luiz de Aguiar Costa Pinto, Hermelina Maria Preto, Maria Elza Fortes Santos, José Zacarias de Sá Carvalho, Ernani Timoteo de Barros, Heloisa de Figueiredo Rodrigues Parente, Raquel Souto e José Lifchitz.

SOCIOLOGIA, ás 15 horas, para a 3.ª serie do curso de Ciencias Sociais, e exame oral para o aluno da 1.ª serie Altair Gomes.

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO, ás 16 horas, para o curso de Pedagogia: Lucia Marques Pinheiro, Riva Bauzer e o aluno do curso de Didática (2.ª chamada) Hilgard Sternberg; ás 15.30 horas, exame escrito para o aluno do curso de Pedagogia: Evaldo Martins Correia Lima.

EDUCAÇÃO COMPARADA, ás 15 horas, para o curso de Pedagogia. Serão chamados os alunos: Nair Durão Barbosa, Maria de Lourdes Sparda Pinto Monteiro, Dagmar Furtado Monteiro, Alfredina de Paiva e Sousa, Nair Fortes, Iolanda Zulmira Lopes Marques, Hilda Fernandes de Matos e Eunice Wandeck de Leoni Ramos.

LOGICA, ás 10 horas, para o curso de Filosofia. Serão chamados os alunos: Leticia Maria Queiroz e Maria Helena Furtado (exame oral).

LITERATURA BRASILEIRA, para a 1.ª serie do curso de Letras Classicas: 1.ª turma, ás 9 horas: Filomena Filgueiras, Maria José Aires, Joairton Martins Cahu, Hernani Castano Ferreira, Ida de Vatimo, Raquel Hosid, Edite Wandeck Gaia, João Paulo Cordeiro Hildebrand, Maria de Lourdes de Barcelos, Maria Nazaré Ferro Valle; 2.ª turma, ás 12 horas: Aida Barbastefano, Ligia de Carvalho Vieira e Constantino Paleólogo Eleftheriades.

HISTORIA DA ANTIGUIDADE E DA IDADE MEDIA, exame escrito, ás 15 horas: Magnolia de Lima, Itagira Ferreira Coelho; prova oral, ás 15 horas: Ianchel Felberg, Eulália Maria Lahmeier Dias Leite, Tarcilla Gelman e Davi Pena Aarão Reis.

HISTORIA DO BRASIL, exame oral ás 10 horas: Maria José Bragança de Resende, Cina Steinwartz, Léia Lerner, Pedro Pinchas Geiger, Aicias Martins de Alaide e Nadir Monteiro da Silva.

DIDATICA GERAL E ESPECIAL, continuação para o curso de Didática. 1.ª turma, ás 10 horas: exame escrito: Ivete Braga, José Correia Filho, Evelin da Silva, Adelina Ashlin, Carlos Constantino Fernandes Viana, Fabio Crissiuma, Dirce de Carvalho, Diógenes Viana Guerra, Nazir Ribeiro Fragoso, Oscar Belan; 2.ª chamada para prova parcial: Maria Alice Fonseca de Moura, Zilda de Azeredo Lopes; prova oral: ás 10.30 horas: Emilio Nasser, Maria José Garriga de Meneses, Benedito Carlos Gouveia de Medeiros, Raimundo Bittencourt Machado, Clarindo de Queiroz Rabelo, Luiz Emidio de Melo Filho, Julio Magalhães, Clemildo Lira de Arruda, Beatriz de Faria Braga, Irene Fernandez Santiago, Nilce Burlamaqui Siallone e Alba Abramanti Pinkusfeld.

2.ª turma, ás 14 horas: Maria Amelia de Sousa Rangel, Lindalvo Bezerra dos Santos, Lucio de Castro Soares, Carlos Sete Gomes Pereira, Aida Batista do Val, Ofelia de Agostini, Honorina Gomes Moreira, Araci dos Santos Cabral, Ida Kussá, Angelo Guennes Vanderlei, Zeli de Albuquerque Lima e Gerson Pompeu Pinheiro.

3.ª turma, ás 17 horas: Luzia Caminha Machado da Costa, Maria das Vitorias de Sousa Ferreira, Decio Guimarães de Abreu, Osvaldo Colatino de Araujo Góis; exame oral: Ivete Braga, José Correia Filho, Carlos Constantino Fernandes Viana, Diógenes Viana Guerra, Nazir Ribeiro Fragoso, Oscar Belan; prova oral: Cesar Langgaard Barbosa de Oliveira e Newton Gusmão da Silva Costa.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, ás 10 e ás 15 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: José Bonifacio é suspenso das funções de tutor dos principes, em 1833. II — Educação moral: A modestia de Pedro II. III — O Brasil no canto de seus poetas: "A cruz de Antonio João", de Junquilho Lourival. IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O trabalho humano no atual regime. V — Nota biográfica do marquês de Barbacena, patrono do C. C. E. da Escola 19-11.º.

Encerrada a campanha do Monitor de Trânsito, em Niterói

Em Niterói, encerrou-se, ontem, a campanha do Monitor de Trânsito, realizando-se, no Teatro Municipal, uma solenidade civica.

Compareceram os srs. Heitor Gurgel, como representante do interventor Amaral Peixoto; Eugenio Borges e Rui Buarque, secretarios da Justiça e da Educação e Saude. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo, Brandão Junior, prefeito de Niterói; e outras autoridades.

Como parte do programa artistico, executado pelos alunos das escolas públicas, figurou uma alegoria ao atual regime brasileiro, tendo um grupo de crianças simbolizado as diversas iniciativas do interventor federal e de sua esposa, no Estado do Rio.

Após uma pequena aluna ter dirigido uma saudação ao chefe do governo estadual, usou da palavra o sr. Alarico Maciel, delegado de Trânsito Público, que explicou os objetivos do movimento aludido.

Terminando a solenidade, as autoridades presentes entregaram aos 21 monitores carteiras especiais e pavilhões brasileiros, discursando, nessa ocasião, o sr. Alfredo Neves.

Uma enchente destruiu metade da cidade peruana de Hueras

LIMA, 13 (United Press) — Urgente — Comunicam de Hueras que metade dessa localidade ficou destruida, tendo havido numerosos mortos e feridos, em consequencia de uma inundação causada pelo transbordamento das aguas do Rio Santo, que durante toda a noite esteve em aumento, arrastando árvores e até pedras. O rio continua subindo de nivel, inundando a parte restante da cidade e interrompendo as comunicações.

SÃO NUMEROSAS AS VITIMAS

LIMA, 13 (United Press) — As inundações do Rio Santa, que ocasionaram diversas vitimas e serios danos, começaram ás 7 horas e 20 minutos, arrazando imediatamente o Hotel de Turistas e a Escola Nacional, seguindo-se centenas de casas na parte mais baixa da cidade de Muaraz. Numerosas pessoas, inclusive crianças, pereceram afogadas. Varios cadáveres ainda flutuam sobre as aguas do rio, que continua inundando a cidade.

A origem da inundação foi uma queda de barreiras verificada a poucos quilômetros ao norte de Huaraz, a qual foi ocasionada pelas fortes chuvas caidas recentemente.

DECRESCE DE INTENSIDADE A INUNDAÇÃO

LIMA, 13 (United Press) — Novas informações recebidas de Huaraz dizem que, ás 11 horas de hoje, a intensidade da inundação havia diminuido, mas não obstante, a população evacuou a cidade, refugiando-se nas colinas vizinhas.

A largura do rio, fora de seu leito, que alcançou de setecentos a oitocentos metros, está diminuindo agora, o que reduz o perigo facilitando o trabalho dos destacamentos de socorro que se entregam á tarefa de recolher os cadáveres e auxiliar os feridos, bem como libertar as pessoas bloqueadas pelas aguas. A cidade, que tem uma população de 9 mil habitantes, está situada a 3 mil metros de altura sobre o nivel do mar. O Rio Santa divide-se em duas partes. A inundação destruiu completamente o bairro novo, recentemente construido.

Tem nova sede o Centro N. de E. e Pesquisas Agronômicas

A diretoria geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas está, agora, instalada no 5.º andar do edificio do Entreposto de Pesca, situado na Praça 15 de Novembro.

DIFERENTE DO MAPA A FRONTEIRA BRASIL-VENEZUELA

Ambos os paises ficarão surpreendidos com os resultados dos trabalhos da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — Declarações do comandante Braz Dias de Aguiar ao DIARIO DE NOTICIAS

Procedente de Belem do Pará, chegou, há dias, ao Rio, o comandante Braz Dias de Aguiar, chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

Afim de colhermos informações sobre os trabalhos daquela Comissão, entrevistamos, ontem, no Itamarati, o comandante Dias de Aguiar.

A ZONA MAIS DESCONHECIDA DA AMÉRICA DO SUL

Inicialmente, disse o nosso entrevistado:

— "Estamos, agora, trabalhando na zona mais desconhecida da América do Sul, situada na Serra do Parima e Pacaraima, afim de traçarmos a fronteira do Brasil com a Venezuela. Os nossos trabalhos prosseguem sem interrupções. Desde 1930, vimos alcançando a media de 1.000 quilômetros por ano, de levantamentos, e já determinamos cerca de 300 pontos astronômicos. Terminada a demarcação, em 1938, das Guianas Britânica e Neerlandesa, reiniciamos, em 1939, a demarcação da nossa fronteira com a Venezuela. Já fizemos os trabalhos na região da serra de Parima, desde o monte Roraima, até a nascente do rio Uraricaá, afluente do rio Uraricoera. Esse serviço foi realizado em grande parte, com o emprego da aerofotogametria. Desde o segundo semestre de 1940, estamos explorando o rio Catrimani, afluente da margem direita do rio Branco, e o Demeneni e Aracá, da margem esquerda do rio Negro.

Atualmente, estamos trabalhando com duas turmas; uma com 72 homens, que atua no rio Mapulan, afluente do Demeneni, e outra de 71 homens, nas nascentes do Catrimani. Em cada uma dessas turmas, figura um engenheiro venezuelano. Estamos perfeitamente aparelhados, pois contamos com a colaboração de engenheiros, telegrafistas, soldados e trabalhadores. Ambas as turmas já estão explorando e localizando as divisões de aguas Amazonas-Orinoco, que é a fronteira. Ha pouco tempo, colocamos um marco no divisor próximo da nascente do Mapulan e um sinal para a aerofotogametria. Estamos terminando a exploração da nascente do Catrimani, afim de verificar se ele vem da fronteira ou de algum contra-forte. Esperamos que esse trabalho esteja pronto até fevereiro de 1942, quando passaremos para a nascente do rio Demeneni, afim de ali terminarmos o serviço de exploração da fronteira, colocação dos respectivos marcos, serviço esse que fora interrompido em janeiro deste ano, por causa do ataque que a turma sofreu dos indios Uaicá".

O comandante Braz Dias de Aguiar falando ao reporter

CONTROLE PERFEITO

Respondendo a uma pergunta que fizemos, o comandante Braz Dias de Aguiar disse:

— "Não ficamos isolados, nas fronteiras, pois cada turma tem duas estações de telegrafia sem fio, que se comunicam com um depósito central, na caixa de Auatsinaua, no rio Demeneni, que, por sua vez, está em contacto diario com os escritorios de Manáus e Belem do Pará, por meio de outras estações de maior potencia."

A FRONTEIRA COM A VENEZUELA SERA' COMPLETAMENTE DIFERENTE

— Quando terminarão os trabalhos da fronteira com a Venezuela? — perguntamos.

— "Calculo que só em 1946 teremos, definitivamente demarcados os nossos limites com a Venezuela. O trabalho é realmente dificil, pois a fronteira tem mais de 2.000 quilômetros. Quando terminarmos as explorações, será necessario fazer varios vôos afim de se filmar o local para o indispensavel levantamento aereo. Este é um trabalho que não se pode calcular em quanto tempo poderá ser feito, pois depende das condições do céu. Os aviadores terão que aguardar dias claros, apropriados para as fotografias. Depois, fotografias do local irão para os aparelhos de restituição, afim de se organizarem os mapas, que, então, serão apresentados aos dois governos para aprovação, acompanhados de minucioso relatorio."

— "Contudo — finalizou o nosso entrevistado — eu posso, desde já, dizer que a nossa fronteira com a Venezuela vai sofrer radical transformação. O que está no mapa não é certo. Os nossos trabalhos constituirão uma grande surpresa, tanto para o Brasil como para a Venezuela."

O Natal dos Lázaros

SERA' REALIZADO PELA SOCIEDADE DO DISTRITO FEDERAL DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

A Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, como nos anos anteriores, realizará o Natal dos Lázaros.

Durante três dias serão distribuidos donativos. No primeiro, serão contempladas as familias dos doentes internados na Colonia de Curupaiti, na sede da Sociedade; no segundo, será comemorado o Natal no "Recanto Feliz", para os filhos sadios dos lázaros recolhidos ao preventorio de emergencia; no dia 25, os internados em Jacarepaguá festejarão o seu Natal, com os donativos angariados para esse fim.

A Sociedade solicita a todos aqueles que costumam contribuir para o "Natal do Lázaro", nesta capital, enviem, como o fizeram em 1939 e 1940, seus donativos á rua S. José, 58, 2.º andar, onde serão atendidos por pessoas idoneas, diariamente, das 12 ás 17 horas.

Todas as pessoas que possuam radios velhos e não os queiram mais poderão enviá-los, tambem, para a sede da Sociedade, que serão destinados aos internados da Colonia de Curupaiti, para aproveitamento de peças.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, será recebido o novo socio correspondente, sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos. Para a sessão foi convidado o corpo diplomático dos paises amigos daquela nação americana, bem como as altas autoridades do país. — Em sessão solene, no próximo dia 23, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o I. E. B. dará posse ao dr. Pedro Ernesto Batista, que será saudado pelo dr. Aristides Mariano de Azevedo.

* * *

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Está marcada, para amanhã, às 17 e 30 horas, uma reunião do Conselho Diretor para homenagear o professor Afranio Peixoto. Usarão da palavra os professores Lourenço Filho, Maria dos Reis Campos e Pedro Calmon, que falarão, respectivamente, sobre: — "Afranio Peixoto como autor de Educação", "Afranio Peixoto na administração da educação" e "Afranio Peixoto, professor".

* * *

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS — Na ultima sessão ordinaria, realizada na Escola Nacional de Engenharia, apresentaram comunicações os professores: F. Feigl — sobre caracterização do ion potassio; Costa Lima — sobre gafanhotos do grupo Copiocerae e sobre cupim de goiabeira do gênero kalotermes; e Cintra do Prado — sobre uma fórmula simples e precisa de correções barométricas.

* * *

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Iniciam-se, amanhã, as ferias regulamentares anuais, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, que se prolongarão até o dia 15 de fevereiro de 1942. Durante esse periodo, a sede social, à Praça da Republica, n. 54, funcionará às terças e quintas-feiras, e aos sábados, das 15 às 18 horas.

Faculdade de Direito de Niterói

Chamada nominal para os exames orais de amanhã, às 16 horas:

1.º ANO — Banca "A": introdução à Ciencia do Direito e Economia Politica: — Albino Nogueira de Faria, Alceu Arruda, Américo Brasilio de Sousa, Antonio Pinheiro Camargo Junior, Argemiro M. Barbosa Filho, Arsonval Vieira Macedo, Carlos Portugal de Oliveira, Claudio Tincani, Clovis de Oliveira, Deusdedit Lopes dos Santos, Durval Vieira Calazans, Fernão de Barros Monteiro, Geraldo França Guimarães, Helio Quaresma de Moura, Helio Bastos Borges, João Elias, Joaquim do Amaral Gurgel, Jorge de Camargo Witacker, Jorge Acha, José Cândido dos Reis, José Godói Tavares, José Veridiano de Campos, José Saraiva de Andrade, José Duarte Vieira, José Correia Pinheiro, José Ramos de Paiva Neto, José Guimarães Figueiredo, Julio Pinto Ribeiro, Lourte França de Morais Leme e Lamartine Delense.

Banca "B" — Teoria geral do Estado e Direito Romano.

Estão chamados para esta banca todos os alunos aprovados em Introdução à Ciencia do Direito no dia 13.

2.º ANO — Banca "A" — Direito Civil e Direito Penal — Abilio Schwab, Afranio de Freitas Bruzzi, Alfredo Peres Munhoz, Alfredo Monteiro de Barros, Angelo Geraldo Glioche, Arquimedes Teles, Ari Alves da Silva, Daniel Luiz da Silva, Darcy Antonio Gomes de Araujo, Gedeon Caminsk Pimentel, Fernando Mario de Siqueira Cavalcanti, Guilherme Carlos da Cunha Teixeira, Flavio Rodrigues da Silva, Francisco Rodrigues Palma, Genesio da Costa Ferreira, Icaro Brailie França, Inacio Continente Zurita, João Fernandes Dantas Junior, José Solano Carneiro da Cunha, José Kanan Mata, José João Arbex, Lirio Fontes Resende, Luiz da Costa Leite, Mario Mesquita Magalhães, Nedra Salomão Nabak, Neide Pacheco Garcez, Odail Teixeira Martins, Osmar Plinio Cardoso, Osni Gusman Tavares e Renato Paulino de Carvalho.

Banca "B" — Direito Constitucional e Ciencia das Finanças — Ruirilo de Magalhães, Silvio Camilo Martins, Teódulo Rocha de Machado Silva, Ulisses Guimarães Figueiredo, William Kortas, Zilmar Canavieiras Neves, Pedro Castro dos Santos, Gastão Salazar Pessoa Junior e João Batista de Vasconcelos Torres.

Observação — Os mesmos alunos estão chamados para o dia 16, às mesmas horas, revesando as Bancas.

3.º ANO — Banca "A" — Direito Civil e Direito Penal — Abilio Antero Margarido Pires, Aguinaldo de Oliveira Camargo, Aldo Teixeira da Silva, Almir Canavieiras Neves, Almir José de Barros, Aluizio Reis, Armando Xavier de Brito, Caio Mario Pereira Lime, Cândido Ramos Vieira, Carlos Alexandrino, Cid de Sá Bittencourt e Câmara, Dante Toscano de Brito, Demóstenes Gurgel de Almeida Couto, Dedirot de Ivitui, Ezequiel Ribeiro Guimarães Filho, Francisco José Vervloet, Geraldo Luciano de Resende Pereira, Helio Pinheiro da Silva, Ignesil Pena Marinho, Iraci Pereira Manata, Ivanildo Anacleto Porto, José Aluizio Martins de Carvalho, José de Sá Freire, José Fernandes Rodrigues, José Mendes Guerreiro, José Seva, Lauro de Morais Andrade, Luiz Antonio Abreu Galvão e Luiz Gonçalves de Sousa.

Banca "B" — Direito Comercial e Direito Internacional Público — Luiz Duarte, Manuel Gomes Maia, Mario Peres Fernandes, Miguel Chaves, Milton Teles Ribeiro, Moacir Simardi, Olavo Martins Teixeira Palha, Pedro Kock Freire, Roberto Guglioti, Ruda Pirajá de Azevedo, Sebastião Odeon Ferreira, Sergio Prado Gelupo, Silvio Isacson Cavalcanti, Silvio Nunes Leal, Vicente Paulo Sifferl Silva, Vitorino Orlando Carelli, Valdir dos Santos, Valter Moreira da Silva, Wilson Peçanha Federici e Gustavo de Toledo Prado.

Observação: Os mesmos alunos serão chamados para o dia 16, às mesmas horas, revesando as Bancas.

Registro de Professores

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO S. I. P.

No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, foram concedidos registros de professor a Zulmira de Castro Oliveira, Evencio Nunes, Alvaro Rosadas Fernandes, Cristino Margarette Kolbe, Olga Baeta Nunes Pinel, Augusto Medeiros da Mota, Luiza Palhano Quadros, Julio Guimarães Soares, José Bartolo da Silva, Andréa da Conceição Silva e Gilberto Maia.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

De acordo com as determinações do Ministerio da Educação, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, terão inicio, no dia 16, às 20 horas, as provas escritas dos alunos matriculados no primeiro, segundo e terceiro ano, do curso superior de Administração e Finanças, turno da noite.

As provas do turno da manhã realizar-se-ão no mesmo dia, às 8 horas.

Reconhecido o Ginasio Rio Branco, do Acre

O ministro da Educação recebeu do capitão Oscar Passos, governador do Acre, o seguinte telegrama:

"Em meu nome e no do Territorio do Acre, agradeço, a vossa excelencia, o inestimavel serviço prestado ao Acre com o reconhecimento do Ginasio Rio Branco. Respeitosos cumprimentos."

Escolas noturnas do Departamento de Difusão Cultural

DETERMINAÇÃO DO CORONEL PIO BORGES SOBRE AS EXPOSIÇÕES DESTE ANO

Por determinação do coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, as exposições do corrente ano, de trabalho dos cursos de Continuação e Aperfeiçoamento e Primarios de Adultos, do Departamento de Difusão Cultural, não se realizarão em conjunto, como aconteceu em 1940. Em cada uma das sedes dos referidos cursos noturnos é que terá lugar a mostra dos resultados do ano letivo, afim de que maior facilidade de visita seja proporcionada às familias dos alunos.

De acordo com essa nova orientação, o sr. Batista Pereira, diretor de Difusão Cultural, inaugurou, ontem, as exposições dos cursos de Continuação Gonçalves Dias e Sarmiento, bem como dos cursos Primarios de Adultos República do Perú e Cruzeiro.

As demais exposições dos trabalhos das escolas noturnas serão inauguradas no decorrer da semana entrante.

Colegio Antonio Bispo

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO TERMINO DO ANO LETIVO

Em comemoração ao término do ano letivo, o Colegio Antonio Bispo realizará, amanhã, em sua sede, uma festividade que obedecerá ao seguinte programa:

7 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional. Hino Nacional, cantado pelos alunos; 7.30 horas — Missa e comunhão das diplomandas, na Capela do Colegio, à rua Conde de Bonfim, 916; 16 horas — Abertura das exposições: Pedagógica e de trabalhos manuais; 17 horas — Sessão solene. Entrega dos certificados e dos premios aos alunos promovidos; 18 horas — "Lunch"; 19 horas — Parte artística: Bailados clássicos e dansas tipicas.

DIARIO ESCOLAR

Educação e Cultura — *Movimento Universitario*

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. — CONCLUSÃO NA 4.ª PAGINA DO SUPLEMENTO LITERARIO.)

COLEGIO MILITAR

EXAMES ORAIS

Realizam-se no dia 16 do corrente os seguintes exames orais:

4.ª SERIE — Matemática (às 11 hs.) — Para os alunos números:
131 - 142 - 153 - 171 - 292
298 - 586 - 116 - 735 - 738
965 - 996 - 1.038 - 1.041 - 1.042

Francês (às 8 horas) — Para os de números
1.085 - 1.086 - 1.091 - 1.112 - 1.158
214 - 260 - 796 - 812 - 852
870 - 883 - 901 - 935 - 834
894.

3.ª SERIE — Inglês (às 13 hs.) — Alunos números:
18 - 55 - 74 - 8 - 19
23 - 33 - 51 - 57 - 328
340 - 345 - 349 - 354 - 358
380.

Hist. Natural (às 13 hs.) Alunos ns
78 - 137 - 151 - 307 - 316
382 - 889 — e em 2.ª chamada os de ns. 581 - 795 - 154, bem como os que faltaram em 1.ª chamada, por motivo justificado, nos dias 13 e 15 (última chamada).

Matemática (às 11 hs.) — Para o aluno de n.o 377 (última chamada).

Quimica (às 13 hs.) — Alunos ns.
231 - 241 - 286 - 287 - 353
395 - 397 - 403 - 421 - 423
448 - 499 - 504 - 584 - 14

Português (às 8 hs.) — Alunos ns.
635 - 10 - 79 - 91 - 96 - 309
240 - 5 - 9 - 496.

2.ª SERIE — Português (às 8 hs.) — Alunos números:
350 - 357 - 385 - 389 - 408 - 410
415 - 426 - 441 - 451 - 462 - 470
474 - 475 - 578 - 60 - 281.

Matemática (às 8 h.s) — Oral para os de números:
262 - 272 - 273 - 303 - 313 - 329
330 - 336 - 346 - 374 - 399 - 402
414 - 418 - 446.

Matemática (às 13 hs.) — Oral para os de números:
460 - 468 - 498 - 506 - 838 - 866
878 - 391 - 392 - 435 - 486 - 497
660 - 255 - 244.

1.ª SERIE — Francês (13 hs.) — Para os de números:
126 - 130 - 134 - 146 - 156 - 170
174 - 178 - 180 - 227 - 259 - 502
630.

Ciencias (8 hs.) — Para os de ns.
469 - 479 - 483 - 491 - 493 - 505
511 - 513 - 517 - 521 - 522 - 567
615 - 317 - 327.

Ciencias (11 hs.) — Alunos números
337 - 367 - 373 - 386 - 569 - 613
618 - 626 - 629 - 638 - 653 - 657
658 - 659 - 665.

Geografia (13 hs.) — Oral para os de números:
181 - 342 - 370 - 510 - 802 - 803
809 - 811 - 832 - 855 - 871 - 620
622 - 623 - 633 - 642 - 651 - 652
661.

Português (13 hs.) — Para os de ns.
188 - 190 - 444 - 514 - 523 - 531
533 - 539 - 544 - 271 - 348 - 360
362 - 364 - 538 - 212 - 571.

Historia da Civilização (13 horas) — Para os alunos números:
228 - 238 - 285 - 297 - 308 - 338
466 - 289 - 607 - 609 - 610 - 801
515 - 671 - 805 - 442 - 447 - 450
454.

Historia da Civilização (8 hs.) — Para os de números:
461 - 463 - 465 - 490 - 492 - 900
819 - 820 - 824 - 825 - 826 - 828
849 - 851 - 853 - 922.

NOTA — O ponto para Matemática, Quimica, H. Natural e Ciencia será dado duas horas antes na Secretaria.

DIA DO RESERVISTA

O Comandante do Colegio Militar determina que todos os alunos deverão comparecer ao Estabelecimento, terça-feira, 16, às 7 horas da manhã, afim de tomarem parte nas comemorações do "Dia do Reservista".

Uniforme: Túnica caqui, calça garance e gorro americano.

(a.) Pedro Serra, cel. sub-diretor de Inst. Geral.

Instituto de Educação

PROVAS FINAIS DE AMANHÃ

Estão marcadas, para amanhã, no Instituto de Educação, as seguintes provas finais:

Português, às 8 horas — Turma 45, e às 12 horas — turma 35; Historia da Civilização — às 8 horas — turma 44, e às 13 horas — turma 13; Música — às 8 horas — turma 24; Matemática — às 8 horas — turma 22, e às 13 horas — turma 26; Ciencias — às 13 horas — turma 21; Inglês — às 8 horas — turma 62, e às 13 horas — turma 31; Fisica — às 8 horas — turma 32, e às 13 horas — turma 33; Historia Natural — às 9 horas — turma 53; Geografia — às 8 horas — turma 27, e às 13 horas — turma 52; Latim — às 12 horas — turma 55; Biologia — às 13 horas — turma 63; Higiene — às 9 horas — turmas 51 e 65, e às 13 horas — turma 64.

EXAME DE ADMISSÃO

Realizar-se-ão nos dias 16, terça-feira, e 18, quinta-feira, as provas escritas eliminatorias do concurso de admissão à 1.ª serie do Ciclo fundamental da Escola Secundaria do Instituto de Educação.

Os candidatos deverão apresentar-se, de 7.30 às 8 horas, apenas com caneta-tinteiro (com tinta azul-preta). A entrada dos candidatos será feita pela porta do Auditorio (em frente à rua Senador Furtado).

Os 1.801 candidatos inscritos serão distribuidos em ordem alfabética pelas seguintes salas:

Primeiro pavimento — Ginasio — SETOR A — De Abigail Medeiros Muniz a Alda de Sousa Marquês; SETOR B — De Aldair Tourinho de Carvalho a Arlete de Sousa Cardoso; SETOR C — De Arminda Gomes Macieira a Celia Duque Pimentel; SETOR D — De Celia Fernandes Xavier da Silva a Creuda de Oliveira Ferreira; SETOR E — De Creusa do Nascimento a Déia Nunes dos Reis; SETOR F — De Déia Teixeira Brito a Diva Perrota Martins; SALA 133 — De Diva Ribeiro Bastos a Ester Guimarães.

Segundo pavimento — Sala 211 — De Ester Natividade Vila Alvares a Georgina de Oliveira; SALA 212 — De Georgina da Silva Gaspar a Heb Augusta da Silva; SALA 214 — De Hebbe da Silva Santos a Hency de Araujo Brandão; SALA 215 — De Henriete de Simas Mayer a Iná Saraiva Barbosa; SALA 216 — De Iná Vieira de Almeida a Itaci Carvalho Tinoco; SALA 217 — De Iva Mateu Venancio a Juil Pereira de Melo; SALA 218 — De Julia Araujo Capistrano de Sousa a Laura Prata Freire de Andrade; SALA 220 — De Laura da Silva Alves a Lia Teresa Burlier; SALA 222 — De Libia Pastor Machado a Luzia Rabelo; SALA 224 — De Luzia Sias Oberg a Maria Amelia Vilela; SALA 223 — De Maria América Marmelo de Aguiar a Maria Dalva dos Santos Luzes; SALA 227 — De Maria Dilma Costa Pereira a Maria Helena Razuh.

Terceiro pavimento — Sala 303 — De Maria Helena Simões (filha de Francisco Alves Simões) a Maria de Lourdes Carrijo Lopes de Mendonça; SALA 311 — De Maria de Lourdes Cervo a Maria Madalena Gomes de Araujo; SALA 314 — De Maria Margarida de Araujo a Maria Teixeira do Nascimento; SALA 316 — De Maria Teresa de Assiz Tomé a Marilia Marques do Adro; SALA 317 — De Marilia Meneses de Sousa Araujo a Mitzi Araujo; SALA 318 — De Moema Pinto da Cunha a Nelly Vieira de Oliveira; SALA 319 — De Nelly Wally Gaetani a Nilda Lobo da Cunha; SALA 320 — De Nilda Martins Ciuffo a Odete Chaves Braga; SALA 321 — De Odete Correia a Renée Vettiner; SALA 322 — De Reolda de Oliveira Assiz a Sonia Alves Teixeira Castanon; SALA 323 — De Sonia Machado Rolim a Teresa de Jesús de Barros Pinto; SALA 324 — De Teresa Lago Moreira a Teresinha Pereira Machado; SALA 325 — De Teresinha Pereira Sodré a Vanda Alves do Rego; SALA 327 — De Vanda d'Antonio a Iolanda Cuellar de Oliveira; SALA 333 — De Iolanda Gonçalves Ferreira a Zuréia Cunha dos Santos.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

PROVAS ORAIS DE AMANHÃ

Estão marcadas, para amanhã, as seguintes provas orais da Academia de Comercio do Rio de Janeiro:

Curso de admissão — Às 11 horas, Francês e Geografia; às 13 horas, Francês e Aritmética; às 19 horas, Francês e Geografia.

Curso propedêutico — 1.º ano — às 9 horas, Inglês, Geografia, Português, Matemática e Francês; às 12 horas, Inglês e H. da Civilização; às 19 horas, Português e H. da Civilização; às 20 horas, Inglês e Geografia. 2.º ano — às 9 horas, Português, Matemática, Francês e Historia do Brasil; às 14 horas, Francês e H. do Brasil; às 20 horas, idem, idem. 3.º ano — às 13 horas, Francês, Quimica, Fisica e H. Natural; às 20 horas, Português e Matemática.

Nota — Na secretaria do estabelecimento, encontra-se a relação nominal dos alunos de cada turma.

Associação Brasileira de Educação

HOMENAGEM AO PROFESSOR AFRANIO PEIXOTO

Será prestada amanhã, na Associação Brasileira de Educação, uma homenagem ao professor Afranio Peixoto, na qual falarão a professora Maria dos Reis Campos, e os professores Lourenço Filho e Pedro Calmon, respectivamente, sobre: "Afranio Peixoto como autor de educação"; "Afranio Peixoto na administração da educação"; "Afranio Peixoto, professor".

A reunião terá inicio às 17.30 horas, na sede da Associação (Avenida Rio Branco, 91 - 10.º andar).

COLEGIO SACRÉ COEUR DE MARIE — Realizou-se, segunda-feira ultima, no Colegio Sacré Coeur de Marie, as solenidades comemorativas do término do ano letivo e a cerimonia da entrega dos diplomas às alunas que concluiram, este ano, os cursos secundario e comercial naquele estabelecimento de Copacabana. No clichê acima, um grupo das jovens diplomandas, numa pose especial para o "Diario Escolar".

Faculdade Nacional de Odontologia

COLAÇÃO DE GRAU DOS ODONTOLANDOS DE 1941

Sob a presidencia do reitor da Universidade do Brasil, realizar-se-á, amanhã, às 16 e 30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a cerimonia de colação de grau dos odontolandos de 1941 da Faculdade Nacional de Odontologia.

A referida turma será paraninfada pelo professor Ermiro Estevam de Lima e terá, como orador oficial, o odontolando Helio Paraizo Garcia.

Pela primeira vez serão distribuidos premios, doados pelo odontólogo argentino Juan B. Patrone, os quais constarão de uma medalha de ouro, que coube ao aluno Mario Magalhães Chaves, uma coleção de livros, ao odontolando Camilo de Morais, e um conto de réis ao jovem Rui Maciel Ribas. A Companhia Sgal, de São Paulo, ofereceu um aparelho de diatermia, que, por sorteio, coube ao aluno Roberto Tavares Pais.

Receberão grau os seguintes odontolandos: Antonio Nicolau Jorge, Alberto Carpes, Arnaldo Leal Peduto, Carlos Pereira de Sousa, Carmem Dolores Kubrusly, Douglas Bandinell Lowndes Hargreaves, Edmundo George Klein, Elomar Nazaré Bezerra Alves da Cunha, Gilda Alipio de Góis, Helio de Oliveira Fernandes, Helio Paraizo Garcia, Hertz Ramos Bittencourt, Isnard Barral Tavares, Jean Emanuel Gjorup, Joaquim Carlos de Paiva Meneses, José Antonio Halfeld, José da Costa Ribeiro, José Goiatá Albanese, José Louza Neto, Ladislau Zin, Lauro Séllos, Lia Silva, Luiz Gomes Bessa, Manuel Alves Correia Junior, Maria Elizete Aguiar, Mario José Soares de Araujo, Mario Magalhães Chaves, Mauro Burlamaqui, Milton Antonio Freire, Nair Lopes Braga, Olga Bittencourt Paiva, Oscar Maldonado Borges, Osvaldo Machado, Otilia Paula dos Santos, Petronio Rocha Azevedo, Procopio Chassin de Abreu, Roberto Tavares Pais, Romeu Rahal, Rute Torres, Rui Maciel Ribas, Salomon Abitan, Stenio Soares Ether, Silvio Barbosa Sandoval, Tito Urbano da Silveira, Valtrudes de Oliveira Lima e Zilá Ferreira de Oliveira.

Os alunos Camilo de Morais e Iolanda Pereira de Sousa colaram grau perante a congregação da Faculdade, na sessão realizada no último dia 11.

Ginasio São Geraldo

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

O término do ano letivo do Ginasio São Geraldo será comemorado, hoje, com missa em ação de graças, às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, comunhão de alunos, e, às 11 horas, distribuição de premios e diplomas.

Colegio Pedro II (Internato)

EXAMES ORAIS

Foram transferidos para amanhã, às 11 e 14 horas, respectivamente, os exames orais de Quimica e Historia da Civilização da 4.ª serie A e 3.ª serie C.

Colegio Pedro II (Externato)

EXAMES ORAIS DE AMANHÃ

Realizar-se-ão, amanhã, no Externato do Colegio Pedro II, os seguintes exames orais:

As 8 horas — 2.º ano C — Ciencias; 3.º ano A — H. Natural; 3.º ano C — Quimica; 3.º ano E — H. Civilização; 4.º ano A — Matemática; 4.º ano C — Matemática; 4.º ano E — Geografia; 4.º ano G — Francês; 5.º ano A — Português; 5.º ano C — Geografia.

As 13 horas — 2.º ano B — Geografia; 3.º ano B — Inglês; 3.º ano D — Português; 3.º ano F — Francês; 4.º ano B — Matemática; 4.º ano D — H. Civilização; 4.º ano F — Matemática; 4.º ano H — Geografia; 5.º ano B — Fisica; 5.º ano D — Latim; turma E-B — Quimica.

As 19 horas — Turma 51 — Quimica; turma 42 — Português; turma 41 — Quimica; turma 51 — Quimica; turma 52 — H. Brasil; 1.º M-N — H. Natural.

Colegio Nossa Senhora das Mercês

COLAÇÃO DE GRAU DAS DIPLOMANDAS DE 1941 DESSE EDUCANDARIO DE NITERÓI

Realizar-se-ão, amanhã, em Niterói, as solenidades da entrega dos diplomas às alunas que terminaram, este ano, o curso de humanidades no Colegio Nossa Senhora das Mercês.

E' o seguinte o programa a ser desenvolvido:

Na Catedral de S. João Batista — Às 8.30 horas — Missa em ação de graças, celebrada por monsenhor Barros Uchôa, Pró-Vigario Geral da Diocese, e comunhão das diplomandas.

No Teatro Municipal — Às 18 horas — I — Orquestra, sob a regencia do maestro Felicio Toledo — Suppé — Dama de Espadas; II — Abertura da sessão; III — Entrega dos diplomas e juramento; IV — Discurso da oradora da turma, diplomanda Marline Amaral; V — Chopin — Valsa op. 34; VI — Discurso do paraninfo, professor Lara Vilela; VII — Sousa — marcha; VIII — Encerramento da sessão; IX — Hino Nacional.

Importante decisão sobre a matrícula nos cursos superiores

Grave problema se apresenta a todo ginasiano, ao concluir seu curso: orientar-se com segurança na escolha de uma profissão que lhe assegure futuro promissor.

A Medicina, a Engenharia e o Direito são as carreiras mais procuradas, porem já se encontram repletas de diplomados, muitos dos quais sem ocupação.

Atendendo a este fato e tendo em vista a crescente necessidade de técnicos em economia e administração, para o desempenho de cargos especializados nos serviços públicos e nos institutos para-estatais; e atendendo ainda às idênticas necessidades de nossas empresas industriais; o Governo Federal baixou o decreto-lei 3.053, deste ano, facultando aos que concluirem o curso ginasial, até 1941, a possibilidade de se matricular, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Avenida Rio Branco, 114, sob rigorosa inspeção do Governo Federal.

O mesmo decreto-lei estabelece que, a partir de 1942, só os que apresentarem certificado de conclusão do curriculo Complementar, especial, poderão obter matricula no novo e futuroso Curso, tão reclamado pelo progresso econômico e administrativo do Brasil. • • •

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Evolução politico-militar e o advento do catolicismo".

PROF. MOTA SOBRINHO — Hoje, às 10 horas, no templo da Igreja Batista do Meier, à rua Dias da Cruz, 79, sobre o tema: "Como vale a Biblia até nós". Entrada franca.

SR. HENRIQUE ANDRADE — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos Anália Franco, à rua Figueira, 65 — Rocha.

SR. HOMERO LOPES — Hoje, às 16,30, na sede do Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira, 547, Piedade.

SR. OSVALDO GUIMARÃES — Hoje, às 10,30 horas, na rua do Rosario, 149, sobrado, em sessão da Loja Teosófica do Rio de Janeiro, sobre "Os Mestres". Entrada franca.

REV. ODILON MORAIS — Hoje, às 10,30, na rua 20 de Abril, 8, a propósito da celebração do "Domingo Universal da Biblia", sobre o tema: — "A importancia da Biblia".

PROF. ISMAEL GOMES BRAGA — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, à rua Ibituruna, 53, sobre o tema: "Como será o dia de amanhã".

SRA. CAROLINE DURIEUX — Amanhã, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7.º andar. A conferencista, que faz parte do Museum of Modern Art de Nova York, dissertará sobre: "How to understand Modern Painting".

SR. ALBINO DE BEM VEIGA — Amanhã, às 19,30, na sede do Colegio Hebreu-Brasileiro, sobre o tema: "As raças humanas à luz da antropologia". O conferencista será saudado pelo professor Benjamim Carlas de Oliveira.

SR. ALAREÓN FERNANDEZ — Amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, sob o patrocinio do embaixador da Espanha. O conferencista dissertará sobre: "Panorama das Letras Espanholas".

SR. VALTER POVARES RAMOS — Amanhã, às 17,30, na Associação dos Jornalistas Católicos, encerrando as conferencias deste ano naquela agremiação. O conferencista falará sobre "A arte da propaganda". Entrada franca.

SR. ANTONIO FERRO — Amanhã, às 20,45, na A. B. I., sob a presidencia do sr. Lourival Fontes e por iniciativa da Comissão Executiva da Exposição do Livro Português. O sr. Antonio Ferro, a pedido, repetirá a conferencia que pronunciou na Academia Brasileira de Letras sobre o tema: "Brasil-Portugal-Estados Unidos da Saudade". A seguir a sra. Margarida Lopes de Almeida declamará versos de poetas portugueses.

SRA. VOLETA-ODETE — Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosario, 149, sobrado, sede da L. T. Pitagoras, sobre "O Psicodinamismo". Entrada franca.

MINISTRO JEAN DESY — Terça-feira, às 17,15, na Academia Brasileira de Letras, encerrando a serie de conferencias organizada pela Academia sobre "Panorama da literatura estrangeira contemporanea". O conferencista, que é ministro do Canadá junto ao nosso governo, dissertará sobre a literatura de seu país.

REV. ENÉIAS DA SILVA PEREIRA — Terça-feira, às 20,30 horas, na rua da Costa, 60, em prosseguimento da serie organizada pelo Gremio Literario Erasmo Braga, sobre Higiene e Religião. O conferencista falará sobre o tema "Cooperação da mocidade na educação sanitaria". Entrada franca.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando bem-estar coletivo.

AO DASP

485 **Padronização dos uniformes** — Escreve-nos um funcionario publico sugerindo ao DASP a padronização dos uniformes destinados aos serventes e continuos. A seu ver, os diversos modelos existentes nas repartições não consultam aos interesses dos que os usam, por fatores varios, entre os quais a todos sobreleva o custo da fazenda e o da mão de obra. E termina por lembrar que os uniformes adotados pelo DASP poderiam servir de modelo aos dos demais serviços do Estado.

Exposições

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLÁSTICAS — Inauguração no próximo dia 16, no Museu N. de Belas Artes, promovida pelo Movimento Artistico Brasileiro.

*

HUGO BENEDETTI — Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela S. B. A. A.

*

PEDRO BRUNO — Pintura — Está funcionando no salão da Sociedade Sul-Riograndense.

*

GILBERTO TROMPOWSKY — Das 8 às 22 horas, até amanhã, no salão nobre do Palace Hotel.

*

EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUÊS — Está funcionando, diariamente, na Biblioteca Nacional.

*

ROBERT LEE ESKRIDGE — Aquarelas — Funcionará, até o dia 20, na Associação Brasileira de Imprensa, sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

*

MISHA REZNIKOFF — Desenho — Inauguração, em dia a ser oportunamente designado, no Museu Nacional de Belas Artes.

*

ESCOLAS PROFISSIONAIS DA PREFEITURA — Será inaugurada, no próximo dia 16, às 14.30 horas, na Escola N. de Belas Artes a Exposição geral dos trabalhos dos estabelecimentos de Educação Técnico-Profissional da Prefeitura.

*

TRABALHOS CALIGRAFICOS — Acha-se aberta, na Associação Cristã de Moços, a exposição de trabalhos caligráficos dos alunos do Curso Técnico de Caligrafia, dirigida pelo professor S. Henriques de Matos.

*

GINASIO PIEDADE — Está funcionando, nesse educandario, uma exposição de bordados e trabalhos manuais executados pelos alunos.

*

FRANK F. URBAN — Pintura — Inaugurou-se, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, e funcionará, diariamente, das 12 às 17 horas.

*

GERTA RELLOW — Pintura — Inauguração, no próximo dia 16, no salão nobre do Palace Hotel.

*

EUGENIA SMYTHE, OSVALDO TEIXEIRA, RAFAEL MALCZEWSKI e CONDESSA DE BEAUSACQ — Inauguração no próximo dia 16, devendo funcionar, das 16 às 20 horas, até o dia 30 do corrente.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 14 de Dezembro de 1941

CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Eleitos, ontem, por uma assembléia de delegados estaduais, os seus novos membros — Como decorreram os trabalhos -- Congresso para debater assuntos da classe

Um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos eleitorais sob a presidencia do sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da Câmara de Previdencia Social do C. N. T.

Realizou-se, ontem, nesta capital, a assembléia dos delegados eleitores dos sindicatos da industria, para a escolha do novo Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios.

Foi a primeira vez que se reuniu um congresso daquela natureza, ao qual compareceram mais de trezentos delegados.

A assembléia se instalou no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da Câmara de Previdencia Social do Conselho Ncional do Trabalho.

Compareceram á assembléia 217 delegados, dos empregados, e 42, dos empregadores, alem de terem votado, perante as Delegacias do Instituto, conforme foi facultado pelo governo, em recente decreto, 3 delegados dos empregados e 42 dos empregadores, votos esses computados na apuração final.

Os trabalhos eleitorais correram sem incidentes, havendo, não só o Departamento de Previdencia Social do Conselho, como tambem a atual administração do Instituto, tomado as necessarias providencias afim de que aos delegados, procedentes de todos os Estados, fosse dispensada a melhor acolhida.

Tornou-se nota digna de destaque, pelo seu ineditismo, a presença de um delegado-eleitor do sexo feminino, de São Paulo.

A apuração se encerrou depois das 21 horas, tendo sido eleitos conselheiros dos empregadores os srs. Oton Linch Bezerra de Melo e Gastão Brito, representantes, respectivamente, das industrias de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

Como suplentes, obtiveram maioria de votos os srs. Luiz Ribeiro Pinto e Otavio Moreira Pena, este de Minas Gerais e aquele do Distrito Federal.

Após haver o presidente proclamado os nomes dos eleitos, usou da palavra o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias, que, em nome dessa entidade sindical, manifestou a sua satisfação pelo resultado do pleito e pela forma por que se processou o mesmo, requerendo, afinal, fosse consignado em ata um voto de congratulações á presidencia dos trabalhos.

O sr. Ribeiro Gonçalves agradeceu a manifestação que lhe prestou o representante dos empregadores industriais.

Em seguida, foram proclamados os nomes dos conselheiros que obtiveram maioria de votos, na representação dos empregados, srs. Romeu José Fiori e Luiz Agenor de Lemos e Silvio Humberto Samson e Venceslau Ferreira, estes como suplentes.

Falaram, em nome dos empregados, os srs. Romeu José Fiori, para agradecer aos delegados a escolha de seu nome, como representante da classe no seio do Conselho do Instituto, e o sr. Artur Albino da Rocha, de São Paulo, para congratular-se com os seus companheiros de representação pela acertada escolha dos conselheiros eleitos.

Encerrando os trabalhos, ainda falou o sr. Ribeiro Gonçalves.

Aproveitando a permanencia dos delegados nesta capital, o sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, resolveu levar a efeito um congresso afim de serem debatidos assuntos ligados á classe, tal como o plano de beneficio e suas modalidades, o problema da casa operaria e o da inversão de capitais em diversos empreendimentos de fundo social.

Alta no mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 13 (United Press) — Na semana que hoje finda, o mercado de café a termo funcionou geralmente em alta. O tipo Santos subiu de onze a trinta e cinco pontos, e o Rio experimentou alta de 23 a 52 pontos.

A alta manifestou-se no primeiro dia da semana. Lego depois foram encerradas as operações a termo por solicitação do governo.

O mercado a termo reabriu-se ontem, acusando o Santos uma baixa de dois a dez pontos.

O disponivel tambem funcionou em alta, o mesmo acontecendo com os tipos colombianos Medellin e Manizales.

HOMENAGEM À EMBAIXADA ESCOLAR ARGENTINA

Aos colegiais e professores platinos que ora visitam esta capital foi oferecido, ontem, pelo presidente da República, um almoço, no Parque da Cidade — Saudações, entrega de mensagem e distribuição de premios

O presidente da República e a senhora Getulio Vargas ofereceram, ontem, no Parque da Cidade, um almoço aos professores e colegiais que compõem a Embaixada Escolar Argentina, ora em visita a esta capital.

Antes do ágape, o chefe do Governo palestrou com os mestres e estudantes platinos, recordando a visita que, há alguns anos, fez a Buenos Aires.

Os visitantes percorreram, em seguida, todos os recantos do Parque da Cidade, em companhia do sr. Getulio Vargas e do sr. Eduardo Labougle, embaixador argentino.

A pedido do chefe do Governo, alguns colegiais argentinos recitaram, em português, as poesias "Minha terra tem palmeiras" "Meus oito anos" e "Infancia".

ENTREGA DE PREMIOS

A seguir, o sr. Getulio Vargas fez entrega, a cada professor e aluno, de uma lembrança do Brasil. São livros didáticos e de literatura infantil, blocos, tendo, na capa, em madeira, o mapa do Brasil, estojos escolares, etc. Para cada menino, o chefe do Governo teve uma palavra de carinho.

O embaixador Eduardo Labougle recebeu, por sua vez, um album de discos de Hekel Tavares.

As alunas do Instituto de Educação, que acompanhavam a embaixada, tambem foram contempladas.

As sras. Darcy Vargas e Ceci Dodsworth, auxiliaram a distribuição.

A MENSAGEM DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

A senhorita Elza Sifredi, diretora da Escola Avelaneda, em rápidas palavras, saudou a sra. Getulio Vargas, e disse que a Argentina e o Brasil se compreendem, se respeitam e se estimam. Era portadora de uma mensagem do sr. Pedro Ledesma, presidente do Conselho Nacional de Educação da Argentina, e de um bronze de Sarmiento, oferlado por esse mesmo orgão.

O sr. José Carrizo fez a entrega de varios livros e, tambem, saudou o sr. Getulio Vargas.

O chefe do Governo agradeceu a homenagem, exaltando a cordialidade que sempre reinou entre as duas nações.

Depois das 13 horas, foi servido o almoço.

O sr. Getulio Vargas tomou lugar entre o embaixador Labougle e a sra. Emilia de Villoria. A sra. Darcy Vargas sentou-se entre os meninos, e a sra. Henrique Dodsworth ficou ladeada pelas meninas.

As alunas do Instituto de Educação colocaram-se em frente ao sr. Getulio Vargas.

PASSEIO PELO PARQUE

Depois do almoço, o sr. Getulio Vargas convidou os professores e as alunas a percorrer o Parque. Enquanto isso, a sra. Darcy Vargas acompanhou os meninos até o orquidiario.

Cerca de 15 horas, o sr. Getulio Vargas e senhora deixaram o Parque da Cidade, sendo acompanhados até o carro pelos colegiais e professores argentinos.

O presidente da República e a sra. Darcy Vargas entre os escolares argentinos

Última Hora Esportiva

Schneider derrotou Ruiz por k. o. no 4.° "round"

Prosseguiu, ontem, no Estadio Brasil, a temporada pugilistica com um espetáculo que teve um transcurso movimentado.

Passemos aos resultados técnicos:

1.ª LUTA — Osmar Gonzaga x Manuel Francisco: 6 rounds de 3'; luvas de 4 onças.

Venceu Osmar Gonzaga por knock-out ao 2.° round.

2.ª LUTA — Valter Araujo x Vicente Rodrigues: 6 rounds de 3'; luvas de 4 onças.

Venceu Valter Araujo por pontos.

SEMI-FINAL — Mario Francisco, 64 ks. x Antonio Mesquita, 63 ks.: 8 rounds de 3'; luvas de 4 onças.

Juiz: Kid Aubert.

Venceu Antonio Mesquita por pontos.

FINAL — Guilherme Schneider, brasileiro, 76 ks. x Henri Puig, francês, 76 ks: 10 rounds de 3'; luvas de 4 onças.

Jui: Gumercindo Tabuada.

Saiu vencedor o pugilista Schneider po knock-out ao quarto round. Reapareceu em forma apreciavel o boxeador nacional e será um bom adversario para Osvaldo Silva.

Turfe

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 5 pontos. Rateio: 10:472$000.

BOLO DUPLO

4 ganhadores, com 9 pontos Rateio: 2:438$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

10 ganhadores. Rateio: 847$000

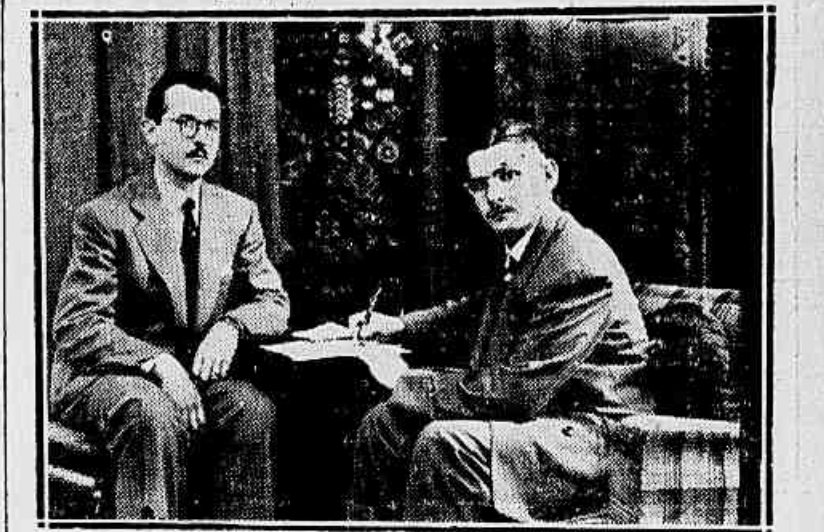
BETTING ITAMARATI

45 ganhadores. Rateio: 881$000

BETTING DUPLO

51 ganhadores. Rateio: 3:778$.

Concurso Popular N.° 56, relativo a Novembro

Entregue em São Paulo o premio do valor de 5:000$ alcançado pelo sr. José Sebastião Stortini

O nosso leitor sr. José Sebastião Stortini por ocasião da visita que lhe fez o diretor da nossa sucursal em S. Paulo

Conforme dissemos em nossa edição de 11 do corrente, dos três leitores do DIARIO DE NOTICIAS contemplados com os nossos premios do valor de 5:000$000, cada um, no sorteio realizado no dia 10 do corrente, pela Loteria Federal, relativo ao "Concurso Popular" n. 56, de novembro último, estava o sr. José Sebastião Stortini, residente à avenida Adolfo Pinheiro 229, em São Paulo, onde lhe fizemos entrega, na última sexta-feira, dia 12, do valioso premio com que foi contemplado.

Estampamos acima a fotografia tirada por ocasião da visita que lhe fez o diretor da nossa sucursal em São Paulo, sr. Werther Farinello, afim de lhe fazer a respectiva entrega.

Música farmacêutica ou ou farmacia musical

Nós precisamos desenvolver o gosto pela música, porque, entre todas as artes cultivadas pelo homem, parece que é a música, afinal, a que desperta na alma um duradouro sentimento de harmonia.

Os homens não se entendem, unicamente pelo fato de terem perdido as noções de harmonia, que são indispensaveis para se viver em paz.

A música, alem disso, é um magnifico sedativo para os nervos.

Muitos casos de loucura já foram curados com o auxilio do piano.

E' verdade que há certos sambas e certas rumbas que já fizeram perder o juizo a muita gente, mas, num balanço rigoroso, em confronto com os danos e prejuizos, provavelmente os beneficios da música devem contar com um apreciavel saldo a seu favor.

Os males causados, entretanto, não decorrem da música em si, mas da sua má aplicação. A música é como o remedio, que deve ser administrado, no momento oportuno e em dose conveniente, levando muito em conta as contra-indicações.

Aos deprimidos não se deve dar audições de funerais, da mesma forma que os exaltados não devem ouvir sinfonias heróicas.

As músicas deveriam ser classificadas como as drogas da farmacia: narcóticas, entorpecentes, estimulantes, sudoriparas, revolsivas, adstringentes, purgativas, cardiotônicas.

Petigrilli classificou a serenata de Toselli como uma glicerina para o ouvido. E quem já teve oportunidade de vêr uma mulata dansar maxixe, não pode ter dúvida que esta música é um poderoso desarticulante das cadeiras, capaz de produzir magníficos resultados em casos de reumatismo articular agudo, como desenferrujador das dobradiças.

Cultivemos, pois, a música, convencidos de que poderemos obter ótimos resultados, sempre que soubermos dosá-la convenientemente.

Em todo caso, não devemos perder de vista a escolha dos instrumentos, evitando os de corda sempre que estivermos financeiramente enforcados e preferindo os de sopro nestes dias de calor, pois de qualquer forma, conseguiremos melhorar a ventilação do ambiente.

UM DISCURSO E UM HOMEM

Um proveito que cada um de nós pode guardar de uma aventura politica, no sentido do enriquecimento de sua experiencia humana, é o ensejo de certos contactos pessoais e de algumas revisões de conceito sobre personalidades e acontecimentos. Tão certo é que a verdadeira vida de uma inteligencia medianamente ativa se exprime por uma constante revisão de julgamentos. No meu caso, entre essas aquisições devidas a um estagio na politica militante, uma das mais desvanecedoras foi a "descoberta" de Sampaio Correia. Provavelmente, na sua generalidade, os espectadores da vida pública, nos decenios anteriores, precisariam de um posto de observação mais próximo para poder apreciar no seu justo sentido uma personalidade assim complexa e rica. Eles sofreriam, em relação a certas figuras, a deformação de visão caracteristica de uma fase em que as coisas se dispunham numa catalogação de valores excessivamente rigida, esquemática, como a da moral nitida e ingenua dos dramalhões. Os do partido do "contra" reservávamos toda a admiração e simpatia para os heróis indubitaveis e impositivos, para os galãs de atitudes espetaculares, dessas que às vezes, por um simples jogo de circunstancias, modelam para a posteridade uma figura de herói, graças a um gesto ocasional de "mocinho" numa vida inteira de vilão.

Sampaio Correia não se colocava em um nem outro dos extremos do campo politico. As galerias tendiam naturalmente a vê-lo integrado no campo antipático. Não sei se todos lhe terão notado uma atitude decisivamente definidora de seu feitio moral, ainda naqueles tempos que nos parecem hoje um passado remoto: a de, na sua última campanha eleitoral de antes de 1930, reconhecer no proprio dia do pleito, a vitoria do antagonista, antes de que alguem o injuriasse, ao derrotado, com o oferecimento de uma vitoria manipulada pela aritmética dos reconhecimentos, como a que se consumara três anos antes, na mesma bancada senatorial.

Tambem os espectadores distantes da vida pública não teriam muita facilidade em fazer reparo a algumas das virtudes mais caracteristicas daquela inteligencia. Todos o sabiam, naturalmente, um grande engenheiro. Mas ele não é um orador tipico, não cultiva a arte sedutora de dizer belas palavras vasias.

Não se encontra a mesma facil sedução num espirito vigorosamente lógico, com a densidade da cultura geral: numa eloquencia feita de clareza, de força persuasiva e não emocionante, de argumentos e não de tropos.

Há uma semana fomos reencontrá-lo numa festa de colação de grau. A turma de novos engenheiros do Rio de Janeiro escolheu para paraninfo um professor; no caso, um professor já há uns dez anos jubilado. Contra a modestia das palavras iniciais do discurso do paraninfo, essa escolha indica a sobrevivencia, no espirito dos jovens, do prestigio do mestre, mesmo no espirito daqueles que, vindo após o seu afastamento da cátedra, não recolheram senão os reflexos poderosos de sua influencia. A atitude dos rapazes terá sido um fenômeno impressionante apenas à luz de algum criterio comparativo e de circunstancias alheias às relações entre mestres e discipulos.

Na oração do professor encontramos, superando o tom congratulatorio e convencional, tipico dos discursos do gênero, o espirito destro no manejo das idéias gerais, a inteligencia agil, maliciosa, nutrida de boas humanidades e de ótimas letras clássicas, a profundeza que se disfarça nas graças da expressão literaria, um senso verdadeiro de "humour", que é uma das seduções de Sampaio Correia. Nada das estreitezas de técnico num trabalho cujo trecho mais consideravel é o que contem a reivindicação da eterna supremacia da cultura geral contra o preconceito moderno de um mundo dominado pela técnica. Nas citações de Góngora e dos brincos literarios da Academia dos Renascidos, na aplicação inteligente de velhos "cuentos", na paráfrase a uma parábola de Steel, identificamos aquela acuidade de um espirito inimitavel na definição de uma individualidade, de um carater, de uma civilização, pelo pitoresco de uma anedota reveladora.

Uma página literaria, esse estranho discurso de colação de grau. O que não foi uma surpresa para os que têm noticia das atividades em que Sampaio Correia está empregando os ocios de seu começo de velhice. Sua curiosidade intelectual o levou, inclusive, no preparo de alguns livros ainda inéditos — entre eles o "Ramos de Tropeiro" — a tomar conhecimento minucioso de toda a nossa novelistica moderna e a estabelecer, num ensaio critico, os fundamentos econômicos e sociais da obra dos romancistas de cada região. Um exemplo de espirito compreensivo, alem do mais, para muitos literatos profissionais, "republicanos históricos" da literatura, que ignoram a existencia de toda uma forte geração de romancistas e poetas por um capricho de saudosismo.

• • •

P. S.

Por um lapso no serviço gráfico, saiu sem assinatura meu último artigo desta coluna, publicado sexta-feira, 12, sob o titulo "Nasceu no Brasil".

Osorio Borba

O clichê acima fixa um aspecto da inauguração da Casa Paris, de propriedade do sr. M. ANTUNES DA CUNHA, especializado em artigos finos para homens, senhoras e crianças, sito á rua 24 de Maio, 138, no Meier.

O ato que teve inicio ás 15 horas, contou com a presença de pessoas de grande destaque social, dentre as quais o Dr. Alberto Barrocas e o capitalista De Vicenzi, que ao champagne saudaram o proprietario deste modelar estabelecimento, tendo o menino Luiz Carlos, filho do casal M. Antunes da Cunha, inaugurado o quadro do Presidente da República.

Violentos ataques da RAF contra Brest, Dunkerque e outros pontos

LONDRES, 13 (United Press) — A aviação britânica realizou, ontem, à noite, violentos ataques contra Brest, Dunkerque e as imediações de Saint Nazaire.

Informa-se oficialmente que foram consideraveis os danos causados aos objetivos atacados.

Faleceu o general Parlange, veterano da primeira guerra européia

VICHY, 13 (U. P.) — Aos setenta e sete anos de idade faleceu o general Jorge Parlange, que foi comandante das divisões francesas de cavalaria durante a passada guerra mundial.

NOTICIAS DO DASP

Os serventuarios da Justiça do Distrito Federal não podem ser substituidos pelos seus parentes

A hierarquia não é determinada pelo vencimento — Portaria de repressão a ser expedida — Informações sobre concursos

Luiz Senra de Oliveira solicitou ao chefe do Governo que não permita que seu pai, Oscar Senra de Oliveira, contador do 4.º Oficio da Justiça do Distrito Federal, que se encontra afastado, desde 1935, seja obrigado a reassumir o exercicio ou que seja aposentado, antes de atingir a idade compulsoria.

Alegou o interessado:

que o art. 15 do decreto-lei n. 3.164, de 31 de março de 1941, mal interpretado, poderia atingir seu pai, Oscar Senra de Oliveira, a quem vem substituindo há seis anos, visto estar o mesmo afastado por tempo indeterminado;

que, em 30 de julho de 1941, recebeu ordem verbal do desembargador corregedor da Justiça, determinando que o serventuario a quem substitue fosse submetido a exame de saude;

que, sendo o arrimo de familia, pede a Vossa Excelencia que solucione esse caso, evitando que seu pai seja obrigado a reassumir o exercicio ou que seja decretada a aposentadoria do mesmo, antes de atingida a compulsoria; e

que, não sendo isso possivel, espera ser nomeado para a vaga decorrente dessa aposentadoria, como escrevente que é do aludido oficio, desde 12 de julho de 1928.

O Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, apreciando o assunto, esclareceu:

que, conforme se verificou do processo n. 4-0-1935, da antiga Diretoria da Justiça, o afastamento ocorreu em virtude de contar o serventuario, na época em que pleiteou o beneficio, isto é, em dezembro de 1934, tempo de serviço superior a 25 anos ou, precisamente, 30 anos, 3 meses e 21 dias;

que, assim sendo, a situação daquele contador estaria perfeitamente regulada por lei especial, isto é, decreto n. 18.848, citado, a ela não tendo aplicação o Estatuto, desde que este não prevê a aposentadoria por aquele motivo; e

que, assim, concluiu que a situação de Oscar Senra de Oliveira não foi modificada pelo decreto-lei n. 3.164, referido.

O DASP entendeu, à vista da legislação vigente, que Oscar Senra de Oliveira deverá ser submetido a exame de saude, e se não for aposentado, deverá reassumir o exercicio.

Apreciando o pedido do interessado, Luiz Senra de Oliveira, no sentido de que, caso seu pai, Oscar Senra de Oliveira, venha a ser aposentado, seja feita a sua nomeação para a vaga decorrente dessa aposentadoria, entende o DASP, conforme esclareceu a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração daquele Ministerio, que, a mesma não poderá verificar-se, à vista do decreto-lei n. 3.425, de 15 de julho de 1941, que, dispondo sobre a nomeação de serventuarios da Justiça do Distrito Federal, determinou no seu art. 1.º:

"São incompativeis para suceder aos serventuarios da Justiça do Distrito Federal, aposentados ou demitidos, seus parentes ou afins em linha reta ou colateral até o 3.º grau, inclusive, quando se tratar de vaga a ser preenchida por livre nomeação do governo".

O VENCIMENTO NÃO DETERMINA A HIERARQUIA

Antonio Pedro Pereira, comandante aduaneiro, do Ministerio da Fazenda, pediu retificação de classificação.

A Divisão do Funcionario Público assim se manifestou:

"Em pedido idêntico, já salientou o DASP que, nos serviços públicos civis, não é o vencimento que determina a hierarquia, e que, na forma do artigo 5.º da Lei n. 284, de 1936, não haverá equivalencia entre as carreiras profissionais ainda que ocorra analogia ou identidade de atribuições.

Sucede, ainda, que a restruturação apreciada decorreu de situação anterior, estabelecida na legislação ora revogada".

PORTARIA DE REPREENSÃO

Ubiraian Luiz de Valmont, oficial administrativo do M. do Trabalho, apresentou esclarecimentos novos relativos à pena de repreensão proposta pelo DASP.

A propósito, a Divisão do Funcionario Público deu o seguinte despacho: "O DASP é de parecer que, na forma do Estatuto, deverá ser expedida a portaria de repreensão, de acordo com a decisão ministerial, cabendo ao funcionario interessado, se o quiser, apresentar pedido de reconsideração, e depois recurso de acordo com a lei".

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Como foi anunciado, a Banca Examinadora marcou a proxima quarta-feira, 17 do corrente, para inicio do concurso de *Técnico de Administração* do Quadro Permanente do DASP, com a realização da prova escrita especializada. Os candidatos deverão comparecer à Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, às 13 e 30 horas, afim de responder à chamada para a prova, que terá inicio às 14 horas. Os cartões de identificação, sem os quais não serão os candidatos admitidos à prova, devem ser procurados na D. S., durante o expediente.

Os candidatos deverão levar a Constituição Federal de 1937, o Estatuto dos Funcionarios Públicos e a legislação em vigor, relativa aos pontos do programa em que cada um dos candidatos houver enquadrado a sua tese. Essa legislação só poderá ser impressa, não anotada nem comentada. A Banca admitirá a consulta da legislação com indice remissivo. Durante a realização da prova não será permitido que os candidatos emprestem uns aos outros a legislação que levarem, sob qualquer pretexto.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Diplomata (provas) — A Banca Examinadora do concurso de provas para a carreira de Diplomata deliberou realizar no dia 2 de janeiro próximo, em hora e local que serão oportunamente divulgados, a primeira prova do concurso, que será a escrita de Francês e constará de tradução de um trecho de 150 a 200 palavras de revista da atualidade, de redação em francês sobre assunto de ponto sorteado do programa de Português e de versão de um trecho de 150 a 200 palavras de revista sobre problemas atuais de Economia Politica ou Direito Internacional. Não será permitido o uso de dicionario.

Datilógrafo Q. M. — Serão identificadas, amanhã, às 16 horas e 30, as provas de Conhecimentos Gerais efetuadas em Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre. Os resultados de Nivel Mental e Aptidão e Português do Distrito Federal foram publicados no *Diario Oficial*.

Inspetor de Previdencia — A prova escrita de Contabilidade será realizada no dia 21 do corrente.

Datilógrafo do DASP — Encerram-se no dia 30 do corrente as inscrições no concurso para provimento em cargos da carreira de Datilógrafo do Quadro Permanente do DASP.

Meteorologista — A prova prática de Meteorologia será realizada nos dias 23 e 24 do corrente, às 7,30 horas no Instituto de Meteorologia, sito à Praça 15 de Novembro (Edificio da Caça e Pesca). No dia 23 entrarão em exame os candidatos de números 5 — 7 — 33 e 39 e, no dia 24, os de número 44 — 51 e 56. A prova escrita de Meteorologia será identificada no dia 26 do corrente, às 16 horas.

DIA DO RESERVISTA

A Divisão de Seleção avisa aos candidatos que por qualquer motivo tenham as suas carteiras de reservista arquivadas ou anexadas a processos na Divisão que, tendo em vista as próximas comemorações do "Dia do Reservista", poderão vir recebê-las diariamente, de 11 às 17 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S., inscrições para os seguintes concursos e provas: Desenhista do Laboratorio Central de Enologia e Inspetor XIV (Quimico) da D. I. P. O. A., até 16 do corrente; Dentista, até 18 do corrente; Médico Sanitarista, até 23 do corrente; Datilógrafo do DASP, até 30 do corrente; Oficial Postal Telegráfico, até 15 de janeiro; Postalista, até 2 de fevereiro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Devem comparecer ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para fazer a prova de sanidade e capacidade fisica nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Amanhã, 15, às 11 horas: (Vitoria) — 2.697 — 2.698 — 2.699 — 2.701 — 2.702 — 2.703 — 2.704 — 2.707 — 2.708 — 2.709 — 2.711 — 2.714 — 2.717 — 2.721 — 2.722 — 2.725 — 2.726 — 2.728 — 2.730 — 2.731 — 2.732 — 2.736 — 2.737 — 2.739.

Amanhã, 15, às 13 horas: — 2.683 — 2.684 — 2.686 — 2.688 — 2.689 — 2.690 — 2.700 — 2.705 — 2.710 — 2.712 — 2.713 — 2.715 — 2.716 — 2.718 — 2.719 — 2.720 — 2.727 — 2.729 — 2.733 — 2.734 — 2.735 — 2.738 — 2.742 — 3.415 — 3.854.

Chamado com urgencia — Deve comparecer com urgencia ao S. B. M. o candidato número 2 da prova para Tecnologista XVII do I. N. T.

Reorganizado o Instituto Nacional do Mate

(Conclusão da 3ª página)

união anual a Junta Deliberativa designará dois dos seus membros para constituirem uma Comissão Fiscal, incumbida do exame da gestão financeira, referente ao exercicio anterior.

Paragrafo único — Auxiliará essa Comissão Fiscal um funcionario especializado em contabilidade, designado pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 8.º — O cargo de presidente do Instituto Nacional do Mate será exercido, em comissão, por pessoa livremente nomeada pelo presidente da República.

Paragrafo único — O presidente do Instituto perceberá 60:000$000 (sessenta contos de réis) anuais.

Art. 9.º — Os diretores serão igualmente nomeados, em comissão, pelo presidente da República.

Art. 10 — São atribuições do presidente do Instituto:

a) — cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as resoluções da Junta Deliberativa;

b) — superintender os serviços de administração, tomando para esse fim as medidas que se fizerem necessarias;

c) — convocar reuniões extraordinarias da Junta Deliberativa;

d) — assinar contratos ou quaisquer documentos que envolvam a responsabilidade do Instituto;

e) — representar o Instituto em Juizo ou fora dele, em suas relações com os poderes públicos e com os particulares;

f) — admitir, dispensar e praticar todos os demais atos referentes aos empregados do Instituto;

g) — autorizar despesas previstas em orçamento, ordenando os respectivos pagamentos;

h) — baixar atos para por em execução as resoluções da Junta Deliberativa;

i) — velar pela guarda e boa aplicação dos fundos do Instituto;

j) — apresentar, anualmente, à Junta Deliberativa um relatorio circunstanciado das atividades do Instituto e fornecer todos os elementos necessarios ao perfeito conhecimento da receita e das despesas;

l) — determinar a aplicação de sanções aos infratores das leis, regulamentos e resoluções do Instituto;

m) — expedir atos regulando a produção, a industria e o comercio de erva-mate, submetendo-os à apreciação da Junta, na primeira reunião.

Art. 11 — Dos atos do presidente, referentes aos interesses da produção, industria e comercio do mate, caberá recurso para a Junta Deliberativa.

Art. 12 — O custeio das despesas com a manutenção do Instituto e dos serviços que sejam necessarios à consecução dos seus fins será atendido com o produto da taxa de propaganda e de outras fontes de renda que venham a ser criadas.

§ 1.º — A taxa de propaganda, cobrada por quilo de mate comercialmente será uniforme para todos os Estados e todos os tipos de mate e substituirá quaisquer outras, ora existentes nos Estados, destinadas aos fins previstos neste decreto-lei.

§ 2.º — Em casos excepcionais, poderá ser concedida isenção da taxa de propaganda sobre certos tipos de mate.

Art. 13 — A taxa de propaganda será fixada anualmente pela Junta Deliberativa e será cobrada por quilo de mate comercializado não podendo exceder, em qualquer hipótese, a 7% (sete por cento) do valor medio do custo do produto nos portos de embarque.

Art. 14 — As infrações da legislação sobre o mate, bem como dos atos e instruções baixados pelo Instituto, sujeitam os seus autores às sanções que forem estabelecidas pelo mesmo, sem prejuizo das penalidades decorrentes da legislação vigente.

Art. 15 — Das decisões da Junta Deliberativa caberá recurso, sem carater suspensivo, para o presidente da República, por intermedio do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, que informará a respeito.

Art. 16 — Dos atos administrativos do presidente do Instituto caberá recurso para o ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 17 — O pessoal do Instituto será o constante do quadro que for aprovado pela Junta Deliberativa.

Art. 18 — As despesas com o pessoal do Instituto não poderão exceder de 25% (vinte e cinco por cento) da despesa fixada para cada exercicio.

Art. 19 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Noticias da Prefeitura

(Conclusão da 4ª página)

Olticica, Haydéa Nabuco de Freitas, Leticia de Castro, Maria Inaiá Santos Estrela, Maria José Ewbank da Câmara, Maria Leonor de Carvalho Resende e Silva, Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo, Paulina Coutinho, Rute Leite Ribeiro de Castro e Valdomira Caparica do Vale — Deferido.

Zenaide de Almeida, Miguel Angel Aloy, Orlando José Fernandes — Perempto, arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor: — Designações: da professora de curso primario, classe 54, matricula 2.362 - Maria Navarro Barcelos, lote 1, nucleo 095, e do oficial administrativo, padrão 72 - Arminda Neves d'Almeida, lote 1, nucleo 093, para responderem pelo expediente dos Serviços de Educação Civica e Educação Musical e Artistica, a partir de 12 do corrente, durante o periodo de ferias regulamentares dos respectivos chefes.

Despacho do diretor: — Gilberto Goulart — Deferido, de acordo com a informação.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

O diretor do Departamento assinou, ontem, a seguinte ordem de serviço: — "Devidamente autorizado pelo sr. secretario geral, comunico-vos que, a partir do dia 15 e até ulterior deliberação, o Centro Médico-Pedagógico, o Centro Odontológico Escolar e todos os distritos médico-pedagógicos deverão funcionar das 8 às 12 horas.

Designações: — O diretor assinou as seguintes: — Designando o dentista Armando Sarmento Morrot, para, sem prejuizo de suas funções, responder pelo expediente do 2.º Grupo de distritos odontológicos durante o periodo de ferias do respectivo dentista-chefe coordenador - dr. Adauto de Assiz, a partir do dia 12 do corrente.

ANA CAROLINA E SEUS ALUNOS. — Na Escola Nacional de Música, realizou-se, ontem, às 17 horas, uma audição de alunos da professora Ana Carolina, catedrática daquele estabelecimento. Após a audição, a pianista patricia e seus alunos posaram para a nossa objetiva, conforme se vê na gravura acima.

MUSICA

Em beneficio das Missões Franciscanas

Teve grande concorrencia, apesar do calor abrasador, o concerto realizado por alguns artistas em beneficio das Missões Franciscanas.

Depois de uma rápida, porem eloquente alocução do padre Helder Câmara, sobre a vida espinhosa e abnegada dos missionarios de São Francisco de Assiz, falando das longas jornadas que atravessam para levar o socorro moral e material aos selvagens do interior do Brasil, num sacrificio que a muitos deles tem custado a perda definitiva das forças fisicas, teve, então, inicio a parte musical, com Aldo Parisot, Noemi Bittencourt e Violeta Coelho Neto de Freitas, três valorosos virtuoses, que generosamente se prestaram a dar a sua arte em troca de alguns recursos para os nossos miseros patricios das margens do Tapajóz.

Aldo Parisot, ao violoncelo, abriu o programa e foi com uma sonoridade quente e expansiva, arcadas firmes e técnica segura, que executou o "Adagio da Toccata em dó menor", de Bach; "Requiebros", de Cassadó, e a dificil "Rapsodia Húngara", de Popper. São muito grandes as suas possibilidades e nos parece seguro um brilhante futuro para esse jovem artista norte-riograndense.

Noemi Bittencourt já não precisa de apresentação. Senhora de uma técnica viva e cuidada, de um fraseio elegante, ela soube revestir de muito interesse os números a seu cargo, destacando-se, porem, "Plantio do Caboclo", de Vila-Lobos, página tipicamente brasileira, retratando um canto triste e bem roceiro, insistentemente acompanhado do cascatear quase imperceptivel das aguas mansas dos rios adjacentes. A ela, Noemi Bittencourt, deu interpretação sentida e evocativa.

Por fim, surgiu Violeta Coelho Neto. E a sua voz bonita e gostosa encheu de brilho e poesia a tudo quanto cantou, quer fosse de Pergolese, de Mozart, a que emprestou belo aspecto clássico, de Paisiello ou de Sibella (Girometta), de Tupinambá (Canção Nupcial), e de Mignone, em "Quando uma flor desabrocha". Fechando o programa, viveu essa linda e transcendente aria de Lia, de "L'enfant Prodigue", de Debussy, onde os agudos lhe sairam limpidos e firmes e as acentuações dramáticas encontraram intensa repercussão em seu temperamento acentuadamente teatral. Multas foram as palmas que lhe dispensou o público, como aos seus companheiros da noitada musical.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos eficientemente pelo pianista Werther Politano.

E foi assim que um ato de fé e caridade transformou-se num belo momento da mais pura arte.

D'OR.

Pianista Diva Lira

O SEU RECITAL, ESTA NOITE

Às 21 horas de hoje, no salão Leopoldo Miguez, realiza-se o anunciado recital da pianista Diva Lira, que executará o programa a seguir:

1.ª PARTE

CHOPIN — Balada sol menor — Mazurkas — si b, si m — Estudos — op. 25 n. 9, op. 10 n. 12 — Noturno mi menor — Valsa mi b — Tarantela.

2.ª PARTE

DIVA LIRA — Estudo do menor — Mazurka n. 3, si b — Dansa Espanhola n. 3 — Romance n. 2 — Capricho n. 3 — Tema e variações em Fa M.

ALBENIZ — Seguidillas.

GOTTSCHALK — Tremolo.

LISZT — S. Francisco sobre as ondas (legenda).

Audição de alunos do professor Guilherme Fontainha

Com a colaboração da Orquestra Infantil, sob a direção da professora Joanidia Sodré, o professor Guilherme Fontainha realiza amanhã, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, uma audição dos seus alunos, dela participando, apenas, os que obtiveram media 10 nos últimos exames da E. N. Música.

O programa a ser executado é o seguinte:

1.ª PARTE

Bach — Preludio e Fuga — Renato Diniz Kovach — 1.º ano geral. Chopin: a) noturno, op. 15, n. 2; b) Preludio n. 16 — Edgar Sousa — 1.º ano superior. Debussy — 1.ª Arabesque. Chopin — Impromptu, op. 15, n. 29 — Nail Melo Cavalcanti — 1.º ano geral. Albeniz — Cordoba. Liszt — Rapsodia n. 11 — Julimar Malta Torres — 1.º ano superior.

2.ª PARTE

Mozart — Concerto Rondó — Laya de Sousa. Orquestra Infantil — sob a regencia da professora Joanidia Sodré. Chopin — a) Valsa, op. 64, n. 2; b) Impromptu, op. 66 — Laura Maria Cerqueira — 1.º ano superior. Debussy — La soirée dans Grénade — Silvete Mendonça da Costa Freitas — 2.º ano superior. Kreisler Rachmaninoff — Lebesfreud — Nilza Eiras Cavalcanti — 1.º ano superior. Chopin — Estudo op. 10, n. 11 — Elizena D'Ambrosio — 2.º ano superior.

Orquestra Sinfônica Brasileira

21.º CONCERTO DOMINICAL

Hoje, às 10 horas da manhã, como de costume, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar no Cine-Teatro Rex, mais uma de suas audições dominicais, tendo sido organizado o seguinte programa:

VII Sinfonia de Beethoven;

Preludio do "Contratador de Diamantes", de F. Braga;

"Don Juan", de Strauss;

Ouverture dos "Mestres Cantores", de Wagner.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

HOJE — Pianista Diva Lira. E. N. Música, às 21 horas.

AMANHÃ — Alunos do professor Fontainha. E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Centro Roxy King. - Cantora Violeta Coelho Neto de Freitas. - E. N. de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 18 — Rosina da Rimini. — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 20 — Associação Musical Pró-Juventude. Concerto dos socios juniors. A. B. I., às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Pianista Miriam Freire Castro. E. N. Música, às 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Rute Araujo Viana. — A. B. I., às 15 horas.

Recital de Rosina da Rimini

Realizar-se-á, no dia 18, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, mais um concerto da jovem cantora brasileira Rosa da Rimini.

Associação Brasileira de Farmacêuticos

Em sua última assembléia geral, a Caixa Beneficente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, aprovou, por unanimidade, o seu novo regulamento. Para atender os numerosos socios que ainda não pertencem à Caixa, foi estabelecido que, até 31 do corrente, poderão ingressar na categoria de fundadores, com todas as vantagens.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Interditados todos os aeroportos oficiais

Instruções baixadas nesse sentido pelo titular da pasta — Empossado o novo diretor do D. A. M. — O DASP opinou favoravelmente à construção dos hangares — Outras notas

Em virtude da situação internacional, o sr. Salgado Filho baixou instruções determinando que só poderão ter ingresso nos aeroportos do Ministerio da Aeronáutica em todo o país, as pessoas que exibirem caderneta de identidade, sendo essa providencia extensiva aos oficiais das nossas forças armadas, salvo quando se apresentarem fardados.

Nesta capital, estará, assim, interditado aos que não satisfaçam as exigencias da ordem dada o aeroporto Santos Dumont no trecho onde se acha localizado o "hangar" do Departamento de Aeronáutica Civil.

EMPOSSADO O DIRETOR DA D. A. N

Realizou-se, ontem, na Aeronáutica Naval, a posse do seu novo diretor, coronel Fernando Savaget, em substituição ao brigadeiro do ar Armando Trompowski, que deixou o cargo por ter sido nomeado chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

A cerimonia contou com a presença de grande número de oficiais da Força Aerea Brasileira, tendo falado o brigadeiro Trompowski e o coronel Savaget.

O ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Ewrton Fritsch. Em seguida o chefe do Estado Maior e o novo diretor da D. A. N. apresentaram-se ao titular da pasta.

CONSTRUÇÃO DE HANGARES

O chefe do Governo aprovou os pareceres do DASP favoraveis à construção de um hangar de esquadrilhas e de um hangar-parque Regimental, na Base Aerea de Recife, de conformidade com a proposta do Ministerio da Aeronáutica.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Estão sendo chamados, com urgencia à Escola de Aeronáutica, para fins de inspeção de saude, os seguintes candidatos à matricula, inscritos no curso de admissão: Eli de Oliveira Cunha, Fausto de Sales Ferreira, Oscilio Azevedo Gonçalves, Adelar Conner, Páris Ferreira de Sousa, José Sadok de Sá, Dalmo de Castro e Abreu, Artur Soluri, Arlindo Saltiel, Newton Ferreira Fróis, Luiz Orlando Ferreira, Helio Ferreira da Silva, José Mota Pelegrini, Arlovaldo Rubiati Jorge, Geraldo Tinoco Horta, Valter Andrade Gosslar, Valtemir Andrade Gosslar e Carlos Silva O'Reilly.

O VÔO AO NORTE DO PAÍS

O brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, fez publicar, no boletim de serviço dessa Diretoria, um louvor ao brigadeiro do ar Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, comandante do 1.º Regimento de Aviação, pelo vôo realizado no mês passado, por um agrupamento de nove aviões "Vultee", em percurso de instrução.

O agrupamento cobriu um itinerario de quase oito mil quilômetros, em perfeita forma, com uma etapa — Fortaleza-Belo Horizonte — de mais de dois mil quilômetros. Assinala, então, que o pleno êxito do vôo se deveu à cuidadosa preparação técnica que o presidiu e à perfeita execução que teve, pondo em destaque a disciplina e a ordem dos destacamentos, que atestaram o elevado grau de instrução do 1.º R. Av.

Louvou, tambem, os oficiais e praças que compuseram as equipagens.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronáutica, ontem: brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M.; tenente coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas; Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C.; e capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

Mais cem refens, "judeus, comunistas e anarquistas", executados em Paris

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Foi captada nesta cidade uma mensagem da B. B. C. na qual se anuncia que o general Otto Stuelpnagel ordenou a execução de outros 100 refens em Paris.

"A ordem — acrescentava — apareceu em um dos jornais da manhã. O assassino Stuelpnagel declara que os refens que serão executados são judeus, comunistas e anarquistas vinculados àqueles que atacaram as autoridades alemãs de ocupação".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Oportuníssimo

Quinze minutos de chuva, na segunda-feira, à tarde, bastaram para inundar varias ruas da cidade. Nem se diga que tenha sido uma chuva excepcional. Não: foi o que se chama de carga d'agua do verão, cujos últimos pingos já caíram entre raios de sol. Ao cabo daquele quarto de hora, restabelecia-se o movimento no centro da cidade, saindo dos seus abrigos, a pé enxuto, a multidão que fora surpreendida pela violencia das bátegas.

Pois, muitos dessas pessoas, que tinham deixado a Avenida "numa bela tarde", encontraram alagadas, intransitaveis, as suas ruas — aliás em bairros proximos do centro.

Esse episodio alarmou-as, naturalmente: que lhes estará reservado quando chegar propriamente a época dos grandes, dos incriveis aguaceiros que caracterizam o verão carioca?

Constata-se, sem pessimismo, que o problema das enchentes, no Rio, vai se agravando ano a ano. O espetáculo da Avenida Rio Branco inundada escandalizou, à primeira vez — e acabou sendo fato corriqueiro. Outros logradouros, que nunca haviam sofrido o flagelo, inundam-se, agora, com simples chuviscos. E aqueles que jámais conheceram outra vida, coitados...

O assunto é velho, mas não ressurge inoportunamente: além da oportunidade que decorre da entrada do verão, há outra — a do vasto plano de obras anunciado pela Prefeitura. Existe, portanto, o dinheiro, cuja falta foi sempre a razão invocada para adiamento da solução reclamada pelo interesse publico. Mãos à obra, pois.

A coisa é impossivel?

A população se resignará, no dia em que a engenharia oficial confessar que não pode resolver o problema. — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

VISITA INESPERADA — Uma dona de casa de maneiras polidas sempre recebe com um sorriso as suas visitas, mesmo as inesperadas. Mas evite o hábito de "dar um pulinho" em casa de uma amiga sem anunciar-lhe antes, pelo telefone. E' mais delicado.

(Terça-feira: "Não é motivo para embaraços")

Nascimentos

ESTELA. — Está em festas o lar do casal Vitor Antonio Pelegrini-Hilda Guimarães de Morais Pelegrini, residentes na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Estela.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O ministro Edmundo Lins
— Tenente-coronel José Bina Machado
— Dr. Mario Brant
— Dr. Manuel de Castro
— Major Eduardo de Sousa Mendes
— Menino Emanuel, filho do dr. Américo Novais
— Dr. Odilo Costa
— Sra. Elvira Browne Bóia, mãe da dra. Gladis Browne Bóia, médica da Secretaria de Saude e Assistencia e do contador Albert Browne Bóia, funcionario da Panair do Brasil S. A.
— Srta. Avani Sarmento Borges, funcionaria da Liga Metropolitana de Futebol.
— Fez anos no dia 10 a sra. Rosa Dholari, esposa do sr. Andocides G. Pereira.
— Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio da srta. Maria Marques e Silva, funcionaria do Ministerio da Fazenda.

—

Farão anos amanhã:

O professor Irineu Machado
— Coronel Orestes da Rocha Lima
— Dr. Ávila França
— Sr. Raul Barreto Sá
— Sr. Mario Lopes de Resende
— Sr. Otavio Fernandes Gofredo, nosso correspondente em Miguel Pereira
— Dr. J. Caribé da Rocha
— Dr. Augusto Pinto Lima
— Capitão de corveta Aldo de Sá Brito e Sousa
— Dr. Eugenio Martins Pinto
— Sr. William Gregory, diretor-gerente do Moinho Inglês.

Noivados

— Contrataram casamento, na vizinha capital fluminense, a senhorita Zilma Barbosa, filha do casal Artur Barbosa, e o dr. Aldemar Moura, filho do casal João Moura.

Casamentos

SRTA. LIDIA CAVALCANTI ESTRELA-DR. PAULO ALVES DA SILVA — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial do dr. Paulo Alves da Silva, advogado do nosso foro, com a srta. Lidia Cavalcanti Estrela, filha do major de engenhria Paulo Estrela e da sra. Rute Cavalcanti Estrela. O ato civil terá lugar às 14 horas, no Palacio da Justiça, presidido pelo juiz Pinto da Cunha, sendo testemunhas o dr. Diogo Xerez e senhora, d. Noemia Xerez, por parte da noiva, e o dr. Adelino Alves e senhorita Carmina Alves, por parte do noivo. O ato religioso será celebrado às 17 horas, na igreja dos Sagrados Corações de Jesús, à rua Conde de Bonfim, sendo paraninfados pelo dr. Aldemar Rocha Pimentel e senhora e o sr. Adelino Faria e sua senhora, d. Leopoldina da Silva Alves

Bodas de prata

CASAL ALFREDO BASTOS - ELVINA BASTOS — Festejou, ontem, suas bodas de prata o casal Alfredo Bastos-Elvina Bastos, tendo sido celebrada missa em ação de graças, na igreja de Santo Inacio.

*

CASAL ALTAMIRO CIANI - LUCI CARVALHO CIANI — Comemorando a passagem do 25.º aniversario do seu enlace matrimonial, o casal Altamiro Ciani-Luci Carvalho Ciani mandará celebrar missa em ação de graças, hoje, às 10.30, na matriz de S. Cristovão, e em sua residencia, oferecerá recepção.

Homenagens

PROFESSOR AFRANIO PEIXOTO — Na Associação Brasileira de Educação, será prestada amanhã, às 17,30, uma homenagem ao professor Afranio Peixoto. Falarão a professora Maria dos Reis Campos, o professor Lourenço Filho e o acadêmico Pedro Calmon.

*

PROF. IRINEU MACHADO — Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o professor Irineu Machado será homenageado amanhã, por seus amigos. Às 10 horas, será celebrada missa votiva na igreja de São Francisco de Paula, seguindo-se um almoço, que será realizado no salão do Automovel Clube. Centraliza a manifestação uma comissão da qual fazem parte os srs. Nestor Massena, Jose Julio da Silveira Martins e outros.

*

MINISTRO OSVALDO ARANHA — O Departamento de Cooperação Inter-Americana do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, de acordo com um comunicado ao Itamarati, transferiu "sine-die", a homenagem que ia premover ao ministro Osvaldo Aranha.

Festas

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, a partir das 21 horas, reunião dansante. Trajo de passeio, preferencialmente completo.

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

*

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, chá-dansante, das 16 às 19 horas.

*

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, elegante reunião dansante, das 19 às 23 horas, com o concurso de uma orquestra tipica que executará um programa de musicas carnavalescas. Na tarde do proximo domingo, 21, será oferecida à petizada, que frequenta os salões do Ginastico, interessante vesperal com números de diversões e cinema.

*

BONSUCESSO F. C. — Hoje, noite-dansante, com inicio às 20 horas. Traje completo.

*

CARIOCA ESPORTE CLUBE. — Hoje, reunião dansante, com inicio às 20 horas.

*

IRB-CLUBE. — O Departamento Social do Clube do Instituto de Resseguros do Brasil, realizará um jantar-dansante no próximo dia 16 do corrente, terça-feira, no Cassino da Urca.

*

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, linda festa teatral, com representação de "sketches" por artistas do Serviço Nacional de Teatro e artistas de radio-teatro de varios "broadcastings" da cidade.

O gremio cajuti oferecerá aos seus socios e familias, no sábado, 20, às 2 horas, uma grande reunião dansante, com o concurso de ótima jazz. No dia 23 o Tijuca, a exemplo dos anos anteriores, fará farta distribuição de viveres, brinquedos e roupinhas aos pobres do bairro.

*

AUTOMOVEL CLUBE. — No dia 19, das 20 horas em diante, no "grill" do Cassino da Urca, jantar-dansante, dedicado ao quadro social. Os socios poderão reservar mesas na Tesouraria do A. C. B.

*

C. C. A. CELESTINO DA SILVA — Os alunos desse curso de Continuação e Aperfeiçoamento levarão a efeito, hoje, das 17 às 22 horas, nos salões do Centro de Previdencia, à rua do Senado n.º 215, cedido por sua diretoria, uma festa dansante em comemoração ao encerramento do ano letivo de 1941. Haverá recitativos pelas senhoritas Nicolina Rivelo, Elza Marapodi e Mercedes de Oliveira. Abrilhantará a festa a Jazz Irmãos Neri.

*

AMÉRICA F. C. — Hoje, à noite, homenagem à Escola de Instrução Militar do Clube. Será realizada pelo gremio rubro uma animada reunião dansante, das 21 à 1 hora, em preito aos instrutores, reservistas da turma de 1941 e suas familias. Traje de passeio.

*

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — A Associação dos Artistas Brasileiros está empenhada num grande acontecimento social: a realização de um baile no High-Life, cujos salões serão transformados num ambiente de fazenda de café, tomando o café como tema fundamental da decoração, pelo propósito de dar a festa um cunho acentuadamente brasileiro. Grandes orquestras, decoração especial, artistas tipicos constituirão as atrações principais da festa. A alta sociedade está patrocinando, com o maior interesse, esse baile. A senhora Darcy Vargas inicia a lista das patrocinadoras. Dentre as patrocinadoras, podemos hoje divulgar os seguintes nomes: — Sra. Darcy Vargas, sra. embaixatriz Regis de Oliveira, sra. embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, sra. Gustavo Capanema, sra. José Roberto Macedo Soares, sra. Ernesto Fontes, sra. Adalgiza Neri Fontes, senhora Nilo Peçanha, sra. Vilobaldo Sousa Campos, sra. Raul Gomes de Matos, sra. Edmundo Miranda Jordão, sra. Barros Vidal, sra. Maria Luize Melo, sra. Noraldino de Lima, sra. Celina Heck, sra. José Augusto Prestes, sra. Elmano Cardim, sra. Dionisio Cerqueira, senhorita Armenia Peçanha, sra. Gustavo de Carvalho, senhora Osvaldo Orico, sra. Alfredo Monteiro, sra. Raimundo de Brito, senhora almirante Dodsworth Martins, sra. Artur de Alencar Araripe, sra. Raunlfo Bocaiuva Cunha, sra. R. Berbert de Castro, sra. Simões Filho, sra. Samuel Prado, sra. corregedor L. Duque Estrada, sra. Castilhos Goicochela, sra. almirante Marques Couto, sra. coronel Godinho dos Santos e senhora Luiz Guimarães. O baile está marcado para o dia 27 do corrente. Todas as informações sobre a festa poderão ser obtidas no Palace Hotel, e na Secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros, telefone: 22-6858.

*

COLEGIO OTTATI — Os bacharelandos de 1941 realizarão, no dia 17, às 23 horas, no salão nobre do Clube Ginástico Português, o baile de formatura. Traje: rigor, não sendo permitido o branco.

*

E. E. F. P. AMARO CAVALCANTI — No dia 19, às 23 horas, os contadores de 1941 do Externato de Educação Técnico-Profissional Amaro Cavalcanti levarão a efeito, nos salões do Clube Ginástico Português, o baile comemorativo de sua formatura. Traje: rigor.

*

C. R. FLAMENGO — No dia 31 do corrente, o Clube de Regatas do Flamengo realizará um elegante "reveillon" nos amplos salões do High-Life Clube, oferecido aos seus associados. O traje será a rigor

Festivais

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Será levado a efeito na próxima terça-feira, no Teatro João Caetano, um magnifico espetáculo de arte clássica em beneficio do Natal dos Pobres do Clube de Regatas do Flamengo.

A parte musical estará a cargo de uma orquestra de 20 professores, sob a regencia do maestro Alberto Lazzoli e os números coreográficos, sob a direção de Iuco Lindberg, contam com o concurso de senhoritas de nossa sociedade, entre as quais Italia Azevedo, Luizinha de Andrada, Elzinha Silveira, Daisi Carvalho, Abiá Carvalho Rocha, Diná Martins e Lia e Vera Novais.

"A última conquista de Uiará" e "Amor de cigano" são os grandes bailados de Iuco Lindberg a serem representados, havendo ainda uma parte de números variados.

Os últimos ingressos para a festa beneficente do Flamengo podem ser adquiridos na sede do Clube rubro-negro, na "Camisaria Lord", à rua dos Ourives 17, e na "Camisaria Ipê", à rua Rodrigo Silva 26.

Comemorações

BACHARÉIS DE 1935 — Festejando mais um aniversario de formatura, os bacharéis de 1935 pela Faculdade de Direito de Niterói reunir-se-ão, hoje, num almoço de confraternização, que terá lugar às 12 horas, no Restaurante Lido, no Saco de São Francisco.

*

BACHARÉIS DE 1916 — Os bacharéis em Direito pela antiga Faculdade de Ciencias Jurídicas e Sociais, da turma de 1916, vão comemorar as bodas de prata de sua formatura, com um jantar a realizar-se no Clube dos Caiçaras, no dia 18, às 20,30. A lista de adesão encontra-se no escritorio do dr. Pedro Delamare São Paulo, à avenida Rio Branco, 109.

*

DOUTORANDOS DE 1930 — Como nos anos anteriores, os doutorandos de 1930, da Universidade do Brasil comemorarão, a 20 do corrente, o aniversario de formatura, com o seguinte programa: às 8 horas, missa em ação de graças, na igreja da Candelaria; às 21 horas, jantar no Cassino Atlântico, com o comparecimento das esposas dos doutorandos de 1930. As adesões devem ser enviadas para a redação do "Brasil-Médico", à rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar, tel. 22-1250, endereçadas à comissão organizadora, que é constituida pelos drs. Alvaro Pontes, Lourenço Pereira da Cunha, Capistrano Pereira, Murilo Bretas de Araujo, Teodoro Duvivier Goulart, Heitor Peres, Américo Augusto, J. Messias do Carmo e José Scheinkmann.

Viajantes

SR. OTAVIO COSTA — Pelo avião da Condor, procedentes de Cuiabá, chegou, ontem, a esta capital, o nosso ex-companheiro de redação, jornalista Otavio Costa, redator do DIP e atualmente exercendo as funções de diretor da Imprensa Oficial de Mato Grosso. O sr. Otavio Costa, que tambem dirige o jornal "O Estado de Mato Grosso", vem a esta capital afim de tratar de diversos interesses ligados à Imprensa Oficial.

*

DR. JOSE' KOURY — Segue, hoje, com destino ao interior do Estado de São Paulo, onde fará uma estação de repouso o dr. José Koury.

*

DR. BIVAR CAMARA — Com destino ao interior de São Paulo segue hoje, o dr. Bivar de Câmara, médico.

*

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: Luiz F. M. Pimentel, Mario C. M. Abreu, Fabio Andrade, Rudolf Aschenberger, Vasco Simões, sra. Angelina Simões e Raul H. Pereira; para Belo Horizonte: Clarindo Melo Franco, Francisco Noronha, Américo R. Giannetti, sra. Marilia Giannetti e Hercilio Mota; para Poços de Caldas: Adolfo B. Costa, Markus H. Sinjen, Therezia Sinjen, Fernando Xavier, sra. Estela Xavier, Carlos Xavier e Luiz F. B. Xavier; para Porto Alegre: Moisés Barshad e prof. Oscar Machado da Silva; para Vitoria: Salvador Cornacchioni; para a Cidade de Salvador: Floriano Ramos, Stanley Watts, Jeanette Watts, Osvaldo Miranda e Eunice Weaver e para o Recife: Clerio R. Castro, Arnaldo Maranhão, Mario Alves de Miranda e Arlindo Gibson.

"In memoriam"
CONDESSA BEATRIZ PEREIRA CARNEIRO

O Conde Ernesto Pereira Carneiro teve a gentileza de oferecer-nos um exemplar do livro que acaba de ser publicado em homenagem à memoria da Condessa Beatriz de Araujo Pereira Carneiro, comemorando o primeiro aniversario do seu falecimento, ocorrido a 4 de dezembro de 1940. Estão enfeixadas nesse volume as grandes manifestações de pesar produzidas na sociedade brasileira pela morte da distinta senhora, cujas virtudes cristãs, espirito de caridade e iniciativas filantrópicas a faziam merecedora de um verdadeiro culto e veneração em todas as camadas sociais.

Abre o livro uma página de comovida evocação da vida exemplar da Condessa Pereira Carneiro e de exposição dos moveis que inspiraram os promotores dessa comemoração. Segue-se, em "fac-simile", a emocionante carta em que o Cardeal D. Sebastião Leme enviou ao Conde Pereira Carneiro, por ocasião do doloroso golpe, suas expressões de conforto e de solidariedade, e numerosos artigos assinados por figuras dos nossos meios jornalisticos e personalidades da Igreja, em homenagem à Condessa Pereira Carneiro, e noticias e comentarios da imprensa de todo o país sobre o seu falecimento e as homenagens prestadas à sua memoria.

"In memoriam"

FRANCISCO MANUEL — Passando a 18 do corrente o 76.º aniversario do falecimento do maestro Francisco Manuel, autor do Hino Nacional Brasileiro, haverá uma romaria de saudade ao seu túmulo, no cemiterio de Catumbi, às 10 horas. Falará o comandante Sebastião Fernandes de Sousa.

Falecimentos

MAJOR MARIO SERGIO DE SOUSA CASTRO — Em sua residencia, à av. N. S. de Copacabana 162, faleceu o major Mario Sergio de Sousa Castro, figura estimada no seio do Exército onde contava amplo circulo de relações de amizade.

O extinto deixou viuva a sra. Maria Rosa de Araujo Castro. O sepultamento realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista, perante grande número de colegas e amigos do saudoso extinto.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Viuva Maximiano Fisher — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9.30 horas.

Antonio Joaquim Teixeira — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Coronel Américo Fiuza de Castro — 30.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 horas.

Irene Magalhães — Missa de aniversario. Igreja de N. S. do Parto, às 8 ½ horas.

Antonio Pano Vallee — 30.º dia. Matriz de Santana, às 9 horas.

Amelia Clara Barroso — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Julia da Costa Soares Maia — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Lili Azeredo — 7.º dia. Catedral de S. João Batista, às 8 ½ horas.

Olivia Amelia Cid — 7.º dia. Igreja do Bom Jesús, às 8 ½ horas.

Antonio Jacinto da Costa — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 ½ horas.

Dr. Abel Silveira — 1.º aniversario Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 ½ horas.

Alberto de Amorim Garcia — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A batalha da Libia está se deslocando para o oeste.

— Os neo-zeelandeses e indús travam violento combate com os alemães isolados a sudeste de Gazala.

— Prossegue o avanço britânico na direção de Benghazi.

— A aviação britânica bombardeia os transportes do Eixo.

— Os italianos estão fugindo das tropas inglesas.

— Os italo-alemães de Sollum continuam estrangulados pelo cerco britânico.

— As autoridades do Eixo admitem que a situação da fronteira da Libia é critica.

— As forças indús marcham na direção de Al Aghelia no golfo de Sidra.

— As tropas do Eixo estão concentradas entre Tobruk e Gazala.

— Chegou ao Cairo o sr. William Bullit, representante de Roosevelt no Oriente Próximo.

— A Turquia prorrogou para mais 18 meses o serviço ativo de varias classes de reservistas.

— A Italia ofereceu um pacto de amizade à Turquia.

Do exterior, pelo correio

Anunciam no Oriente Medio que o governo de Vichy entregou a base de Dakar aos alemães. Esse atentado contra a honra da França foi considerado como fatal para o reerguimento futuro desse país. Alguns literatos observaram que a aproximação franco-alemã está operando, no mundo, um afastamento total dos homens de letras, das fontes francesas. Em varios países árabes como o Egito, o Libano e a Siria, os estudantes desistiram de aprender o francês. As atitudes nobres continuam a ter valor entre os povos. E os atos do marechal Pétain criaram uma atmosfera hostil ao livro francês, que não figura mais nas livrarias árabes.

•

A Siria, cuja independencia foi declarada em setembro último, é uma nação antiquissima. Sua atual capital é Damasco, considerada a mais velha do mundo e é habitada por ... 400.000 almas. Conta como cidades principais Alepo, praça fortificada e célebre por ter servido de capital a Seif Ed Daulat, personalidade citada nos poemas de Al Motanabbi, o maior poeta da lingua árabe, e Homs, onde se acha o túmulo de Khaled, o generalissimo que derrubou o imperio romano. Os melhores produtos do país são frutas, cereais, peles, tapetes, objetos de arte e os famosos tecidos de Damasco. A população desse país é, em sua maioria, muçulmana e fala o árabe.

•

O arcebispo de Beiruth, dom Ignatius Mubarak, manteve varias conferencias com os politicos do Libano sobre a organização do novo governo do país. Algumas personalidades apresentaram o nome do ex-presidente Emile Eddi, porem, esse homem publico recusou a alta investidura, declarando que só aceitava o cargo, caso foi indicado por uma eleição livre.

•

Os aliados reforçaram as defesas naturais de Al Mussailaha, a passagem mais estratégica do mundo. O referido local é situado no sul do Libano, onde o mar se acha fechado por uma montanha inacessivel a qualquer humano, tendo suas comunicações efetuadas por um tunel estreito e aberto na base da mesma.

Noticias da colonia

Comunicam-nos que a Congregação de Nossa Senhora do Libano e de São Maron (secção centro) iniciará segunda-feira, a novena do Natal, na igreja de Santa Efigenia sita à rua da Alfandega. O horario para todas as noites será às 19,30. As cerimonias obedecerão ao rito maronita oriental.

•

Terá lugar, hoje, às 20,30, a festa de encerramento das aulas do Colegio Nossa Senhora do Libano e São Maron, nos salões da Missão Maronita Libanesa, à rua Conde de Bonfim.

•

Procedentes de São Paulo, encontram-se nesta capital os srs. dr. Jorge Elias Calfat, Elias Zarzur e Nassib Mahfuz.

•

O lar do sr. Felix Farage e de d. Carmem Ribeiro Farage, residentes em Leopoldina ficou enriquecido com o nascimento de um menino que receberá o nome de José.

•

Será realizado em Uberaba o casamento do sr. Jorge Elias Sen, filho do sr. Elias Sen e d. Adelia Hafez, com a srta. Luiza Assad Tahan, filha do sr. Assad Jacob Tahan e d. Aziza Tartuci.

•

Causou sentida repercussão na colonia o falecimento em Brigui, da sra. d. Judite Abdalla Kafoury, esposa do dr. Jabo Kafoury, médico chefe do Centro de Saude daquela cidade. A extinta contava apenas 35 anos de idade e deixa três filhos menores: José, Roberto e Antonio Carlos. Era filha da viuva d. Amelia Abdalla e irmã do dr. José J. Abdalla, médico e industrial; Nicolau J. Abdalla e Manuel J. Abdalla, industriais; Antonio J. Abdalla, académico da Faculdade de Medicina desta capital; Rosa Abdalla Elias, casada com o sr. José Elias Bucharles, Jeny Abdalla Abras, casado com o sr. Kalib Abras, e a srta. Alice J. Abdalla.

•

Em Sorocaba foi rezada missa por alma do falecido Camilo Curi.

•

Esta secção publica gratuitamente os comunicados da colonia e as noticias sociais remetidas à redação.

TEATRO

Estréias, Primeiras e Reprises

O sucesso de uma peça de Coelho Neto, no palco do Serrador

"Quebranto", quando representada anos atrás, conseguiu um ruidoso sucesso; levado depois à cena em Portugal com Fróis no protagonista, foi outro retumbante êxito. A comedia ficara no nosso teatro retrospectivo como documentação de uma época, afirmação de figuras do nosso ambiente social, espelho de tipos de regiões nacionais num contraste flagrante e fiel.

A Companhia Procopio Ferreira, com o auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, orgão técnico-administrativo do Ministerio da Educação, fez ressurgir na nossa cena a obra tão interessante e tão pitoresca do grande escritor brasileiro.

Dentro de cenarios bonitos e apropriados, em ambientes de um bom gosto discreto, "Quebranto" viveu na interpretação equilibrada dos artistas do elenco que está a despedir-se do concorrido teatrinho da rua Senador Dantas.

Procopio, num gesto muito digno de encomios, entregou o principal papel a Ferreira Leite, ator com evidentes aptidões para o tipo tão bem focalizado na ação da peça.

E' preciso confessar que o sr. Ferreira Leite demonstrou qualidades altamente apreciaveis na interpretação do seringueiro "Fortuna".

Procopio reservou para si a personagem de "Macario", um chefe de familia moderno que ele conduziu com mestria. A figura de "Dora" esteve a cargo de Bibi, que lhe imprimiu uma feição muito humana e gentil.

Apareceu à platéia carioca a sra. Norma de Andrade, uma atriz de magnificas possibilidades artisticas. Francisco Moreno deu-nos "Josino", e bem, como bem se saiu a sra. Belmira de Almeida na avosinha. Restier Junior, Alma Castro, Vitor Silva e Hortencia Silva completam o quadro de intérpretes, esplendidamente.

As palmas, nos finais dos atos, foram quentes e demoradas.

Procopio merece louvores pela apresentação, no fim de sua temporada, de mais um bom exemplar do nosso teatro retrospectivo.

INT.

As iniciativas do S. N. T.

Prossegue vitoriosa a Temporada de Amadores no palco do Ginástico

Grande tem sido o interesse público pelos espetáculos da temporada de amadores, que vem sendo realizada no Teatro Ginástico, sob a orientação do Serviço Nacional de Teatro. Esse interesse se traduz pela antecedencia com que o público procura as localidades.

O espetáculo de hoje está ao cargo do Penha Clube, que encenará a alta comedia do escritor pernambucano Silvino Lopes, que terá a seguinte distribuição.

Evangelina - Edenéia R. Linhares, Glorinha - Zuleika Ramos, Grilo - Cori, Machado - Paulo Guanabara, Marcelo - Jorge Freire.

Na temporada de amadorismo teatral, promovida pelo Serviço Nacional de Teatro, no Ginástico, aparecerá breve o grupo denominado "Os Mascarados...". Na interpretação de Marinha e Nadia Abreu, Rosario de Miguel, Geraldo Avelar, Mafra Filho, Pedro Veiga e Roque Pinheiro serão encenadas as farsas "O Judas em sabado de Aleluia", de Martins Pena, e "O novo Otelo", de Joaquim Manuel de Macedo, duas peças pouco representadas, mas que são deliciosas pela descrição de tipos brasileiros.

Mais uma prova pública dos alunos do Curso Prático de Teatro

Os alunos do C. P. T. do Serviço Nacional de Teatro representarão amanhã, no palco do Ginástico, a grande peça de D'Annunzio, "Gioconda".

A distribuição é a seguinte: Fernanda Lima, Antonio di Monti, Alice Lima, Ataide Ribeiro, Ribeiro Fortes, Luba Vatnick, Lourdes Alves e Arlete Saraiva.

Ingressos na Secretaria do Serviço Nacional de Teatro, inteiramente gratis.

Noticias Diversas

O presidente da República recebeu, ontem, em audiencia especial os drs. Cardoso de Meneses, Paulo de Magalhães e Ari Barroso, diretores da "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", que foram solicitar novas medidas protetoras para os autores e compositores brasileiros.

A palestra entre os representantes da S. B. A. T. e o chefe de Estado foi demorada, interessando-se o dr. Getulio Vargas por varios aspectos do problema teatral e musical e prometeu atender as justas aspirações dos autores e compositores.

Eva Todor vai apresentar, já na proxima semana, a alta comedia de Alcides Carlos Maciel, "Crescei e multiplicai-vos". Referindo-se a esse trabalho, Mateus da Fontoura, diretor da Escola de Teatro e Cinema", da Prefeitura, assim se expressou: — "E' uma peça de sadia moral social e cristã, vigorosa pelos conceitos, bela pelo estilo, profunda e verdadiera na análise dos titeres estudados".

Continuará, hoje, em cena no Carlos Gomes, a canção-teatralizada "O ebrio". Teremos a peça de Vicente Celestino em vesperal e à noite. "O ebrio" está na sua ultima quinzena de representações para dar lugar a que breve suba à cena a revista carnavalesca "A mulher do padeiro". Nessa revista ouviremos as mais populares músicas do Carnaval de 1942.

Na próxima semana, impreterivelmente, terá lugar a inauguração de "Chinese", o novo teatro da cidade. Trata-se da única "boite" no seu gênero, na América do Sul, apresentando a originalidade de ser, ao mesmo tempo, um "bar" onde se pode assistir, comodamente, grandes revistas gênero "music hall", animadas por um "cast" de figuras de renome artistico nacionais e estrangeiras, tais como Anita Otero, a sensação do samba; Viviani, a gargalhada em pessoa; Marcelle Helaine, bailarina internacional; Betty White, a "estrela" maxima do "swing"; Carlos Tovar, Paulo Serrano, Evilasio Marçal, Ester Lys, Marsicano, Mary Willms e Kurtelli, o infernal ilusionista. "Chinese" está instalada no sub-solo do Teatro Regina, rua Alcindo Guanabara, Cinelandia.

A Cia. Genesio Arruda, continuando a apresentação dos seus espetáculos de gargalhadas, apresentará, de amanhã em diante, mais uma farsa intitulada "O marido da padeira".

"O marido da padeira" é um espetáculo divertido e amalucado, encerrando um assunto atualissimo.

Hoje, a Cia. Genesio Arruda ainda apresenta o disparate "Genesio, detetive", verdadeiro espetáculo de gargalhadas, de autoria de Anselmo Domingos, especialmente para Genesio Arruda.

Na vesperal de hoje, das 18.30, no Assirio, os artistas Carmem Costa e Henricão e a "Escola de Samba Praça 11" apresentarão novo repertorio de composições carnavalescas.

Palmeirim representa hoje, ainda no Recreio, mais três vezes, a comedia de José Vanderlei e Mario Lago, "Canario". Amanhã, e até quarta-feira, a peça será representada no teatro da rua Pedro I. Quinta-feira Palmeirim estréia com sua companhia e com a peça "Canario", no Teatro Regina.

Moreira da Silva, o popular cantor de radio, realiza hoje um festival no João Caetano, no qual tomam parte figuras de relevo do radio.

O espetáculo terá inicio às 20.45 horas.

O concilio de amadores teatrais que, sob o patronato do nome de Samuel Campelo, e sob a direção dos professores Maria Rosa Moreira Ribeiro e Eustorgio Vanderlei, trabalha nesta capital, vai realizar, a 17 do corrente, às 20 horas e meia, no Teatro do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253, mais um de seus recitais.

Do programa consta a representação da peça de estudos sociais, "Proletarios", original daquela senhora.

Catolicismo

FESTA DE N. S. DA AJUDA NA ILHA DO GOVERNADOR

Realiza-se, hoje, na Ilha do Governador, a tradicional festa de Nossa Senhora da Ajuda, na Igreja Matriz. O programa está assim organizado: às 7,30, missa e comunhão; às 10,30, missa solene cantada; às 16,30, procissão.

...A noite, haverá leilão de prendas, barraquinhas, etc, com a presença de uma banda de música da Polícia e de uma banda de musica da Policia Militar.

DEZ LIVROS NOTAVEIS PARA OS ESTUDIOSOS DA HISTORIA DO BRASIL

Conselheiro Francisco Gomes da Silva ("O Chalaça") — MEMORIAS — Um volume com 240 páginas, fartamente ilustrado, e enriquecido com um erudito prefacio, notas e indice remissivo, da autoria do notavel historiador Noronha Santos. — Obra indispensavel ao manuseio de todos os estudiosos do nosso Primeiro Imperio, pela riqueza de informações com que Noronha Santos colaborou no texto d'O Chalaça, este valioso repositorio de ensinamentos históricos. Preço em brochura, 15$000; Encadernado, 20$000; Brochura de uma tiragem especial em papel pergamino, numerados e rubricados pelo prefaciador, 30$000; Idem-idem — ricamente encadernado, 50$000.

D. José Presas — MEMORIAS SECRETAS DE D. CARLOTA JOAQUINA — Tradução revista, anotada e prefaciada por R. Magalhães Junior — contendo cartas inéditas e o manifesto com que a Princesa do Brasil se candidatou ao trono da América Espanhola. — Um volume com 252 páginas, ilustrado. — Verdadeira crônica da vida intima da famosa Rainha, este livro que só pela sua documentação merece a mais meditada leitura, é dessas obras que ficam na bibliografia.
Preço em brochura, 15$000; Lindamente encadernado, 25$000.

Varnhagen (F. A. de) — HISTORIA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL — Até ao reconhecimento pela antiga metrópole, compreendendo, separadamente, a dos sucessos ocorridos em algumas provincias até essa data. — Um volume ilustrado, com 634 páginas. — Varnhagen, o Visconde de Porto Seguro sendo um dos nossos primeiros historiadores em data, não foi ainda superado no grande acuro com que se dedicou aos estudos da nossa historia. Este livro, assim como a sua famosa Historia Geral do Brasil, é obra de verdadeira consulta, que deve ser estudada por todos os que se dedicam aos nossos fastos.
Preço em encadernação de percaline, 25$000; Em meia de couro, 30$000; Em couro natural com cantos, 35$000.

Lidia Besouchet — MAUÁ Y SU E'POCA — Um volume com 240 páginas cheio de belissimas ilustrações. — Este livro é, na opinião dos conhecedores do assunto, o mais perfeito trabalho até hoje publicado sobre o grande brasileiro que foi Irineu Evangelista de Sousa.
Preço em brochura, 35$000; Encadernado em pano, 40$000.

Barão do Rio Branco — EFEME'RIDES BRASILEIRAS — Segunda edição revista pelo Professor Basilio de Magalhães, e acrescida de indices analitico e onomástico. — Um volume com 996 páginas — Livro entre todos original por sintetizar os fatos memoraveis da Historia do Brasil.
Preço encadernado em meia de couro, 30$000.

Karl Von Den Steinen — ENTRE OS ABORIGENES DO BRASIL CENTRAL — Prefacio de Hebert Baldus — Tradução de Egon Schaden — Um volume de 716 páginas com grande copia de ilustrações elucidando o erudito texto. Obra de grande valor etnográfico.
Preço em brochura, 40$000; Encadernado em meia de couro natural com cantos, 55$000.

Basilio de Magalhães — O FOLCLORE NO BRASIL — Com uma coletanea de 81 contos populares organizada pelo Dr. João da Silva Campos. — Um volume de 400 páginas, com ilustrações. — O nosso Folclore, aqui reproduzido em verso e em prosa, é estudado pela pena competente de um dos mais autorizados mestres no gênero.
Preço em percaline, 22$000.

Spix e Martius — VIAGEM PELO BRASIL — Tradução de D. Lucia Furquim Lahmeyer, revista por Basilio de Magalhães e Ramiz Galvão — 4 volumes, sendo 3 de texto num total de 1560 páginas e 1 volume em separata de ilustrações. — Obra clássica, de indispensavel leitura devida à grande competencia de dois naturalistas estrangeiros que prestaram os mais relevantes serviços ao nosso país. Aumentando o valioso mérito destes quatro volumes o sabio professor Basilio de Magalhães enriquece grandemente o texto com as suas anotações.
Preço da obra completa em brochura, 80$000; Ricamente encadernada, 140$000.

Noronha Santos — MEIOS DE TRANSPORTE NO RIO DE JANEIRO — Historia e Legislação, com a contribuição fotográfica de A. Malta — 2 volumes num total de 836 páginas. — Livro indispensavel aos curiosos da historia da cidade do Rio de Janeiro, por ser o seu autor um dos mais competentes vasculhadores da crônica desta cidade.
Preço em brochura, 20$000; Encadernado num só volume, em meia de couro natural, 30$000.

Uniformes do Exército Brasileiro — De 1730 a 1922 — Publicação Oficial do Ministerio da Guerra, comemorando o centenario da Independencia. Aquarelas e documentação de J. Wasth Rodrigues e texto de Gustavo Barroso. — Luxuosa coletanea de gravuras a cores, em separata, 110 páginas de texto e 222 de ilustrações.
Um volume em grande formato, cartonado, 25$000.

Descontos especiais para os revendedores — Remessas para o interior pelo serviço de "REEMBOLSO".

Pedidos à LIVRARIA EDITORA ZELIO VALVERDE — Travessa do Ouvidor, 27 (antiga rua Sachet) — Caixa Postal 2.956 — Rio de Janeiro.

NOTA: — A nossa casa acaba de adquirir uma grande biblioteca de LIVROS SOBRE O BRASIL, que está vendendo a preços de ocasião, enviando relação mimeografada dos mesmos a quem a solicitar.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 14 de dezembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 13-12-9141. Lavagens uretrais, 25; lavagens vesicais, 9; instilações 16; injeções endovenosas, 11; injeções intramusculares 23; curativos 24; raios ultra-violeta, 6, raios infra-vermelhos 11. Total: 120.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Cesario da Silva, matricula 8125, tendo a União se feito representar no seu funeral pelo sr. Manuel de Olivares.

FIANÇA — Foi prestada a de 500$, em favor do associado Catulino Rodolfo, matricula n.º 1631, no 22.º distrito policial, como incurso no artigo 306, da Consolidação das Leis Penais.

CAIXA DE PECULIOS — De acordo com a resolução da Assembléia Geral de 13 de junho de 1941, será cobrado a todos os socios no mês de janeiro de cada ano, a começar de 1942, a titulo de beneficio anual, uma quota de cinco mil réis (5$000).

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Joaquim Carrecho, Agostinho de Brito, Mecenas de Oliveira Cavalcanti, Valdemar Rodrigues Machado, Francisco Vilardo, Gregorio Paranhos da Cunha Junior, Bernardino Ferreira dos Santos, Mario Duarte 2.º, Guilherme Ferreira Leite, João Lopes Ribeiro Neto e Manuel Antonio 4.º.

ACADEMIA AUTOMOBILISTICA — Em Madrid há uma Academia Automobilistica. A aprendizagem começa a fazer-se entre as quatro paredes da Academia, com um automovel de tamanho natural, mas sem carroceria. O aluno aprende a montar e a desmontar um automovel. Depois toma lições de direção. Só depois de saber toda a mecânica do carro é que sai à rua para aprender a conduzir de verdade, levando a aprendizagem, em media, mês e meio. Academia Automobilistica! Quando chegaremos a esta perfeição?

Segunda-feira, 15 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro De Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para assuntos de seu interesse: Severino Batista de Lira, Rodoval Ferreira Braga, na 3.ª Vara Criminal; Manuel Gonçalves Saraiva, José Nogueira Machado, na 2.ª Vara Criminal; Lino de Sousa, na 14.ª Vara Criminal; Manuel Marques Ferreira 2.º, na 12.ª Vara Criminal; Joaquim Pires, na 8.ª Vara Criminal e Cesar Simões de Carvalho, na 13.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se na sede social, às 20 horas e estão convocados os srs.: relator Antonio Joaquim de Carvalho, Amaro do Espirito Santo Alves, Antonio Gomes da Silva Junior, Eduardo Finalgo Asenjo, José Carlos de Oliveira Lira, José Manuel Teixeira 2.º, José de Oliveira Bastos 2.º, afim de fazer entrega aos associados enfermos dos auxilios pecuniarios relativos à 1.ª quinzena de dezembro do corrente ano.

DIRETORIA — Reune-se extraordinariamente, às 20 horas na sede social e estão convocados os srs.: presidente Antonio Francisco Arteiro; vice-presidente, José Marinho de Almeida; 1.º secretario: Antonio Pereira da Silva; 2.º secretario: Osvaldo Duarte da Silva; 1.º tesoureiro: José Manuel de Magalhães; 2.º tesoureiro, Abilio Francisco Chagas; procurador geral, Joaquim Valim; bibliotecario, José Joaquim Gonçalves e arquivista, Joaquim Batista da Graça.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (Turma A) — Epitacio Vieira da Silva, Louis Henri Depret, Emilio Ribeiro Filho, Wilfred Carlton Hinds, Alvaro da Silva Tavares Junior, Alberto José Marins, Joaquim Parapato, Rufino Gomes Pereira, Pedro Zimbardi, Beemme Andrade, Ananias Gonçalves de Oliveira e Jair da Silva Gomes.

PROVA REGULAMENTAR — Edgar Ferreira da Silva.

TURMA SUPLEMENTAR — Heloisa Carneiro da Cunha Moscoso, André Jahnsen Junior, Omir Bagueira Leal e Geraldo Elói Francisco da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (Turma B) — Jerônimo da Mota Silva, Carlos Monteiro de Navarro, Giovanni Chrighin, Fabio de Castro Neves, Iolanda Teixeira Carvalho, Hugo Couto, Luiz Leal Correia Machado, Anibal Gomes de Carvalho, José Aciely Rodrigues, Moisés Moutinho Rosanes, Ananias Lourenço do Nascimento, e Tracy Cardoso.

PROVA REGULAMENTAR — João Moncorvo Gusmão.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Manuel Ferreira Magalhães, Eduardo Tollpan, Tomaz Giordano, Carlos Martins de Seixas, Romeu Pereira Caldas, Otacilio Agostinho de Matos, José Inacio da Cunha, Ovidio Nunes de Oliveira, Manuel da Silva Filho, Alvaro da Costa Melo, Nilo Nilson Fonseca e Sousa, José Pereira Campos, Carlos Noll Sobrinho, Vitor Nunes Leal e Vasco Tristão da Cunha.

REPROVADOS — Nove.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 31221.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 558 - 1921 - 3014 - 9545 17427 - 19930 - 23141 - 27961 - 31889 33411 - 33611 - 33848 - 34152 - 35304 R. J. 6454; S. P. 1-858; S. P. 1-6714.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 295 - 8686 - 8880 - 11724 - 13656 24555 - 28294 - 28750 - 31413.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 27781.

MEIO FIO E BONDE — P. 30435.

CONTRA A MÃO DE DIREÇÃO — P. 7284 - 16744 - 1966* - 20735 - 22667 31359 - 32812 - 33784 - 34105 - 35944.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 12165 - 15761 - 28741.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ — P. 847.

FORMAR FILA DUPLA — P. 28586 30933 - 35217.

Dentro de alguns dias, o Ford Motor Company apresentará ao nosso público sua nova série de caminhões para 1942, que é a mais extensa de toda a historia Ford. Ela traz um caminhão exatamente indicado para cada tipo de trabalho, garantindo assim um maximo de eficiencia com um minimo de desperdicio.

Por isso, além dos famosos V-8 de 100 e 90 c. v., dois outros motores são agora oferecidos: o novo "six" de 90 c. v. e um ultra-economico de 4 cilindros. Além do mais, a nova série de caminhões Ford para 1942 reune uma variada linha de chassis e carrosserias, na qual estarão ao par das necessidades do transporte moderno. E, como se vê na ilustração acima, os caminhões Ford para 1942 impressionam também por seu desenho moderno e de aspecto que inspira segurança e potencia.

N.

Avisos e Declarações

Perfumaria Nunes Sociedade Anônima

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA EM 23 DE OUTUBRO DE 1941

Aos vinte e três dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e um, às quinze horas, reuniram-se na sede da sociedade, no Largo de São Francisco numero vinte e cinco, acionistas representando a totalidade do capital, conforme livro de presença....

....

O sr. Julio Gastão Cazaux, presidente da sociedade, assume a presidencia desta assembléia e convida para secretario o sr. Carlos Figueiredo. O sr. presidente explica os fins da presente assembléia que, como é do conhecimento dos srs. acionistas pelos anuncios no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio", trata-se da alteração dos paragrafos segundo e terceiro do artigo quinto dos nossos estatutos, conforme exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio, assim, propunha a seguinte redação para esses parágrafos: "Parágrafo segundo; As assembléias gerais extraordinarias reunir-se-ão sempre que forem legalmente convocadas e serão anunciadas com a antecedencia minima de oito dias, e presididas pelo presidente da sociedade, podendo resolver somente sobre assuntos para os quais forem convocadas; "Paragrafo terceiro; A mesa que dirigirá os trabalhos das assembléias gerais será composta de presidente e secretario".

A redação acima posta em votação foi aprovada unanimemente.

Não havendo mais assunto a tratar o sr. presidente agradece a presença dos srs. acionistas, e manda lavrar a presente ata que vai por todos assinada. (a) Julio Gustão Cazaux, Carlos Figueiredo, Pedro Raposo Lopes, Alfredo d'Avila Lima, Lydia Raposo Lopes, Christina Raposo Lopes Lima, José Gomes Lopes, Francisco da Rocha Braga e Alberto Raposo Lopes.

A presente é copia fiel do livro de atas:

CERTIDAO

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA e COMERCIO — Departamento Nacional da Industria e Comercio — 1.ª Secção.

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de PERFUMARIA NUNES SOCIEDADE ANÔNIMA, em 12 de novembro de 1941, pelo senhor diretor deste Departamento, CERTIFICO que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n.º 16.611, os seguintes documentos: a) Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 14 de Abril de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos afim de adaptá-los à legislação vigente; b) ata da assembléia geral ordinaria, realizada em 14 de Abril de 1941, que aprovou contas relativas ao exercicio de 1940, elegeu a diretoria para o período de 1940 a 1943, e os membros efetivos e suplentes do conselho fiscal; c) Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 23 de Outubro de 1941, que aprovou alterações estatutarias, afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento. — Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. — Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão. — Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1941. (a) Carmen Cruz.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Restituição de contribuições — Phyllis Margaret, Marcos Correia de Sousa, Alice Dias, Ramalho dos Santos Ribeiro, Ana Cavalcante de Albuquerque Teixeira e Mario Suchy — Deferidos.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 26 primeiras consultas, 4 visitas domiciliares, 16 exames de laboratorio, 8 exames de raios X e 8 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMO

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 30.395, empréstimos, na importancia de .... 41.646:300$000; Concedidos, ontem, no Distrito Federal, na importancia de 33:400$000; Autorizados para o interior, 29 empréstimos, na importancia de 54:300$000, Total geral: 20 439 empréstimos na importancia de réis 41.734:000$000.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana passada foram concedidos três aposentadorias por invalidez: 4 auxilios-enfermidade; 3 pensões; 28 auxilios-maternidade; 7 restituições de contribuição, 1 auxilio funeral, 151 primeiras consultas; 10 visitas domiciliares; 93 exames de laboratorio; 59 exames de raio X; 17 internações hospitalares; 13 tratamentos especializados e 36 inspeções de saude.

A Carteira de Empréstimos concedeu na mesma semana, 30 empréstimos no Distrito Federal, na importancia de 67:9000$000 e autorizou 78 para o interior, na importancia de 169:400$000, no total de 108 empréstimos, correspondentes a 237:300$000.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

Na próxima segunda-feira, dia 15 do corrente, às 8 horas da manhã, no Serviço de Puericultura, anexo à Delegacia, à praça 15 de Novembro, 20 — 7.º andar, terá lugar o primeiro julgamento parcial dos candidatos inscritos no Concurso de Robustez Infantil promovido pelo Instituto dos Bancarios dentre os filhos dos seus associados.

Só deverão comparecer as crianças de 3 a 12 meses de idade inclusive, perdendo o direito ao concurso a criança que faltar à chamada sob qualquer pretexto.

Noticias Diversas

SINDICATO DOS BANCARIOS DO DISTRITO FEDERAL

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios desta capital, interpretando o sentir da grande classe que representa, transmitiu ontem ao chefe do governo o seguinte telegrama: "Presidente Getulio Vargas — Palacio Guanabara — Sindicato Bancarios Distrito Federal vem trazer vossa excelencia apoio absoluto atitude solidariedade governo brasileiro à grande nação irmã vitima covarde e traiçoeira agressão potencias totalitarias que assim trouxeram continente americano horrores guerra. Estamos certos interpretar sentimento bancarios todo Brasil apresentando vossa excelencia irrestritos aplausos patria atitude momento grave em que mais caros principios civilização e liberdade povos são ameaçados destruição por ambiciosos imperialismos agressores que tentam escravizar humanidade. Respeitosas saudações. (a) Artur Morais, presidente".

No mesmo sentido, o Sindicato dos Bancarios do Distrito Federal telegrafou aos titulares das pastas do Trabalho e Relações Exteriores.

Um aviso do I.A.P.E.T.C.

Os associados precisam quitar-se

A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no Distrito Federal, está avisando aos profissionais condutores de veiculos de tração mecânica, ou animada que, no decorrer deste mês encaminhará, diariamente, à Inspetoria do Tráfego a relação dos motoristas em atrazo, cuja situação em face do Instituto não esteja de conformidade com as disposições do Código Nacional do Trânsito.

Recreativismo

DEL CASTILLO F. C.

Em homenagem à nova Diretoria, organizou o Departamento Feminino do clube da estação de Del Castillo, para a tarde de hoje, uma festa dansante.

A festa terá inicio às 17 horas. Far-se-á ouvir a orquestra Brasil.

Avisos Fúnebres

Viuva Maximiano Fisher

✝ Major Godofredo Leite, senhora e filha; comandante Sady Fisher, senhora e filhos, e Sydney Andrew Fisher convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, por alma de sua querida mãe, sogra e avó D. MARIA ALVES FERNANDES FISHER, que mandarão celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, amanhã, às 9 e meia horas. Antecipadamente agradecem.

Norma Volponi Figueiredo

(30.º DIA)

✝ José Figueiredo e Filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de sua idolatrada esposa e mãe — NORMA VOLPONI FIGUEIREDO — mandam celebrar no altar mor da Igreja da Matriz de Santana (rua Santana), quinta-feira, 18 do corrente, às 9 horas da manhã, confessando-se desde já penhorados por esse ato de piedade cristã.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Exclusões de sargentos — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 13 DE DEZEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 288.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CENTRO DE INSTRUÇÃO MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO: — CONCLUSÃO DE ESTAGIO DE INFORMAÇÕES, CURSOS DE OFICIAIS SUPERIORES E OFICIAIS — O sr. comandante do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização comunica que concluiram os cursos daquele Centro, em 25 de novembro do corrente ano, os seguintes oficiais da Arma de Infantaria:

a) — *Estagio de Informações* — De acordo com o art. 11.º, do Regulamento do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização: — Major do Quadro de Estado Maior, Heitor Antonio de Mendonça;

b) — *Curso de Oficiais Superiores* — De acordo com o art. 111, do Regulamento do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, tendo sido julgados: aptos para o comando de unidades moto-mecanizadas — Categoria M. M1: — Majores Aristeu Catão Mazza e Olimpio Mourão Filho;

c) — *Curso de Oficiais* — De acordo com o art. 49 do Regulamento do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização: — Categoria M. M. — Capitães Ricardo Guterres Vale, Vitor Hugo de Alencar Cabral, Luiz de França Oliveira e Américo de Alvarenga Gualter; primeiros tenentes Otavio Rocha de Figueiredo Lima, Renato Riedel Osorio de Pina e Fernando Correia Leitão.

ESCOLA MILITAR — CONCLUSÃO DE CURSO DE CADETES E DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL. [illegible]

... obteve como "nota de obtenção de curso", o grau 3,900, sendo declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais*: — *Capitão* — Alfredo Garcia Rosa Junior, do 1.º Batalhão de Caçadores, por ter desistido do resto do trânsito e recolher-se; *primeiros-tenentes* — Elisio Saldanha Linhares, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo com permissão em gozo de ferias e ter de regressar; Fernando Lowande, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Belo Horizonte, onde fora com permissão, em gozo de ferias; *segundo-tenente* — Hermelindo Pulcherio, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão do sr. comandante da Região, durante a dispensa de serviço que foi concedida e ter de regressar nesta data.

— *De sargento, em 11 do corrente* — Terceiro sargento Pedro Francisco de Paula, por ter sido transferido do 16.º para o 29.º Batalhão de Caçadores e achar-se em trânsito nesta capital.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro, em Notas que abaixo se mencionam, autoriza:

a) — N. 888, de 10 do corrente, o preenchimento de onze vagas de terceiro sargento no III/4.º Regimento de Infantaria;

b) — N.º 893, de 10 do corrente, o preenchimento de cinco vagas de terceiro sargento na Terceira Companhia Independente de Fronteira.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS. — Foram excluidos pelos motivos abaixo, os seguintes sargentos:

— Do 7. Batalhão de Caçadores, o segundo sargento Cesario Guilherme [illegible]

... para a Segunda Região Militar, conforme solicitação do exmo. sr. general comandante da Segunda Região Militar.

— Alberto Martins Sanches, do 27.º Batalhão de Caçadores (Oitava Região Militar) para a Primeira Região Militar, em face da solicitação do exmo. sr. general comandante da Primeira Região Militar.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao capitão Augusto José Presgrave, do 32. Batalhão de Caçadores, para gozar ferias nesta capital.

— Ao capitão Domingos Inacio Viegas, da Inspetoria Geral de Ensino do Exército, para gozar ferias em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

— Ao primeiro tenente Ademar Mesquita da Rocha, para gozar nesta capital as ferias que lhe foram concedidas pelo comandante do 4.º Batalhão de Caçadores.

DISPENSA DE SERVIÇO. — Concedo dois dias de dispensa do serviço ao segundo sargento José Arcebispo de Florença, do 5.º Regimento de Infantaria, que se acha em ferias nesta capital.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE SORTEADO. — Atendendo à solicitação do exmo. sr. general comandante da Primeira Região Militar, transfiro, de acordo com o art. 111 da L. S. M., a transferencia de incorporação dos sorteados convocados Otavio Silvano de Barros, designado para o 21.º Batalhão de Caçadores (Sétima Região Militar) e Emanuel Rebouças Mata, da Oitava Região Militar, ambos para a Primeira Região Militar.

INSTRUÇÃO DE TOPOGRAFIA NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO. [illegible]

Confere: — Major *Aristeu Catão Mazza*, chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 13 DE DEZEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 287.

[illegible]

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 13 DE DEZEMBRO DE 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 287.

[illegible]

BOLSA DE CAFÉ

Teophilo de Andrade

A ampliação do prazo para o finaciamento da lavoura

Um dos mais generosos decretos, expedidos pelo Governo Federal, em beneficio da lavoura cafeeira, foi o assinado a 13 de fevereiro do ano expirante, que providenciou quanto ao seu financiamento. O decreto foi expedido afim de amparar a lavoura cafeeira do Estado de São Paulo, em face da dificil emergencia em que se encontrou, causada pela seca que, durante o ano de 1940, assolou o interior daquele Estado, durante mais de cinco meses. A consequencia daquele cataclisma climatérico foi a redução da colheita paulista, cuja media é de quinze milhões de sacas, para menos de seis.

Atendendo, naquela ocasião, aos pedidos da lavoura, o Governo da Republica comissionou os srs. Jaime Fernandes Guedes e Antonio Luiz de Sousa Melo, respectivamente, presidente do Departamento Nacional do Café e diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, para estudarem a situação, estimarem as safras pendentes e sugerirem medidas de auxilio aos agricultores.

A viagem daqueles dois altos funcionarios teve, como devem estar lembrados os leitores, grande repercussão. Foram percorridas todas as zonas de cultivo daquele Estado e visitados e ouvidos os "leaders" laboristas.

* * *

Apresentado que foi o relatorio da "tournée" ao Governo da República, tirou ele as conclusões, expedindo, na data referida, o decreto sobre o financiamento. Por meio dele, foi o Banco do Brasil, por sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, autorizado a fazer o financiamento das lavouras de café do Estado de São Paulo, relativo ao periodo de 1.º de novembro de 1940 a 31 de outubro de 1943. As operações sobre penhor agricola, que até então tinham limitação de prazo mais restrita, passaram a ser feitas por três safras seguidas e em condições especiais. Essas condições especiais estão referidas no decreto com as palavras seguintes: "cujo custeio, devido à redução da produtividade consequente da seca, não se enquadrem nas disposições do regulamento da mencionada Carteira". Aquele trecho referiu-se à safra cafeeira pendente da árvore que era então a de 1941/42, presentemente em curso.

Se o financiamento fosse feito na base da estimativa da colheita, então pendente, os lavradores não receberiam o necessario sequer para o custeio das suas fazendas. Para soccorrê-los, em tal emergencia, é que foi expedido o decreto em estudo, de acordo com o qual o custeio passou a ser feito na base das necessidades, isto é, do suficiente para a manutenção das propriedades. Como, porem, a Carteira não poderia ficar a descoberto, a garantia foi distendida até final cobertura, por mais duas safras.

As condições de financiamento foram ajustadas entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café que proporcionou, desta forma, novo e transcendente auxilio à cultura cafeeira.

O decreto de 13 de fevereiro foi, indubitavelmente, uma das mais generosas iniciativas do Poder Público e surtiu efeitos imediatos. A lavoura foi, posteriormente, beneficiada com a alta dos preços, verificada em consequencia do Convenio Interamericano do Café, o que compensou, em parte, a redução da colheita, causada pela seca.

* * *

Acontece, porem, que a seca de 1940 teve efeitos mais amplos do que os primitivamente imaginados. Distendeu-se por duas safras seguidas. Prejudicou a colheita paulista de 1941/42, reduzindo-a a menos de seis milhões de sacas e prejudicou tambem a de 1942/43, que se augura muito parca. Ora, ressalta evidente que sendo a safra futura tão má em volume quanto a presente, os fazendeiros não poderão satisfazer os compromissos assumidos perante a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, mediante penhor de suas colheitas até 31 de outubro de 1943. A única solução, não só para a boa liquidação dos créditos já concedidos como dos novos a serem contratados, era a ampliação do prazo pela safra seguinte. Foi a adotada pelo Governo da República com a assinatura, a 12 do corrente, de um decreto, pelo qual ficou ampliado, até 31 de outubro de 1944, compreendida a safra de 1943/44, o periodo em que o Banco do Brasil está autorizado a realizar o financiamento das lavouras de café do Estado de São Paulo, de que trata o decreto-lei n. 3.049, de 13 de fevereiro de 1941, devendo as condições para o financiamento serem ajustadas entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café, aprovadas previamente pelo ministro da Fazenda.

Ficam assim, desde já, os lavradores paulistas amparados contra a redução em consequencia de fatores climatericos, da safra futura.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 78$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a .... 19$820, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

[illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre: [illegible]

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$720	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$570	—	78$570
Libra "area" comp.	78$870	—	78$870
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$502	16$487
60 dias	19$483	16$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 12 DO CORRENTE

[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	184.988.447
	184.988.447

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 440 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

[illegible]

Em Buenos Aires

[illegible]

Em Montevidéu

[illegible]

Em Londres

LONDRES, 13.

	Hoje	Anterior
S/Lisboa, p/£. es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv. £ p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £. Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %

Cambio à vista:

Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

[illegible]

1000	Idem	1665$000
30	Idem	1875$000
50	Pernambuco	915$000
1	Idem	935$000
30	Rodoviarias E. Rio	624$000
40	Idem	623$000
32	São Paulo	218$000
87	Idem	219$000
12	Idem Uniformizadas	1:000$000
30	Idem	1:094$000
39	Idem	1:095$000
1470	C. Brahma Pref.	725$000
	Ações de Cias.:	
150	B. Mineira, port.	545$000
250	Idem	550$000
	Debêntures:	
636	Bco. "L. Brasileiro	210$000
8	Idem	214$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 29$000 por 10 quilos, na pedra e o mercado inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$300	Tipo 6	29$800
Tipo 4	30$800	Tipo 7	29$300
Tipo 5	30$300	Tipo 8	28$800

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$101.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 3$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 12

		Sacas
Stock em 11		305.882
Entradas:		
Leopoldina	2.851	
Central	2.615	
Reg. Flum. Rio	1.021	
Reg. E. Santo	525	7.012
Total		312.894
Embarques:		
Africa	3.725	
Rio da Prata	300	
Cabotagem	280	4.305
Total		308.589
Consumo local		600
Total		307.989
Café doado		1.235
Stock em 12		309.224
Idem, ano passado		512.425
Entradas até 12		44 300
Saidas gerais até 12		53.245
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		66.336

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 13

N. 5 disponivel por 10 quilos — Ho., calmo; anterior, calmo; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 41$000; anterior, 41$000; ano passado, ... 18$000.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$000; anterior, 43$000; ano passado, ... 19$000.

Embarques — Hoje, 10.726 sacas; anterior, 18.723; ano passado, 15.247 sacas.

Entradas — Hoje, 31.635 sacas; anterior, 29.629; ano passado, 33.969 sacas.

Existencia — Hoje, 1.619 229 sacas; anterior 1.598.320; ano passado, 1.876.749 sacas.

Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 13

O mercado funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de 24$700, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	—
Embarques	750
Em stock	207.656

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	8.26	8.26
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	—	8.75
Vendas	—	8.85
Mercado	Calmo	Estav

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	12.70	12.80
Em março	12.75	12.86
Em maio	12.80	12.89
Em julho	12.86	12.87
Em setembro	12.95	12.92
Mercado	Estav.	Estav

Alta de 3 e baixa de 1 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 12

		Sacas
Stock em 11		56.213
Entradas:		
De Pernambuco	11.878	
De Minas	333	
De Campos	3.026	15.237
Total		71.450
Saidas		9.359
Stock em 13		62.091

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Etav.	Estav.
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n|cot	n|cot
Cristais	50$000	50$000
Demerara	49$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	9$500
	9$000	9$800
Brutos secos	6$500	6$800
	5$500	6$000
Entradas:		
Hoje	30.600	35.800
De 1.º de set.	2.139.400	2.108.800
Exist. em sacas de 60 quilos	1.221.400	1.190.800

Exportação não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	2.72	2.72
Em maio	2.72 ½	2.72 ½
Em julho	2.73 ½	2.74 ½
Em setembro	2.74 ½	2.75 ½
Mercado	Estav.	Estav.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500

Sertões-Fibra media:

Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000

Ceará-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500

Matas-Fibra curta:

Tipos 3e 5	Nominal

Matas-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MOVIMENTO DO DIA 12

Stock em 11		20.103
Entradas:		
Da Paraiba	1.421	
De Natal	909	2.334
Total		22.437
Saidas		625
Stock em 12		21.812

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em dezembro	43$400	43$800
Em janeiro	44$100	44$200
Em fevereiro	45$000	45$400
Em março	46$000	46$300
Em abril	46$600	47$300
Em maio	47$700	47$800
Em junho	47$900	48$000
Em julho	48$000	48$100
Em agosto	48$300	48$400

Vendas 10.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
Preço do sertões:		
Tipo 5	52$000	52$000
Matas	34$500	34$500
Entradas:		
Hoje	300	400
De 1.º de set.	87.400	87.100
Consumo local	600	600
Existencia	100.400	107.700

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	—	16.47
Em janeiro	—	16.56
Em março	16.79	16.8[illegible]
Em março	16.92	17.0[illegible]
Em maio	16.92	16.[illegible]
Em junho	16.75	17.0[illegible]
Em outubro	17.03	17.1[illegible]

Mercado estavel.

Baixa de 9 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 13.

	Hoje	Ant.
Em janeiro	—	8.64
Em março	8.57	8.70
Em maio	8.53	8.71
Em julho	8.59	8.74
Mercado	Estav.	Ap. est.

BORRACHA

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex, crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	23	23
Mercado	Nom	Nom.

COMPANHIA ALIANÇA IMOBILIARIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a comparecerem às 14 horas do dia 24 do corrente mês, à rua São Bento n.º 13, 2.º andar, afim de deliberar sobre as exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio, em artigos dos seus estatutos, para os adaptar ao Decreto n.º 2.627, de 26|9|40.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1941.

Alvaro Mendes de Oliveira Castro
Fernando Mendes de Oliveira Castro

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— **Empresa Nacional de Previdencia e Construções S. A.** — Às 15 horas, à rua São José n. 85, 3.º andar, salas 302-3.

— **Sociedade Anônima Martinelli** — Extraordinaria às 11 horas, à avenida Rio Branco n. 26, 2.º andar.

— **Edificio Unidos, S. A.** — Extraordinaria às 14 horas, à avenida Rio Branco n. 26-A, 16.º andar.

— **Companhia Imobiliaria Administrativa, S. A.** — Extraordinaria às 16 horas, à avenida Rio Branco n. 26 - A, sobre-loja.

— **Radio Clube do Brasil S. A.** — Extraordinaria às 16 horas, à avenida Rio Branco n. 181, 3.º andar.

— **Companhia Salgema Soda Caustica e Industrias Quimicas** — Extraordinaria às 10 horas, à rua da Candelaria n. 9, 10.º andar.

— **Casa Lohner - S. A. Médico - Técnica** — Extraordinaria às 15 horas, à avenida Rio Branco n. 133.

— **Companhia Predial Guanabara, S. A.** — (2.ª convocação) — Extraordinaria às 15 horas, à avenida Presidente Wilson n. 164, 12.º andar.

Bolsa de Títulos de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 13 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 141-141,75; American Can 69,50-70,37; American Foreign Power —|—; American Metals 18,87-18,75; American Radiator 4,12-4; American Smelting and Refining 36,25-35,50; American Tel. and Teleg. 133,50-132,62; American Tobacco "B" 47,50-47,37; American Woolen 5-3; Anaconda Copper 25,50-25; Andes Copper 8-7,75; Armour Delaware Pref. n|c|—; Armour Illinois "A" 3,37-3,12; Atlantic Gulf and West Indies n|c-32,25; Atlas Corporation 6,75-6,75; Bendix Aviation 36-35,87; Bethlehem Steel 57,75-56,75; Canadian Pacific 3,62-3,50; Case Treshing Machine 64,12-64; Cerro de Pasco 28,75-28; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 47-49,25; Colombia Gaz Electric 1,37|—; Consolidated Edison 12,25-12,75; Continental Can 28-28,25; Continental Steel 17-16,62; Cuban [illegible] Lone Star Cement 38,62-39; Missouri Kansas and Texas n|c-1,25; Montgomery Ward 27,25-27,75; National Cash Register 12,62-12,25; National Lead Cia. 13,75-13,50; New York Central 7-8; North American Corporation 10,12-10; Otis Elevator 11,12-11,50; Pacific Gaz Electric 18,62-19; Pan American Airways 14,25-14,12; Paramount Pictures 13,12-13,12; Patino Mines 13,62-13; Pennsylvania Railroad 18,62-18,62; Phillips [illegible] 45,25-44; Public Service of New Jersey 12,3712,12; Radio Corporation 2,75|—; Reo Motors VTC —|2,75; Socony Vacuum 8,12-8,12; Standard Brands 4,12-3,87; Standard Oil of California 21,62-21,50; Standard Oil of Indiana 30,50-30,50; Standard Oil of New Jersey 44-44,75; Swift and Cia. 23-22; Swift International 18-18; Texas Corporation 43,75-43,75; Texas Gulf Sulphur 31-31,25; Union Carbid 69,25-69,75; Union Pacific 60,75-62,75; United Aircraft 30,50-32,62; United Fruit 71,50-70,75; United Gaz Improvement 4,50-4,50; U. S. Leather n|c|—; U. S. Smelting Refining 20,25-n|c; U. S. Steel 50,37-49,75; Warner Bros 5-5; Warren Bros —|—; Westinghouse Electric 76-70,62; Woolworth 25-25,25.

Curb Stock — American Gaz Electric 26,87-2937; Brasilian Traction 4,50-n|c; Electric Bond and Share 1-1; Niagara Hudson and Power 1,50-1,50; United Gaz 25-25.

Bancos — Bankers Trust 44,12-44,12; Chase National Bank 24,62-24,87; First National Bank of Boston 38-37,50; National City Bank of New York 23,12-23,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 19,25-19,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 18,25-18,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 18,25-18,50; Rio Grande do Sul 8% 1952 n|c-8,75; Municipalidade de São Paulo 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá n|c-150; Atlantic Refining 26,62-25,12; Corn Products 48,12-47,12; Municipalidade do Rio de Janeiro 8,12-8,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% n|c-n|c; Brasil Federal 8% 1941 23-23; Rio Grande do Sul 8% 1946 10,75-10,50; Titulos do Estado de São Paulo 6% 1957 n|c-11; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-55; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-24; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-21,50; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 10-10; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 10-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ a ¾ 1975 n|c-58,50.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Leixões	16	Bagé	16	Rio	23-3756
Rio	16	Novillo	16	Rosario	43-1093
Rio	17	R. Soares	17	Rio	23-3756
Cadiz	19	C. B. Esperanza	19	B. Aires	23-1532
Rio	22	Henriq. Dias	22	B. Aires	23-3756
Rio	28	Baependi	28	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	14	Novillo	14	Rio	43-1093
B. Aires	15	A. Pena	15	Rio	23-3756
B. Aires	18	Niassa	19	Lisboa	23-2930
Rio	28	Bagé	28	Leixões	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	19	Cantuaria	19	N. York	23-3756
Rio	23	Barroso	23	N. Orles.	23-3756
Rio	26	Cabedelo	26	N. York	23-3756
Rio	27	Lages	27	N. York	23-3756
Rio	30	Gonç. Dias	30	N. York	23-3758
Rio	30	Tamandaré	30	N. Orles.	23-3756
Rio	31	Cte. Lira	31	N. York	23-3756
Rio	2	Mauá	2	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	14	Barroso	14	Rio	23-3756
N. York	20	Cte. Lira	20	Rio	23-3756
N. York	20	Mauá	20	Rio	23-3756
N. York	21	Midosi	21	Rio	23-3756
N. Orleans	23	Tamandaré	23	Rio	23-3756
N. Orleans	2	Rio Branco	2	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
15	Cai - Belem	43-2708
15	Capivari - Penedo	43-2708
16	Araranguá - Cabedelo	23-3566
16	C. Alcidio - Aracajú	23-3756
16	D. Pedro II - Belem	23-3756
16	Araranguá - Cabedelo	23-3566
16	Buri - Baía	43-2708
16	Araguá - Canavieiras	23-3566
17	Tupiara - Recife	23-3756
17	Uca - Ponta d'Areia	23-3756
18	Laguna - Tutóia	23-3756
19	Taqui - A. Branca	23-6100
20	Itaité - Belem	43-3424
20	A. Pena - Manaus	23-3756
21	Farrapo - Cabedelo	23-3756
21	Itaquera - Cabedelo	43-3424
22	Pará - Belem	23-3756
23	C. Capela - Aracajú	23-3756
24	Potí - Macau	43-2708

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
15	Max - Laguna	23-0742
15	S. Catarina - Itajaí	43-9523
15	Cubatão - Laguna	23-3756
15	Araranguá - Belem	23-3756
16	Venus - Antonina	43-4748
16	Campeiro - Antonina	23-3566
16	Ana - Florianópolis	23-0742
16	S. Antonio - Laguna	43-4748
17	Tutóia - Itajaí	23-3756
17	Murtinho - Laguna	23-3756
17	R. Soares - Santos	23-3756
17	Maceió - P. Alegre	23-3756
17	O. Pinho - Laguna	43-4748
18	C. Capela - Santos	23-3756
18	Lamí - Itajaí	43-2708
19	Luiz - Laguna	43-1093
19	Inconfidente - P. Alegre	23-3756
19	O. Aranha - P. Alegre	43-2798

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
15	Inconfidente - Belem	23-3756
16	Maceió - Recife	23-6100
18	Cte. Capela - Arac.	23-3756
20	Pará - Belem	23-3756
22	Baependi - Manaus	23-3756
1	A. Jaceguai - Mans.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
14	Murtinho - Laguna	23-3756
14	Cte. Alcidio - Santos	23-3566
16	Cubatão - Laguna	23-3756
17	Farrapo - P. Alegre	23-3756
18	Taqui - A. Branca	23-6100
20	C. Hoepcke - Florianó.	23-0742
24	Joazeiro - P. Alegre	23-3756

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati)

Cheg.		Saidas	
14 Recife	P	P. Velho	14
—	C	Santiago	14
14 B. Aires	L	Roma	15
14 B. Aires	P	B. Aires	15
—	V	Goiania	15
15 B. Horiz	P	B. Horizonte	15
15 S. Paulo	V	S. Paulo	15
—	C	Cuiabá	15
15 P. Aleg.	P	P. Alegre	15
15 S. Paulo	V	S. Paulo	15
—	C	P. Alegre	15
15 S. Paulo	V	S. Paulo	15

Cheg.		Saidas	
15 Miami	P	Miami	18
16 P. Aleg.	C	—	—
16 Goiania	V	—	—
16 P. Aleg.	P	P. Alegre	16
16 S. Paulo	V	S. Paulo	16
16 Miami	P	B. Aires	16
16 S. Paulo	V	S. Paulo	16
16 Uberaba	P	Uberaba	16
16 S. Paulo	V	S. Paulo	16
16 Santg.o	C	—	—
17 P. Cald.	P	P. Caldas	17
17 S. Paulo	V	S. Paulo	17

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

2171 — Qual o arqueólogo que decifrou os hieróglifos do antigo Egito?

2172 — Que é, no organismo humano, o "sternum"?

2173 — Quem fundou o Império Russo, hoje União das Repúblicas Socialistas Soviéticas?

2174 — Quanto custou o resgate da cidade do Rio de Janeiro, exigido pelos franceses que a atacaram e ocuparam em 1771?

2175 — Existiu na Europa um reino do Montenegro?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2166 Qual o primeiro forte construído no Pará? — O de Santo Cristo, depois Castelo, na cidade de Belem, datando de 1615.

2167 Houve, no mundo, uma guerra de Cem Anos? — Houve, entre a Inglaterra e a França, de 1337 a 1453.

2168 Que nome tinha, no tempo da Monarquia, a nossa atual rua General Canabarro? — Duque de Saxe.

2169 De que deriva a palavra "cereal"? — De Ceres, deusa latina da agricultura, protetora das colheitas.

2170 Quando começou a guerra civil da Cabanada, no Pará? — Em 7 de janeiro de 1835, quando foram trucidados pelos rebeldes o presidente da Província, o comandante das Armas e o chefe da estação naval.

VERDADEIRA NOVIDADE!

Senhora Dona de Casa:

O

REFRIGERADOR PHILCO ★1942

é uma **VERDADEIRA NOVIDADE** para o embelezamento de sua copa!

Por sua beleza incomparável o REFRIGERADOR PHILCO 1942 conquistou o primeiro prêmio no concurso Lord & Taylor, para o produto industrial mais belo e melhor desenhado, no qual tomaram parte os maiores fabricantes norte-americanos. E, além de belo, PHILCO é econômico e útil: econômico porque possue a famosa porta CONSERVADOR e útil porque tem vários compartimentos separados, com refrigerações adequadas às diferentes classes de alimentos. Escolha, hoje mesmo, um dos 8 modelos do maravilhoso refrigerador PHILCO 1942!

★ A famosa porta CONSERVADOR.
★ Um compartimento para alimentos congelados
★ Um compartimento de frio sêco.
★ Um compartimento de frio úmido.
★ O primeiro lugar em beleza.
★ 5 anos de garantia.

Dois compartimentos separados: um para gêlo e outro para alimentos congelados.

A porta CONSERVADOR. O compartimento principal, não precisando ser constantemente aberto, conserva-se sempre frio, o que automaticamente redus o consumo de corrente elétrica.

Na casa Cesar Ganem & Cia. V. S. paga menos milréis por dolar de custo do mais moderno refrigerador. Venha à nossa loja para que lhe demonstremos essa verdade!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: **CESAR GANEM & CIA.** R. Miguel Couto, 69 (Ant. Ourives) Tel. 43-4771

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

"A Vida dos Grandes Músicos" focalizará, amanhã, às 22 horas, um pouco da vida da obra de Haendel. A parte musical desse grande programa cultural da P R E 8 foi entregue às Irmãs Guaspari. E, assim, teremos mais uma vez Lilia (violinista) e Suava Guaspari (pianista) em novas e excelentes interpretações da música imortal daquele grande compositor.

• • •

O programa Paulo Gracindo apresentará no Teatro República, no dia 27 deste mês, um desfile de "astros" da Rádio Tupi, no "Grito de Carnaval" de 42. Haverá um grande concurso de músicas carnavalescas com um prêmio de um conto de réis para o intérprete da música carnavalesca mais aplaudida e 500$000 para a música vencedora. O programa Paulo Gracindo levará ao palco do Teatro República o seu famoso "Concurso da Gargalhada" e o "Programa das Imitações".

• • •

Em sua programação de hoje, a Transmissora apresentará às 22,30 horas "Nossa Valsa é Assim"... Será um desfile de melodias bonitas, que a P R E-3 nos oferecerá logo mais.

• • •

"Desculpe-se se puder", um dos novos programas da Rádio Ipanema, hoje, às 19,30, estará no ar, com situações de muito bom-humor, apresentado pelo locutor Manuel de Nóbrega.

• • •

A Transmissora apresentará às 21 horas mais uma transmissão do Programa Português, criação de Pereira Bastos, que conta com a participação de Manuel Monteiro, João de Oliveira, Esmeralda Ferreira e outros ases da música portuguesa.

• • •

As "Ondas Musicais" apresentarão terça-feira, dia 16, a pianista patrícia Madalena Tagliaferro, que em programa de estúdio interpretará as seguintes peças: Chopin - Scherzo em Mi Maior - Scenes d'enfants (Suite); Debussy - Suite pour le piano - Prelúdio - Sarabande - Tocata. Números em gravações completarão o programa que será irradiado simultaneamente das 13 às 14 horas, pelas P R F 4, P R E 8, P R D 2, P R E 2, P R A 9 e P R G 3.

• • •

Depois de amanhã, terça-feira, às 19 horas e 15 minutos, estará no ar mais um programa carnavalesco através da P R A 9 — "Onda do Frevo", programa que tem por fim a divulgação da música popular pernambucana entre nós. Frêvos de Capiba, Irmãos Valença, Maramhá, Nelson Ferreira e outros compositores serão lançados pela "Onda do Frêvo" na execução da orquestra Passos e interpretados por Fernando Barreto.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

C. Neto	120	Av. 28 Setem.	439
J. Palhares	669	B. B. Retiro	704
Sta. Maria	6	B. Mesquita	766
Had. Lobo	153	S. Fcº Xavier	466
Arist. Lobo	233	B. Mesquita	1039
Catumbi	84	V. S. Isabel	195-a
Itapiru	175	Av.J. Furtado	118
Av. P. Frontin	510	A. Cordeiro	310
L. Rabelo	284	Cachambi	357
Av. L. Muler	64	A. Cordeiro	622
Matoso	15	Rua Goiaz	234
M. e Barros	635	B. Campos	128
Catete	102	Av. Suburb.	2220
Catete	37	Av. Suburb.	3112
Lapa	18	A. Miranda	451
Jonq. Silva	106	T. Oliveira	65-a
Laranjeiras	131	A. Cargeiro	60
Ipiranga	65	J. Ribeiro	5
Mauá	143	Ana Neri	1008
Vol. Patria	451	C. Marinho	171
J. Botanico	583 a	24 de Maio	440
S. Clemente	186	Dias da Cruz	616
Vol. Patria	152	Sousa Barros	636
A. Quintela	40	B. B. Retiro	370
P. Botafogo	490	Eng. Dentro	345
S. Clemente	162	L. Vasconcel.	303
Humaitá	110	Est. M. Felix	720
Av. N. S. Cop.	209	Av. Suburb.	3098
Av. N. S. Cop.	506	C. Machado	1586
S. Campos	113-a	E. M. Rangel	867
N. S. Cop.	1130-a	M. Freitas	24
N. S. Cop.	1130-i	Sirici	62-b
T. Melo	25	J. Vicente	667
Visc. Pirajá	338	S. Vale	326-b
V. Pirajá	616-loja	Diamantes	163
S. Januario	188	Elias Silva	417
Rua Bela	78	Av. Suburb.	2816
S.L. Gonzaga	677	Cel. Rangel	450
Gal. Gurjão	154	Paraobi	14
Fig. Melo	350	E. V. Carval.	332
Rua Bela	891	C. Galvão	654
S. L. Gonzaga	521	G. Andrade	8
S. Cristovão	566	Japaratuba	1881
C. Bonfim	300	Est. Nazaré	38
Tijuca	31-b	Alb. Paiva	105
S. Fcº Xavier	194	Pç. 3 Maio	9
Av. 28 Setem.	194	F. Borges	22
		Av.G.Dantas	1409
		F. Cardoso	27

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da ópera "Werther", de Massenet. 20 — O dia de hoje há muitos anos. 20,10 — Revista Musical da Semana.

EDUCADORA (P R B 7)

15,30 — Jogo Cariocas x Paulistas. 18 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de amadores.

GUANABARA (P R C 8)

13 — Programa de Calouros O. K. 14,30 — Programa "Alberto Cordeiro" — Radio-teatro com Zani Filho e Vilma Faria — Programa de estudio com J. B. de Carvalho, Edmundo Silva, Raquel Martins, conjunto regional de Eugenio e Nelson Miranda — Orquestra-Jazz de J. Casado — "Este brilhou..." — Fausto Parenhos. 18 — Momento espiritual — Chá dansante. 20 — Música escolhida. 20,45 — Programa árabe. 21 às 23 — Horas Portuguesas — Programa especial da Camisaria Progresso — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

14 — Suplemento de saudades de Portugal. 15 — Programa popular. 16 — Transmissão do jogo Cariocas x Paulistas, na palavra de Rodrigues Filho. 18 — Saudação angélica, pelo revdo. padre dr. Elpidio Cotias. 18,15 — Cocktail dansante. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

16 — Irradiação do jogo Cariocas x Paulistas, segunda da melhor de três pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. 17,45 — Programa dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni. 23 — Final.

EMISSORAS NORTE-AMERICANAS
(WBOS - WGEA - WCBX - NOVA YORK - BOSTON - CHICAGO)

18 — Noticias. 18,15 — Música de salão. 18,30 — Allen Roth — Impressões musicais. 19 — Mestres cantores. 19,15 — Música de coreto. 19,30 — Clássicos vs. Swing. 20,15 — Hora de Repouso. 20,30 — Novatime. 21 — Noticias — Seresteiros do Oeste. 21,15 — Noticias — Novidades do A ao Z — Estrelas. 21,30 — Arca dos Tesouros. O carteiro da WBOS. 21,45 — Noticias mundiais — Reflexões rítmicas. 22 — Salão de concerto. 22,30 — Musical — Estudante ao microfone. 22,45 — Capela na Floresta. 23 — Antigas canções. 24 — Música de dansa.

NATIONAL BROADCASTING
(WNBI e WRCA — NOVA YORK)

16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais. 18,30 — Resumo dos programas — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Radio Jornal da NBC. 19,15 — Obras primas musicais — Concerto sinfônico. 20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Ritmos populares. 20,30 — "Hitler, seu proprio Traidor".

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 às 15 — Programa Casé — Estudio. 16 às 18 — Jogo de futebol Cariocas x Paulistas, com Oduvaldo Cozzi. 18 às 18,30 — Programa dansante, com Urbano Lóis. 18,30 às 20,30 — Gravações com Urbano Lóis. 20,30 às 21 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 às 22 — Gravações com Urbano Lóis.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

19 - "O dia de hoje há muitos anos" — Hora do Serviço de Saude do Exército. 19,30 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Programa de valsas vienenses. 21,30 — Programa de canções. 22 — Intervalo cultural. 2,10 — Programa de música de câmera. 22,10 — Programa de música sinfônica.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: programa dedicado a Charles Camille Saint-Saens. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: programa com o violinista Jascha Heifetz - La ronde des lutins de Bazzini e Polonaise brilhante de Wieniawsky - By a hilden spring de Strauss e Largo para a corda sol de Clerembault - Rondo Caprichoso de Saint-Saens, com a orq. film. de Londres. 21,30 — Programa com o baritono Armand Crabbé - La China de Maurage e Tanguinho Brasileiro de Tupinambá - Ranchito Viejo de Mauzage e Cancion del olvido de Serrano - Trechos de Les Noces d'or de Maurage - Brinde do Hamlet de Thomas e Aria de Figaro do 1.º ato do Barbeiro de Sevilha de Rossini. 22 — Don Quixote, poema sinfônico de R. Strauss.

EDUCADORA (P R B 7)

19 — Proverbio do dia — Estudio com Lolita Novarro, Mario Morais, Norma Cardoso, F. Belhan, Dupla (Murilo Caldas e Lolita França), regional (José Luciano), solos de piano e Carnaval B-7 e Suzana Toledo. 19,10 — Sorriso na Historia. 21 — Cartaz do dia. 21,10 — Boa noite amor, com Gomes Filho ao microfone. 21,45 — Ondas curiosas. 22 — Galeria dos amigos do Brasil. 23 — Retrospectos — Radio-Revista.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Saudação angélica pelo revdo. padre dr. Elpidio Cotias. 18,10 — Hora do crepúsculo. 19 — Programa para o jantar. 21 — Calouros no ar. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,30 — Última palavra. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A 3)

19 — Onda esportiva. 19,15 — Orquestra. 19,25 — Conhecimento em gotas. 19,30 — Chiquinho e seu ritmo. 19,45 — O dia na Historia. 19,50 — Castro Barbosa. 21 — Comentario de P R A 3 — Meu bilhete cor de rosa. 21,10 — Castro Barbosa. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Carnaval antigo. 22,15 — Dilermando Reis, Meira e Luiz Gonzaga. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI e WRCA — NOVA YORK)

16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais. 18,30 — Resumo dos programas — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Radio Jornal da NBC. 19,15 — Alen Roth e sua orquestra. 19,30 — Música ao alcance de todos. 20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — O Brasil no estrangeiro.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

9 às 11 — Gravações com Urbano Lóis. 11 às 12,30 — Programa do almoço — Estudio com Pinto Filho, Manuel Vilar, Osvaldo Porto, Henricão e Carmem Costa, Iara de Oliveira — Speaker, Sousa Filho. 12,30 às 14,30 — Gravações com Urbano Lóis. 17 às 18 — Gravações com Dilo Guardia. 18 às 18,30 — Estudio, com Sousa Filho, Pixinguinha e sua orquestra — Carmelia Alves. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes na P R A 9 com Oduvaldo Cozzi. 19,15 — Estudio com Sousa Filho, Lidia de Alencar, Passos e sua orquestra, Nelson Gonçalves, Carmelia Alves. 20 às 21 — Hora do Brasil. 21 às 23 — Estudio com Cesar Ladeira. 21 — Ela e Ele — Nelson Gonçalves, Você leu? 21,30 — Garoto e os 4 Diabos. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,5 — Lidia de Alencar, Carmelia Alves. 22,30 — Quadros da Historia Moderna — A vida em perguntas e respostas — Passos e sua orquestra. 23 — Biblioteca do ar.

HORA DO BRASIL (D I P)

Suplemento musical para a Hora do Brasil do dia 15 de dezembro:

Alexandrina Ramalho, soprano, e Arnaldo Rebelo, pianista:

1 - Paurilo Barroso: Para ninar; 2 - Leopoldo Miguez: Allegro Apassionato; 3 - Francisco Mignone: A coleta; 4 - Niemann: Tarde em Sevilha; 5 - Merlatin: Ritorno; 6 - Poulenc: Adagieto; 7 - Mascagni: Aria da ópera "Lamico Fritz"; 8 - Respighi: Nebbie.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO 51 QTC IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7.050 KCS.

Pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos, foi concedido o seguinte prefixo:

PARA A CLASSE C DA R. N. R. 3.ª região

PY 3 NJ — Willibaldo Kornbauer - Av. Pereira Rego, 39 - Candeleria - Rio Grande do Sul.

Atenção R. N. R.: — As inscrições para os exames encerrar-se-ão dia 15 do corrente mês, impreterivelmente. Os requerimentos chegados posteriormente a esta data não serão atendidos.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Aureliano Pereira Fernandez, José de Freitas Coelho, Almir Pinheiro Câmara e Robert Claudius Thomas — Distrito Federal; dr. João Pedreira Filho - Vitoria, Espirito Santo; Abelardo Mela Padua - Passos, Minas Gerais; João Mattazzo, Francisco Zambotti, Rubens Morato e Domingos Lot Neto - Birigui, S. Paulo.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada para Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

Registro bibliográfico

"A VERDADE ACIMA DE TUDO" — Uma historia de amor, de vigorosa e admiravel ternura, que tem por cenario a Inglaterra sob as bombas da Luftwaffe, — eis o que é "A verdade acima de tudo", romance de Eric Knight, que a Editora Universitaria Ltda., de São Paulo, acaba de lançar.

Não se trata de uma obra de propaganda partidaria, mas um tributo à coragem humana. "A verdade acima de tudo" tornou-se, nos últimos meses, o livro de maior venda nos Estados Unidos e na Inglaterra, porque suas páginas mostram o panorama de uma nação inteira lutando para defender a sua liberdade e para fazer nascer um novo e melhor mundo — N. L.

"IMAGENS" — A Emiel Editora, prosseguindo na obra que se propôs de reeditar livros bons mas esquecidos, acaba de lançar "Imagens", coletanea de artigo de Felicio Terra que soube, superiormente, analisar a natureza humana. Neste volume acham-se reunidos alguns dos trabalhos onde sobressai o estilo clássico e a sensibilidade artística desse escritor — N. L.

"RIGOLO" E "OS OLHOS DE EMA ROSA" — Da vasta obra que nos legou Xavier de Montepin, salientam-se os trabalhos conhecidos pelo título P. K. M., compreendendo os livros: Angela, Rigolo e Os olhos de Ema Rosa. O primeiro já foi divulgado pela Emiel Editora há meses; os outros dois acabam de sê-lo agora, em cuidadas traduções. Quem desejar ter idéia da velha Paris do século XIX, com seus hábitos, ingenuos e picantes ao mesmo tempo, não deverá deixar de ler estas obras — N. L.

KIM — A Companhia Editora Nacional acaba de apresentar, em tradução de Monteiro Lobato, mais uma obra de Rudyard Kipling — "Kim", historia de um menino inglês no mundo indiano. O livro, que foi publicado na Biblioteca do Espirito Moderno, é um dos trabalhos mais famosos daquele escritor, pelo cenario onde se desenrola, pela ação e, sobretudo, pelo pequenino herói que ao lado de um lama, percorre a India e vive as mais curiosas situações; — N. L.

"A UNHA QUEBRADA" — O sr. João Gaspar Simões é um escritor bastante conhecido e apreciado no Brasil. Autor de romances, novelas e ensaios; tradutor de obras universalmente famosas — sua atividade literaria é, aqui, acompanhada com grande interesse. Um de seus últimos romances — Pântano — obteve largo sucesso de livraria e de critica, sendo numeroso o público brasileiro que o conhece. Agora, devido às Edições Casa do Livro, chega-nos de Lisboa, "A unha quebrada", novela que, por certo, há-de alcançar o renome das demais obras suas. Alem desta novela, que dá nome ao livro, o volume contem outra: O campeão. O livro do sr. Gaspar Simões está sendo distribuido pela casa "Livros de Portugal". — N. L.

O Natal dos pobres na Cruz Vermelha Brasileira

Aproximando-se os festejos do Natal, a Cruz Vermelha Brasileira aceita qualquer oferta para a sua distribuição às crianças pobres. Para essa distribuição serão fornecidos cartões que poderão ser procurados a partir do dia 18 do corrente na sua sede, das 10 às 16 horas.

Instituto de Aposentadoria e Pensões para as profissões liberais

Reconstituida, com a nomeação do dr. Augusto Tavares de Lira Filho, por parte do Ministerio da Fazenda, em substituição ao dr. Machado Netto, recentemente falecido, reuniu-se no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do Consultor Jurídico desse Ministerio dr. Oscar Saraiva, a comissão nomeada para dar parecer sobre a constituição do Instituto de Aposentadoria e Pensões para os profissionais liberais.

O presidente deu conhecimento das respostas que lhe foram enviadas pelos varios sindicatos consultados por determinação do governo, entre as quais se salienta a do Sindicato de Advogados do Rio de Janeiro, por seu presidente sr. Aurelio Silva, que, declarando não se opôr à criação de orgãos idênticos para as demais profissões, defende a idéia do Instituto de Aposentadoria dos Advogados, de acordo com o ante-projeto já elaborado pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Depois de exame demorado da materia, foi levantada a sessão e designado novo dia para a realização de outra.

Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia

DE CITAÇÃO DE ARMINDA MENDES DE ARAUJO, AUSENTE EM LUGAR IGNORADO. PRAZO DE 40 DIAS.

O doutor Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.:

Faço saber a todos que este virem que, por parte de João Pinto de Araujo, foi-me apresentada a petição do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia. João Pinto de Araujo, brasileiro, casado, mecânico, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Joaquim de Sousa número vinte, que necessitando de um suprimento de outorga uxoria para estar em Juizo e defender na Quinta Vara Civel desta cidade interesses que versam sobre bens imoveis, de vez que o suplicante tem uma ação ordinaria de reipercução do imovel da rua Dona Cândida s/n.º, freguesia de Irajá, em defesa de seu casal com dona Arminda Mendes de Araujo, que ora se encontra em lugar incerto e não sabido, possivelmente no Estado do Espirito Santo, vivendo separada, de fato, do suplicante há mais de quatro anos, e, como o meritissimo Juiz da Quinta Vara deu o prazo de trinta dias para o suplicante promover o suprimento da outorga, pede e requer se digne Vossa Excelencia, consoante o disposto no quinto, número quarto do Código Civil combinado com o artigo oitenta parágrafos primeiro e segundo do Código Nacional de Processo Civil mandar citá-la por editais, para outorgar o consentimento ou deduzir a recusa, no triduo, após o último edital, suprindo, afinal, Vossa Excelencia de pleno o consentimento e mandando expedir o alvará ora pedido, na forma dos artigos seiscentos e vinte e cinco, parágrafo primeiro e seiscentos e vinte e seis, ambos do Código Processo Civil. Assim, A. dando-se à causa o valor inestimavel, pede e espera — R. deferimento. Rio de Janeiro, em treze de novembro de mil novecentos e quarenta e um. Octacilio José da Costa, inscrição mil quatrocentos e trinta e seis. Mercado número nove, primeiro. Despacho: Feita a afirmação da ausencia por termo nos autos, como se tem adotado nesta Vara, com sabedoria e prudencia, faça-se a citação edital pelo medio do prazo legal. Rio, três-dezembro-mil novecentos e quarenta e um. — Xenocrates". Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias contados da primeira publicação deste, pelo qual fica citada a suplicada, para, no prazo legal, vencido aquele, comparecer em Juizo, afim de alegar o que for a bem de seus direitos. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado na sede do Juizo à rua Dom Manuel número vinte e cinco. Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dez (10) dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. — Xenocrates João Calmon de Aguiar.

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel

EDITAL

COM O PRAZO DE 10 DIAS, PARA VENDA E ARREMATAÇÃO DE UM AUTOMOVEL BARATA, TIPO PLYMOUTH CHRYSLER, COUPÉ CONVERSIVEL

Eu, Dr. Edmundo de Macedo Ludolf, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber que no dia 15 do mês de dezembro do corrente ano, às 16 horas, na Garage Humaitá, à rua Humaitá, n.º 72, onde se encontra depositado sob a responsabilidade do 1.º Depositario Judicial, será levado a público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo, para solução da divida reclamada na ação executiva que move a Casa Bancaria Liberal contra Guilherme Simas, — o automovel-barata, tipo Plymouth Chrysler, coupé conversivel, motor P 4.310.840 (P quatro milhões trezentos e dez mil oitocentos e quarenta), licenciado sob o n.º 25.184, velocimetro marcando 64.791, com pertences e acessorios, cor verde, calçado das quatro rodas, com um vidro quebrado, falta de um bujão e para-lama arranhado, — avaliado em Rs. 4:500$000 (quatro contos e quinhentos mil réis). — Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Raimundo Machado, escrevente substituto, escrevi. E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. (a.) Edmundo de Macedo Ludolf. — Está conforme. BELMIRO DE MEDEIROS SILVA.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

O Preceito do Dia

As dejecções dos individuos atacados de febre tifoide (fezes, urinas, vômitos e escarros) contêm o bacilo causador da doença. Por isso, é necessaria a desinfecção rigorosa não só dos vasos que tenham recebido tais dejecções, mas tambem dos objetos que os doentes hajam utilizado. Quanto a esses, é até conveniente queimá-los, na medida do possivel. — S. N. E. S.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Everybody's Supply Co., dos Estados Unidos, desejam importar tecidos de lã.

— Patolls Limited, de Londres, deseja relacionar-se com exportadores de oleo de oiticica e ceras vegetais.

— J. Valerio de Paula, do Rio Grande do Norte, dispondo de organização adequada, deseja representar fábricas e casas atacadistas de manteiga e gêneros alimenticios.

— Bianchi Hermanos, da Argentina, fabricantes de balanças automáticas, desejam nomear representantes idoneos.

— Van Dissel, Rode & Cia. Sucs., da Venezuela, desejam contacto com firmas que lhes possam fornecer estanho e glicerina.

J. S. M. Leather Co., da California, desejam contacto com curtumes nacionais para compra de peles de carneiros preparadas.

— Henry M. F. Hatherly, de Portugal, desejam contacto com importadores nacionais de castanhas, nozes, centeio, plantas medicinais, oleo de figado de bacalhau, etc.

— Gauvin & Lebrocq, do Canadá, desejam contacto com exportadores de tecidos em geral.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Conselho Nacional do Serviço Social

SÓ SERÃO JULGADOS OS PROCESSOS DE SUBVENÇÃO SE FOREM SATISFEITAS AS EXIGENCIAS FEITAS PELOS RELATORES

O ministro da Educação e Saude, recebeu do presidente do Conselho Nacional do Serviço Social e comunicação de que, em sua última sessão ordinaria, atendendo à conveniencia do serviço, esse orgão, tomou a deliberação de só julgar os processos de subvenção ainda em diligencia, se forem satisfeitas, até 31 do corrente, as exigencias neles feitas pelos seus relatores.

Multas de 2:000$ a 100$000

FIRMAS AUTUADAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: — Padaria & Confeitaria Roxi, Limitada, em 2:000$000; Manoel Dias Barbosa, em 1:000$000; João Gomes de Sousa, em 500$000; F. Scovino & Cia., Lipa Zonenchein, Modesto Lama Losada, Porfirio Maria Gonçalves, Heitor Fernandes de Castro, em 200$000; M. Pinto da Costa & Carvalho, Ltda., Leonardos de Zwart, Francisco Antonio Gifoni Filho, Manuel Ferreira de Araujo, J. Dias da Silva, Antonio Barbosa da Costa, José Basilio da Gama, C. R. Gomes & Abreu, J. Costa Mendes Irmão, em 100$000.

Novas idéias para a solução dos problemas do auto-transporte

Na historia de ascensão da industria automobilistica — talvez a que maiores e mais rápidos progressos alcançou dentre as modernas atividades humanas — a Ford Motor Company aparece sempre como uma constante expressiva, como índice eloquente do poder inovador de uma organização. De fato, os engenheiros e pesquizadores da Cia. Ford, apresentam anualmente em seus produtos, aperfeiçoamentos fundamentais para o transporte-motor.

Para prová-lo, aí estão, ligando ininterruptamente as cidades do Brasil, numa longa faina de trabalho, milhares de caminhões Ford que deram aos serviços de transporte a segurança dos materiais Ford e a economia e eficiencia do motor V-8. E em 1942, pode-se, possivelmente de modo mais evidente do que em todos os anos anteriores, confirmar esta velha tradição da Ford Motor Company. Ela vem, como nunca, expressa na nova serie de caminhões Ford para 1942, a serem lançados, nesta capital, dentro de poucos dias. Com motor e chassis grandemente aperfeiçoados, esta nova serie, é a mais extensa da historia Ford. Alem disto, ela oferece tambem a opção entre dois econômicos e já famosos motores V-8, um novo "Seis" de 90 cavalos o mais perfeito motor deste tipo, e outro de 4 cilindros, permitindo assim a seleção de um caminhão com dimensões e potencia exatamente indicadas para cada tarefa.

"A Estampa Maravilhosa"

EDIÇÕES MELHORAMENTOS — A crescente dificuldade de intercambio estrangeiro trouxe reflexos bastante curiosos. Um desses foi a intensificação da produção de brinquedos e certames educativos nacionais, em que se está especializando, entre outras empresas, a Companhia Melhoramentos de S. Paulo, Industrias de Papel.

Através de suas "Edições Melhoramentos", aquela editora vem imprimindo grande impulso àquele ramo de atividades, suprindo já, com inteiro sucesso, o nosso mercado. Inda agora vem de publicar curioso certame: A ESTAMPA MARAVILHOSA, em album com os mais variados desenhos em cores que os petizes reproduzem auxiliando-se duma estampa-chapa de papelão, anexa ao album, em que vêm recortados os contornos essenciais componentes dos modelos a reproduzir.

A ESTAMPA MARAVILHOSA alem de despertar invulgar atividade aos pequeninos pintores, — usem esses aquarela ou lapis de cor —, traz-lhes orientação segura na formação das imagens e no senso estético, aliando a função de recreação à de aproveitamento como centro de interesse.

N. L.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 407, extraida em 13 de dezembro de 1941:

7.497 (Rio)	500:000$
7.496 (Apr.)	12:500$
7.498 (Apr.)	12:500$
3.783 (Coritiba — Paraná)	30:000$
16.191 (Rio)	10:000$
14.868 (Campo Belo — Minas)	5:000$
9.209 (Rio Grande — R. G. do Sul)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$, para os bilhetes terminados em 7.

Departamento Nacional da Criança

O professor Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, recebeu, do interventor federal em Santa Catarina, a comunicação de que se inaugurará, hoje, dia 14, o Posto de Puericultura de Laguna.

No Paraná, já foram inaugurados anteriormente dois postos de Puericultura, em Uvaranas e Oficinas, arrabaldes da cidade de Ponta Grossa, onde se fundou a Sociedade Pontogrossense de Puericultura, de que é presidente o major J. Gaspar Peixoto e diretor técnico o dr. Milton Lopes.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 14 de Dezembro de 1941

A Literatura da Jangada

CRUZ CORDEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HAVIA uma literatura, era grande e atingia a todos os setores: cientifico (discutia-se a origem do termo jangada), poético (não havia quem não tivesse lido ou feito algum verso sobre o drama dos jangadeiros ou sobre a poesia de suas jangadas), musical (varias cantigas sobre jangadas e jangadeiros!... Mas era só literatura.

Com efeito, quem, como nós e em sua meninice, conheceu de perto as chegadas diarias das jangadas em praia nordestina; quem assistiu com olhos infantis, curiosos e objetivos, a crueza do desalento do que voltou de mãos vazias ou do que pouco lucro tem com seu pescado; quem sentiu de perto a tristeza das noticias sobre os que não voltariam mais, ou percebeu o desânimo dos que deveriam voltar ao mar sem esperanças de uma melhora naquele trabalho rotineiro, mas homérico, sentirá o quanto de devaneio havia na literatura das jangadas, o quanto nela fez falta um brado social, um apelo, embora que literario...

E' que, parece, a poesia pura das jangadas, o "material" de seu romance era irresistivel, açambarcador: o mar; a vela branca; o perigo daqueles poucos troncos ao sabor das ondas traiçoeiras; a placidez estoica nos olhares dos tripulantes; a idéia da mulher que ficou na praia, fitando, dias inteiros, o horizonte enigmático; o drama frequente dos entes queridos que depois de horas e dias infindos de espera se atiravam, chorando, ao chão das areias desertas pensando nos filhos sem sustento ou continuando a ouvir, no farfalhar dos coqueiros ao vento, as vozes dos que não mais voltariam, numa saudade imensa, interminavel...

Oh !, a poesia das jangadas, a música das jangadas, a literatura das jangadas que depois conheci como contrastava com aquela que presenciei na realidade quando, muitas vezes e na meninice, vivendo nas imediações da "balança do peixe", um velho entreposto de Olinda, procurava caçar polvo nos arrecifes de maré baixa ou filar mel de engenho nas cabaças das grandes jangadas, antes de se fazerem ao mar, antes de nos darem o seu terrivel adeus de todos os dias!...

Mas chegou a vez de um jangadeiro chamado "Jacaré", alheio como todo jangadeiro de verdade, à literatice inspirada em seus feitos heróicos ou em sua vida de miserias, contar e redimir a literatura da jangada numa historia simples e ao gosto moderno: objetivamente, com a poesia emanando dos proprios fatos no seu pitoresco irresistivel, dentro da emoção que só as grandes reportagens, na nudez palpitante dos relatos, sabem despertar e com a linguagem apropriada, verídica, sem estilizações :

Que as jangadas são de construção pouco acessivel: a madeira vem do Pará trazida por balseiros, em certas épocas do ano, é cara e difícil de arranjar. Que viviam, miseravelmente, em palhoças que pareciam peneiras nos dias de chuva. Que não tinham jangadas deles e que os donos das que tinham, "de papo p'ro á", ganhavam a metade do pescado. Que então apareceu no Ceará um doutor Itamar de Castro, se interessando pela sorte dos jangadeiros e que começou a fazer a eles perguntas de gente doida, porque eram sobre coisas que até então não interessavam aos doutores: quanto ganhavam, se comiam duas vezes por dia, se deviam na bodega, se sabiam ler... E outras coisas assim malucas, mas que o doutor Itamar, que era chefe do Serviço de Caça e Pesca na terra deles, ajuntou com retrato das palhoças e tudo, e mandou para o Rio de Janeiro. Que, enquanto isso, outro doutor, jornalista da terra e chamado doutor João Calmon, aderiu à idéia de um reide de jangadeiro ao Rio em jangada mesmo, e que disso fez propaganda na imprensa local, com retratos dos futuros tripulantes. E que naquela terra de pouca chuva, logo choveu o dinheiro necessario para a compra da jangada que, custando 1:700$000, não era das mais caras e só durava, como todas as jangadas, cerca de ano e meio. Mas que então aí vieram os fuxicos e todos começaram a dansar na corda bmba, porque era fuxico de todo o lado... E como resultado da fuxicaria apareceu a proibição do reide projetado. Mas que Deus era grande e os jangadeiros tinham a vontade ferrea do nordestino estorricado pelas secas: ou vinham de jangada ao Rio falar com o presidente Getulio Vargas para acabar com a exploração, ou morreriam no mar revolto. E que então o doutor Calmon deu mais uma mãozinha fazendo um apelo, que foi ouvido pelo ministro da Marinha, o qual deu ordem para que da praia de Iracema partisse a jangada "São Pedro".

Que dona Maria Holanda, dedicada professora da escola "São Pedro" de Iracema (os nomes são legitimos simbolos), ficou zelando pelos filhos e esposas deles. E que quando "Jacaré" e os companheiros chamados Jerônimo, Manuel e "Tatá", qual aqueles Chico, Ferreira e Bento recente canção "A Jangada Voltou Só", de Dorival Caime, afrontavam os "verdes mares", de que fala a literatura, aí pela altura de Natal, souberam que o bom do doutor Itamar havia sido transferido do Ceará, "porque um grupo de sujeitos interessados nos currais e vivamente empenhados em retirar o rapaz de lá, mandaram dizer que ele era contra a familia cearense, era contra o povo", não passando tudo isso, aliás, de "mentira e da grossa". E que foram sendo recebidos e festejados magnificamente pelas praias afora, no imenso litoral. E que sentiram muita emoção ao darem, direitinho, o recado das necessidades de sua gente ao Governo, que logo os recebera e a respeito providenciou.

Como se vê, o "material" continuou dramático e poético, mas com um desfecho romanesco e cinemático: tudo acabando bem, impossivelmente bem. O que desaapreceu foi o improficuo da velha literatura. Acrescente-se a tudo isso o ambiente de epilogo completando a historia dentro do espirito do leitor da época: a jangada heróica exposta num grande lugar central da capital, cujo público lhe examina o aspecto como coisa de contos de fada ou de heróis de lenda. A par disso "Jacaré", Jerônimo, Manuel e "Tatá", regressam ao Ceará em... avião, de uma Companhia nacional que começa a explorar linhas para aquelas bandas, gastando poucas horas de volta numa viagem cuja vinda lhes custou nada menos que dois meses de lutas insanas. Alem do mais se noticia uma reunião de diretores de sindicatos e federações trabalhistas, que apresentará sugestões a respeito, entre elas a da compra de

(Conclue na 2ª página)

O TEATRO DO DIA

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, novembro.

MAXWEEL Anderson que é, sabidamente, um dos melhores escritores teatrais do momento, nos Estados Unidos, acaba de incorrer, com a sua nova peça, "Candle in the Wind", no mesmo erro de Elmer Rice, em "Flight to the West", e de Hemingways, em "Fifth Column". Como esses, o seu drama gira em torno das indefectiveis "war stories" — em que não faltam nunca refugiados famintos, nazistas, bombardeios e prisões...

Temos, por conseguinte, diante de nós, escritores brilhantes, versando um assunto da mais alta atualidade e, no caso de "Candle in the Wind", artistas da têmpera de Helen Hayes, decoradores como Jo Mielzener, e um "metteur en scène" da ordem de Alfred Lunt.

A peça, todavia, é frouxa e sem vigor. Já que se não pode imputar à incapacidade dos autores citados, ou dos notaveis artistas que lhes interpretam as obras, semelhante fracasso, a razão deste se achará alhures. E está, de fato — na propria materia tratada. Examinemo-la em "Candle in the Wind".

Uma célebre artista americana, que se achava em Paris no começo da guerra, apaixona-se por um jornalista e aviador francês. Feito este prisioneiro, e declarado o armisticio, ela dedica os seus esforços, e tudo o que possue, a retirá-lo do campo de concentração onde se encontra, terminando por consegui-lo, depois de múltiplos incidentes com as autoridades nazistas.

Eis o tema da peça.

Há certas cenas, sobre as condições de vida na França ocupada, sobre a violencia e o desplante dos oficiais alemães, de um realismo evidente, calcadas sobre os proprios episodios ali testemunhados hoje em dia.

Mas os fatos que atualmente presenciamos, são, já por natureza, dramáticos, espetaculares, teatrais. As narrações que ouvimos, dos refugiados recemvindos da Europa, as aventuras por eles vividas, só seriam comparaveis, no terreno literario, aos romances baratos, aos folhetins de capa e espada que já ninguem mais lê. Dir-se-ia que a propria vida exagera, carregando nas cores, abusando dos efeitos faceis, dos lances romanescos, tecendo enredos complicados, forjando situações estranhas, tramando, enfim, dramalhões de mau gosto, trágicos e burlescos. O autor que os leva à cena, sem fugir à verdade, incorre, pois, nos mesmos exageros. O mais curioso, porem, é a maneira por que o público reage. As tragedias vividas, as reportagens de um correspondente de guerra, as narrativas de uma testemunha dos fatos, são acolhidas com surpresa, mas aceitas, quando muito com o clássico: "até parece historia!" Mas, levados ao palco os mesmos episodios, a reação é totalmente diversa: "Absurdo!" "Impossivel!".

A fraqueza das peças em questão resultará, talvez, em grande parte, do objetivismo com que foram tratadas. Não há lugar, de fato, em meio a tantos incidentes, para introspeções sentimentais, para análises profundas; o autor não se detem a examinar as reações deste ou daquele personagem. Não há tempo, nas peças do momento, para estudos que tais.

Mas haverá, na vida ?...

POESIA NO "FRONT" SINO-JAPONÊS

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' PENA que esse livro de Ashihei Hino, "Guerra e Soldado", seja mesmo o "Diario de um combatente japonês" vivido na mais ingloria de todas as lutas, na menos justa de todas as campanhas, a do imperialismo nipônico contra a liberdade da China. Como seria bom que essas páginas fossem apresentadas como um romance, a narração de uma guerra imaginaria, que as pudéssemos ler sem torcer contra o narrador e os seus companheiros, ler ignorando que é contra Chang-Kai-Shek que vamos avançando no livro, de maneira que a nossa simpatia pelo autor não encontrasse de vez em quando motivos de restrição.

Porque que grande conteudo poético está nestas quatrocentas e muitas páginas que Jaime de Barcelos traduziu para uma editora paulista! Explica-se na capa que Ashihei Hino já era famoso nos circulos literarios japoneses quando foi subitamente convocado e metido num navio-transporte para ir atacar Hangchow em 1937. Pois a impressão que nos deixam logo as primeiras páginas é de que essa fama era certamente merecida pois que há nelas a força de uma sensibilidade e — tanto quanto se pode ajuizar de uma segunda tradução — um talento de narrador que nos levam a sentir com ele os episodios. Os choques da natureza de um homem de espirito nos primeiros contactos com a promiscuidade e a sordicie dos pelotões, a transformação que se vai operando nas condições psicológicas dos combatentes, a presença continua do espectro da Morte, um profundo sentimento de humanidade que irmaniza os homens a ponto de torná-los às vezes como crianças e de fazê-los ver que os inimigos se parecem tanto com eles e não merecem que os odeiem, tudo contribue para aproximar o leitor daquela isenção de ânimo que a conciencia do martirio da China impede que se produza totalmente. E isso é um resultado que só as obras de arte conseguem.

Compreendendo exatamente o periodo de um ano, constituido em parte de cartas a pessoas da familia, o livro não deixa de cair em certa monotonia desde que a narrativa incide em fatos e na descrição de cenas e paisagens logicamente muito semelhantes entre si. O interesse da leitura amortece, sem dúvida, mas o prosseguimento é animado por umas pinceladas novas, um ou outro traço sugestivo e, adiante, é devidamente compensado.

Nos primeiros dias de sua mobilização, ainda a bordo de um navio-transporte, Ashihei Hino observa o desembarque dos cavalos e lembra-se de Uhei Yoshida. E' todo um drama sentimental essa historia. Uhei Yoshida é carroceiro e mora na região montanhosa, na solidão dos seus quarenta anos sem filhos. Andou desejando adotar uma criança, mas acabou dedicando toda a sua ternura ao cavalo, no qual pretendia por um nome de gente, Kichizo. Mas Kichizo é requisitado para o serviço de guerra e é de ver como Uhei, procurando orgulhar-se disso, o que consegue é sofrer como um amante apaixonado, chorar como uma criança. E a imagem do pobre carroceiro no cais, gritando pelo nome do cavalo até ficar rouco e em seguida agitando uma bandeira até o navio perder-se de vista, é uma nota ingenua e pungente.

A propósito do desvelo de Uhei pelo seu Kichizo, protegendo-o com um custoso "senninbari", travamos conhecimento com essa superstição japonesa, a confiança nos amuletos, tão arraigada nos nossos caboclos. Nenhum soldado deixa de possuir o seu "sennibari", às vezes complicadissimo, como o colete usado pelo autor, feito de ossos de uns oito ou nove peixes costurados juntos. Para que o amuleto fosse eficaz, os peixes eram do mesmo sexo afim de não brigarem, os tentáculos de cada um em numeros iguais, tudo cosido com fio especial e purificado por meio de orações. Que o "corpo fechado", lá como aqui, não passa de uma esperança, não se tarda em saber. Pouco adiante o poeta Yamazaki, que a guerra foi retirar das atividades literarias para entregar-lhe a chefia de um pelotão, conta a morte do soldado Norimoto, com lágrimas nos olhos: "a bala que o matou roçou por mim indo encravar-lhe na boca. Ergui-o, mas ele só poude levantar o dedo, como se desejasse escrever qualquer coisa, e enterrou-o na terra, morrendo. Que comunicação queria ele fazer? Assinalei então esse lugar, escrevi as palavras — lugar onde tombou o soldado Norimoto" — Colhi um crisântemo silvestre e plantei-o ali".

Esse homem que procedia assim era um poeta. Mas a presença da poesia está constantemente nas descrições do cenario nas atitudes de muitos homens, nas tentativas de compor um "kaiku" à luz mesquinha dos acampamentos. Enquanto um trem rola vagaroso de Pukow a Pengpu, o soldado Hanasaki, simples chauffeur, contempla as garças brancas que voam pelos trigais verdes e fala como em transe:

— Que lugar poético! Parece que a gente se transporta para as novelas de Itsuma Maki. Isto é um sonho das Mil e Uma Noites. A China é um vasto país. Veja este esplêndido panorama: a vista no Japão até parece ficar sem interesse.

Essa expansão de simpatia ao país que estão combatendo é precedida da afirmação de que, em Hangchow, o pelotão de Ashihei Hino tomara a seu serviço três chineses, e, em poucos dias, "um espirito de amizade reinou entre nós. Não guardavamos nenhum odio dos chineses, individualmente, sentimo-nos bem em assim proceder".

A predominancia da nota poética é tal que até uma canção humoristica tem é muito lirismo e nenhum chiste:

"O' que especie de lugar é Hus-
[chow ?
Que especie de cidade é Hus-
[chow ?
A erva e árvores, os pássaros e
[as abelhas
Todos eles nos chamam para
[Huschow".

E convem não esquecer que, trasladados do japonês para o inglês e do inglês para a nossa lingua, esses versos terão dei-

(Conclue na 2ª página)

XAVIER MARQUES E A ARTE DE ESCREVER

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

XAVIER Marques será provavelmente hoje o mais velho dos nossos grandes homens de letras.

Aos oitenta anos de idade, a vontade que se tem é de chamá-lo o Patriarca vivo da nossa literatura. Mas essa palavra Patriarca soa demasiado solene e imponente para aplicar-se a um escritor que teve mais compreensão do que pathos, mais inteligencia do que intuição, mais medida do que exuberancia. Não posso pensar em Xavier Marques como patriarca. Penso nele, através dos seus romances e novelas, como reconstituidor de ambientes, cujo poder de evocar tipos, costumes, paisagens e aspectos e quadros da nossa vida nacional, marca-lhe lugar tão distinto na literatura brasileira.

Penso no penetrante ensaista, na lucidez do critico. Sua inteligencia compreende e distingue com simpatia e agudeza. Ao lado da obra do romancista, tão cheia do clima social, do ar e da paisagem do Brasil, encontramos em Xavier Marques a obra do ensaista, do pensador e do critico. **A Vida de Castro Alves** é um modelo no gênero. **O Ensaio Histórico sobre a Independencia**, magistral. Em **Letras Acadêmicas** deparamos uma serie de valiosas notações e investigações criticas. Deu-nos ainda **A Arte de Escrever**, de que vou especialmente me ocupar.

Em Xavier Marques, o escritor é excelente. Seus dons de clareza, qualidades de estilo, propriedade e abundancia de vocabulario o tornam exemplar. Xavier Marques escreveu bem desde o primeiro livro.

Dizer-se hoje de um escritor que escreve bem já não constitue, talvez, o alto elogio que, ainda no passado recente, tal juizo representava. Parece que a isso de escrever bem, de estilo se juntam agora suspeitas de academicismo, de preciosismo, de artificialismo. E pode haver alguma procedencia nessas suspeitas, porque a última trincheira em que literariamente o passado se enquisila contra o futuro, resistindo à inteligencia de transformações inevitaveis, é exatamente a da forma. Então, a forma converte-se em vicio antes que virtude e, vazia de substancia e compreensão, não possue o timbre das coisas vivas.

As reações do purismo, as declamações "contra o abastardamento da linguagem" podem desfarçar apenas a teimosia com que o peor do velho se bate contra os melhores direitos do novo. Entretanto, alguma coisa no oficio de escrever relativa à ordem, à harmonia, ao número da frase e do periodo, permanece como a base de todo esforço literario.

Foi na **A Arte de Escrever** que Xavier Marques tratou desses problemas, que nunca deixam de ser atuais. Data de 1913 o pequeno e esplêndido volume a que pertencem todas as citações deste artigo. Não são os bisonhos, ao ensaiarem os primeiros passos na carreira literaria, que nele têm o que aprender. Os escritores feitos nas suas páginas encontrarão o mais lúcido exame, jamais empreendido em lingua portuguesa, acerca dos problemas que a arte de escrever encerra, seja quanto às relações do escritor com o meio, seja quanto à contribuição pessoal do carater e do temperamento de cada um na forjadura da respectiva forma.

Só um escritor de peregrina inteligencia, generosamente aberta à compreensão do fenômeno literario, poderia traçar as páginas dessa **Arte de Escrever**, que é um debate e não ingenuo formulario de regras de composição. Claro está que a arte literaria comporta "um conjunto de processos para fazer uma obra", embora "o exagerado crédito conferido às regras da gramática, da retórica, da versificação como capazes de formar escritores, oradores, poetas, seja um erro". Igualmente, na ordem, na harmonia, na clareza da frase não se exaure a arte de escrever, pondera Xavier Marques, que "a boa disposição por si só mais não engendra que um estilo lógico: e as leis do estilo são mais complexas".

Entretanto, como desdenhar a ordem, se ela "é o proprio método, é o plano, sem o qual os pensamentos mais originais, as imagens mais luminosas flutuarão, como num caos, entre os espaços da página inorganizade" ? Como precindir da medida, da clareza, da precisão, da gradação, da continuidade, da unidade, se "não só de febre imaginativa, de emoção, de paixão se constitue a verdadeira obra d'arte" ? Fora excelente que no dominio das letras não se esquecessem jamais sentenças como esta de Xavier Marques: "A arte exige exuberancia e prodigalidade, mas não consiste nisso". Não há confiar no simples instinto.

Será tanto maior o escritor quanto melhor pensar e mais humanamente sentir e exprimir-se, porem nada disso dispensa a serie de atos preparatorios e refletidos da criação literaria: "a arte de escrever poderia definir-se, sugere Xavier Marques, como a expressão comovida e ordenada do pensamento por meio da palavra".

A palavra representa aí algo de decisivo. Imprimir às palavras expressão, que é a vida que as anima, resume quanto a arte de escrever encerra de preceitos e disciplina e, ao mesmo tempo, tudo o que ela pode receber da vocação e do genio dos escritores. O genio literario propende à rebeldia. Não o estimamos como tal sem a força de inovar. Contudo, o proprio instrumento de expressão, de que ele vai se servir, oferece-lhe moldes preexistentes tão vinculados aos costumes, às tradições, ao patrimonio de formas criadas e usadas pelas gerações anteriores que "romper absolutamente com tudo quanto cheira a clássico, a tradição e regra não passa de uma ilusão", adverte Xavier Marques.

Ninguem, todavia, entre nós, exprimiu com mais lucidez do que Xavier Marques a necessidade do novo em literatura. Um dos capitulos da **Arte de Escrever** intitula-se: a necessidade do novo.

Lemos aí observações desse teor: "Todas as vezes que a linguagem se altera, devemos entender, se há boa fé e sinceridade, que o fundo de idéias e sentimentos variou. As renovações literarias são fatais obedecem à necessidade iniludivel do novo, à necessidade de reabilitar para o prazer estético a alma enervada, entorpecida por aspectos que não dão mais relevo a nenhuma beleza, que nos saciaram, esgotando os elementos da sensibilidade que eles fizeram vibrar durante algum tempo". A atividade transformadora opõem-se resistencias de partidos caturras, assinala o critico. Assim, "sem sair da arte de escrever, o purismo tardo e relutante acusa-se em todas as épocas, ainda mesmo usando maneiras aquiescentes, concedendo que as palavras se gastam, que as imagens desbotam, que há estrangeirismos e neologismos admissiveis". E' uma rendição lenta. A demora dessa rendição provem substancialmente da circunstancia de não se concluirem depressa os processos da evolução literaria: "O verdadeiro estilo corrompido ou decadente, escreve Xavier Marques, é de ordinario uma indecisão de formas vagas sobre conceitos, acidentes, analogias, relações de idéias que se não definiram bem no espirito, mas acabarão por destacar-se em sinais representativos, consoantes com o genio da lingua.

Tal é a lição dos que aprofundam a ciencia da vida e fatos da linguagem. Desses periodos em que aparecem os estilos insólitos, indicios de uma transformação em começo, sai a lingua fecundada e afinada pelas novas maneiras de conceber e sentir".

Sobre a arte de escrever o livro de Xavier Marques constitue lição magistral por um escritor de primeira ordem. E' antes a filosofia da arte de escrever que suas páginas encerram.

Etnografia & Folclore

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"O CURUPIRA" é o deus que protege as florestas. As tradições representam-no como um pequeno Tapuio, com os pés voltados para traz e sem os orificios necessarios para as secreções indispensaveis à vida, pelo que a gente do Pará diz que ele é **mussiço**. O Curupira ou Currupira, como nós o chamamos no sul, figura em uma infinidade de lendas, tanto no norte como no sul do Imperio. No Pará, quando se viaja pelos rios e ouve-se alguma pancada longinqua no meio dos bosques, os remeiros dizem que é Curupira que está batendo nas supupemas, a ver se as árvores estão suficientemente fortes para sofrerem a ação de alguma tempestade que está próxima. A função do Curupira é proteger as florestas. Todo aquele que derriba, ou por qualquer modo estraga inutilmente as árvores, é punido por ele com a pena de errar tempos imensos pelos bosques, sem poder atinar com o caminho da casa, ou meio algum de chegar entre os seus. "Assim explicava Couto de Magalhães, n'"O Selvagem" (ed. de 1876, p. 138-139) a dignidade do Curupira e sua autoridade suprema nas matas do norte e oeste do Brasil. Couto de Magalhães arquitetara uma teogonia amerába e dera uma escala hierarquica aos deuses e subdeuses provindos e obedientes a uma triade, Guaraci (Sol), Jaci (Lua) e Rudá ou Perudá (o instinto amoroso, o Amor, a ligação) um Cupidon de bronze animando os desejos das cunhãs brasileiras. Os sub-deuses protegiam especies animais e vegetais para proibir ao indigena a destruição total e desnecessaria. Curupira foi o primeiro duende selvagem que a mão branca do europeu fixou em papel e comunicou aos paises distantes. Em carta de São Vicente, em 31 de maio de 1560, Joseph de Anchieta, o citava. A maioria dos cronistas coloniais inclue seu nome entre os entes mais temidos pela indiaria. Os guerreiros, aliados aos portugueses, no convivio dos acampamentos da marcha, conversavam confidenciando pavores. Curupira aparecia nos labios com assustadora frequencia. Começando a dominar as árvores, terminou estendendo o reino aos animais, submissos ao seu gesto. Anhangá que devia dirigir a caça de porte, Caapora, a caça miuda boitatá as relvas e os árbustos, cederam caminho ao Curuira que ficou chefiando, indiscutivelmente, todos os assombros da floresta tropical. O erúdito Barbosa Rodrigues filia-o aos mitos asiáticos, vindos nas invasões pre-colombianas. Dos Nauas passara aos Caraibas e destes aos Tupis-Guaranis. Desceu da Venuezela, pelas Guianas, Perú e Paraguai, alastrando-se na terra brasileira. Os homens letrados de todos os séculos se detiveram ante sua inquieta figura dominadora. Anchieta em 1560 escrevia que o Curupira ataca e mata indigenas e estes, para apiedarem o duende, deixavam ofertas, **rogando fervorosamente que não lhes façam mal**. Fernão Cardim, em 1584, repete Anchieta. Johannes de Laet anotando Marcgrav, alinha-o na primeira fila religiosa dos indigenas conhecidos dos holandeses: — "Caeteros ignavos et socordes qui nihil in vita digni gesserunt credunt a Diabolo statitim post mortem cruciari. Vocant autem Diabolum Anhanga, Jurupari, CURUPARI" e adiante (p) 278) define-o Marcgrav: "Curupira significat numen mentium" (HISTORIA NATURAL, caput-XL, "De Brasilientium religione"). O padre Simão de Vasconcelos (1663) chama-os "espiritos dos pensamentos" como Gonçalves Dias escreveria: "Curupira, vagando solto no espaço era o genio do pensamento", nume exótico das "mentiras e dos enganos, porque mentium pode ser ambos os vocábulos. O padre João Daniel (1797) diverge. Para ele o COROPIRA anda nú como um Tapuia, com a cabeça raspada, faz barulho no mato e quando os indigenas ouvem, dizem que o Coropira lhes quer oferecer qualquer coisa, mata de cacau, de cravo ou o que buscavam na caminhada. E confessam receber ordens do Coropira "e se não lhes obedeciam lhes davam muitas pancadas: se porem faziam o que eles queriam, lhes mostravam o que os indios buscavam". E', ensinava Barbosa Rodrigues, o Máguare da Venezuela, o Selvagem na Colombia, o Chudiachaque no Perú para os Incas, o Cauá dos indios Cocamas bolivianos, o Pocái dos macuxis do Roraima, o Iurocó dos Pariquis do rio Iatapú.

Infixo, omnimodo, veloz, o Curupira é desenhado de varias formas pela imaginação das populações mestiças e indigenas. Resumindo Barbosa Rodrigues: "No Amazonas, geralmente, é um tapuyo pequeno, de 4 palmos (Santarem) calvo ou de cabeça pelada (piroka), com o corpo todo coberto de longos pelos, (Rio Negro); com um olho só (Rio Tapajós); de pernas sem articulações (Rio Negro); mussiço (Pará); de dentes azues ou verdes e orelhas grandes, (Solimões), e sempre com os pés voltados para trás e dotado de uma força prodigiosa. "Para experimentar a resistencia das árvores bate-lhes com o calcanhar, no alto Amazonas. (Mostra e esconde a caça. "Dizem que quando o individuo vê-se perdido no mato, encantado pelo Kurupira, para quebrar o encanto que faz esquecer completamente o caminho, deve fazer três pequenas cruzes de pau e colocá-las no chão triangularmente, (Rio Negro); ou fazer outras tantas rodinhas de cipó que colocará tambem no chão, (Rio Yuruá e Solimões e que o Kurupira dá-se ao trabalho de desfazer ou então fazer ainda pequenas cruzes de kauré (leguminosa) de casca aromática, empregada em banhos, que atira pelas costas (Rio Tapajós). O kurupira tambem persegue os caçadores em casa com os seus assbios (Rio Negro) e para o fazer calar-se basta bater-se em um pilão. "Em sua viagem para o sul o Curupira vai tomando o nome de Caapora, Caiçara, Zumbi, tendo cães e porcos-do-mato por amigos inseparaveis, Em Pernambuco só tem um pé. Nos velhos cronistas e nas tradições registadas há séculos só sabemos que o Curupira é um indio pequeno, agil, de pés ao avesso, cabelo vermelho, ou de cabeça pelada, poderoso senhor da caça e dono das matas cujos segredos sabe e defende.

Seu prestigio cresce sempre sob pseudônimos fieis. Parece muito mais um mito Tupi-Guarani que um vestigio doutro povo. No Paraguai o Curupi é o espiritu de la sensualidad, dominador de las selvas y de los animales silvestres. Tenia la aficion de secuestrar mujeres criaturas. En los montes existe una especie de liana con el nombre de curupi rembo (Narciso R. Colman). "Nuestros Antepassados", página 126-27. S. Lorenzo. Paraguai, 1937). Ambrosetti descreve o Curupira na região das Missões, na Argentina:

"EL CURUPI es un Personaje, overa, fortacho y para algunos petiso. Anda por el monte, casi siempre a la hora de la siesta; ségun outros, camina en cuatro pies.

Persigue generalmente a las mujeres que a esas horas van al monte a buscar lena, y que sólo a su vista se vuelven locas". (Supersticiones y Legendas, p. 97-98).

Saindo da Amazonia, o Curupira perde o nome ao pisar terras do Maranhão. Daí em diante é o Caipora ou a Caipora, até Espirito Santo, onde reaparece, integro, numa página, hoje clássica, de Graça Aranha. Encanta-se novamente, passando despercebido em São Paulo e Minas e surgindo nos Estados onde os espanhóis dominaram. No Rio Grande do Sul reassueme seu aspecto de indiozinho astuto, cabelo rubro, dentes azues, pés ao contrario, atrapalhando cavaleiros e viandantes. A caracteristica dos pés tornados ao avesso, de pés virados, marcha avessa e rude, dedos atrás, calcaneos para frente, como Olavo Bilac evocou no soneto magnifico, está nos fabularios distantes e na velha literatura histórica européia, asiática. Horacio dizia-os **seaurum** na sátira-terceira do primeiro livro. Aulo Gélo fala nas "Noites Aticas" (livro IX, cap. IV, vol. 1.º, p. 384): — "alios item esse Homines apudem caeli plagam, singulariae velocitatis, vestigia pedum habentes retro por recta, nom ut caeterorum hominum, prospectantia. "São Agostinho, na "De Civitate Dei" liv. XVI, cap. VII, p. 510, da ed. Nisard Paris, 1845) alude, nas monstruosidades acreditadas pelos antigos à mesma raça espantosa: — "quibusdan plantas versas esse post crura". No Brasil colonial essa raça assombrosa que Aulo Gélo registara, vivia tambem. Cristovão de Acunha, o Sacerdote que acompanhou Pedro Teixeira, em 1639, em sua descida do rio Amazonas, de Quito a Belem, de fevereiro a dezembro, ouviu dos Tupinambás relatos estupefacientes. Viviam, para o lado do sul, seus vizinhos, os Matuycés, com os calcanhares para diante, deixando rasto às avessas. O jesuita missionario Simão de Vasconcelos não esqueceu essa gente estranha em sua "Crônica da Companhia de Jesús no Estado do Brasil" (livro 1.º, cap. 31), e explicou que essa "casta de gente" "nasce com os pés às avessas de maneira que quem houver de seguir seu caminho há de andar ao revés do que vão mostrando as pisadas; chamam-se Matuyús" O livro do padre Simão de Vas[illegible] é de 1663.

O mito, com esses detalhes, viveu de tribu em tribu. Atualmente, desde os Sipaias, estudados por Curt Nimuendaju, e que são tupis, até os Xerentes (kuans) que são gés, Curupira, em nome ou pseudônimo, agita pavores. Entre os Xerentes, Urbino Viana ouviu que o "Bicho do Mato", rei ou governador das caças, é um caboclo grande e cinzento, que não permite se mate "bicho novo", nem que esteja amamentando: interdita a caçada das femeas, e, si isso acontecer, é preciso um voto propiciatorio: levar-lhe um "beijú" e deixá-lo no mato para o "bicho", ao contrario o caçador será sempre infeliz. "Os Xerentes", p. 46, Rev., Ins. Hist. Bras. Tomo 101, vol. 155, Rio de Janeiro, 1928). Assim o Coropio" que Anthony Knivet ouvia nas queixas indigenas no distante Brasil colonial. Afronta o radio e a luz elétrica, protegendo árvores e guiando caça.

Das pégadas invertidas que o Matuiú imprime na estrada, hábito do Curupira, retirou ainda o Xerente um calçado dissimulador de suas andanças. Informa Urbino Viana: "Vimos entre eles um certo calçado, muito próximo de alpercatas, feito de palha entrançada, de forma que a parte da frente servia de descanso ao calcaneo; o rastro era, pois impresso no solo em sentido inverso da marcha. Inquerido do motivo, rseponderam-nos: "E' para cristão não saber da viagem". Edificamonos com a resposta". (Opus cit. p. 39).

Luiz Mandrin, o "capitaine général des contrebandiers de France" executado a 26 de maio de 1755, empregava o mesmo "truc" para desorientar inimigos. Os cavalos do seu grupo eram ferrados com **les fers a rebours**, deixando pisadas diametralmente opostas à verdadeira direção tomada pelo bando. Vigiando árvores, dirigindo as mandas de porcos-do-mato, arrancadas de veados e de pacas, assobiando estridentemente, passa a figura esgula e torta do Curupira, o mais vivo dos deuses da floresta tropical, apresente às historias infantis, aos pisodios de caça, aos acidentes da luta do homem na Amazonia. E' o explicador dos misterios, passando seus cabelos de fogo, seus pés virados como os Enotocetos de Mégasthénes, registados em Estrabão, seus dentes azues, seus assobios açoitantes, na memoria de todas as recordações.

LIVROS

O sr. Mario A. Lopez Osornio estuda "Las Boleadoras" numa monografia que o Instituto de Cooperação Universitaria de Buenos Aires, Departamento de Folk-lore", publicou. A boleadeira aparece em fins do século XVI quando do registro de Schmidel, cujo chefe da expedição sucumbiu pelo arremesso duma dessas armas. O autor esboça sua origem, vinda da macana, ou tacape, através da clava de extremidade boleada, vista na mão dos Tobas, e ao findar do século XVI surge a "bola perdida", presa à ponta de um torçal, regulando a força de impulsão. Tivera, inicialmente, duas bolas, com dois ramais, servindo para a caça de avestruzes, e depois três bolas, como atualmente no Rio Grande do Sul. O autor acompanha a historia e evolução, pormenorizando fabrico, processos de condução na cinta e na sela, nomenclatura, meios dos "tiros", material de construção, com desenhos ilustrativos. Arma de guerra, foi adaptada à caça de animais velozes. Crê o autor que a idéia de prender a pedra

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Unidade baseada na tirania.
— O dilema do Japão.

UNIDADE BASEADA NA TIRANIA

Por Ronald Morris

(De artigo na imprensa inglesa)

A "nova ordem" nazista é a regressão àquela unidade, tão terrivel na sua monotonia, dos regimes do mundo antigo, os quais, por força dessa mesma unidade, se revelaram estereis em resultados permanentes. A influencia de um principio único — o principio nazista — foi a causa da desintegração dos mesmos. Quando, escreveu Guizot na sua "Historia da Civilização na Europa", olhamos as civilizações dos antigos, encontramos todas elas sempre com a impressão de um só caracteristico da unidade, feito este visivel em todas as suas instituições, ideais e costumes; uma única influencia, ou pelo menos uma preponderante, parece governar e determinar todas as coisas".

Esta passagem, escrita em 1828, pelo célebre historiador e homem de Estado francês, aplica-se admiravelmente à concepção nazista de nossos dias. O nazi-fascismo é a unidade conseguida pela tirania, alimentada pela tirania, e criando por sua vez a tirania. E' uma concepção politica que acaba fatalmente em guerras, com o fim de impor a dominação de algum principio especial. A historia da civilização ocidental é exatamente o oposto. E' a historia da diversidade, e mesmo da confusão e das tempestades.

Mas daí resulta que a Europa moderna apresentava o quadro de todos os principios da organização social em coexistencia.

Sem dúvida, os principios estavam imperfeitos, e a organização social ainda defeituosa. Mas o progresso era constante, porque havia liberdade. Na frase perspicaz de Guizot, "da variedade dos elementos da civilização européia, e da luta constante entre os mesmos, nasceu aquela liberdade que tanto pregamos".

O DILEMA DO JAPÃO

Por Dorothy Thompson

(De um artigo recente)

O nosso poder naval não ficará enfraquecido, no fim de tudo, se tivermos de sacrificar uma parte da nossa esquadra para a exterminação do poder naval nipônico. Porque, pela aritmética da estrategia naval, temos de manter no Pacifico uma força tão poderosa quanto a dos japoneses. Se eliminarmos os japoneses, poderemos policiar o Pacifico com quase nada. E, nesta grande base terrestre, que é o nosso país, poderemos reconstruir o que a nossa esquadra tiver perdido, coisa que os japoneses não podem fazer.

Portanto, se o Japão entrar na guerra, a sua situação é como a do jogador que dissesse: "Cara, eu perco; coroa, você ganha".

ETNOGRAFIA & FOLCLORE

(Conclusão da 1.ª pág.)

dê arremesso a um fio tenha vindo dos indigenas pampeanos, para poupar a pedra que seria rara na região. Interessante que o A. cotejasse a "Boleadora" com as armas de caça aruacas (Aruwak). Artur Posnanski, nos altiplanos interandinos, registrou a sobrevivencia dessas formas primitivas. Entre os Chipáias há uma "liui", arma de arremesso para aves aquáticas, constando de duas pedras seguras a duas pontas de corda e uma terceira com um pedaço de cactus que serve de flutuador. Atira-se o "liui", que os Chipáias denominam skonhi", e este se enrola no pescoço da ave, sufocando-a. Os Urus têm uma funda tripartida, "khoni". A origem ameraba parece indiscutivel. Sabemos que a velha lança medieval modificou-se na Guerra dos Cem Anos, findando por um disco que derribava o cavaleiro inimigo. A massa d'armas clássica era um martelo com bola de ferro, irriçada de puas. Conhecemos massa d'armas (Museu de Artilharia de Paris), que são presas a um cabo por uma corrente de ferro, talqualmente o autor viu num paisano de Chascomús, com sua boleadeira de bronze sujeta a la mano por una cadena de hierro. Vieram essas armas ao continente americano? Não sei de alguma documentação comprovadora. Apela-se, na especie, para a comoda Voelkergedanken de Bastian. A monografia é clara e com excelentes virtudes de exposição e de noticia.

O "Departamento de Folcklore" Argentino publica essa conferencia do sr. Alberto Franco, auxiliar técnico da instituição, sobre "LA LEYENDA". E' um resumo divulgativo das escolas que explicam a formação, circulação e dispersão das lendas. E' a de Max Muller explicando a genese das lendas pelas deturpações idiomáticas, a de Teodoro Benfey, indianista, ampliando a projeção da influencia indú, fazendo-a ponto de partida, a de Eduardo Burnett Tylor, antropológica, ainda poderosa pela sua sedução e recursos de ordem histórica e etnográfica. Com as modificações de Lang e o reforço prestigioso que lhe deu Sir James George Frazer, Tylor é contemporaneo, embora reduzido no ambito de suas pretenções etiológicas. A teoria animista do Tylor foi a "chave" para os nossos primeiros folcloristas. J. G. Frazer não chegou a fazer-se sentir dada a precariedade dolorosa desses estudos no Brasil. O autor cita a escola de Joseph Bédier, a poligenética das lendas, dando a origem simultanea e dupla, uma no seio do grupo humano e outra nascida do fundamento universal, concepção cósmica, superstições naturais, etc., que pertencem, como um patrimonio comum, a todas as raças. O autor registra as tentativas da sistematização das lendas, as três leis de Raul Rosiéres, lei das origens, lei das transposições e lei das adaptações, e os principios de Benigni, completando Rosiéres. Estes são a megalosia, engrandecimento imaginativo dos temas, dramáticos, (Dramatosia) ou simbólicos, (Simbolosia), a Arqueosia, retrocesso cronológico, independencia da colocação do feito dentro do Tempo, e Taumatosia, a justificação pelo milagre ou projeção sobrenatural. Examina a proposição de Lowie-e-Kroeber sobre as listas de "catch-words", palavras-tipos, simplificadoras como as palavras-fios para a filologia comparada, analisando Van Gennep, Santyves, Sébillot, Meyer, Wundt, etc., com clareza pedagógica. A tése de Lowie-e-Kroeber está em voga entre norte-americanos e europeus que já possuem arquivos na especie. Um artigo meu sobre as "Testemunhas de Val devinos",* publicado no DIARIO DE NOTICIAS, foi-me comunicado pelo prof. Ralph S. Boggs, como registrado na serie da Natureza Denunciante, com número e classe, como fichario. E' o livro de Stilk Thompson, "The Motiv-Index of Folk-literature" onde meu artigo tratava sobre o tema n.º 271. Esse indicador simplifica as pesquisas, modernamente. O encanto natural se evapora lentamente num cofre de aço. Mas, é o tempo. O ensaio do sr. Alberto Franco é bem atual, agil e completo.

• • •

Um estudo do prof. Vicente T. Mendoza, o presidente da Sociedade Folclorica do México, analiza "Três instrumentos musicales pre-hispánicos", no n.º 7 dos "Anales del Instituto de Investigaciones Esteticas", de México (1941). São, como era de esperar, instrumentos de sopro, três flautas curiosas e ainda utilizadas, com varios séculos de uso, pelos indigenas. O prof. Mendoza fixa a escala, intensidade dos sons obtidos, históricos, pormenores técnicos, sugestões comparativas com instrumentos semelhantes no Egito, cotejo com as gravuras pictográficas, aztecas, etc. Os conhecimentos do ilustre folclorista mexicano delimitam com tranquila segurança as futuras dificuldades. Nós, no Brasil, temos esse encargo, quase virgem de contacto. Os instrumentos musicais indigenas ainda não mereceram um volume especial, a eles dedicado, com especialização e comentario, documentação fotográfica e fixação musical de seus recursos sonoros. Não haverá grande público. Não sei se o grande público consagra ou legitima uma atividade nessa direção...

SOCIEDADE BRASILEIRA DE "FOLK-LORE"

O dr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado do Rio Grande do Norte, pela portaria n.º 1.772, de 8 de novembro de 1941, recomendou ao Departamento da Segurança Pública que, para a exibição de Fandangos, Bois, e outros folguedos de carater popular e tradicional, a licença da autoridade policial seja dada por simples despacho em petição do responsavel, independentemente de alvará e custas. Essa portaria, dispensando de emolumentos, as licenças para os autos populares, é um auxilio decisivo, animando-os em suas representações e vida.

O interventor no Rio Grande do Norte, dr. Rafel Fernandes, pelo decreto n.º 973, de 25 de novembro, subvencionou a Sociedade Brasileira de "Folck-Lore" com um conto e duzentos mil réis anuais. Esse decreto, estimulando e prestigiando a Sociedade, anuncia o inicio de uma época de compreensão e de apoio ao esquecido e anedótico Folck-Lore", digno de melhor ambiente.

REPRESENTAÇÃO DE AUTOS POPULARES EM NATAL

"A República", orgão oficial do Estado, em sua edição de 21 de Novembro p. p. publicou esse suelto, sintetizando as atividades populares quanto a uma verdadeira ressurreição de autos tradicionais. Dará uma idéia do que está sendo, lenta e animadamente, feito no pequenino Estado nortista, em defesa, proteção e estudo do "Folck-Lore":

"O carinho com que a interventoria federal prestigia a ação da Sociedade Brasileira de "Folck-Lore", coloca o Rio Grande do Norte em destaque quanto ao interesse defensivo dessas manifestações do espirito coletivo, garantindo sua continuidade, como elementos caracteristicos de uma arte dramática eminentemente popular, cimentada por uma existencia de séculos. A palavra animadora do dr. Luiz da Câmara Cascudo determinou uma verdadeira ressurreição nesses Autos que vinham sofrendo uma campanha de silencio, de indiferença e de ridiculo pelos que não os olhavam como fundamentos legitimos da inteligencia popular. Assim, durante as festas do Natal, a população da cidade terá ocasião de assistir, nos diversos bairros, às representações desses folguedos que encantaram nossos antepassados, merecendo o estudo e o elogio dos grandes estudiosos do nosso "Folck-Lore", como Silvio Romero, Pereira da Silva, Couto de Magalhães, etc. Na pista da Sociedade dos Fandanguistas Potiguares, de que é presidente o esforçado sr. Joaquim de Caldas Moreira, os grupos ensaiarão em carater definitivo, para as exibições públicas da noite de vespera do Natal ao Dia de Reis. Na noite de 29 do corrente ensaiarão os componentes da "Chegança", o velho auto dos "Cristãos e Mouros", e no próximo dezembro um autêntico e pitoresco "Boi Kalemba" trará suas figuras cómicas, "damas e galantes", na noite de 6. O "Fandango", com suas dansas de marinheiros e toadas nostálgicas, da "nau Catarineta" aparecerá a 20 e os "Congos", o bailado guerreiro do Continente Africano, com a gloria da Rainha Ginga e os soldados do Rei Cariongo, surgirão na noite de 21. Reina, pois, um ativo movimento de vibração e entusiasmo nos arraiais dos folguedos populares, determinando um ambiente de compreensão e estimulo pela alegria e inteligencia das classes pobres, criadoras e mantenedoras desses autos interessantes para os estudos da nossa psicologia social.

A Literatura da Jangada

(Conclusão da 1ª página)

muitos barcos a motor para as colonias de pescadores, que poderão arrendar os referidos barcos aos seus associados: os jangadeiros. E o negocio de meação com o dono da jangada desaparecerá...

Voltando de avião e com promessa de barcos a motores, ficam os jangadeiros nordestinos integrados no espirito da época e terão, possivelmente, encerrado a historia e a velha literatura das jangadas, agora parecida já com a do banguê, o velho engenho de açucar do nordeste, que a moderna usina substituiu, porque os relatos e o êxito do empreendimento de "Jacaré" e seus companheiros, forneceram o novo "material" que os futuros romancistas aproveitarão quando escreverem o "ciclo da jangada"...

Cruz Cordeiro
Rua Acaraí, 116 — Apartamento 3
Nesta — Leblon
Telefone: 47-0420.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

EDUCAÇÃO DO OPERARIO — Para se conseguir um aproveitamento completo da capacidade de trabalho de um operario não se pode prescindir em absoluto da ação educativa que sobre o mesmo deve ser exercida. Conhecedor que seja dos principios elementares de observação da saude e dos meios necessarios à boa execução da sua operação industrial ou comercial, o trabalhador torna-se capaz, de, por seus proprios recursos, aprimorar a obra que trabalha. Usando a inteligencia, mais esclarecida já pela instrução e pela educação recebida, o operario encontra na sua função diaria um motivo para novos esclarecimentos, para noções mais completas da arte que o interessa e para aperfeiçoamento mais seguro dos seus conhecimentos tecnicos.

Destarte, a saude seria preservada tanto quanto possivel e a organização de um corpo profissional mais eficiente se desenvolveria sem dificuldade.

As grandes organizações industriais dos centros adiantados já compreenderam perfeitamente a enorme significação social e econômica da educação do operario e nelas é de vulto sensivel a campanha em tal sentido. Todo o pessoal é chamado a colaborar na nova orientação e dentro em pouco os efeitos são visiveis: o número de acidentes diminue, as faltas por doença se reduzem, a massa operaria apresenta-se mais forte e uma produção maior e de qualidade superior completa os resultados benéficos da medida saneadora. A influencia sobre a situação econômico-financeira manifesta-se imediatamente e a industria inicia então um novo ritmo na sua vida.

A educação sanitaria e a instrução técnica do operario são, pois, os dois pontos de partida para a campanha que deve ser feita dentro de cada fábrica e de cada oficina. Os paises novos e em formação, com um parque industrial em desenvolvimento, têm de tais medidas tanta necessidade quanto as grandes nações, ricas e poderosas. O Brasil está entre os primeiros e muito mais facil se torna fincar o marco, estabelecendo cada uma das suas empresas industriais — como, aliás, já muitas fazem — o seu plano de ação inicial, para desenvolvê-lo aos poucos com o aumento progressivo das suas proprias necessidades.

Os sindicatos de classe têm tambem o seu papel na obra meritoria e da cooperação de todos resultará a força e o progresso da nação.

• • •

A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DOS SINDICATOS NA FRANÇA — A obra de educação do operario na França justifica plenamente a existencia dos sindicatos de classe. Até 1939 subordinados exclusivamente à Confederação Geral do Trabalho e agora, com a nova organização de Vichy, controlados diretamente pelo governo, os sindicatos franceses sempre desenvolveram um amplo programa educativo. Desde a alfabetização até a instrução profissional recebe do seu orgão de classe o operario francês, cuja familia tem, por sua vez, cursos de artes domésticas, costura e cozinha, incluindo-se nesta o conhecimento do valor nutritivo dos alimentos.

Dentro do ensino ministrado vai o trabalhador, pouco a pouco, recebendo noções de higiene, adquirindo hábitos sadios, aperfeiçoando-se no seu trabalho e criando um padrão de vida digno da sua qualidade de homem e de cidadão.

• • •

CALORIAS E ALIMENTO — Barros Barreto diz que, como media por dia para o operario em nosso clima, pode-se admitir os seguintes numeros de calorias:

2.000 em trabalho leve (alfaiate).
2.600 em trabalho moderado (carpinteiro).
3.200 em trabalho forte (escavador).
4.500 em trabalho muito forte (lenhador).

Citando Mc Collum e Becker, o mesmo autor diz que os cereais representam 40 °|° dessas fontes de energia: o leite e seus derivados: 18 °|°; frutas, verduras e gorduras: 12 °|°; açucarados: 10 °|° e carnes 8 °|°.

Facil é assim, por esta tabela, cada um organizar a sua refeição, mais ou menos adequada à sua profissão e às suas necessidades calóricas.

LETRAS E ARTES

O desenhista Augusto Rodrigues está preparando neste momento um livro da maior importancia e significação: um album de dansas brasileiras. Trabalho de paciente pesquiza, Augusto Rodrigues reune nesse livro uma numerosa coleção de ritmos e movimentos tipicos, fixando os aspectos mais caracteristicos das nossas dansas de origem afro-amerindia. Trata-se, pois, de documentario extremamente valioso para a historia da arte brasileira.

• • •

Ao sr. Tasso da Silveira, pelo conjunto da sua obra de poeta, foi conferido pela primeira vez, este ano, o "Premio Raul de Leoni", instituido pelo sr. Osorio Dutra.

• • •

Deve aparecer no começo do próximo ano, edição José Olimpio, o livro do sr. Nobre de Melo — "Augusto dos Anjos".

• • •

O sr. Francisco de Assiz Barbosa vai reunir em livro algumas das suas mais interessantes reportagens literarias, que tanto sensação têm causado no nosso meio.

• • •

A editora Pongetti anuncia para os primeiros dias de janeiro o lançamento de "Vida maravilhosa e burlesca", do jornalista Teixeira de Oliveira. Um elemento que dá a esse livro especial interesse não só para os entendidos na materia mas todo o público é o fato de ser ele o primeiro em que se conta a historia do café nos seus aspectos romanescos e anedóticos, constituindo assim leitura agradavel ao mesmo tempo que instrutiva.

• • •

Acaba de sair o novo livro do sr. Erico Verissimo: "Gato Preto em Campo de Neve". Nele condensou o mais popular dos nossos romancistas as impressões de sua visita aos Estados Unidos.

• • •

Outra edição brasileira da "Livraria do Globo" destinada ao maior sucesso é "Menininha", novela de Atos Damasceno Ferreira. Esse novo livro do autor de "Moleque" foi prestigiado por opiniões valiosas de alguns criticos que o leram antes da letra de forma.

• • •

"Mar desconhecido" é o titulo do novo livro de poemas que o sr. Augusto Frederico Schmidt vai publicar.

• • •

Do sr. Rodrigo Otavio Filho vamos ter, nos primeiros dias de 1942, um novo livro: "Três figuras do Imperio" (estudos sobre Barbacena, Mauá e Tavares Bastos).

• • •

Sob a direção do capitão Severino Sombra, uma grande editora norte-americana vai lançar uma serie de monografias sobre o Brasil. Estão encarregados da elaboração dessas monografias as figuras mais representativas da cultura brasileira.

• • •

"Fogueira", de Cecilio J. Carneiro, Premio de Novelas Interamericanas, aparecerá dentro de breves dias nas nossas livrarias.

• • •

Um novo livro de Guilherme de Almeida está a sair do prelo: "Cartas do meu amor".

• • •

O sr. Florival Seraine vai publicar a 1.ª serie dos seus "Estudos cearenses".

• • •

Da sra. Adalgisa Neri vemos ter no próximo ano um romance: "Aviso aos navegantes".

• • •

O romance que a sra. Rosalina Coelho Lisboa acaba de entregar ao prelo chama-se: "Esta nossa gente do Brasil".

• • •

A Livraria José Olimpio editou "Cântico do homem prisioneiro", do poeta J. G. de Araujo Jorge.

• • •

Sob o titulo de "Os Condenados", saiu da Livraria do Globo a famosa "Trilogia do Exilio", de Oswald de Andrade, formada pelos romances "Alma", "A Estrêla de Absinto" e "A Escada".

• • •

Em volume de grande formato e belo aspecto, a Editora Anchieta lançou "Brasil, dádiva de Deus — milagre dos homens", do jornalista e escritor português Gastão de Betencourt, livro ditirâmbico sobre o nosso país.

• • •

Lançado em 1921 pela primeira vez, sai agora novamente em sugestiva edição Globo, o livro de contos sertanejos de Amando Caiubi — "Sapezais e Tigueras".

Poesia no "Front" Sino-Japonês

(Conclusão da 1ª pagina)

xado em caminho alguns encantos da sua forma primitiva.

Em certo dia, no "front" o autor esteve mais próximo da morte. E o pensamento que lhe ocorre é expresso neste comunicado que é um poema: "O sargento Hino Ashihei extinguiu-se como as pétalas arrancadas de uma flor num dia de tempestade". Salvo do perigo, deita-se e não pode dormir. "Ouvindo uns pios debaixo de mim enfiei a mão e senti uma coisa mole como algodão. Eram uns pintainhos dentro de um caixote. Acariciei-os por algum tempo e senti as lágrimas rolarem-me pelas faces. Ouvi os meus pios minha propria voz dizer: — "Mamãe, Papai, estou salvo".

Uma das manifestações mais sugestivas dos méritos de Ashihei Hino como escritor está na pintura de todos os cenarios. Navegando no mar alto a caminho do "front", arrastando-se na lama, mergulhado nas trincheiras, ele nunca esquece de dizer como estava o céu ou o campo ou o mar naqueles momentos e, em certo capitulo, diz que o espetáculo das mutações da natureza é sempre acompanhado com interesse pelos soldados. "Mesmo no ardor da frente de guerra, eles eram inconcientemente confortados pela natureza. Mas nunca os vira tão entusiasmados como hoje. Nuvens branco-prateadas e de todas as formas e tamanhos aparecem no céu azul escuro: o vento fez mudar suas formas. Quando os maravilhosos matizes da manhã e da tarde se refletiam numa confusão de cores nas nuvens e nas ondas, os homens vinham gozar o espetáculo na passagem do convés. — "Olhe, é um dragão que sobe para o céu — gritou um soldado, referindo-se, sem dúvida, ao mito dos dragões que sobem ao céu quando atingem a maturidade. Todos acorreram para olhar para onde o homem apontava com o dedo".

Mas não são apenas essas nuances da natureza que ele descreve, é tudo quanto vê, por menos conforme que se apresente com o momento e com o restante do quadro, como nos detalhes da arrancada vitoriosa sobre Cantão a referencia a uma galinha que "cacarejava do seu poleiro em cima de um "tank".

"Dias decisivos — Defesa das Américas"

Acaba de aparecer em português o famoso livro de André Chéradame

Nenhum momento poderia ser mais oportuno do que este para a apresentação em português do sensacional livro de André Chéradame, há pouco aparecido no Canadá, em francês e em inglês, e dedicado ao problema da defesa da América. O autor é um velho estudioso da politica externa alemã e dos planos expansionistas que, segundo a sua tese, são mantidos e renovados pelo Grande Estado-Maior do Reich, através de todas as vicissitudes e transformações politicas por que tem passado o país, desde o começo deste século. Partindo do famoso projeto, que já dominou a politica de Guilherme II até 1918, de estabelecer uma linha continua de comunicações entre Hamburgo e o Golfo Pérsico, ao longo de uma faixa submetida para todos os efeitos ao controle do Reich, os grandes lideres da estrategia mundial germânica imaginaram estabelecer o primado do seu país no planeta. Nesse sentido dirigiram todos os seus esforços e por isto foi possivel dizer-se, já durante a guerra passada, que os alemães lutavam pela estrada de ferro Berlim-Bagdad, verdadeiro eixo econômico-estratégico daquele projeto.

A derrota de 1918, na opinião de André Chéradame, transferiu a execução do velho sonho de dominação, mas não o dissipou. O proprio Hitler não seria, pois, senão o instrumento pelo qual seria posto em prática a obstinada concepção do Grande Estado-Maior de Berlim. Em face de uma abundante documentação, acumulada através de anos de estudo, o autor que escreveu já outros livros e memorias sobre a materia, aborda nesse novo trabalho o problema da posição da América diante do plano alemão. O seu titulo original em francês, "Défense de l'Amérique", foi transformado em portugues para "Dias decisivos" o que exprime claramente melhor a excepcional urgencia do tema para o leitor deste hemisferio. São dias decisivos os que estamos vivendo e o conhecimento desse livro contribuirá muito para esclarecer o enorme debate que se acha travado no mundo, pela palavra e pelas armas, em torno do destino de todos os povos.

A tradução e a apresentação da Atlântida Editora são excelentes. — L. F.

O romance que eu li

POR QUEM OS SINOS DOBRAM, de Ernest Hemingway

(Trad. de Monteiro Lobato — Companhia Editora Nacional — 417 páginas).

Durante o drama terrivelmente sangrento da Espanha.

Robert Jordan, um jovem professor norte-americano, está numa pequena cidade de Castela, onde acaba de alistar-se na Brigada Internacional e aguarda ordens. O seu amor à Espanha e o seu odio ao fascismo, levaram-no a juntar-se aos republicanos, sem que lhes aceitasse todas as idéias e processos.

Enquanto espera o momento de entrar em ação, medita sobre os acontecimentos e sobre o futuro.

Afinal, tem uma missão a cumprir, a dinamitação de uma ponte. Jordan entra a fazer parte de uma guerrilha, dirigida por Pablo, um criminoso beberrão e cruel. Os outros companheiros são o velho Anselmo, camponês honrado, altivo e dedicado; Agustin, um desbocado; Marty, comunista francês; Karkov, jornalista russo; Maria, ingenua e pura em meio de tanta imoralidade e tanto crime, e a sua guardiã e protetora, Pilar, a quem a vida de marafona encheu de rica experiencia dos homens, dos caracteres.

E o que para Robert Jordan fora a principio uma aventura de objetivos pouco precisos, se transforma, no curso de três dias em qualquer coisa de arrebatador.

Maria conta-lhe como os fascistas mataram seu velho pai e sua mãe e depois a tosquiaram e violentaram. E nasce daí um intenso amor, um sentimento que transformaria a mentalidade, formaria em definitivo a conciencia do jovem professor... se não houvesse a ponte a dinamitar, a missão perigosa a cumprir.

E durante aqueles três dias desfila, através de cenas, de diálogos, todo o drama da guerra civil, no seu grande horror. Matanças de partidarios ou não dos fascistas, pelos republicanos, matanças de partidarios ou não dos republicanos, pelos fascistas, as atrocidades cometidas por uns e outros, inclusive contra mulheres indefesas, a explosão das dissenções politicas, fatos que levam Jordan a raciocinar:

— Que maravilhosos os espanhóis, quando bons! Não há melhor nem peor povo do mundo. Nenhum mais capaz de vontade e crueldade. Matar é para eles uma especie de sacramento.

E, como dizia Pilar, quem não viu rebentar a revolução numa cidade pequena, onde toda a gente se conhece e sempre se conheceu, não viu nada.

Mas nos momentos do perigo e da morte despertava sempre das camadas profundas daquelas almas até pouco antes empenhadas em terrivel carnificina fratricida a velha fé tradicional e ouviam-se dos peores blasfemadores e desbocados as invocações a Deus e à Virgem.

Durante os três dias que antecedem o cumprimento da grande tarefa a vida no seio da guerrilha é extraordinariamente intensa — a ansiedade, as suspeitas, a expectativa da morte.

Mas Jordan e Maria se amam e fazem projetos para o futuro.

Afinal a ponte é destruida. Não tarda, porem, que se aproximem forças inimigas, um tank disparando certeiro contra os guerrilheiros montados em cavalos bisonhos.

Em certo momento mais um disparo. Jordan não ouviu o silvo mas sentiu um cheiro acre e como que a explosão de uma caldeira. E achou-se debaixo do cavalo que esperneava enquanto ele se esforçava por safar-se daquela posição. Quando o cavalo levantou-se, a perna direita de Jordan escorregou por sobre a sela e veio colocar-se ao lado da outra: e ele apalpou com as mãos a coxa esquerda e sentiu na pele a pressão do osso partido.

Robert Jordan prepara-se para morrer. Antes obriga Maria a continuar com os outros, recomenda que a levem para lugar seguro.

— Escute, agora você vai partir. Mas eu vou com você. Enquanto um de nós existir, estamos os dois juntos. Se você for, então vou eu tambem. Onde quer que um esteja, ali estará o outro. Eu agora tambem sou você. Não há despedida, porque não estamos nos separando. Siga, siga!

Uma curva. O grupo desapareceu das vistas de Jordan, que, lavado em suor, ficou olhando para coisa nenhuma. — R. L.

Endereço para remessas: rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio Editora: "Agua-Mãe", de José Lins do Rego; "Cântico do homem prisioneiro", de J. G. de Araujo Jorge; e "Vocações da Unidade", de Alexandre Marcondes Filho. Da Livraria do Globo: "Os Condenados", de Oswald de Andrade; "E agora, adeus", de James Hilton, trad. de Leonel Vallandro; "Gato preto em campo de neve", de Erico Verissimo; "Nos dias de tua mocidade", de Egmont M. Krischke; "Sapezais e tigueras", de Amando Caiuby; "Bigodes, comodoro do ar", do cap. W. E. Johns, trad. de Ernesto Vinhais; "Menininha", de Atos Damasceno Ferreira. Da Editora Anchieta, Ltda.: "Brasil, dádiva de Deus, milagre dos homens", de Gastão de Bittencourt. De Vecchi-Editor: "Manual do garçon, vademecum do cocktailleiro".

O Exército americano de hoje

WALTER LIPPMANN

ATÉ as manobras nas Carolinas, ainda não me fora dado ver um exército moderno em ação, e logo se me tornou evidente que eu ainda não tinha compreendido o que era, de fato, a vida do novo Exército. Sabia, naturalmente, que o aspecto das coisas seria muito diferente do que foi na França em 1918, diferente, mesmo, do aspecto do exército francês no primeiro inverno desta guerra. A despeito de tudo que eu lera e de todos os filmes a que assistira, achava-me tão pouco preparado para a mudança como um sobrevivente dos tempos das carruagens e das viagens a cavalo que tivesse ouvido falar dos carros sem animais e os considerasse uma coisa admiravel, mas que nunca tivesse tido uma verdadeira idéia da vida na época em que os automoveis são um meio comum de transporte.

* * *

Não tenho dúvida, embora não pretenda aqui descrever ou definir as consequencias do fato, de que o motor de combustão interna produziu uma tão profunda revolução na vida militar como na vida civil, e que o novo Exército de hoje é tão diferente do velho Exército quanto a Nova York de hoje difere daquela Nova York onde eu, ainda menino, guardava minha cabra no estábulo da esquina.

Mas o que mais me impressionou nas manobras das Carolinas foi o fato de estar o novo Exército muito mais próximo da vida civil americana de hoje do que jamais o esteve, desde os tempos das lutas com os indios na fronteira. Tambem compreendi que a Força Expedicionaria Americana de 1917-18 pertencia a uma fase da historia militar muito peculiarmente estranha à tradição e às aptidões dos americanos. Porque os exércitos de massa da primeira Guerra Mundial representavam a fase culminante de uma tradição européia, em que massas de homens, altamente treinados, eram empregadas como armamento vivo, sem consideração pela vida humana ou respeito pélas capacidades individuais.

* * *

O novo Exército, ao contrario, é uma complexa organização de pequenas equipes, cada uma baseada num "tank", num carro blindado, num avião ou em qualquer outro veiculo. Observado do ponto de vista do alto comando, o novo Exército é um tremendo problema de aprovisionamentos, comunicações e encaminhamento de tráfego, um problema de decidir por onde, quando e como fazer marchar isto e aquilo.

Os homens mais aptos para a direção dos novos exércitos são homens acostumados ao modo de vida em que há uma organização industrial em larga escala, com inúmeros fatores interdependentes, e habituados à operação das comunicações modernas — estradas de ferro, caminhões, aeroplanos, telégrafos, telefones e radio. Do ponto de vista da organização de estado-maior, o novo Exército é o aspecto militar da moderna administração industrial e técnica. Do ponto de vista dos homens da fileira, a feição caracteristica do novo Exército não é mais a das grandes massas de autômatos treinados mecanicamente, mas a de inúmeras pequenas equipes que se movem rapidamente e, dentro dos limites que lhes são atribuidos pelo comando, mais se assemelham aos antigos combatentes indios, usando, em vez de cavalos, seus veiculos a motor.

Assim, embora a cúpola do novo Exército seja uma organização altamente técnica e em grande escala, as tropas de combate são, em grau consideravel, elementos dispersos, individualizados e compelidos a contar com sua propria iniciativa e recursos. Temo não estar sendo muito claro. Porque, até ver-se a complexidade da organização administrativa e, ao mesmo tempo, como agem dispersas e autônomas as equipes de combate, é dificil compreender a diferença entre o novo Exército e as nossas reminiscencias dos exércitos de 1917-1918.

* * *

Parece-me perfeitamente claro, embora não deseje extrair conclusões audaciosas, que, pela primeira vez na nossa historia, há uma estreita compatibilidade entre a arte militar e o modo americano de vida. Nunca fomos um povo militar, em parte, sem dúvida, porque não tivemos necessidade de o ser, mas, tambem, porque a tradição militar que durou de Frederico, o Grande, e Napoleão até a primeira Guerra Mundial, impunha um emprego coletivo de homens que era incompativel com o individualismo americano. A nova arte militar, em contraste, é muito americana na sua técnica administrativa em alta escala, na sua mecanização, na sua confiança na iniciativa individual e no trabalho de equipe mais do que na arrégimentação, e tambem pelo rápido desaparecimento das distinções de casta entre oficiais e soldados. Os americanos a ela se adaptam tão prontamente quanto os ilhéus à vida do mar ou como os homens da planicie e os "cowboys" se adaptavam à vida rude de cavaleiros.

E' certo que não há, em todo o mundo de hoje, uma população tão naturalmente preparada para o atual desenvolvimento da arte militar quanto a americana: os nossos jovens são acostumados, desde a infancia, a motores, radios e problemas de tráfego, à maior arte do equipamento que têm de manejar, bem como aos problemas de abastecimento e manutenção. Organizá-los em exército moderno é o mesmo que organizar uma cavalaria com homens que passam a vida montados, ou transformar em marinheiros uma população de pescadores. Os americanos já estão no seu elemento natural, e o problema de transformá-los em exército é o problema de formar bastantes oficiais que compreendam o emprego militar dessas aptidões civis. E' evidente que oficiais e praças do exército americano são, por sua experiencia anterior na vida civil, peculiarmente capazes de se transformarem em soldados excepcionais, desde que haja bastantes oficiais experimentados para ensinar-lhes e o país lhes forneça as ferramentas de que necessitam.

* * *

Minha impressão é que, considerado o estado em que se achava o Exército há doze meses atrás, o General Marshall e o Departamento da Guerra realizaram um trabalho não apenas bom, mas realmente brilhante. Não há comparação, em equipamento ou treinamento, assim me parece, entre o Exército de hoje e o que foi mandado à França no inverno de 1917-18. Este Exército é muito mais bem equipado; na realidade, a não ser no que se refere a certas armas altamente especializadas, de que ainda não dispõe em quantidade, é espantosamente bem equipado nas mil e uma coisas que vão desde os caminhões até os sapatos e lençóis de que necessitam os soldados. E, embora seja obvio que os homens ainda não estão prontos para combater contra tropas veteranas, e uma consideravel parte dos oficiais ainda está na fase de seleção e treinamento, este Exército já é mais apto do que aquele que o General Pershing teve de treinar ao som dos canhões, na França.

Uma pessoa cuja impressão do novo Exército se baseie nos recrutas desconsolados que viu pelas ruas, na primavera e verão últimos, parecendo menos soldados do que empregados de garage fora do emprego, modificará sua opinião se os vir agora em ação com seu equipamento, com os motores de seus veiculos roncando ao longo das estradas e através das cidades, espalhando-se pelas florestas, manejando suas máquinas, fortes, rápidos, ardorosos, habeis, e sentindo-se muito à vontade. Embora não haja dúvida de que se trata de um exército jovem, de um exército ainda verde e, de certo modo, ainda longe de ser um exército preparado, trata-se inequivocamente do Exército, e não de uma coleção de paisanos fardados.

* * *

Não ha motivo para duvidar de que este país tem aquilo de que necessita para o desenvolvimento do seu poder militar, desde que lhe seja concedido o tempo indispensavel. Sempre soubemos que possuiamos os fundamentos industriais de um moderno exército; o que eu, para citar um exemplo, não sabia, é que o nosso sistema industrial nos deu, alem da capacidade de produzir o equipamento, uma população de grandes aptidões para o manejo desse equipamento, para o seu emprego e manutenção. Tambem temos, é evidente, um alto-comando que, a julgar pelos resultados, está realizando um plano muito bem concebido de organização e treinamento. Pois, do contrario, não se teria conseguido tanto, em tão pouco tempo.

Se alguem, alem disso, jámais pôs em dúvida a sabedoria da ajuda aos aliados, da lei de empréstimos e arrendamentos e da entrega das mercadorias aos aliados, basta que olhe para este Exército Americano de hoje, para compreender a vantagem inestimavel que o país já obteve com o fato de ter gozado de doze meses de prazo para se preparar contra qualquer emergencia. Se alguem ainda duvidar, hoje, de que, mesmo no terreno estreito do interesse proprio americano, foi altamente vantajoso manter em xeque, à distancia, o Eixo e o Japão, que vá contemplar o Exército e convencer-se do que ele é capaz de chegar a ser, com mais tempo para treinar intensivamente oficiais e soldados, e equipá-los em quantidade.

A colaboração de Walter Lippmann, Major Elliot e Dorothy Thompson

O correio aereo de ontem não trouxe os habituais artigos desses nossos colaboradores americanos. O que aqui estampamos, de Walter Lippmann, chegou-nos na quarta-feira última e é, como se vê, anterior ao ataque nipônico aos Estados Unidos.

A revolta da França contra a opressão

HENRI TORRÉS

(Destacado advogado e escritor francês, autor do livro "Pierre Laval e a França Traida", que está obtendo extraordinario êxito na Inglaterra e nos Estados Unidos)

I

Nova York, novembro.

COMO a guerra ou a paz, a resistencia deve ser preparada antecipadamente. Durante dezesseis meses, depois da derrota e do armisticio o povo francês esteve se preparando. Hoje, ele está pronto, e espera apenas circunstancias favoraveis para fazer a vontade nacional manifestar-se em ação. Foi necessario algum tempo para que o povo, aturdido pelo subito colapso de seu país, compreendesse que o marechal Petain não era um foco de resistencia, mas apenas a figura de proa por detrás da qual os mandos de politicos e aproveitadores de Laval e Puchew se entregavam a um vergonhoso comercio com o inimigo.

Os aspectos mais melodramáticos da resistencia tem recebido ampla atenção da imprensa. Os alemães não puderam esconder a extensão dos recentes atos terroristas e de sabotagem contra o nazismo, nem a ferocidade das represalias. O número de execuções e a brutalidade crescente de todas as outras contra-medidas na verdade, sugerem que um sentimento de alarme, vizinho do pânico, invadiu os meios do conquistador. O patético e inutil apelo do Marechal ao povo francês para desistir da oposição, afim de evitar a vingança dos nazistas, foi uma confissão publica da seria fermentação existente sob a superficie policiada.

Estas coisas andaram nos titulos e subtitulos dos jornais norte-americanos e de outras nações livres. São bolhas de superficie. Mais significativas, embora talvez menos dramática, é a cálida lava que está por baixo. E' dos sentimentos basicos do povo francês, abrangendo todos os partidos, classes e credos, que estes dois artigos se ocuparão. A divisão da França em duas zonas separadas pela linha demarcada, que por algum tempo frustrou todos os esforços para estimular e coordenar a resistencia, já não basta para destruir ou dispersar as forças morais da nação. O movimento ja não se limita a um grupo especial: agora tornou-se verdadeiramente nacional.

A revolta do país contra a opressão inspira-se não tanto nos gravames materiais impostos aos vencidos, como no impulso moral em direção à honra e a dignidade, que é um testemunho da recusa da França em render-se. Por toda a parte os franceses determinadamente entraram a rivalizar em espontaneos atos de heroismo e sacrificio pessoal. Cada jovem operario que aprendeu nos seus dias de colegio a amar a liberdade e sua patria, sente-se tão responsavel pelo futuro e pela honra da França como o proprio general De Gaulle. E só o apelo deste poude conseguir moderação numa tática inoportuna, que acabaria dessangrando a nação com a sumaria eliminação de seus melhores elementos.

Os alemães ainda gozam do apoio dos seus antigos agentes, alguns "snobs" do Faubourg St. Germain, que desprezam a democracia e adoram a força bruta, alguns politicos profundamente comprometidos em negociações anteriores com o inimigo, alguns negociantes que tomaram conta de empresas de propriedade de judeus, e essa estranha companhia de desempregados e rufiões recrutados nas mais baixas camadas por Jacques Doriot, antigo secretario geral do Partido Comunista, hoje renegado. A esta lista, Vichy acrescenta apenas alguns senhores de terras saudosos do feudalismo, alguns militares e funcionarios da policia cuja adoração da disciplina os leva a confundir o Estado com a Nação, e os novos burocratas assalariados por Darlan.

No outro lado da barricada, está a França.

Enquanto toda a nação luta para defender sua alma e para não dar à Gestapo um momento de folga, os grandes escritores, que são o orgulho das letras francesas, recusam fazer a mais leve concessão ao inimigo. Apenas Vitor Margueritte, especialista em literatura amorosa; Henri Béraud, que se especializa em anglofobia; o fascista Drieu La Rochelle; e o ex-comunista Luc Durtain corresponderam às tentações nazistas. Eles pouco valem ao lado de figuras literarias como François Mauriac, Paul Claudel, Louis Gillet, André Rousseaux, André Thérive, André Gide, Roger Martin du Gard, Georges Duhamel e Paul Valéry, que permanecem fiéis ao espirito da França.

Todo o conjunto dos professores de colegios e universidades, tanto seculares como religiosos, apresenta uma frente sólida. O professor Roussy, antigo reitor da Universidade de Paris; o professor Depuis, antigo diretor da École Normale Supérieure; o professor Georges Dumas, uma das glorias da ciencia francesa, tomaram corajosa posição nestas circunstancias dificeis. O professor Rivet, antigo diretor do Museu de Antropologia, no inverno e primavera passados, publicou panfletos clandestinos em Paris ocupada, os quais falarão para sempre como testemunho da honra da França durante a guerra. Estes homens são tipicos dos seus colegas. Mostrando a mesma coragem, um grupo de professores católicos publicou um panfleto refutando o "Mito do Século XX", de Rosenberg, com suas elucubrações literarias neo-pagãs. Publicaram tambem a enciclica de Pio XI contra o racismo, ilegalmente, pois os textos religiosos foram banidos pelo governo.

O cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon e primaz da França, é o inspirador desta resistencia espiritual, a despeito de sua intimidade com o Marechal Pétain. Monsenhor Saliège, arcebispo de Toulouse, escreveu em janeiro: "No presente, o futuro do espirito cristão está em perigo, e talvez o esteja durante os séculos porvindouros. Muitos católicos e padres parecem não compreendê-lo. Tenho aproveitado esta oportunidade para advertir e admoestá-los "ex-cathedra". A dignidade do homem e os direitos que lhe foram concedidos pelo Criador; a dignidade da mão de obra que não pode ser comprada; a dignidade da familia, cujo fim não é apenas produzir crianças; a dignidade da Patria que é a obra de Deus, mas não um objeto de idolatria — tudo isto não deve desaparecer da França".

Na festa do Sagrado Coração de Jesus, monsenhor Saliege ordenou que fosse lida, do púlpito da catedral de Toulouse, uma oração que continha estas palavras comoventes:

"Sagrado Coração de Jesús, tende piedade da França que vos ama e é amada por vós. Concedei a seus dirigentes uma clara percepção de sua missão cristã no mundo e a convicção de que o destino da França está ligado ao da Igreja Católica Romana... Sagrado Coração de Jesús, imploro-Vos que não deixeis a grande alma da França tornar-se presa do erro, da iniquidade e da brutalidade num mundo do qual Vossa palavra está sendo banida".

O bispo de Montauban, que exerce o seu ministerio numa região meridional que foi o teatro de amargas guerras religiosas no século XVII, exortou o clero de sua diocese a rezar com redobrado ardor pela salvação da França em perigo. "Embora o Marechal mereça uma elevada estima e confiança", disse, "ele não obstante é mal aconselhado. Evitarei fazer insinuações. Direi abertamente o que sei ser a verdade, e tenho provas irrefutaveis de minhas afirmações. A designação do almirante Darlan é um erro fatal para o nosso país".

A 18 de maio, um dia depois da explosão de uma bomba em frente da sinagoga de Marselha ali colocada pelos pagens de Doriot, que posteriormente repetiram esta brava façanha em Vichy e Nice, o bispo de Marselha, monsenhor Delay, escreveu a seguinte carta ao rabino Salzer:

"Sou compelido a expressar-lhe a indignação que senti quando soube do criminoso e covarde ataque da noite passada contra a sinagoga de Marselha. Cada pessoa religiosa deve erguer a sua voz contra esse crime, e cada francês que suspira por essa paz social tão necessaria em nossas atuais e infelizes circunstancias, deve condená-lo e rezar pelo seu pronto castigo. Queira aceitar, senhor grão-rabino, a segurança de minha alta consideração".

Na Alsacia-Lorena, onde o clero mais baixo muitas vezes apoiara a agitação separatista, inspirada pela Alemanha, a despeito das exortações patrióticas de monsenhor Ruch, bispo de Strasburgo, a reação dos circulos católicos contra a opressão nazistas é hoje unânime. Os alemães cairam sobre a Alsacia-Lorena como uma presa prostrada, Vichy não balbuciou um só protesto, embora aqueles glorificassem a traição, atacassem a fé e enxotassem cem mil lorenos de seus lares. Como consequencia, mesmo os elementos da população que, depois de 1918, haviam combatido o espirito e as leis francesas em nome de um regionalismo intransigente, abraçaram a causa da França. Em vão têm os alemães enchido as prisões e campos de concentração e enviado inúmeras vitimas para a forca. Todos os domingos, os curas da Alsacia-Lorena sobem ao púlpito para enaltecer a resistencia dos seus rebanhos de fiéis. No dia de Santa Joana d'Ar, o padre de uma cidadezinha da Lorena explicou em um sermão, frisando cuidadosamente cada palavra:

"Tornou-se recentemente hábito recordar o fato de que Joana d'Arc lutou contra os inglêses. Isto naturalmente é verdade, e era natural os ingleses haviam então atacado e invadido a França. Joana lutou contra eles como teria lutado contra qualquer invasor.

Os grupos da juventude católica militante fazem reuniões secretas por toda a França. Os estudantes catolicos de Lyon encenaram uma demonstração em frente ao consulado norte-americano para aclamar o presidente Roosevelt, e circulou um abaixo-assinado em sua honra por todo o sueste. Na sessão inicial de um filme alemão obceno, eles organizaram um protesto tão violento que o filme foi retirado. Eis aí apenas alguns titulos de uma conta que aumenta.

"Temps Nouveaux", uma revista que sucedeu "Tempes Présent", e representa as tendencias dominicanas, foi suprimida recentemente, mas não antes que o seu corajoso redator-chefe, Stanislas Fumel, registrasse a sua vigorosa repugnancia ao inimigo. Os jesuitas não tardaram a seguir os dominicanos. Na igreja de São Luiz, em Vichy, o padre Dillard pregou contra os aspectos espirituais do colaboracionismo, que fora anteriormente condenado por um congresso de jesuitas veteranos da guerra, em Lyon. Alguns dias depois da supressão de "Temps Nouveaux", a revista mensal "Esprit" sofreu destino semelhante. Embora este periódico negasse ligação oficial com a Igreja, sob a direção do seu redator, Emanuel Mounier, era dominado pelas influencias católicas. Durante oito anos fora uma das publicações mais representativas da renascença religiosa francesa.

A oposição católica quase unânime ao hitlerismo na França é importante em si e altamente expressiva do sentimento geral, visto que a influencia e a direção católica estão acima dos agrupamentos politicos. Ninguem que esteja familiarizado com o povo francês cometerá o erro de subestimar este elemento na resistencia nacional.

(Conclusão terça-feira)

A Alemanha amanhã será nossa

OTTO STRASSER

(Antigo "leader" nazista e atual chefe da organização anti-hitlerista "Frente Negra")

OTTAWA, Novembro.

DE onde escrevo, em minha mesa no Canadá, Berlim parece muito remota. Entretanto, eu não poderia estar mais perto se o meu gabinete estivesse a cavaleiro da Wilhelmstrasse, no coração da capital alemã. Cartas, mensagens, telegramas continuam a confluir, num ritmo sempre crescente, da parte de meus espias e informantes — os representantes do governo alemão livre, os quais estão constantemente operando dentro do Reich.

Sim, Berlim está ainda mais perto hoje do que o estava oito anos atrás, durante meu exilio na Austria. E amanhã, Berlim, o Reich, a Alemanha será nossa, uma vez mais propriedade sagrada dos alemães livres!

Isso, porem ficará para mais tarde. O dia de hoje é que importa. Hoje, quando de meu escritorio no Canadá enviei aos governos aliados uma lista contendo os nomes dos homens mais indicados para dirigir o governo da Alemanha livre, para prosseguir nessa guerra de morte contra o hitlerismo e as ditaduras no mundo.

Até agora, naturalmente, temo-nos limitado a um programa intensivo de propaganda contra o nazismo, tanto dentro como fora da Alemanha. Já temos uma poderosa organização operando na América do Sul. O Movimento dos Alemães Livres está trabalhando, lá com muita eficiencia. Com efeito, adicionalmente à extensa obra de propaganda em nossa propria defesa, funciona com sucesso um "contra-sistema" de anulação da obra hitlerista na América do Sul.

Hoje, posso dizer que esta rede alemã livre na América do Sul está deslocando Hitler a cada passo.

Se, por exemplo, o dr. Wesemann é nomeado chefe da Gestapo na América Central, recebemos a noticia dentro de poucas horas. Se o dr. Best, autor do conhecido programa de assassinatos dos chamados "Documentos Boxheimer", desembarca em Buenos Aires, nossos

(Conclue na 5ª página)

SEMANA INTERNACIONAL

O Pacífico

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' um fato à primeira vista estranho que, sendo o Japão a mais fraca das grandes potencias, exceção da Italia, esteja em condições de produzir, só com a sua entrada na guerra, um abalo mais amplo na estrutura mundial do que a Alemanha, embora esta represente, desde Bismarck, a maior concentração de força da Europa continental. Em seu sentido propriamente geral, é assim que deve ser encarado o conflito no Pacifico. E nada pode exprimir melhor do que esse fenômeno as desvantagens históricas a que a sua localização geográfica condenou o Reich, no terreno das ambições de conquista. Encaixados na Europa Central, entre povos que se habituaram através dos séculos a temê-los e a odiá-los, os alemães não podem pensar no menor movimento para um lado ou para outro sem despertar logo tremendas complicações que acabam unindo contra eles as demais nações do continente. Ao mesmo tempo, porem, essas complicações se passam em um espaço tão reduzido que, não obstante o assombroso poder explosivo que se acha condensado na Alemanha moderna, só indiretamente, e depois de vencidos os obstáculos mais próximos, poderão elas repercutir sobre o resto do mundo. A isto se deverá em grande parte aquele "aborrecimento das fronteiras demasiado fixas" a que se refere o conde Sforza como sendo uma das caracteristicas do povo germânico, porque realmente as suas tentativas de irradiação politica se manifestam logo por um problema de fronteiras, ao contrario do que aconteceu, por exemplo, com a Grã-Bretanha.

I — Posição japonesa

Os japoneses, logo que levantam os olhos para alem das escarpas e baias do seu arquipélago, encontram diante de si as imensas extensões do Pacifico. A oeste, na margem oposta do seu mar, que chegaram a transformar quase em um lago doméstico e que é tão indispensavel à segurança do Imperio como o Adriático à da Italia, podem divisar as planuras e as montanhas da China e da Mongolia, não muito menos vastas, ao menos tendo-se em conta o seu carater de terra firme, do que aquelas extensões oceânicas. E tanto lá como cá, as questões de dominio politico sempre se puseram de um modo tão difuso que a rigor não se pode falar de fronteiras, e muito menos fixas, orientando-se os povos muito mais pelos fatores elementares do curso dos rios, da direção das serras e da fertilidade das regiões do que pelo conceito cristalizado dos direitos históricos a uma determinada linha divisoria. Sem dúvida, no século atual, em que presenciamos o despertar dos povos do Oriente para uma vida politica autônoma e para uma verdadeira conciencia nacional, já o assunto está longe de se apresentar com essa simplicidade primaria. O soberbo espetáculo da resistencia chinesa constitue uma demonstração de maturidade politica muito mais convincente do que os espasmos conquistadores dos grupos dirigentes de Tokio. Apesar, entretanto, da milenar fixação à terra, que é o traço por excelencia da antiquissima civilização chinesa e a fonte do "misterio" da sua estrutura social, só muito recentemente esse povo se veio apresentar ao mundo como uma nação que pode estar dividida, como a França, na sua base territorial, pelos êxitos militares do invasor, mas que apresenta uma unidade sem qualquer precedente, na sua longa historia.

Se o Japão não estivesse tão incapacitado, pelo seu atraso interno, de exercer uma influencia progressista, ainda que apenas no dominio técnico, sobre os paises vizinhos, essa relativa liberdade de movimentos que lhe foi dada pela amplitude do seu campo de irradiação, pela distancia a que ele se encontra dos centros vitais do mundo e pela indefinição dos direitos, rivalidades e privilegios politicos que ali se apresentam, ter-lhe-ia permitido desempenhar uma função histórica muito menos incompativel, por assim dizer, com as exigencias da época atual e, em qualquer caso, muito menos sucetivel de provocar a tempestade que há anos se vem preparando, com o expansionismo nipônico na China.

II — A guerra mundial

Mas esta é a sua primeira tragedia, como tambem, por outros motivos, a da Alemanha, em grau menor, a da Italia: em uma época em que as conquistas territoriais devem ser consideradas como um capitulo histórico definitivamente encerrado, é por processos do século XVIII, apenas tolerados com grandes protestos, no século XIX, que o Japão procura levar a efeito as suas ambições imperiais. A impotencia desse país económica não lhe permite enfrentar, em igualdade de condições, como propõe a tese da "politica de porta aberta", a concorrencia inglesa e norte-americana, no Extremo Oriente. Ele se vê, assim, na necessidade de imprimir um cunho militar aos seus projetos, aguçando ao último ponto a crise e dando-lhe, logo nos primeiros passos, essa fisionomia maligna que a distinguiu sempre. Mas aquela mesma impotencia económica torna os seus planos muito mais odiosos, para os povos submetidos, do que todas as aventuras que, nos últimos três ou quatro séculos, e especialmente nos cem anos mais recentes, colocaram os brancos em choque com os amarelos. Sem ser o unico, este é um dos motivos pelos quais, depois da guerra dos Boxers e do rancor antieuropeu da centuria passada, sem falar em tantos outros conflitos menos distantes, são os ingleses e norte-americanos que vão lutar, ao lado de Chang-Kai-shek, pela independencia da China.

Esta é uma das passagens capitais na serie dos grandes acontecimentos do século XX, que não tem sido escasso deles. Em grau indubitavelmente mais sensivel do que a maioria das outras, esta é uma guerra cuja composição histórica se vai transformando à medida em que ela avança. Esse elemento de transfiguração é comum a todas as guerras, ou quase todas. Mas o simples fato de que os quatro quintos do mundo, como há pouco foi assinalado por Churchill, estejam envolvidos no conflito, o que pela primeira vez acontece, já basta para revelar a força excepcional dos acontecimentos que estamos presenciando. A guerra de 1914-18, foi chamada de mundial, embora este carater lhe viesse apenas da circunstancia de que a maioria dos paises do mundo estivesse em luta com um bloco de Estados da Europa Central e Sudoriental. O Japão era uma potencia aliada da Grã-Bretanha e da França. A Escandinavia e a Holanda escaparam. Hoje, a totalidade das questões do mundo está posta sem exceção, e cada oceano é um campo de batalha, cujas margens se acham dilaceradas entre paises inimigos. O Pacifico não é somente o teatro dos raids ocasionais dos corsarios alemães, mas a gigantesca arena em que se desenvolve a maior campanha naval de todos os tempos.

III — A China e as grandes potencias

Não será, porem, a menor das inovações trazidas pela primeira crise efetivamente mundial que a historia registra, tanto no sentido da profundidade, como no da amplitude, essa das potencias de primeira classe serem obrigadas a fazer causa comum com os povos fracos para defender os seus proprios interesses e a rigor a sua existencia mesma. Esta cooperação pode não conduzir a resultado algum. Mas a lição que daí se desprende faz reviver senso da grandeza, que Maritain mostrou estar ausente da França e que, em tempos como estes, é a única medida verdadeira do realismo politico. Se roçamos por este tema tão discutido, compare-se a conduta atual dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha com os pequenos negocios que Hitler procura fazer a Europa fechar com ele e que, pela sua indole, não se distinguem em nada dos pobres cálculos que levaram um Pierre Laval a apostar na derrota do seu país. Em escala mais ampla, porque o Pacifico é imenso, foi desse tipo de realismo que se nutriu a politica de Londres e de Washington, durante os dez anos em que permitiu ao Japão espostejar a China, sem que os protestos de Wellington Koo em Genebra abalassem a sabia indiferença dos ouvintes. Os episodios da Mandchuria e de Changai, prolongados pelos da Abissinia, da Espanha, da Austria e da Tchecoslovaquia, depois de terem destruido a Sociedade das Nações, vieram apanhar com a cauda os que podiam tê-los detido, obrigando todos os destinos a se confundirem em um só, que por sua vez se associou ao destino da humanidade. Há muito tempo os especialistas mais competentes em questões orientais mostravam que uma China livre e fecunda no seu esforço progressista corresponderia muito melhor aos interesses, mesmo os mais limitadamente materiais, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, do que um povo impotente e escravizado ao Japão.

Mas foi preciso que este levasse ao extremo os seus projetos sempre irrealizados para que, pela força inexoravel dos fatos, todos os problemas se fundissem e todos os esforços se conjugassem no mesmo sentido.

IV — O despertar asiático

Em seu sentido mais amplo a propria agressão nipônica já é um episodio particular desse laborioso processo de despertar asiático que, desde a chamada "restauração Meiji", em meados do século XIX, vem deslocando o eixo do equilibrio mundial. Que esse episodio se tenha manifestado sob uma forma negativa não impede que o processo, no seu conjunto, represente um fator positivo. E a sua importancia excepcional deriva do fato, muitas vezes assinalado, de que é no Extremo Oriente que se atam os fios da politica mundial. Por isto, como recordei aqui não há muito, já o primeiro Roosevelt previa que, tendo a civilização ocidental começado por uma fase mediterranea e continuado por um periodo atlântico, veria abrir-se neste século a era do Pacifico. Dir-se-ia que estava reservado aos nossos tempos realizar pela primeira vez, em uma especie de sintese capaz de reunir os esforços de todos os povos, a coordenação das civilizações que em diversas épocas floresceram separadamente, nos mais distantes pontos do globo. E realmente, desde os descobrimentos dos séculos XV e XVI, abriram a era das comunicações mundiais, toda a historia tendia para esse fim, acelerada pelas inovações técnicas do século XIX.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia destinada à Produção Rural deve ser claramente endereçada para o Eng. agrônomo MARIO VILHENA Redação do DIARIO DE NOTICIAS Rua da Constituição, 11 RIO DE JANEIRO, D. F.

Os morcegos

Sra. Francisca da Natividade Falcao Martins — Distrito Federal — A medida mais aconselhavel para seu caso, seria a construção da propria cocheira, uma vez que, com os recursos que julgamos dispor, dificilmente poderá fazer desaparecer os morcegos de sua propriedade. Estes tanto podem estar localisados em seus terrenos, como nos vizinhos, o que tornará mais amplo e dificil o seu combate, informa o dr. Otacilio Pinto Cordeiro de Sousa.

Damos-lhe, contudo, algumas informações sobre os hábitos desses animais e modo como exterminá-los.

Os morcegos habitam de preferencia, durante o dia, lugares escuros, fechados, como furnas, ocos de árvores, forros de casa, etc. E' é facil distinguir essas moradias, pela presença de excrementos negros, semelhantes a pequenas borras, como caidas de alto, em grossas gotas. Uma vez descobertos esses lugares, feche com largos panos, todas as saidas dos mesmos, e empregue para exterminá-los gás sulfuroso, o que se obtem com a simples combustão do enxofre.

Galinhas doentes

Sra. M. Barbosa — Encantado — Rio — Os dados que nos enviou a proposito da doença que afeta suas aves faz-nos suspeitar de "Bouba". Injete [illegible] durante quatro dias consecutivos, 2 c. c. de soro anti-diftérico, aviario do Laboratorio de Patologia Veterinaria, de Matias Barbosa. Remova as placas amarelas e pincele as lesões com solução de azul de metileno a 4 %. Quando as aves não estiverem [illegible] a Vacina contra a Bouba aviaria como medida preventiva e desinfete o galinheiro, diariamente com solução de creolina a 10 %.

Sra. Irene Vasconcelos — Juiz de Fóra — Minas — Injetar, na sua galinha, durante quatro dias, 3 c. c. de Soro anti-diftérico aviario e aplique nas lesões azul de metileno a 4 %. Isole as doentes das sãs e aplique diariamente rigorosa desinfecção no galinheiro.

Provavelmente a sua galinha está igualmente atacada de bouba.

Sr. José Valente de Resende — Realengo — Rio — Remova o tumor e desinfetar, diariamente, ambos os pés com uma solução de [illegible] pincele-os com iodo e proteja-os com uma gaze, [illegible] bastante verdura, e diminua a quantidade de milho.

Os sintomas que [illegible] devem ser provenientes de [illegible].

Cão com sarna

Sra. Maria Vieira Bravo — Distrito Federal — Para que seu cão, que está atacado de sarna e precisa ser tratado imediatamente para evitar que o mal se propague a toda a extensão da pele, aconselha o dr. J. Pinto Lima. Dê banhos diarios com sabão "Fox", de preferencia em agua morna, para facilitar a remoção das crostas, procurando-se fazer bastante espuma e deixando-a permanecer longo tempo sobre o animal. Aplique depois a pomada de Helmerich, diariamente, sobre as partes afetadas. Insista nesse tratamento, pois a cura completa exige algum tempo e constancia nos cuidados com o animal doente.

Piroplasmose e peste de coçar

Sr. Ferreira Cazão — Araguari — Minas Gerais — Para o tratamento da "Tristeza bovina" ou "Piroplasmose", diz o dr. Otacilio Pinto Cordeiro de Sousa, o emprego do Azul tripan em solução a 1 % é o que melhor resultado oferece.

No preparo da solução empregue, de preferencia, agua distilada, podendo na falta desta utilizar-se mesmo de agua potavel, previamente fervida. Filtre a solução, com um papel de filtro, e injete-a, sub-cutaneamente, na dose de 100 a 200 c. c. conforme o talhe do animal enfermo.

A administração de um purgativo salino como o sulfato de magnesia na dose de 300 grs. em dois litros d'agua favorece, tambem a cura.

Submeta seus animais de 15 em 15 dias a banhos carrapaticidas que esta medida lhe trará excelentes resultados não só contra a "Tristeza bovina", como tambem, para o combate ao berne.

Quanto à "Peste de coçar", não obstante as numerosas pesquisas cientificas que se têm feito em todo o mundo, ainda não existe um tratamento eficaz.

Aconselha-se contudo, normas profilaticas, para evitar tais prejuizos, como sacrificio dos animais doentes, desinfecção dos locais em que os mesmos permaneceram com solução de formol a 5 % ou de lisol a 5 %.

Mantenha o gado bovino afastado dos suinos.

Para ferias, faça passar o gado em pediluvio, com solução de cobre a 2 % em dias alternados.

Boi que tosse

Sr. A. de Abreu — Petropolis — Estado do Rio — A tosse nos bovinos, pode oferecer interpretação para varios diagnósticos e por conseguinte para varios tratamentos.

Procure tuberculinisar seu gado solicitando um veterinario à Secretaria de Agricultura do Estado do Rio. Seus serviços são gratuitos e ele, pessoalmente, poderá orientá-lo com maior segurança no tratamento a seguir.

Doenças e Vicios das Aves

E' preferivel evitar doenças nas aves do que curá-las. As doenças mais comuns nos pintos são: coccidiose e verminose, que aparecem geralmente na idade de 1 a 3 meses.

Evita-se estas e outras doenças da seguinte forma:

1.º — Não criando os pintos em chão infeccionado por aves adultas;

2.º — Não permitindo que os pintos apanhem chuva;

3.º — Não deixar [illegible] criadeiras nos dias frios e chuvosos;

4.º — Não enfraquecendo o organismo dos pintos, dando-lhes alimentação impropria;

5.º — Não descuidando da limpeza rigorosa, feita diariamente, de todos os pinteiros, bebedouros e comedouros.

O canibalismo é dos vicios que os pintos mais adquirem. Entretanto é corrigido sem dificuldades.

Temperatura muito alta na criadeira, ou super-lotação da mesma, predispõe os pintos a se bicarem. Para remediar tal situação, diminuir sua lotação e dar verdura em abundancia aos pintos para entretê-los. Os pintos bicados devem ser tratados com um pouco de oleo, cujo sabor é desagradavel aos outros.

Não plante algodão sem expurgar as sementes

Ainda há quem plante sementes de algodão sem que as mesmas estejam devidamente expurgadas.

O lavrador por mais bem intencionado que seja [illegible] boa fé, plantando sementes infestadas pela "lagarta rosada", vendidas [illegible] empiricos expurgo com cinzas e queimadas, fadados ao mais lamentavel dos fracassos.

O governo de S. Paulo considera a distribuição de sementes de algodão monopolio do Estado, cabendo, ali, aos postos de expurgo e às prefeituras a exclusividade das vendas.

Sobre o assunto fala com absoluta autoridade o agrônomo Cruz Martins: "As sementes são distribuidas em sacos de 30 quilos, de tipo de algodão, cuidadosamente marcados, contendo, no interior de cada um, atestados das suas qualidades culturais. Todos os lavradores do Estado são obrigados a guardar esses documentos para comprovar a procedencia das sementes e para o levantamento da respectiva área. Pode-se dizer que o êxito da expansão algodoeira repousa, em grande parte, na boa distribuição de sementes".

A palavra do ilustre técnico paulista reflete o interesse do governo paulista pelo aperfeiçoamento da cotonicultura estadual, [illegible] livre dos ataques da "lagarta rosada", graças ao plantio de sementes bem expurgadas.

A terrivel lagarta, embora sejam bem conhecidos os seus meios de combate, continua a prejudicar, em certos Estados, a lavoura algodoeira.

O plantio de sementes expurgadas por estabelecimentos idoneos deve constituir norma para os lavradores interessados em safras compensadoras e livres da terrivel praga.

Produção rural

O salitre do Chile

A. MENESES SOBRINHO

No século XVIII já era o salitre objeto de exploração industrial. Contudo o ano de 1830 marca na historia, o inicio dos estudos sistemáticos sobre a aplicação do salitre à fertilização das terras sob as vistas argutas dos grandes mestres da Agronomia do velho mundo.

Mercê dos resultados realmente admiraveis colhidos nas primeiras experiencias, não foi dificil a carreira vitoriosa do novo fertilizante que multiplicava milagrosamente as colheitas e hoje se derrama por todo o universo numa avalanche de três milhões de toneladas anuais.

Antes da guerra 1914-18, a Alemanha empregava — 800.000 toneladas do bom Salitre Chileno e, mesmo com a sua formidavel industrial de azoto sintético, a importação de salitre do Chile, era vultosa antes da atual conflagração.

O consumo de salitre nos Estados Unidos, apezar da industria americana do azoto sintético, ultrapassa um milhão de toneladas, destinando-se elevada percentagem à adubação do algodão e milho.

O Egito, com a sua formidavel lavoura algodoeira, é outro grande consumidor de salitre do Chile, assim como o Arquipélago de Hawaii que o emprega em seus modelares canaviais.

No Brasil avulta de ano para ano o consumo de salitre do Chile, mercê da evolução de nossa agricultura e dos resultados sempre positivos das adubações procedidas em nossas principais culturas como algodoeiro, cana, arroz, laranjeiras, batatinha, tomate, fumo, etc.

O estudo dos "elementos menores" — iodo, manganez, cobre, zinco, boro, cobalto, etc., sobre a produtividade e saude das plantas, veio por em relevo as notaveis qualidades do salitre chileno, como adubo natural. Com o auxilio de análises micro-quimicas e spectro-gráficas revelou-se, com efeito, que o salitre natural do Chile contem 32 elementos menores, grande parte dos quais são absolutamente necessarios à vida das plantas cultivadas, conforme a copiosa experimentação já levada a efeito em quase todos os paises do mundo.

O salitre do Chile não é um fertilizante fabricado pela industria, é, pelo contrario um produto elaborado pela propria natureza em milenios. E' ele encontrado no Pampa Chileno, de mistura com outros produtos quimicos e elementos terrosos, formando um conglomerado conhecido localmente sob o nome de "Caliche". As uzinas Salitreiras apenas retiram por lixiviação, o nitrato de sodio (Salitre do Chile) do minerio Caliche, conservando o seu carater de produto natural, rico em "elementos menores" provenientes do Caliche primitivo.

A cristalização do salitre é esperada em aguas saturadas de iodo proveniente do caliche. Por este motivo o salitre é rico em iodo, elemento indispensavel à vida animal, especialmente ao organismo humano.

A quase totalidade do iodo produzido no mundo, provem do caliche e constitue um sub-produto da industria salitreira.

* * *

No momento em que os diplomatas brasileiros e chilenos, numa demonstração de sabia politica internacional, firmam um Tratado de comercio visando a intensificação do intercambio entre as duas nações irmãs, é grato relembrar a contribuição que tem trazido o salitre chileno ao aperfeiçoamento de nossa agricultura, aquisição feita em base de compensação com os nossos produtos agricolas e industriais, onde avulta o café, mate, cacao, algodão, açucar, fios de seda, produtos de nossa agricultura e de nossas industrias, em escala sempre crescente.

Destarte, de modo auspicioso, desenvolve-se o intercambio comercial nesta parte do mundo, contribuindo para a riqueza e felicidade dos povos jovens deste Continente rico e dinâmico.

CUIABANA "VERSUS" SAUVA

Pelo engenheiro agrônomo JOSE' SOARES BRANDÃO, filho

"Içá", "Tanajura", ou Formiga Mestre — O inicio de um formigueiro é obra exclusiva da içá já fecundada

Velhas e revelhas são as apregoadas qualidades da formiga cuiabana (**Paratrechina**), (**Nylanderia**), **fuva** (**Mayr**) no combate à sauva.

Há anos leio e ouço tal coisa.

Tenho constatado, mesmo, que certas associações rurais promovem, de vez em quando, sobre o assunto, inquéritos entre os lavradores.

A Sociedade Mineira de Agricultura, de Belo Horizonte, chegou a organizar, em 1923, um substancioso questionario, distribuindo-o por todo o Estado de Minas.

Muitas foram as respostas, umas negando o valor da cuiabana, outras depondo a seu favor.

Mas, a despeito da corrente pró-cuiabana, é preciso que se diga que a mesma constitue uma verdadeira praga, pois, vivendo em simbiose com pulgões e cochonilhas, prejudica bastante as plantações.

Juizos apressados alçaram a cuiabana a uma falsa utilidade, fazendo com que incautos sem conta ainda comprem, a bom dinheiro, os seus enxames.

Alvaro da Silveira, no seu "Consultor Agricola", faz referencia à venda, no interior de Minas, de formigas cuiabanas, cujos enxames, em 1917, já custavam 40$000 cada um!

Translado para aqui algumas opiniões de incontestavel valor técnico, pondo de quarentena, com bastas razões, o valor da cuiabana como destruidora da sauva.

O conhecido entomologista Frei Thomaz Borgmeier, O. F. M., respondendo à consulta de um lavrador espiritossantense, teceu, em 1922, na revista "Chacaras e Quintais" (Setembro de 1922, pág. 192), considerações em torno do famigerado himenoptero, citando os estudos de H. von Ihering, Carlos Moreira e Costa Lima, que chegaram a resultados nada satisfatorios "sobre a pretendida utilidade da cuiabana na campanha contra a sauva".

Costa Lima chegou a fazer experiencias com a formiga "**quem-quem** (**Acromyrmex**), (**Acromyrmex**) **octospinosa** (**Reichenbach**), tendo verificado "que a cuiabana é incapaz de produzir verdadeiro dano à **quem-quem**, podendo, quando muito, fazer com que a outra formiga, incomodada com as ceuladas, mude o ninho para lugar mais distante".

Gregorio Bondar, sempre investigando o mundo dos insetos, escreve o seguinte: "A formiga cuiabana já tem sua historia no Brasil. Ela se tornou conhecida em 1912-1913 e foi propagada, como destruidora da sauva. Quando, porem, os hábitos dela foram estudados, todos os cientistas e lavradores praticos e observadores, condenaram-na como praga igual à sauva. Na Baia, pelas informações colhidas, a cuiabana tambem foi importada naquela época para a chácara Boa Sorte, em Brotas, é de lá propagou-se às chacaras vizinhas, tornando-se pragas das árvores frutiferas, nas quais cria as cochonilhas".

Diz o naturalista Carlos Moreira, antigo diretor do Instituto Biológico de Defesa Agricola ("Entomologia Agricola Brasileira, 2.ª edição, 1929, pág. 181): "A cuiabana, imprudentemente introduzida nas plantações a pretexto da eliminação das sauvas, encontrando elementos favoraveis, pode tornar-se intoleravel, invadindo os pomares descuidados em busca dos afideos e coccideos, que excretam substancias açucaradas, de que são ávidas, e mesmo as habitações, como tive ocasião de ver em Pernambuco. Em uma grande chácara, num dos suburbios de Recife, as cuiabanas, que ali apareceram em grande número, conseguiram afastar para fora dos limites da propriedade a sauva, e haviam tomado conta do terreno, graças ao bom pasto que encontraram no pomar descuidado, cujas árvores estavam carregadas de pulgões e cochonilhas (afideos e coccideos) e, devido a ter a casa de residencia pouco movimento doméstico, desenvolveram-se em tão consideravel quantidade que levaram o proprietario a pensar em vender a chácara.

Depõe Mario Autuori, entomologista do Instituto Biológico de São Paulo ("O Biológico", abril de 1940, pág. 107): "O Instituto Biológico não aconselha o emprego dessa formiga para combater a sauva, por considerá-la mais nociva do que benéfica. Até o presente não se conhece nenhuma especie de formiga que possa ser aconselhada como agente exclusivo depredador das sauvas. A "cuiabana", apesar de ser por muitos preconizada para a exterminação da sauva, não passa de um inseto nocivo às plantações. São conhecidos os costumes dessa formiga na criação de "pulgões" e "cochonilhas", os quais são por ela defendidos afim de fornecerem-lhe materia adocicada de que são ávidas. A "cuiabana" ainda causa indiretamente mal às plantas não só por protegerem os pulgões e as cochonilhas contra os ataques das "joaninhas", mas tambem pelo fato dela ser um dos principais disseminadores de "fumagina" e outros fungos, levando seu micelio de uma a outra planta".

"Cortadeira", "Carregadeira", etc. — Incumbe-se do corte e apanha dos materiais destinados ao cultivo do fungo

Focalizando a indesejavel formiga, D. Bento Pickel, O. S. B., publicou o artigo **Ainda existe quem queira comprar cuiabanas?** ("Chácaras e Quintais", agosto de 1927, pág. 184-185), que ampla repercussão teve nos meios agricolas.

Os seguintes trechos da contribuição do devotado biologista são bem expressivos: "Infelizmente há quem ainda não conheça este presente de gregos e, apesar de ter sido escrito tanto sobre esta praga, alguns ainda procuram ter enxames ou colonias de cuiabanas para combater a formiga da roça (sauva). Há pouco tempo, tive noticias de tráfico dessa formiga tambem em Pernambuco, onde se encontra em muitos sitios e engenhos, causando grandes estragos".

D. Pickel verificou que em certa propriedade de Tiuma, Pernambuco, "não há morador que queira ficar, devido a estas formigas que são muito importunas e destróem as plantações. O proprietario mesmo perdeu quase a plantação de cana que ali fundou no ano passado, porque os rebolos (roletes) não brotaram ou os brotos morreram apesar das replantações. O motivo do malogro da plantação que nalguns lugares foi de 80 a 100%, era a existencia da formiga cuiabana, como poude constatar. Ela vive nas touceiras da cana, tanto sobre as raizes como sobre as folhas, em simbiose com cochonilhas e pulgões. Procuram mesmo propagar esses homopteros perniciosos, transportando-os para lugares mais convenientes e de uma planta à outra, afim de aumentar o rebanho das suas criações, que podemos chamar suas "vacas leiteiras". Para defendê-los de inimigos, as formigas constróem tambem abrigos feitos de terra por sobre as cochonilhas, de sorte que as canas atacadas aparecem sujas de terra. As plantas parasitadas por esta praga... não vicejam, não crescem, definhando aos poucos, e podem até morrer...".

Em torno do pretendido ataque da cuiabana à sauva está assente que a mesma "somente saqueia os sauveiros em casos muito especiais, quando não encontra alimentação de mais facil acesso".

Mesmo que a cuiabana apresentasse vantagens como inimigo natural da sauva, deveria ser posta de lado pelo lavrador inteligente, pois os prejuizos que ocasiona, numa propriedade, por viver em simbiose com pulgões e cochonilhas, são de importancia mais estimavel do que as possiveis escaramuças em formigueiros, ação exclusiva da inexistencia de alimento preferencial e não de instinto predatorio...

Notas e informações

No seu recente livro sobre "A Soja", o capitão veterinario Benedito Bruno da Silva apresenta, dentre outras, as seguintes conclusões relativas às vantagens da cultura daquela preciosa leguminosa: "Quando se pensa na possibilidade de se aplicar ao trigo e à soja o sistema de culturas rotativas, que encontra, na duração do ciclo vegetativo que lhes corresponde, bem como na diversidade das épocas destinadas às semeaduras e colheitas, condições favoraveis à obtenção de resultados compensadores, tornam-se evidentes as vantagens que se poderiam alcançar com essa modalidade de cultura. Sobressaem, dentre aquelas, as seguintes:

1.ª) — melhor aproveitamento dos terrenos empregados nas culturas e consequente redução do trabalho;

2.ª) — podendo a cultura da soja preceder à do trigo, a adoção dessa prática promoveria o enriquecimento do solo em azoto, elemento basico de todas as culturas. Disso resultaria, evidentemente maior rendimento na produção daquele cereal;

3.a) — a cultura da soja, em grande escala, daria ainda origem à criação de novas industrias no país, condicionadas no aproveitamento de um tipo de materia prima cujas aplicações se contam às dezenas".

* * *

Todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a Radio Mayrink Veiga irradia, em combinação com "Produção Rural", a "Hora do Agricultor", programa composto de notas simples, claras, objetivas sobre todas as questões de lavoura e criação. A "Hora do Agricultor" responde imediatamente às consultas que recebe dos seus ouvintes, graças à colaboração dos serviços e técnicos do Ministerio da Agricultura. A "Hora do Agricultor" só contem anuncios de produtos agricolas e até as suas músicas são adequadas ao ambiente rural do Brasil.

* * *

A cabra é, positivamente, um animal sadio e, quando criada racionalmente, em terrenos secos, sem promiscuidade com outros animais, tendo um aprisco para se resguardar das chuvas e se abrigar do frio, não contrai doenças senão raramente. Quando se criam caprinos em estabulação, porem, já se alteram as condições exigidas pela sua natureza e assim são indispensaveis certos cuidados de higiene e alimentação, para evitar as doenças que então de comum as afetam.

* * *

O Serviço de Informação Agricola foi criado para prestar aos lavradores e criadores do Brasil a orientação de que estes carecem para produzirem com o máximo de eficiencia, pondo-os em contacto com os orgãos tecnicos do Ministerio da Agricultura. Escrevam àquele Serviço — Largo da Misericordia, Rio de Janeiro — sempre que tiverem qualquer dúvida e serão prontamente atendidos.

* * *

A duração da incubação nas aves é a seguinte:

Ave	Dias
Galinha	21 dias
Marreca	28 "
Patas	30—35 "
Gansa	28—32 "
Cisne	35—40 "
Galinhola	28 "
Perua	28 "
Pavoa	30 "
Pombo	18 "
Faisã	23 "
Canaria	14 "

O Código Florestal proibe, mesmo aos proprietarios, deitar fogo, em campos ou vegetações de cobertura das terras, na vizinhança de vegetação arborea de qualquer natureza, protegida, como processo de preparação das mesmas para a lavoura, ou de formação de campos artificiais, sem licença da autoridade florestal do lugar e observancia das cautelas necessarias, especialmente quanto a aceiros, aleiramentos, e aviso previo aos confinantes, com 24 horas de antecedencia.

* * *

O marmeleiro não é excessivamente exigente no que diz respeito ao solo; dá-se bem em quase todos os terrenos, conquanto não sejam demasiado secos, preferindo as terras de consistencia media, um pouco mais argilosas que silicosas, bem frescas e substanciais. As terras excessivamente ricas, umosas, não convém a esta rosacea, que não deve, tambem, ser plantadas nas terras baixas, úmidas.

* * *

Para a obtenção gratuita de mudas de amoreira e ovos do bicho da seda, os interessados devem dirigir correspondencia para os seguintes endereços:

Inspetoria Regional de Sericicultura — E. F. C. B. — Minas — Barbacena.

Serviço de Sericicultura — Caixa postal 360 — S. Paulo — Campinas.

Serviço de Sericicultura — Espirito Santo — Vargem Alta.

Serviço de Sericicultura — Caixa postal, 184 — Santa Catarina — Florianópolis.

Estação Experimental de Sericicultura, Porangaba, Itaperi, Ceará — **Fortaleza**.

Serviço de Sericicultura — Alameda S. Boaventura, 770 — Rio de Janeiro — Niterói.

* * *

O sistema de irrigação do arrozal deve ser disposto de tal maneira que a agua possa ser cortada nas parcelas que entram em maturação, deixando ainda inundadas as parcelas mais retardadas.

* * *

As sementes de hortaliças devem ser plantadas de acordo com o seu tamanho. Quanto menor a semente mais superficialmente deve ser semeada. Uma boa regra é colocar uma camada de terra correspondente ao dobro do tamanho das sementes.

RIQUEZAS DO BRASIL

Manganês, um dos mais importantes minerais estratégicos

A enorme significação do manganês na industria do aço é de tal ordem que, nos Estados Unidos, onde há carencia dessa substancia, ela é considerada a materia prima estratégica mais importante.

As maiores reservas desse minerio no Brasil se acham em Mato Grosso, Minas Gerais e Baía. As de Minas, principalmente, são as de mais facil acesso, por estarem servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que as liga ao Rio de Janeiro. Os minerios exportaveis de Minas, com teor de mais de 42 % de manganês metálico, não excedem a 6 milhões de toneladas. São sobretudo das jazidas do distrito de Conselheiro Lafaiete e outras menores, na zona de São João d'El Rei, Santa Bárbara, Ouro Preto, Itabirito e Diamantina.

Há, porem, — informa o engenheiro Luciano Jaques de Morais — quantidade muito maior de minerios mais baixos, talvez uns 10 milhões de toneladas, que podem ser concentrados, de modo a terem elevado o seu teor metálico e poderem ser exportados, como se faz, por exemplo, na Russia e Cuba.

As reservas de Mato Grosso são da ordem de milhões de toneladas, mas o minerio deverá ser beneficiado e sofrer longo transporte fluvial até Buenos Aires, rios Paraguai e Paraná abaixo.

O Departamento da Produção Mineral julga de pequena importancia as reservas da Baía, embora em algumas jazidas haja minerio de elevado teor.

O desbaste do algodão

Há muitos anos atrás surgiu nos Estados Unidos um processo de cultivo do algodoeiro que consistia em deixar o algodoal sem ser desbastado durante muito tempo. Pensaram os criadores deste sistema que assim se conseguia a supressão de maior número de galhos vegetativos e ao mesmo tempo um melhor desenvolvimento dos galhos frutiferos que são os que mais interessam.

Afim de verificar o valor deste processo o Instituto Agronômico do Estado de São Paulo fez diversas experiências, comparando o novo sistema com o que aqui usamos, isto é, fazer o desbaste quando as plantas têm quatro a cinco folhas definitivas. A experiência foi conduzida com o máximo rigor, como em geral são feitos os trabalhos do nosso Instituto Agronômico, e consistiu em comparar diversos canteiros nos quais foram aplicados os dois sistemas de desbaste, comparando-se depois o comportamento das plantas e a produção. O resultado final foi o seguinte: as plantas dos canteiros desbastados na época normal desenvolveram-se admiravelmente bem, floresceram abundantemente, fornecendo por fim uma magnifica colheita. O mesmo não sucedeu aos canteiros de plantas desbastadas tardiamente, que apresentavam conformação defeituosa, muito esguias, com galhos frutiferos rudimentares e colheita bem menor.

Em consequencia destes resultados o sistema do desbaste tardio não mais foi usado entre nós, ficando evidenciado mais uma vez que o desbaste do algodoal deve ser cedo, afim de que as plantas tenham desenvolvimento normal e producão satisfatoria.

Estamos quasi na época dos desbastes para os algodoais plantados em outubro. Logo que as plantas apresentem cinco folhas definitivas deve ser o algodoal desbastado; o retardamento desta operação pode prejudicar a colheita e quanto mais se demorar nesta prática mais arriscado se torna o resultado da cultura.

A industrialização da enchova

Entre os peixes que oferecem melhores possibilidades de industrialização, ocupa um dos primeiros lugares a enchova. O Ministerio da Agricultura, está presentemente estudando o aproveitamento desse peixe de carne saborosa e delicada, que, tratado industrialmente, poderá até ser incluido no rol dos nossos produtos exportaveis.

A enchova acha-se distribuida por todo o nosso litoral, desde o Pará até o Rio Grande do Sul, principalmente no trecho de nossas aguas compreendido entre Cabo Frio e o Estado de Santa Catarina, onde se apresenta em quantidade verdadeiramente assombrosa.

A Argentina, por exemplo, já teve ocasião de aproveitar economicamente esse peixe, enviando-o congelado para os Estados Unidos. Daí a certeza que há da viabilidade da expansão industrial desse produto assim conservado. Quer congelada inteira, desprovida da cabeça e das visceras, quer acondicionada, em postas, em caixas apropriadas, a enchova estará apta a ser expedida com segurança para o interior e até para o estrangeiro.

Alem das extraordinarias possibilidades do desenvolvimento do seu comercio, em estado fresco ou simplesmente tratada pelo frio, a enchova presta-se admiravelmente para ser conservada pela salga, a exemplo do que se faz em Carolina do Norte e na Africa.

Defumada ou enlatada ainda não deu os resultados visados, por ser a sua carne facil de diluir-se, porem, presta-se perfeitamente para ser transformada em pasta.

Um dos melhores cafés do Brasil

O municipio de Machado, em Minas, exporta, em media, 92 mil sacas anuais de cafés finos.

A American Coffee Corporation, uma das mais fortes firmas dos Estados Unidos importadoras de café, acaba de remeter ao prefeito de Machado uma carta em que declara vir adquirindo há cerca de dez anos cafés finos desse municipio, produto que não só satisfaz plenamente os tipos estabelecidos na América do Norte, como, por igual, é largamente reputado um dos melhores cafés do Brasil.

A Paraíba no panorama açucareiro do Brasil

Segundo apuração efetuada pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministerio da Agricultura, foram ocupados com a cultura da cana de açucar 393.857 hectares de terra no Brasil.

De acordo com os dados do Instituto do Açucar e do Alcool, a produção do açucar no ano de 1939 atingiu .... 18.712.843 sacos de 60 quilos, no valor de 706.002 contos de réis. Na safra de 1940, atingiu 19.631.952 sacos.

Esses dados nos dão uma impressão de como se situa no terreno da produção a nossa lavoura de cana.

A Paraíba, cuida com carinho da cultura açucareira. As últimas estatisticas revelam que o esforço desenvolvido pelo Estado vem apresentando promissores resultados. Em 1937, o Estado produziu 329.880 toneladas, no valor de 7.752 contos; em 1938, 373.280 toneladas, no valor de 373.280 contos de réis, elevando-se esses números na safra de 1939-40 a 395.700 toneladas, no valor de 9.893 contos de réis.

Mamona e milho exportados por Pernambuco em outubro último

A agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco acaba de concluir o quadro demonstrativo da exportação de bagas de mamona, durante outubro findo pelo porto de Recife. Essa exportação foi de 32 116 sacas, pesando 1.943.017 quilos, no valor de 1.198:660$120 e teve por destino o porto de Nova York.

O milho em grão classificado e exportado por Pernambuco no mesmo mês, reuniu um total de 500 sacas, pesando 30.000 quilos, no valor de ..... 7:140$000, que tiveram por destino o Estado do Rio Grande do Norte.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAGINA — 1.ª SECÇÃO

COLEGIO RIO DE JANEIRO — Terça-feira última, realizou-se, nos salões do Clube Ginástico Português, o baile de formatura dos alunos que vêm de terminar o curso ginasial no Colegio Rio de Janeiro. Antes de se iniciarem as dansas, os referidos diplomandos, pousaram para a nossa objetiva, conforme se vê acima.

Federação Carioca de Escoteiros

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE OLAVO BILAC

No próximo dia 16, a Federação Carioca de Escoteiros prestará significativa homenagem à memoria do grande poeta brasileiro Olavo Bilac, que tanto soube exaltar o Brasil, quer em versos magnificos, quer em campanhas inolvidaveis pela Liga de Defesa Nacional, pelos Tiros de Guerra e pelo Escotismo.

Foi organizado o seguinte programa:

As 10 horas — no Passeio Público, junto ao busto de Bilac — Concentração de tropas escoteiras da F. C. E., com chefes e dirigentes. Cada escoteiro ou escotista deverá levar no menos uma flor para depositar junto ao monumento do poeta.

A tarde — Comparecimento de uma delegação de escoteiros e chefes, às cerimonias do Dia do Reservista, na Praça da República.

As 20 horas — Grande Concelho de Chefes Extraordinario, com o comparecimento da diretoria da U. E. B., da Confederação de Escoteiros de Terra, Federação de Escoteiros do Mar e Federação dos Bandeirantes do Brasil. Durante a reunião, será inaugurado o retrato de Olavo Bilac, na sede da F. C. E. Para essa cerimonia, estão essencialmente convidados todos os velhos chefes escoteiros, bem como os escoteiros que se encontram afastados do movimento, especialmente aqueles que foram testemunhas das vibrantes e patrióticas campanhas do imortal poeta.

Organização do ensino particular em S. Paulo

UM TÉCNICO DO INEP VAI ASSISTIR À REALIZAÇÃO DAS PROVAS DE ALUNOS

O Departamento de Educação do Estado de São Paulo acaba de remeter ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, por seu correspondente naquele Estado, prof. Vicente Peixoto, as instruções recem-aprovadas para os exames de habilitação dos professores particulares e, bem assim, o material para esses exames, exigidos por lei.

Conjuntamente, recebeu o I. N. E. P. exemplares das provas a serem aplicadas a alunos dos estabelecimentos particulares de ensino primario, em São Paulo, quando desejam receber o certificado de conclusão de curso.

Tanto as instruções, como o material do exame referido, organizado pela 3.ª Delegacia Regional de Ensino do Estado, obedece à mais moderna orientação, sendo apresentado sob a forma de testes, ou provas objetivas.

Por solicitação do prof. Joel Aguiar, que superintende aquela delegacia do ensino paulista, o diretor do I. N. E. P. designou o prof. Jacir Maia, chefe da Secção de Orientação e Selecção, desse orgão do Ministerio da Educação, para assistir, em São Paulo, no próximo dia 12, à realização das provas de alunos, em varias escolas particulares.

Registro de diplomas

Tiveram os seus diplomas registrados na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Saude os bachareis em ciencias econômicas: — Humberto Celano e Erminio Cecchetto; os peritos-contadores: Antonio Laurito, Odair Moreira e Jaira de Castro Mendes; os contadores Francisco Cantarelli, Otto Waldhauer, Adolar Fernandes França, Francisco Zeno Doetzer, Romeu Mauricio Rosenlock, Erich Waldhauer, Wigand Pershun, Hugo Gabarcelo, Mauricio Cristofani Junior, Américo Teixeira Lucas, Belmiro Francisco Duarte, Jaime Piveta, Ademar Pires, Ademar Vilas Boas de Andrade, Decio Lopes Canovan, João Vergara, Adilio Arderico Troglio, Valter Strobal, Mizael Nogueira Passos, Virgilio Joaquim Santana, Moacir Paiva, João de Sousa Magalhães, João Ávila de Freitas, João Achem, Ieda Travassos de Araujo, Otavio Ribeiro Leal, Alvaro Aires Couto, Antonio Manuel Lopes Filho, Adauto José Seabra e Jandira dos Santos Fernandes; os guarda-livros: Plinio Arruda Stilp, Clineu Cesar da Rocha, Attilio Cesta, Ervin Gehar, Olimpio Oltramari, Flavio Zincly, Alberto escrito de Quimica: no laboratorio de Sousa Gomes.

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro aos diplomas dos engenheiros Arbaldo Cabral Botelho Benjamim e Hildebrando Galvão França; dos arquitetos Waterloo da Silveira Landim e Flavio Francisco Dulcetti; dos cirurgião-dentista Enzo de Lima Correia e João Bento de Oliveira; dos farmacêuticos Moacir Barbosa e Joaquim Machado; das enfermeiras Elvira A. Borges Furlan, Heloisa Batista, Celina de Paiva Aguirre e Ivone Vieira Marques Sancho; dos bachareis Leopoldo de Oliveira Masson, Rubens Vandoni, Luiz Gonzaga Cintra, Moacir Roque Pinheiro, José Geraldo Brandão, Alvim Carneiro, Altair Batista de Oliveira, Snai Arnoso de Figueiredo, Alfredo Teixeira Cardoso Filho, Luiz Felipe de Sá Campelo Faveret, Raul Lopes de Faria, Dolor Uchoa Barreira, José Martins Rodrigues e Pedro Licinio de Miranda Barbosa; da pianista Iolanda de Vilhena Ferreira, e do violinista Hilda Maria Saraiva.

Registro de professores

REQUERIMENTOS DEFERIDOS PELO S. I. P.

No Serviço de Identificação Profissional foram concedidos os registros dos seguintes professores: Maria Filomena Dias de Azevedo, Loci Méfano, Maria Risoleta Arantes de Queiroz, Genoefa Taura Saborosa, Éramos Silva Santos, Jeni Loures Ferreira, Adelia de Lima Monteiro e Valdemar Ferreira de Sousa.

Colegio Paula Freitas

O Colegio Paula Freitas, de Copacabana, realizará, no dia 16 do corrente, no teatro Copacabana, a sessão solene de encerramento de suas aulas do presente ano letivo. Constará essa solenidade da entrega de premios aos melhores alunos do colegio, da declaração dos novos bacharelandos e de uma festa litero-musical.

Educandario Gonçalves de Araujo

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Comemorando o término do ano letivo de 1941, a administração do Departamento Feminino do Educandario Gonçalves de Araujo realizará hoje, às 14 horas, a habitual festa de encerramento.

A cerimonia será iniciada com uma sessão solene no salão nobre do estabelecimento, seguindo uma "hora de arte", com número de canto orfeônico, diálogos e representação do drama "Sibila", da autoria de Carlos Hema.

Encerrando a solenidade, serão visitadas as dependencias do Educandario e a exposição dos trabalhos das alunas.

Colegio Nossa Senhora Auxiliadora

COLARAM GRAU AS DIPLOMANDAS DE 1941 DESSE EDUCANDARIO DE CAMPOS

Segunda-feira última, realizou-se, em Campos, a solenidade de colação de grau das alunas que concluiram, este ano, o curso ginasial no Colegio Nossa Senhora Auxiliadora.

Usaram da palavra o paraninfo, dr. José Alves de Azevedo, e a senhorita Isabel Maria Peixoto Prata, oradora oficial da turma.

São as seguintes as jovens que receberam diploma:

Isabel Maria Peixoto Prata, Iolanda Viana, Nilza Faria Schot, Heloisa Carneiro da Silva, Aimé Tavares Araujo, Corasita Teixeira, Dominica Magliano, Dulce Reis Braga de Azeredo, Danusia Cunha, Hevea Matoso Faquer, Ilce Ribeiro Gomes, Iracema Chame, Irene Pessanha, Judite Torres da Silva Pinto, Maria Helena Esteves Bacelar, Maria Emilia Rabelo, Maria do Carmo Azevedo, Marli Balbi Ramalho, Magne José Massad, Nelly Peçanha Carvalhido, Nilda Pais de Azevedo, Rita de Cassia Barbosa Guerra, Zenith Pinto Peçanha, Maria Léia Ramos e Silesia de Sousa Pedra.

Conclusão de curso

ANIBAL MACIEL DE ABREU — No Colegio Rio de Janeiro, concluiu o curso secundario o jovem Anibal Maciel de Abreu, filho do dr. Carlos Florencio de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura Municipal, e de D. Zilda Maciel de Abreu.

HENRIQUE VASQUEZ JUNIOR — Acaba de terminar o curso ginasial no Colegio Mallet Soares, o jovem Henrique Vasquez Junior, filho da viuva Henrique Vasquez.

MARIA LUIZA ALMEIDA — Vem de concluir o curso secundario no Colegio Bennett, a senhorita Maria Luiza Almeida, filha do sr. Luiz Teixeira Almeida e de Albertina Vilela de Almeida.

IEDA VIANA — Concluiu, este ano, o curso ginasial, no Colegio Bennett, a senhorita Ieda Viana, filha do sr. Oduvaldo Viana e de D. Abigail Maia Viana, figuras de destaque no ambiente teatral brasileiro.

JOSE' TINOCO BARRETO — Com notas distintas, concluiu o curso fundamental do Colegio Salesiano de Santa Rosa, em Niterói, o jovem José Tinoco Barreto, filho do dr. Adalberto Barreto, promotor de Justiça da Marinha, pelo que lhe foi conferido, como premio, uma medalha de ouro.

Ginasio Municipal Carangolense

SOLENIDADE DE COLAÇÃO DE GRAU DOS DIPLOMANDOS DE 1941

Receberão diploma, na tarde de hoje, os alunos que vêm de terminar o curso secundario no Ginasio Municipal Carangolense, em Minas Gerais.

Serão realizadas as seguintes solenidades:

Às 8 horas — Missa em ação de graças, celebrada pelo revmo bispo d. João Cavati.

Às 18 horas — Sessão solene — I — Hino nacional, cantado pelos diplomandos; II — Abertura da sessão, pelo diretor do estabelecimento; III — Entrega da chave simbólica, pelo diplomando Aluizio Pereira Esteves; IV — Recepção da chave, pelo quartanista Ramon de Oliveira Neto; V — Entrega dos certificados; VI — Discurso do orador da turma, Rui Barbosa Torres; VII — Discurso do paraninfo, revmo. d. João Cavati; VIII — Encerramento da sessão, com o hino nacional.

Às 22 horas — Baile de gala, no Clube Carangola.

A ALEMANHA AMANHÃ SERÁ NOSSA

(Conclusão da 3ª página)

agentes o sombrearão desde o momento em que ele puzer o pé no solo argentino. Eles se apoderarão de sua lista de entrevistas; saberão quais os nazistas que deverão comparecer no seio da mãe patria e verificarão quais os que não foram chamados, e por quê. E' que nossos agentes podem descobrir as intrigas nazistas porque, em todos os paises, temos amigos em seus consulados e mesmo em suas embaixadas!

Outro objetivo, agora já em execução, do programa alemão livre, é a formação de uma Legião de Alemães Livres para marchar ombro a ombro com os Franceses Livres, os Polacos Livres, os Cheques Livres, os belgas, os gregos e os noruegueses. Milhares de cartas têm convergido para mim, e continuam a convergir de todas as partes da América do Norte e do Sul, de campos de internamento e prisão no Canadá e na Australia, escritas por homens ansiosos por lutar pela liberdade e pela libertação de sua pátria. Ainda que as autoridades militares inglesas até este momento não hajam encorajado este movimento, não tenho dúvidas de que muito em breve chegarão a compreender seu imenso valor de propaganda. Efetivamente, suas repercussões dentro da Alemanha serão de grande alcance, e a lealdade do soldado alemão ao regime nazista será ainda mais solapada.

O leitor notará que eu disse "será ainda mais solapada". Usei estas palavras propositadamente. O Movimento Alemão Livre, com efeito, já consolidou toda a oposição ao nazismo dentro da propria Alemanha!

Não é necessario olhar para longe em busca de provas. Lembra-se o leitor da alocução secreta feita por Heinrich Himmler, chefe da policia secreta nazista, numa reunião de "grandes" nazistas, exatamente alguns dias antes de Hitler marchar contra a Russia? Ela recebeu consideravel publicidade.

— Senhores — disse Himmler, naquela ocasião — nós não temos nossas frentes apenas em terra, no mar e no ar. Hoje, temos (e não tentemos ignorar os fatos) uma traiçoeira frente aqui mesmo, no coração da Alemanha. Senhores, tenho instruções do Fuehrer para esmagar essa ameaça. Mas preciso de homens. Preciso de quinhentos mil homens mais, imediatamente. Preciso de homens não só para lutar contra o comunismo, como **tambem porque a inquietação crescente torna imperativo o emprego de forças maiores!**

Estas palavras não são as de um chefe que tem a situação "na mão". Estas palavras, transmitidas a mim por um dos meus companheiros de mais confiança na Alemanha, são as palavras de um homem que defronta com um perigo grave e imediato. Uma requisição de meio milhão adicional de homens, muito longe de ser uma coisa da rotina, trai uma oposição organizada que Hitler teme tão certamente como teme a Churchill.

E de que é formada esta oposição? A Gestapo o sabe muito bem. Um dos últimos relatorios mensais enviados pelo Serviço de Segurança da Gestapo ao Comando Supremo (um relatorio que me é transmitido regularmente por um dos meus amigos mais intimos, que acontece ocupar uma alta posição na propria Gestapo) frizava a ascensão alarmante da sabotagem na Alemanha.

Citavam-se quatro facções, como elementos principais de oposição: a Igreja Confessional alemã, inspirada pelo dr. Martin Niemoeller; a Frente Negra, que eu anteriormente ajudei a organizar e da qual ainda sou o chefe nominal; os comunistas; e finalmente os partidarios fanáticos dos homens que, encabeçados por Roehm, foram assassinados no expurgo sangrento de 1934.

Mas isto, naturalmente, não é nada de novo. Estes grupos por muito tempo mantêm seus agentes e confidentes em cada regimento do exército, em cada célula do partido nazista, em cada departamento governamental de importancia.

Uma coisa, contudo, é nova. Hoje, estes grupos operam com muito mais eficiencia do que dantes. Hoje, a sua oposição é de tal modo sentida que Himmler precisa de meio milhão adicional de homens para combatê-los, porque, hoje, a oposição a Hitler se uniu sob uma causa comum, o Movimento Alemão Livre!

Muitas pessoas admitirão que o sucesso de Hitler é em grande parte devido não só ao seu uso original e diabolicamente engenhoso da quinta coluna, como tambem a uma vacilação da parte das nações democráticas em adotar esta técnica de propaganda como uma arma de valor, mesmo depois que ele demonstrou a sua tremenda eficiencia.

Compreendendo isto, o Movimento Alemão Livre sem vacilar adotou esta técnica no seu impulso para deter Hitler e reconquistar nosso país. **Estamos combatendo Hitler com as proprias armas de Hitler, fato que só por si demonstrou ser um golpe serio para os nazistas.**

Uma manifestação desta técnica é, naturalmente, a sabotagem. E de acordo com instruções que tenho enviado continuamente para o Reich, desde 1935, a sabotagem tem sido praticada por toda a nação. Na realidade, os nossos agentes no Reich começam a queixar-se de que já não é suficiente o material de primeira classe para a obra de sabotagem posto à sua disposição, de tal maneira está difundida a sua prática.

Um segundo meio de oposição ao regime de Hitler tem sido a "resistencia passiva. Este trabalho é muito menos especializado do que o de sabotagem, mas às vezes é mais eficaz. Com efeito, nem mesmo os matemáticos nazistas podem fixar a produção fabril máxima por dia-homem. E' necessario considerar um número demasiado grande de elementos: idade, saude, nacionalidade, familia, capacidade, inconstancia, inteligencia, temperamento e mesmo religião.

Em consequencia, os alemães que estão conosco de coração tiram o maior proveito da situação. Não se passa um só dia sem que os escritorios de Goering recebam informações de fábricas que não alcançam a produção orçada; de trens que correm abaixo da velocidade media; de minas que não produzem a quota fixada. E o leitor terá lido nos jornais que cairam bombas nas cidades inglesas e deixaram de explodir; que torpedos mudaram estranhamente de direção.

Esta resistencia passiva da parte de milhares de alemães já não é apenas uma questão ocasional. Reduzir o trabalho efetivo dos nazistas é um dos trunfos do Movimento Alemão Livre.

Se ele alcançar sucesso, nossa batalha estará quase ganha. Se a produção dos trinta e seis milhões de operarios alemães lucrativamente assalariados puder ser reduzida apenas de cinco por cento, isso significará um ganho de cerca de dezoito milhões de horas-trabalho diariamente para a causa da democracia, e uma perda igual para a causa da brutalidde.

E há de lcançar êxito: já o está alcançando! O movimento dos alemães livres promete aos alemães que a batalha de democracia é contra o nazismo, e não contra o povo alemão. Estamos constantemente lhes assegurando que uma vitoria democrática não peorará, mas efetivamente melhorará a sua situação.

As promessas, porem, nem sempre são eficientes. Outros casos exigem medidas mais severas, e, pois, verificamos ser mais util à politica da ameaça. Diariamente, os nazistas estão sendo ameaçados com a advertencia de que não poderão jamais igualar os enormes recursos dos Estados Unidos e do Imperio britânico, do que é aconselhavel que eles pensem no dia de amanhã, quando Hitler for destruido.

Uma das armas mais eficientes de nosso combate contra a Gestapo tem sido as irradiações clandestinas.

Por exemplo, suponha-se que a Gestapo fez algumas prisões entre membros de nossa organização. No dia seguinte, o locutor clandestino alemão livre será ouvido em toda a Alemanha por todos quantos ousarem escutar: "Ontem às 3,30 horas da tarde, dois dos nossos membros foram presos na rua Adolf Hitler em Nuremberg e brutalmente espancados durante a tarde e noite a dentro por Gustav Mueller, Henri Heinrich Schwerdtfeger e Paul Kilian, todos eles comissarios da Gestapo de Nuremberg. Tudo isto se realizou no Q. G. da Gestapo. Advertimo-los, Herr Mueller, Herr Schwerdtfeger e Herr Kilian, para que cessem imediatamente os maus tratos de nossos homens, afim de que os senhores não sejam esmagados pela vingança do Schwarze Front, quando a Alemanha novamente pertencer a homens livres".

Esta propaganda está tirando o entusiasmo de milhares de hitleristas. Todos os dias, todas as horas, semeiam a dúvida quanto à integridade e a pretensa "grandeza" de Hitler. Firmemente, ela está solapando qualquer esperança de uma vitoria nazista.

Este é, pois, o quadro de hoje. O movimento dos alemães livres está vigorosamente corroendo as proprias raizes do nazismo com dentes afilados como uma agulha. Nossas organizações estão combatendo Hitler, na mãe patria ou na América do Sul, com suas proprias armas. Consolidamos ganhos antigos contra Hitler com novos e importantes avanços.

E amanhã?

Amanhã teremos o estabelecimento de um governo alemão exilado! Naturalmente este é o nosso objetivo final. Efetivamente, se o movimento clandestino na Alemanha e alhures está fazendo uma obra enormemente valiosa, ele ainda não pode, na natureza de sua obra, amparar-se no elemento de autoridade.

Entretanto, o alemão medio é guiado exclusivamente pelo sistema autoritario. Obediencia é o primeiro e supremo dever do cidadão alemão. Hitler fez da obediencia, da autoridade e da chefia o proprio alicerce de sua hierarquia.

O alemão em geral terá uma compreensão muito melhor da luta da democracia pela liberdade e pela justiça quando um governo exilado expedir decretos categóricos que vençam seus escrúpulos. A existencia de um único governo em Berlim não lhe deixa lugar para dúvidas, ao passo que a existencia de outro governo em Washington ou Londres leva-lo-á a pensar ou a tomar uma decisão.

Eis porque enviei às autoridades aliadas um plano para o estabelecimento de tal governo exilado para a Alemanha. Hoje, espero autorização para agir. Amanhã, ele virá, terá de vir!

Os nomes que propus são de homens cujos nomes ainda têm muito prestigio na mãe patria.

Provavelmente o mais importante é o do antigo chanceler, dr. Heinrich Bruening, que pode sempre contar com as simpatias e o apoio da esmagadora maioria de vinte milhões de católicos na Alemanha. Outro é Hermann Rauschning, antigo presidente do Senado de Dantzig, que tem muitos amigos entre os conservadores na Alemanha que odeiam o regime de Hitler como ele proprio. Entre os liberais, citei Thomas Mann, antigo ministro Treviranus e membro da familia Stresemann. Há ainda outros bem capazes de prestar uma importante contribuição à tarefa de modelar uma nova Alemanha. Há o antigo ministro do Interior, Sollmann; há Hoeltermann, chefe do "Reichsbanner". E por último, mas de modo algum o menor, há um representante da Igreja Confessional do dr. Niemoeller.

Esse governo, chefiado por tais homens, completará convenientemente o vasto programa cuja execução empreendemos até agora. Ele será o verdadeiro governo alemão, baseado primariamente nos seguintes objetivos:

1 — A destruição de todos os vestigios da politica e da doutrina fascista, politicos, sociais assim como econômicos.

2 — Abolição do trabalho forçado e da matricula compulsoria nos sindicatos trabalhistas controlados pelo Estado.

3 — Restauração de eleições livres e restabelecimento de um Parlamento independente. O objetivo final é a formação de uma Confederação do povo alemão semelhante aos cantões suiços.

4 — O Movimento Alemão Livre se compromete com a idéia de uma federação européia, baseada no principio democrático do presidente Wilson que proclamou o "direito de auto-determinação" para todos os povos e nações.

5 — Liberdade de religião sem considerações para com raças ou credos.

Evidentemente, este é um governo alemão guiado pela convicção de que a questão mais importante não é a compreensão de certos interesses ou ambições nacionais, porem a luta comum da frente única da liberdade democrática. Uma batalha comum, uma vitoria comum, uma paz comum, isto é e deve ser a divisa da frente democrática, justamente como tem sido a da frente totalitaria.

Hoje, a nossa maior necessidade é este governo alemão livre exilado. Com ele, amanhã, a Alemanha mais uma vez será nossa!

Orfanato Franciscano da Sagrada Familia

(REGISTRADO NO MINISTERIO DA EDUCAÇAO E SAUDE SOB N.º 1124)

Exmo. senhor.

Aproxima-se a festa do santo Natal e com ela as alegrias mais puras e santas da Familia. O lar feliz é um pedacinho do Céu, um antegoso do Paraiso, um oasis no deserto da vida.

Vós que tendes um lar, um Pai, u'a Mãe, uns filhinhos adorados pensai nas orfãzinhas abandonadas, esquecidas e infelizes. Quando Papai Noel visitar vossa casa carregado de jóias, brinquedinhos e mil festas, que será delas? As orfãzinhas não vos pedem brinquedos; seria demasiado luxo para elas, mas aceitam de bom grado roupa, calçado, alimentos, remedios e tudo.

E, afim de retribuir, ajoelhadas aos pés do Menino Deus, rezarão pedindo graça, saude, paz, harmonia, felicidade nos negocios, e salvação eterna para esses generosos benfeitores.

No ultimo dia do mundo Jesus vos dirá: "Vinde benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos está preparado, porque tive fome e vós me destes de comer; tive sede e me destes de beber; não tinha asilo e vós me recolhestes; estava sem roupa e me cobristes... Em verdade vos digo que quantas vezes fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes". (S. Math. XXV, 31).

Boas Festas! Bons Anos!

MADRE PAULINA DA SAGRADA EUCARISTIA.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1941.

P. S. — Os donativos de qualquer especie podem ser enviados diretamente ao Orfanato, rua Almirante Alexandrino n.º 1.538, Silvestre, Santa Teresa, ou, tambem, para maior comodidade, entregues a monsenhor dr. Armando Lacerda, na Igreja da V. O. T. da Imaculada Conceição, rua General Câmara, n.º 186.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção: Andrés Cesar Pacheco Podestá e Alberto Secco Ellauri, para uma carteira de identidade inviolavel; a F. Andréia & Irmão, para um novo moinho de produtos granulares e outros; a Societé Pour L'Industrie Chimique A Bâle, para um processo de preparação de éteres-sais, éteres-óxidos mistos de poli-álcoois; a E. I. Dupont de Nemours and Company, para processo para preparar e aplicar azocorantes e respectivos produtos; a Galocha Moderna Limitada, para um processo e aparelho de fabricação de galochas-botinas conhecidas como "Snow-boots" fundidas em uma só peça inteiriça; a Galeno Cezimbra e Gualter Benedito Azeredo Lopes, para uma nova atadura para faturas; a João da Costa Pacheco, para um aperfeiçomento de cixa de descarga d'agua; a Teijii Yamazaki, para novo dispositivo de segurança para ser aplicado a fechaduras; a Associetel Electric Laboratories Inc., para aperfeiçoamentos em sistemas elétricos de controle; a Otto Guilherme Rathsam, para novo sistema de câmara de sedimentação e decantação-imovel, fixo ou com abertura — para a depuração de liquidos; a Cavalcanti Ribeiro & Cia., para processo de fabricação de fermento seco para panificação em geral; a General Electric, para dispositivo de partida para motor; a Georges Monnet, para um aparelho de barbear; a Combustion Engineering Company, para aperfeiçoamento em aparelho para a alimentação de material; modelos de utilidade: a Lothario Kossatz, para um novo modelo de porta alfinetes, palitos, fósforos e cigarros; a Natalia Silva Taddei, para uma tampa inviolavel, de cartão de metal de bordo liso, para frascos de gargalo, terminados por friso circular; a Livio Benini, para novo dispositivo para prender a pena na caneta; a Cristovão Nazario, para um novo enchimento para obras de fazenda.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE DEZEMBRO

Problema n. 2, de Jotoledo, Rio

HORIZONTAIS

2 — Povoação errante de arabes.
6 — Continua o que se tinha interrompido
7 — Possessão inglesa no Bengala (Indostão).
8 — Cidade de Minas Gerais.
9 — Extremidade, limite.
10 — Pôr em cima; atribuir.
12 — O mesmo que trompa.
13 — Vila do E. de S. Paulo.

VERTICAIS

1 — Vias.
2 — Da Arabia.
3 — Falta ou cessação de amor, aversão.
4 — Moinho de moer grão, movido por homens.
5 — Freguesia do Distr. de Vizeu (Portugal).
11 — Quantia pecuniaria que vencem diariamente os militares que não tem patente de oficial.

Dicionario: Simões da Fonseca

SOLUÇÕES RECEBIDAS DESDE 6 A 13 DO CORRENTE: — Agido Silva, 1; Alaide Fróis Ferraz, 5; Alcides Neves Mamede, 1; Aldo Pereira da Cruz, 5; Almirante Negro, 3; Alvino S. Reis, 4; Amiéne Nunes, 1; Anibal Pinto Cardoso, 5; Antoncas, 5; A. Carlos Saboia, 1; Armando V. Bittencourt, 2; Artur V. Bittencourt, 2; Augusto Amarante da Silva, 1; Azoria, 2; Azuil Fernandes Garcia, 4; B. A. Toussaint, 1; Benedito Pinto de Almeida, 5; Cacilda Duarte de Sousa, 2; Calippo, 5; Carlos Mesquita, 1; Carminha, 5; Cegê, 5; Clio, 5; Cunha Barbosa, 2; Dama Loura, 5; De Meneses, 5; Donema, 5; Douglas Estudante, 1; Dr. Deão, 5; Edpim, 5; El Musa — Edu Silva, 5; Enedina, 5; Etiel de Castro, 5; Eugenio Agostinho, 2; Evaide de Oliveira, 1; Fabio Severino Costa, 1; Flamedina, 5; G. Nio, 5; Garibaldi, 5; Gelsa Duarte Monteiro, 5; Gilberto de Oliveira, 1; Gilda Mendes, 1; GonçaloCnte, 5; Grão Turco, 5; Guaira, 2; Gui-Leite, 5; Grão Turco, 5; Guaira, 2; Guima, 6; Guriatam, 2; Ismar Cruz, 5; J. J. Moura, 5; J. L. Cesario, 4; J. Seravat, 3; J. Serrot, 5; Janota Rosaes, 5; João Dias da Silva, 5; José de Araujo, 5; José de Freitas Guimarães, 5; José Nataniel de Macedo, 5; José Noronha Trindade, 1; Jowe, 1; Julio Assunção, 5; Lain, 5; Lelete, 5; Leopcs, 5; Lourenço de Sousa Alencar, 5; Mme. Dias, 4; Mme. Eloisa Nogueira, 5; Mme. Lecgar, 5; Mme. M. M., 5; Magali, 5; Marco Tullio, 2; Maria Tinoco, 3; Marinelli, 5; Mario Moreno, 5; Marlene Araujo, 5; Marsan, 5; Melagro, 5; Miss-Tila, 2; Nena Garcia, 5; Neuza Maria, 1; Newcafra, 5; Olga Couto Soares, 2; Oscar Batitta, 1; Paulandré, 5; Paulo Assunção, 5; Pedro Gameiro, 5; Plinio G. Coelho, 5; R. Costa Junior, 5; Raul Alves de Sousa, 5; Rienzi, 2; Renege, 5; Rosa de Araujo, 2; Tassilo Eichbauer, 1; Terezinha Pinto, 5; Tic-Tac, 5; Tomaz Canavan, 5; Vica-Pote, 5; Volta, 2; Valtinho, 5; e Iango, 5.

ROMOLI (Rio): Queira ler a resposta, que domingo passado demos a Almirante Negro.

R. COSTA JUNIOR (Rio): Tanto pode ser — zazerino — como — zazerina — assim como — neto ou neta.

NEWCAFRA (Rio): Nada tem que agradecer.

JOWE (Rio): Desculpe-nos, foi falta de atenção, mas já está anotado.

JULIO DE ASSUNCÃO (Entre Rios, E. Rio): Grato pelo trabalho enviado, está ótimo.

ALMIRANTE NEGRO (Rio): Agradece e retribuo sinceramente.

DR. DEÃO (Cataguases, E. Minas): Estes concursos de Palavras Cruzadas, nada tem a ver com os demais; quanto aos sorteios, são sempre avisados previamente.

PEDRO GAMEIRO (Rio): Exatamente, o premio foi uma assinatura, por três meses, do DIARIO DE NOTICIAS. Assim, nada tem que pagar.

ALMATA

RESULTADO DO PROBLEMA A PREMIO DE E. AUVRAY, PUBLICADO EM OUTUBRO DE 1941

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: — 2 Sorte. 4 — Lupata. 8 — Fragor. 9 — Só. 10 — Resumo. 13 — Exarar. 15 — Arar. 17 — Bom. 19 — Cal. 21 — Are. 22 — Ala.

VERTICAIS: — 1 — Septo. 2 — Sulfure. 3 — Repassar. 5 — Ur. 6 — Agoura. 7 — Ardor. 11 — Exame. 12 — Marca. 14 — Aba. 16 — Ela. 18 — Or. 20 — Al.

DECIFRADORES

A. Andrade — 001 a 004. Acasto — 005 a 008. Acreano — 009 a 012. Aga R. M. — 013 a 016. Alili Said — 017 a 020. Albérico Barbosa — 021 a 024. Alberto Carneiro Leão — 025 a 028. Aldeb Aran — 029 a 032. Aldo de Andrade — 033 a 036. Almir Gadelha — 037 a 040. Almirante Negro — 041 a 044. Alvah — 045 a 048. Antonio Freitas Cardoso — 049 a 052. Antonio Jorge — 053 a 056. Anri — 057 a 060. Apolodoro — 061 a 064. Arnaldo Ávila Campos — 065 a 068. Ari Reis — 069 a 072. Armando V. Bittencourt — 073 a 076. Artur de V. Bittencourt — 077 a 080. Augusto Amarante da Silva — 081 a 084. Augusto Pinheiro da Silva — 085 a 088. Aurea R. Viana — 089 a 092. Azoria — 093 a 096. B. A. Toussaint — 097 a 100. Benedito Maria Nunes — 101 a 104. Bento — 105 a 108. Benedito Pinto de Almeira — 109 a 112. Bertier — 113 a 116. Buridan — 117 a 120. Cacilda Duarte de Sousa — 121 a 124. Caloura — 125 a 128. Calipo — 129 a 132. Camilo de Sousa — 133 a 136. Carlino — 137 a 140. Carlos A. Bustamante Silva — 141 a 144. Carlos Selvagem — 145 a 148. Cegê — 149 a 152. Clotilde Almeida Batista — 153 a 156. Coelho — 157 a 160. Coringa — 161 a 164. C. Resende — 165 a 168. Daisi Mota — 169 a 172. Dama Loura — 173 a 176. Danilo — 177 a 180. Dantas — 181 a 184. Dantek — 185 a 188. Darci Vigier — 189 a 192. Darci Magi — 193 a 196. D. Braga — 197 a 200. Debá — 201 a 204. De Meneses — 205 a 208. Didi Melo — 209 a 212. Dimalo — 213 a 216. Dirce — 217 a 220. Dom Cortez — 221 a 224. Donega — 225 a 228. Douglas Estudante — 229 a 232. Dr. Leão — 233 a 236. Dr. Mafé — 237 a 240. Dupla Rosifil-Judex — 241 a 244. Edpim — 245 a 248. Edumar — 249 a 252. Edú Silva — 253 a 256. E. Frazão — 257 a 260. Enedina — 261 a 264. Erb de Balzac — 265 a 268. Erbio C. Andrade — 269 a 272. Eugenio Agostinho — 273 a 276. Eulina Guimarães — 277 a 280. Evalde de Oliveira — 281 a 284. Fabio Severino Costa — 285 a 288. Farmacêutico — 289 a 292. Filomena Santos — 293 a 296. Flamedina — 297 a 300. François X — 301 a 304. J. Brasil — 305 a 308. Gelsa Duarte Monteiro — 309 a 312. G. F. Leite — 313 a 316. Gilberto de Oliveira — 317 a 320. Gilda Mendes — 321 a 324. G. Nio — 325 a 328. Grão Turco — 329 a 332. Guaira — 333 a 336. Guima — 337 a 340. Gunga Din — 341 a 344. Guriatan — 345 a 348. H. C. Gomes — 349 a 352. H. [illegible] — 353 a 356. Humor — 357 a 360. Ismar Cruz — 361 a 364. Itagiba — 365 a 368. Ivan de Almeida Sá — 369 a 372. Jam — 373 a 376. Jandi — 377 a 380. Janota Rosais — 381 a 384. J. Fonseca — 385 a 388. J. J. Moura — 389 a 392. João Seridó — 393 a 396. José Araujo — 397 a 400. José Barbosa Furtado — 401 a 404. José Correia — 405 a 408. Joe de Sudão — 409 a 412. José Nataniel de Macedo — 413 a 416. José Noronha Trindade — 417 a 420. José Weksler — 421 a 424. Jota Theo — 425 a 428. J. Seravat — 429 a 432. J. Serrot — 433 a 436. J. Touguinha — 437 a 440. Joaquim Luiz Mer — 441 a 444. Joaquim P. Garcia — 445 a 448. Jobanum — 449 a 452. Jorge Washington Camargo — 453 a 456. Jotoledo — 457 a 460. Judassu de Freitas Silva — 461 a 464. Julio Assunção — 465 a 468. Jusibal — 469 a 472. Karú — 473 a 476. Lain — 477 a 480. Lauro Costa Mendes — 481 a 484. Leigo — 485 a 488. Leonam — 489 a 492. Leopos — 493 a 496. Licinio — 497 a 500. Lilia — 501 a 504. Lourenço José de Almeida — 505 a 508. Lourenço de Sousa — Alencar — 509 a 512. Lucilva — 513 a 516. Mac — 517 a 520. Madama Eloisa Nogueira — 521 a 524. Madama Lechar — 525 a 528. Madama Selbn de Melo — 529 a 532. Madama Viuva — 533 a 536. Magali — 537 a 540. Magua Reis — 541 a 544. Mario Moreno — 545 a 548. Mario Pereira da Costa — 549 a 552. Mariucha — 553 a 556. Marsan — 557 a 560. Marsol — 561 a 564. Mary Angel — 565 a 568. Matilde Braga — 569 a 572. Melagro — 572 a 576. Milav — 577 a 580. Miss Tila — 581 a 584. Neide Franciscato — 585 a 588. Nelson Brasiliense Ferreira da Silva — 589 a 592. Nelson Gondim — 593 a 596. Nena Garcia — 597 a 600. Neuza Maria — 601 a 604. Newcafra — 605 a 608. Nicanor Aires de Sousa — 609 a 612. Nicanor De Nodal — 613 a 616. Nicolete — 617 a 620. Uice R. de Oliveira — 621 a 624. Nilza Maria de Carvalho — 625 a 628. Nirse Gusmão Barros — 629 a 632. Nodji — 633 a 636. Nogue — 637 a 640. Nônô — 641 a 644. Novico — 645 a 648. Oceano — 649 a 652. Olrinali — 653 a 656. Olga Pessoa — 657 a 660. Omar Clemente de Sales — 661 a 664. Oscar Batista — 665 a 668. O. Silva — 669 a 672. O. Sineiro — 673 a 676. O. S. Pinto — 677 a 680. Osvaldo Merlim — 681 a 684. Otavio Carneiro Leão — 685 a 688. Paraná — 689 a 692. Pardailan — 693 a 696. Paulandré — 697 a 700. Raul Alves de Sousa — 701 a 704. R. C. Sousa — 705 a 708. Renato Reguler — 709 a 712. Rienzi — 713 a 716. Romulu — 717 a 720. Ronega — 721 a 724. Rosa de Sousa — 725 a 728. Sabor — 729 a 732. Santos Braga — 733 a 736. Sargento Mar — 737 a 740. S. C. Gomes — 741 a 744. Sebastião C. Oliveira — 745 a 748. Selete — 749 a 752. Seurgidor — 753 a 756. Sheila — 757 a 760. Silene de Abranches — 761 a 764. Silvio Alves — 765 a 768. Silvio Ferreira da Silva — 769 a 772. Solon Barbosa — 773 a 776. Stela Dulce — 777 a 780. Stragildo — 781 a 784. T. A. Quintanilha — 785 a 788. Tássilo Eichbauer — 789 a 792. Teresinha Pinto — 793 a 796. Tomaz Carnavan — 797 a 800. Tonio — 801 a 804. Tonheco — 805 a 808. Uriel Naldinho — 809 a 812. Vinicia — 813 a 816. Volta — 817 a 820. Valdemar Martins — 821 a 824. Valter B. Ferreira da Silva — 825 a 828. Valtinho — 829 a 832. W. Ansiv — 833 a 836. W. Rocha — 837 a 840. Wilne — 841 a 844. Wilson Borba — 845 a 848. Yango — 849 a 852. Zalitéa — 853 a 856. Zeida de Castro Derzi — 857 a 860. Zé Mulambo — 861 a 864. Zezinho — 865 a 868 e Zumali — 869 a 872.

PREMIO: — 1 exemplar da nova edição do BREVIARIO DO CHARADISTA, de Silvio Alves.

Se o final do 1.º premio da Loteria Federal do dia 17 do mês corrente, não corresponder a nenhum dos números acima dados, prevalecerá o final do 2.º premio e assim sucessivamente, até o 5.º, caso não seja o sorteio resolvido pelos premios anteriores.

Conflito de jurisdição entre as justiças militar e comum

Originada a questão na acusação feita a um marinheiro, que se apropriou de dinheiro destinado a cantinas de navios — Recusado pelo Conselho da 2.ª Auditoria da Marinha, foi o processo distribuido à 13.ª Vara Criminal — O promotor Frederico Miller requereu ao respectivo juiz que suscite a divergencia

O marinheiro Olavo Vitor de Paula foi processado sob a acusação de ter desviado, no decorrer do ano de 1939, por diversas vezes, importancias em dinheiro, que lhe tinham sido entregues e destinadas a cantinas de navios e estabelecimentos militares, como pagamento de dividas de praças.

O Conselho de Justiça Militar da 2.ª Auditoria da Marinha, ao julgar o processo, embora reconhecendo que o acusado praticara o crime de apropriação indébita, entendeu que a legislação penal militar não prevê tal procedimento criminoso, razão por que não tomou conhecimento do fato.

Isso, porque o Código Penal Militar "só qualifica crime, cominando pena, nos delitos de apropriação indébita, quando o agente desvia ou dissipa em prejuizo de outro, coisa ou efeito de qualquer valor, que lhe tenha sido confiado com a obrigação de restituir" e "sem essa condição essencial, não há crime militar".

Acrescenta o Conselho de Justiça que teve ocasião de decidir, em outro processo da mesma natureza, precisamente o contrario, isto é, pela aplicação da lei militar, sentença essa, porem, reformada pelo Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de que tais fatos "não encontram configuração no Código Penal Militar, em virtude da má redação dos dispositivos concernentes à apropriação indébita, isto é, não cogita a lei da figura de apropriação relativa ao fato de alguem receber, em confiança, coisa ou efeito, para fim determinado, o que não se dá no Código Penal comum.

Por essa razão, o mesmo Conselho de Justiça Militar decretou a sua incompetencia para julgar os atos praticados pelo marinheiro Olavo Vitor de Paula e determinou a remessa do processo à Justiça criminal, cabendo a distribuição à 13.ª Vara Criminal, cujo promotor público, dr. Frederico Miller, assim se manifestou, levantando um conflito de jurisdição:

— "Por mais elevado que seja o meu apreço ao entendimento do Egregio Supremo Tribunal Militar penso que a competente para julgar o crime do marinheiro Olavo é mesmo a Justiça Militar e não a comum.

E' certo que o Código Penal Militar, em seu art. 155, parágrafo único, condiciona a configuração do delito de apropriação indébita ao fato da coisa desviada ter sido confiada com a obrigação de a restituir.

Mas, a palavra "restituir" não pode deixar de ser tomada tambem na acepção de "entregar a alguem".

Restituir é entregar, e essa entrega havia de ser feita a quem o dinheiro era destinado.

O que a lei proibe é a aplicação extensiva da lei por analogia ou paridade, mas, não a extensiva por força de compreensão".

POUCO IMPORTA A OMISSÃO

Continuando, diz o promotor Frederico Miller:

"Assim sendo, pouco importa que o Código Penal Militar, no art. 155, parágrafo único, não aluda à apropriação, desde que ela se compreende necessariamente no ato de quem não restitue, isto é, não entrega a alguem a coisa que lhe foi confiada com essa obrigação, que é, evidentemente, o fim determinado.

O acusado tinha a obrigação de entregar as importancias de dinheiro que lhe haviam sido confiadas, aos seus respectivos destinatarios, mas, não o fez, nem as restituiu. Apropriou-se, portanto, delas.

Do que venho de expor, o crime de apropriação indébita dá-se, num sentido geral, quando o agente converte em proveito proprio a coisa alheia.

A não ser assim, então, tambem, na lei penal comum, ou seja, na Consolidação das Leis Penais, seria de dificil senão impossivel aplicação o seu art. 331, 2.º, porque, aqui, a obrigação do agente é a de restituir a coisa ou fazer dela uso determinado".

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Finalizando, acrescenta o representante do Ministerio Publico:

"Conseguintemente, embora o acusado tivesse recebido o dinheiro para fim determinado, esse fim nunca poderia ser, como foi, o de se locupletar, ele proprio, com o mesmo.

Acresce que o crime constante do processo, pela sua natureza, pela qualidade militar do seu agente, e por se tratar de dinheiro da Nação destinado ao pagamento de militares, não pode deixar de ser julgado pelas leis e tribunais militares.

A' vista do exposto, sou de parecer que a Justiça comum é competente para tratar do caso, e, por isso, requeiro que o dr. juiz suscite o conflito negativo de jurisdição, para que o Egregio Supremo Tribunal decida o mesmo com a sua sabedoria".

Livros novos

BIOGRAFIA DO JORNALISMO CARIOCA, POR GONDIN DA FONSECA. — O sr. Gondin da Fonseca, neste livro em que retraçou as principais fases da evolução do jornalismo carioca, prestou uma contribuição deveras importante à historia de todo o jornalismo brasileiro.

Como produto de investigações, que devem ter sido longas e pacientes, o sr. Gondin da Fonseca apresentou um indice cronológico dos jornais e revistas cariocas existentes de 1808 a 1908 inclusive, que é o mais completo até hoje publicado. Esse indice é precioso e sua consulta se torna hoje indispensavel a quantos desejem fazer idéia da evolução do jornalismo brasileiro.

Outra contribuição notavel do livro é o Dicionario dos Caricaturistas em jornais e revistas cariocas, desde o inicio até hoje. Bastariam essas duas contribuições para encher de interesse a Biografia do Jornalismo Carioca.

Entretanto, por outras qualidades, o livro tambem se recomenda. E' escrito à maneira de uma crônica pitoresca dos métodos, das personalidades da imprensa carioca, a partir da época colonial até o inicio deste século. Vemos assim como os jornais foram variando na composição, no formato, no espirito, na apresentação fisica e na apresentação espiritual, através de lutas e episodios que são, afinal, partes integrantes de nossa historia social e politica.

O periodo do jornalismo da Regencia está particularmente bem estudado no livro do sr. Gondin da Fonseca. No conjunto trata-se, pois, de obra a que embora faltando espirito de interpretação critico-histórica, representa no gênero algo de original e cheia de dados e informações que é muito agradavel achar assim reunidos.

N. L.

"LENDAS DA POLONIA" — A jornalista polonesa Eva Wedber, residente há dez anos no Brasil reuniu em volume varios trabalhos em que reproduz lendas e narrativas históricas do seu país. E' uma evocação comovida à gloria da grande nação martir, através das afirmações de heroismo e de religiosidade que deu provas através de todas as trágicas vicissitudes de sua existencia. Titulos de alguns dos capitulos do livro: "Nossa Senhora Virgem da Polonia", "A Ondina do Lago Switez", "O Milagre do Lago Goplo", "Pilsudski", "Emilia Plater", "A Muralha Viva do Cristianismo", "Topiel e os Camondongos". Prefacia o livro a escritora Maria Eugenia Celso. Está o volume ilustrado com uma serie de excelentes desenhos. — N. L.

"O DRAMA DO AÇUCAR" — Da Editora Pongetti recebemos o livro "O Drama do Açucar", que acaba de lançar com sucesso. O autor desse trabalho é o sr. Gileno dé Carli, técnico açucareiro, que estudou a situação do produto e as condições da cultura da cana e da industria do açucar em [illegible]nicana, Cuba, México e Estados Unidos, onde esteve em viagem de observações. "O Drama do Açucar" está ilustrado com gráficos e mapas. — N. L.

Publicações

"CULTURA POLITICA" — Está em circulação mais um número da revista "Cultura Politica", editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Com um sumario, como sempre, copioso, abrangendo os assuntos mais variados, o conhecido mensario de Vasconcelos Barros, Aldemar Vidal, Leão Machado, Belfort de Oliveira, Marques Rebelo, Luis Simões traz artigos dos srs. Fernando Calage, Espiridião de Farias Junior, Edgard Lopes, Helio Viana e outros; e as secções habituais, inclusive "O pensamento politico do chefe do governo", "Textos e documentos historicos", critica de literatura e artes, etc.

"SELECCIONES DEL READER'S DIGEST" — Do representante exclusivo para o Brasil, sr. Fernando Chinaglia, estabelecido à rua de São Pedro, 14 - loja - Rio de Janeiro, recebemos o último número de "Selecciones del Reader's Digest", correspondente ao mês de dezembro.

Como de costume, "Selecciones del Reader's Digest" apresenta farta e valiosa colaboração dos maiores genios da pena, artigos de interesse permanente, selecionados de mais de 500 jornais e revistas de todo o mundo.

"PARA TI" — Recebemos tambem do sr. Fernando Chinaglia o último número de "Para ti", primorosa revista argentina que circula no Rio.

"UNIDADE" — Está circulando o número de novembro de "Unidade", o mensario, dirigido pelos nossos confrades Carlos Cavalcanti e Arquimedes Azevedo. Alem de suas secções habituais, "Unidade" apresenta, nas suas páginas de agora, reportagens e artigos, com os seguintes titulos: — "Vichy em face da França", relato de Henri Rochemont, entre os franceses das zonas ocupadas e livres; "Que aconteceria à Europa com a execução do plano Rosemberg e o dominio da super-raça germânica"; "Nossa vida no arraial da Motuca", do jornalista Carlos Eiras; "A influencia da América do Norte sobre a literatura brasileira", ensaio de Bezerra de Freitas; "Trinta dias de Guerra", por Amorim Parga; "Gago Coutinho e sua vida aventureira", de Edmar Morel; e, ainda, radio, esportes, cinema, arte, economia e finanças e noticiario do interior.

Os furgões Chevrolet, com os outros tipos da linha para 1942, apresentam nova construção e varios outros melhoramentos

A General Motors do Brasil S. A. acaba de apresentar os novos caminhões Chevrolet modelo 1942 que, apresentam importantes melhoramentos. Digno de nota a este respeito é a introdução do Super Motor de 93 H. P. nos modelos Gigante Standard, Gigante Especial para ônibus de 195|8" entre eixos. Este famoso motor, único de válvulas na tampa, na sua categoria, desenvolve a extraordinaria força de torção de 192 pés-libras, entre 1.000 a 1.900 RPM.

Para estes chassis, a General Motors apresenta, tambem, uma nova cabine com teto de aço inteiriço e a parte traseira de uma só peça, estampada numa prensa hidráulica de 400 toneladas, recem-importada dos Estados Unidos.

CINEMATOGRAFIA

No "Metro-Passeio" está Wallace Beery ao lado de Lionel Barrymore em "Bandido Romântico". O complemento é uma comedia inédita do Gordo e o Magro

Wallace Beery e Lionel Barrymore, em "Bandido Romântico", que agora está no Metro-Passeio

Um filme em que Wallace Beery é bem Wallace Beery... Embora o Gigante Sentimental não use aparecer aparentando personalidades de outros "astros", embora seus filmes sejam sempre nitidamente "mesmo" de Wallace Beery", girando em torno de papeis que só poderiam ser mesmo vividos pelo intérprete de "Viva Vila !", queremos parecer que "Bandido Romântico" (The Bad Man), que agora está na tela do Metro-Passeio, é bem um filme em que Wallace Beery é 100 % ele mesmo, parecendo não representar, mas viver na realidade todas aquelas situações. Está claro que com isso não queremos dizer que Beery seja realmente um bandido, e romântico, mas queremos frisar que é Wallace Beery na exteriorização completa de sua sensibilidade de artista, o que nos oferece esse fotodrama da Metro Goldwyn-Mayer nova vitoria do seu grande "astro", desta vez ao lado de Lionel Barrymore e de Laraine Day. "Bandido Romântico" está sendo exibido no Metro-Passeio com um excelente complemento: "Agua de Raça", uma comedia inédita de Laurel & Hardy, ou seja, o Magro e o Gordo. Hoje, domingo, as sessões do Metro-Passeio se realizarão às 10 da manhã, 11,40 - 1,45 - 3,50 - 5,35 - 8 e 10,5.

O novo trabalho de Walt Disney merece os elogios da crítica norte-americana

Walt Disney e Robert Benchley, numa cena de "O Dragão Dengoso"

Não há filmes maus, desde que saiam dos estudios de Walt Disney... Isso é o que dizem os criticos cinematográficos dos Estados Unidos... De fato, os filmes de Disney são sempre os que maiores aplausos recebem dos criticos e, naturalmente, do público. Walt Disney, desde que se propôs a fazer filmes de longa metragem, começando com "Branca de Neve", procurou sempre fazer filmes originais, sempre diferentes e sempre admiraveis. Os três primeiros, "Branca de Neve", "Pinoquio" e "Fantasia", são uma prova de que Disney mantem firme sua intenção. Agora, ele nos dá "O Dragão Dengoso", onde, pela primeira vez, combina o desenho animado com pessoas de carne e osso. Esse seu novo filme tem, portanto, intérpretes humanos. Robert Bebchey, conhecido humorista norte-americano, é quem faz toda a ligação da historia, porque, tudo começa quando Bebchey, julgando ter encontrado uma idéia genial, vai procurar Walt Disney para vendê-la. Desde o primeiro momento em que ele pisa o moderníssimo estudio de Disney, as coisas vão-se tornando mais e mais interessantes, porque Bebchey invade varios departamentos do estudio, surpreendendo a confecção de varios desenhos, e descobrindo varios segredos da produção. Há muito o que ver nesse esplêndido filme que a RKO Radio estreará na próxima semana, no cinema Plaza.

Ilona Massey - "Sedutora e Intrigante" - surpreende numa composição dramática que jamais esqueceremos !

Ilona Massey — em "Sedutora intrigante", o filme mais oportuno sobre os acontecimentos do mundo atual

Edward Small, que já nos deu grandes filmes como "Máscara de Ferro", "O Filho de Monte Cristo" e "Conde de Monte Cristo", vai mostrar sua última produção com "Sedutora Intrigante", o filme de maior oportunidade sobre os acontecimentos atuais que se desenrolam no mundo, com Ilona Massey no principal papel, secundada por George Brent e Basil Rathbone, ambos compondo interpretações de forte rigor interpretativo.

O novo papel de Ilona Massey surpreende pela excitante emoção que o argumento da "Sedutora Intrigante" desenvolve, onde ela uma famosa cantora, em excursão pelas principais cidades da Europa, realizando concertos, disfarçava por esse meio sua verdadeira e perigosa missão como agente de uma organização internacional de sabotadores. Em Londres, quando aguardava visto no seu passaporte, para seguir a Nova York, com escala por Lisboa, veio a conhecer em circunstancias ocasionais um G. Men e um agente da Scotland Yard, George Brent e Basil Rathbone, respectivamente, que provocaram aquele caso, justamente numa noite em que a cidade era bombardeada. E daí por diante, o filme começa a se desenvolver num ambiente excitante, numa viva e oportuna reportagem de acontecimentos da guerra atual como veremos na próxima quinta-feira no cinema Odeon, apresentado pela United Artists.

"ESTA MULHER ME PERTENCE"

Continua em sua segunda grande semana de mais completo êxito, o filme "Esta Mulher me Pertence", estrelado por Carol Bruce, uma encantadora garota morena e que foi descoberta por Frank Lloyd quando atuava na Broadway, em "Louisiana Purchase".

John Carroll, no papel de um jovem francês-canadense, quase rouba o filme de Franchot Tone e Walter Brennan, tão bem está ele no papel de seviano que leva uma pequena para bordo do veleiro prometendo-lhe um brilhante futuro nos palcos de Paris. Ele está realmente apaixonado por Carol Bruce, mas não quer assumir o compromisso de uma união legalizada, porque, se assim viviam tão bem ? Franchot Tone acaba salvando a moça de uma morte horrivel, quando o comandante põe o barco à pique, fazendo voar pelos ares a câmara de pólvora. Há ainda uma gigantesca luta entre a tripulação do barco e uma tribu de indios que invadiu o barco para dele se apoderar. "Esta Mulher me pertence" é um filme que merece ser visto por todos e para que todos possam admirar este belíssimo filme é que "Esta Mulher me Pertence" continuará mais uma semana no cinema Plaza.

Don Ameche, Betty Grable, Carole Landis e Bob Commuings, os protagonistas de "Sob o luar de Miami"

"O morro dos maus espiritos" é o titulo do ótimo filme colorido que o Rex e o Ipanema vão exibir segunda-feira

Cena amorosa de "A rainha da opereta", com Willy Forst e Maria Holst

Em busca da fortuna

As regiões eternamente geladas e solitarias do Ártico, foram escolhidas para o mais recente filme de aventuras de Richard Arlen e Andy Devine.

Naquelas regiões desertas, onde os homens lutam uns contra os outros pela conquista da fortuna, contra as feras e a furia na Natureza, desenrola-se a mais emocionante aventura cinematográfica dos últimos tempos !

Uma expedição organizada e constituida por homens dispostos a tudo, dirige-se ao Polo Ártico, em busca de um fabuloso tesouro em radium.

"Motim no Ártico" nos mostra homens na sua maior crueldade, em luta com a natureza, na sua maior furia, numa batalha tremenda contra perigos desconhecidos !

Pela primeira vez, o cinema, através os mais ingentes sacrificios, nos apresenta uma pelicula toda ela filmada nas regiões eternamente geladas, traiçoeiras e selvagens do Polo Ártico, onde o homem civilizado, para lutar contra a natureza inclemente na sua furia contra os animais na sua ferocidade, conta apenas com a sua coragem.

"Motim no Ártico" será, de amanhã em diante, o cartaz do Colonial, a casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa.

No palco, o Cia. Genesio Arruda apresentará mais um formidavel disparate cômico "O Marido da Padeira", hilariante farsa em um ato e dois quadros, de autoria de Oliveira Lima, encerrando um assunto de intensa atualidade.

Hoje, o Colonial ainda exibe "Sonsa mais Sabida", a mais deliciosa comedia da temporada, com Judy Canova, a garota que tem o diabo no corpo.

No palco, a Cia. Genesio Arruda apresenta "Genesio, Detetive", mais uma fábrica de gargalhadas que vem obtendo grande sucesso.

Clark Gable e Rosalind Russell enfrentam japoneses invadindo Hong-Kong, em "Aventura no Oriente"!

Glark Gable e Rosalind Russell, em "Aventura no Oriente", que o Metro-Passeio apresentará quinta-feira próxima

Notavel a coincidencia que se registra através de sequencias das mais sensacionais do filme que constituirá o cartaz do Metro-Passeio na próxima quinta-feira: "Aventura no Oriente", de Clark Gable e Rosalind Russell. Essa espantosa coincidencia reside no fato do filme mostrar Gable e Rosalind em cenas que se desenrolam em Hong-Kong, em meio a peripecias originadas na invasão daquela possessão inglesa pelos japoneses! Por certo, ao dirigir o filme, Clarence Brown longe estava de supor que ele se exibisse para o mundo justamente quando, na realidade, se davam os acontecimentos que ora convulsionam o Oriente. Mas, alem dessa sensação, "Aventura no Oriente" tem um sem-número de motivos notaveis, entre os quais um romance brejeiro entre Clark Gable e Rosalind Russell, que se conhecem, em circunstancias pitorescas, num luxuoso hotel de Bombaim e desde então se vêem num redemoinho de surpresas que os leva à perigosa estrada de Burma, imaginem...

"Aloma" na temporada de "verão refrigerado"!

No seu empenho de apresentar exclusivamente produções de alto valor dentro da temporada de "verão refrigerado", a Companhia Brasileira de Cinemas" acaba de conseguir da Paramount o privilegio de apresentar, daqui a poucos dias, um primoroso drama de aventuras que conquistou por completo o público e os criticos americanos — "Aloma".

Esse excelente trabalho filmado em cores naturais tem como principal intérprete Dorothy Lamour, a sedutora moreninha de personalidade magnética, a "estrela" que, graças a um "sarong" e uma canção, é hoje a figura mais querida dos "fans" do mundo inteiro.

Em "Aloma", Dorothy Lamour aparece ao lado de John Hall, vivendo um delicado poema desenrolado nos mares do sul, numa das poéticas ilhas banhadas pelas aguas do Pacifico.

Não há dúvida que a temporada de "verão refrigerado" — essa nova "season" inteligentemente lançada pelos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon — está se caracterizando pelo lançamento de filmes de indiscutivel valor.

"Sob o luar de Miami" um serio candidato para comemorar o 4.° aniversario do S. Luiz

Aproxima-se a data do aniversario do São Luiz e cresce cada vez mais a ansiedade do público em torno do filme que comemorará tão elegante acontecimento. A Empresa Luiz Severiano Ribeiro fez publicar uma relação de varios filmes, como "A Grande Mentira", "A Estrada de Santa Fé", "Sob o Luar de Miami", "A Marqueza de Santos", "Lidia", "Aloma" e outros, permitindo aos "fans" que programassem o seu artista preferido.

Entretanto, "Sob o Luar de Miami" mereceu as preferencias gerais e galgou rapidamente a liderança na simpatia dos espectadores da elegante casa cinematográfica da Praça Duque de Caxias. Provavelmente a comedia, a música e a alegria são fatores que mais agradam, acrescendo-se a presença simpática de Don Ameche, Betty Grable, Robert Cummings, Carole Landis, Jack Haley e Charlotte Grenewood. Devemos não esquecer, entre os varios méritos deste Fox Filme, que foi todo filmado em tecnicolor e apresenta vistas reais e lindissimas de Miami, a praia mais grãfina do universo...

Dentro de poucos dias o São Luiz, Carioca e Odeon apresentarão Dorothy Lamour, John Hall, Katherine De Mille e Philip Reed, em "Aloma", um filme colorido da Paramount

Richard Solen, Andy Devine e Anne Neagle, interpretes de "Motim no Artico", que o Colonial exibirá amanhã

O Rex e Ipanema exibirão amanhã, "O morro dos maus espíritos"

Os apreciadores dos super-dramas filmados em cores naturais estão de parabens com a apresentação amanhã, no Rex e Ipanema, de "O Morro dos Maus Espiritos", uma produção da Paramount extraida da novela do mesmo nome da autoria de Harold Bell Wright, um dos mais pujantes valores da moderna literatura de ficção dos Estados Unidos.

Quando a Marca das Estrelas anunciou há tempos que tencionava levar ao ecran essa interessante obra que põe em foco aspectos da vida campezina americana, houve, por parte dos mais consagrados atores de Hollywood, um muito natural empenho em conseguir a interpretação de qualquer um dos papeis do argumento, pois essa interpretação ficaria em sua carreira artística como um marco de ouro de inestimavel valor. Contudo, os empenhos de nada valeram, pois o diretor Henry Hathaway fez questão de selecionar os intérpretes guiando-se honestamente pelas proprias caracteristicas descritas pelo autor da novela.

"O Morro dos Maus Espiritos", que, cmoo dissemos acima, será estreado amanhã no Rex e Ipanema, tem como intérpretes principais John Wayne, Betty Field e Harry Carey.

EM QUANTOS FILMES A PROTAGONISTA DE "ALOMA" JÁ APARECEU DE SARONG?

A propósito do próximo lançamento de "Aloma" — um delicioso filme colorido interpretado pela encantadora Dorothy Lamour — a Paramount e a Companhia Brasileira de Cinemas instituiram um interessante e facil concurso, que consiste apenas em responder à seguinte pergunta : — "Em quantos filmes a protagonista de "Aloma" já apareceu de "sarong" ?

Desnecessario é dizer que os "fans" devem mencionar os titulos dos filmes, o que, afinal de contas, não é tão dificil assim, principalmente para os concorrentes que forem verdadeiros "fans" da sedutora moreninha de personalidade magnética...

As respostas devem ser enviadas até o próximo dia 25, para o seguinte endereço: "Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas praça Getulio Vargas 2, sala 519.

Os dez primeiros concorrentes que enviarem soluções certas receberão dois ingressos para um dos cinemas da Cia. Brasileira de Cinemas.

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1941

E' de Henri Bendel este gracioso modelo que servirá, ao mesmo tempo, para o "footing" e para as compras. Deve ser confeccionado em tecido vaporoso e leve, estampado, de preferencia em cores vivas e alegres. Este modelo é tambem recomendavel para os chás elegantes, na cidade...

Jay Thorpe apresenta este bonito e distinto modelo para esportes, principalmente para os dias quentes. Uma carreira de oito botões, do decote à fimbria dá a esse modelo um aspecto original e encantador.

Este lindo modelo é uma criação de Bergdorf Goodman e foi lançado recentemente, com grande êxito nas rodas elegantes pela "haute-gomme" norte-americana. Vestido "soirée", de uma simplicidade encantadora, dá-nos, entretanto, o seu conjunto de linhas harmoniosas e sobrias uma forte impressão de distinção.

Sugestão a Papai Noel

Meu pobre velho Papai Noel.

Nesta atribulada proximidade de Natal, tenho pensado em como os homens limitaram, reduziram criminosamente o seu mondo, os dominios de Papai Noel neste durissimo fim de 1941.

Lembro-me das suas barbas branquissimas, da sua face rosada, lembro-me de que você é criação das terras onde no mês de dezembro as estradas e as ruas estão cobertas de neves, das terras onde as casas têm chaminés para você descer por elas. E dessas terras você está banido este ano. As crianças que você visitava cada ano nesses paises onde a neve branca como as suas barbas cobre os telhados nesta época, aquelas crianças estão fora dos seus lares, escondidas nos campos ou nos abrigos anti-aereos. As fabricas onde você fazia a sua provisão de brinquedos agora só fabricam armas para a destruição. Não fazem mais canhões e aviõezinhos de brincadeira, mas só de verdade.

E era sobre isso, Papai Noel, que eu queria lhe falar.

Decerto ainda lhe restam uns palmos de mundo onde você espalhar os frutos da sua generosidade. E então eu acho que uma vez por todas você devia deixar de usar miniaturas de máquinas de destruição para alegrar os seus pupilos. De pão e roupa aos pobrezinhos; há muitos pobrezinhos precisando de pão, um copo de leite, um vidro de remedio.

Mas o mundo é mesmo um tanto torto e você, como sempre, terá a visitar um maior número de casas onde essas coisas não faltam; você muitas vezes nem é o velhinho tradicional, mas um noivo ou um esposo, um amigo ou uma irmã. E através de qualquer dessas encarnações, Papai Noel, se eu fosse você procuraria distribuir sobretudo livros.

O livro é um presente sem defeito, desde que seja bem escolhido. Para crianças há uma infinidade de livros interessantes, bonitos. Para as moças há livros instrutivos de que elas precisam, series de romances que ajudam a conhecer a vida. Para os rapazes, os velhos, para toda gente há livros uteis ou pelo menos agradaveis, aliás quase sempre reunindo, segundo a velha fórmula, o util ao agradavel.

Não sei se você já reparou no efeito psicologico do presente de livro. Em geral esse é um presente que lisonjeia quem recebe. Até a certo tempo considerava-se que o melhor presente era um objeto religioso, a imagem de um Santo, qualquer coisa que o sentimento católico de quem dava e de quem recebia logo cercava de certo respeito. Mas, Papai Noel — com que tristeza o reconheço! — a humanidade está se tornando cada vez menos fertil em attitudes assim. E os presentes dessa natureza correm perigo de menospreço. O livro, não. O livro lisonjeia, já disse. E' uma presunção, necessariamente amavel se ele for bem escolhido, da inteligencia, do espirito de compreensão, da curiosidade intelectual do agraciado.

Por tudo isso, Papai Noel, acho que o seu saco deve conter, mais do que qualquer outra coisa, livros, muitos livros. Papai Noel. Essa gente precisa de juizo...

VIVIAN